Na ultima página:
★ Qualquer paulistano pode inscrever-se no Plano da Casa Propria da Prefeitura.
★ Será iniciada amanhã a construção da ponte Anhanguera sobre o Tietê.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 14 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1015

Na edição de hoje:
★ Artigos de Henrique Pongetti, José Geraldo Vieira, Mario da Silva Brito, Dante Alighieri Vita e um poema de Ciro Pimentel

Serão realizadas hoje as primeiras eleições na Alemanha após a guerra

Mais de 20 milhões de pessoas elegerão quatrocentos deputados

PROVAVEL GABINETE DE DIREITA

FRANCFORT, 13 (UP) — Os cidadãos da zona ocidental da Alemanha comparecerão às urnas amanhã para eleger os membros da Camara dos Deputados (Bundestag) da nova Republica Federal da Alemanha, nas primeiras eleições do após-guerra. Calcula-se que mais de vinte milhões de eleitores depositarão seus votos nas urnas para eleger quatrocentos deputados, que constituirão o governo nacional da Alemanha.

O novo regime que entrará em função dentro de seis semanas, governará mais de 45 milhões de alemães que habitam as zonas de ocupação norte-americana, britanica e francesa. Considera-se praticamente impossivel que um só partido obtenha maioria e acredita-se que o resultado quase inevitavel será uma coalisão de partidos da direita.

Circularam noticias de que os democrata-cristãos — o partido mais poderoso da Alemanha ocidental — havia entabolado gestões com outros três grupos da direita — os democratas livres, Partido Bavario e Partido Alemão — para a formação do primeiro gabinete. Segundo esse acôrdo, Theodor Hauss, presidente do Partido Democrata Livre, seria nomeado presidente da Republica e Konrad Adenauer, presidente do Partido Democrata-Cristão, seria o primeiro ministro. Apesar de na lista de 2.900 candidatos estarem representados mais de uma dezena de outros partidos, somente duas organizações atuam nas três zonas de ocupação: os socialistas e os comunistas.

FRANCFORT, 13 (AFP) — Os prognosticos a respeito das eleições gerais na Alemanha ocidental parecem tornar-se cada vez mais reservados à medida que se escoam as ultimas horas que precedem a consulta eleitoral de 14 de agosto.

Os circulos competentes imparciais encaram a possibilidade de um equilibrio entre os cristãos democratas e os sociais-democratas quanto ao numero de cadeiras que poderão obter no Bundestag, com, provavelmente, ligeira maioria ao PSD.

Os mesmos meios preveem, por outro lado, que o Partido Liberal Democrata, que obteve apenas 9,1% dos votos quando das eleições dos «Laender» em 1946/47, conseguirá em proporção mais elevada no parlamento federal.

Os referidos circulos consideram pouco provavel que os comunistas consigam vantagens substanciais, relativamente à sua posição nas Dietas dos Laender, já que, de um modo geral, os blocos sovieticos são em geral impopulares na Alemanha Ocidental.

DUSSELDORF, 13 (AFP) — Cartazes convidando os alemães a boicotar as eleições foram pregados em varias cidades importantes do Ruhr, notadamente em Dusseldorf e Essen, pela "Associação dos Alemães Independentes", dirigida pelo major Remer e por von Ostrau. Os boletins declaram notadamente: "Milhões de alemães não desejam partidos que brigam para conseguir os sufragios dos eleitores".

BERLIM, 13 (UP) — Anuncia-se que o quartel general do governo militar americano na Alemanha será transferido de Berlim para Francfort, ao meio-dia de domingo. A transferencia está pronta para ultimar-se. Nos ultimos meses, os mais importantes departamentos do governo militar americano foram sendo paulatinamente transferidos. Somente alguns elementos do Q.G. continuaram em Berlim.

BERLIM, 13 (AFP) — O "Komandantur" aliado informou as autoridades sovieticas de que a remessa, pelo correio, nos setores ocidentais de Berlim, de jornais sob licença sovietica, continuava a se chocar com obstaculos no setor sovietico — segundo informa o relatorio mensal do governo militar norte-americano.

Esse documento salienta que as autoridades sovieticas não cumprem diretamente a resolução numero 55 do Conselho de Controle, embora o setor ocidental recebe de novo, pelo correio, e depois de levantado o bloqueio, jornais do setor sovietico. A resolução numero 55 garante a livre distribuição em toda a Alemanha de jornais licenciados por uma das potencias ocupantes.

Tufão em Okinawa

OKINAWA, 13 (UP) — Novo tufão, que foi batizado pelos soldados norte-americanos com o nome de "Judith", está açoitando esta ilha. As rajadas de vento atingiram até agora a velocidade de 125 quilometros por hora e sua intensidade, segundo o Serviço Meteorologico, tende a aumentar. Prognostica-se que o tufão atingirá o maximo de sua violencia na manhã de domingo.

AS IRMÃS GEMEAS MAIS BONITAS DOS ESTADOS UNIDOS VÊM VISITAR-NOS — Como se pode ver pela fotografia que acabamos de receber de Nova York, o fato de se ser o "Embaixador Musical das Américas" — titulo concedido a Enrique Madriguera pela União Panamericana, em Washington, durante uma homenagem em sua honra na presença do Corpo Diplomatico — tem suas compensações agradaveis. Com efeito, a fotografia mostra o celebre musico latino-americano rodeado de catorze das gêmeas mais bonitas dos Estados Unidos, durante a festa que se lhes deu em Nova York na vespera de sua partida para a volta ao país sob os auspicios da Permanente Domestica Toni que organizou a "Caravana Toni". Essa caravana deverá percorrer mais de 30.000 quilômetros dentro dos Estados Unidos em busca das irmãs gemeas mais bonitas do país. Diga-se de passagem que êste concurso organizado pela Companhia Toni é de especial importancia para nós, pois as gemeas que ganharem o concurso visitarão esta Capital, [illegible] América Latina em missão de boa-vizinhança e como premio por terem ganho o Concurso Toni. (Foto "Atualidades Panamericanas", para o JORNAL DE NOTICIAS)

Aproxima-se de seu termino a luta na Grecia

Disposto o govêrno a liquidar com a rebelião

ATENAS, 13 (AFP) — Anuncia-se que o governo grego reforçará seus efetivos contra os guerrilheiros, para vencer completamente a revolução na Grecia o mais cedo possivel.

Segundo informações oficiais, o governo está firmemente disposto a liquidar os ultimos focos de rebelião, antes da proxima assembléia geral das Nações Unidas.

ATENAS, 13 (AFP) — Tudo indica o fim proximo da revolução na Grecia. As declarações feitas ontem por Constantin Tsaldaris, ministro dos Negocios do Exterior, aos correspondentes da "France Presse" em Strasburgo, confirmam o que já foi dito de que a Grecia fará o impossivel para apresentar-se perante a Assembléia Geral da ONU com a vitoria sobre os guerrilheiros e a limpeza completa do territorio.

ATENAS, 13 (AFP) — O Estado-Maior comunica que "a resistencia dos rebeldes instalados na região sudeste do Monte Vitsi foi rompida, em consequencia de operações rapidas e decisivas empreendidas pelas nossas tropas, dia e noite, com apoio da aviação. Os rebeldes dessa região fugiram na direção oeste. Nossas tropas, que as perseguem, já ultrapassaram o caminho de Antarticon-Cablon e se dirigem para as montanhas a leste do lago Prespa. Nossas perdas assinaladas até agora são de 22 mortos, 253 feridos; as perdas dos rebeldes são calculadas em 118 mortos e 330 prisioneiros. Importante presa de guerra foi capturada. Quatorze canhões e grande numero de metralhadoras, morteiros, etc."

Com o Quartel-General Avançado Grego, na região de VITSI, 13 (UP) — O Exercito grego está a ponto de conquistar uma grande vitoria na região da Montanha de Vitsi, e no momento ocupa, uma após outra, as regiões fortificadas dos guerrilheiros, tendo caido sob o seu controle mais da metade das trezentas milhas quadradas de territorio que eram ocupadas pelos rebeldes.

Nos ultimos quatro dias, as forças gregas, incluindo pelotões especiais de comando, treinados pelos norte-americanos e ingleses, apoiados por bombardeiros e tanques, bem como com o concurso de tropas de montanha, empurraram os guerrilheiros para o seu ultimo reduto — a cadeia de montanhas que se eleva nas proximidades do lago Prespa.

Esse lago Prespa é um lençol de agua que se estende entre a Iugoslavia, Albania e Grecia.

Elementos de comando, com equipamento norte-americano, escalaram, durante a noite passada, os passos das montanhas que dão acesso ao lago, cortando-os à passagem dos guerrilheiros.

TRAVESSIA DA MANCHA — A nadadora norte-americana Shirley May France, de 16 anos, corre pela praia de Dover, em companhia de duas amiguinhas, durante seus treinos para a travessia do Canal da Mancha. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Reforços britanicos chegam a Hong-Kong

CONTINGENTES DE INFANTARIA E DIVERSAS UNIDADES DA R.A.F.

HONG-KONG, 13 (UP) — Varios contingentes de infantaria e algumas unidades da RAF chegaram, hoje, a esta base naval britanica, para reforçar a guarnição aqui existente e auxiliá-la contra qualquer possivel ataque dos comunistas.

Chegou tambem o porta-aviões leve "H. M. S. Ocean", juntamente com uma esquadrilha de aviões de caça "Spitfires".

HONG-KONG, 13 (UP) — Chegou a esta estação naval britanica o porta-aviões leve "H. M. S. Ocean", trazendo a bordo um esquadrão de aviões de caça "Spitfires".

Juntamente com essa belonave entrou no porto de Hong-Kong o navio-transporte "Georgia", trazendo a bordo a famosa 3.a Brigada de "comandos" e fuzileiros navais veteranos, que se achavam aquartelados na ilha de Malta.

CANTÃO, 13 (AFP) — Informa-se, de boa fonte, que a intensificação da defesa nacionalista na China central diminui sensivelmente o avanço comunista nos setores de Hengyang e Kantchou. Após quatro dias de combates, os comunistas se encontram ainda a cerca de 80 kms. ao norte e nordeste de Hengyang e estariam sendo travadas lutas em torno de Chou Ting, na estrada de ferro de Cantão, e em torno de Sing Chih Pou, a leste da linha ferroviaria. Em Kiangsi, os comunistas teriam atingido Tang Kiang, 20 kms. a oeste da Capital provisoria de Kantchou, enquanto que, segundo informações oficiais, outros elementos comunistas encontrar-se-iam 40 kms a nordeste desta cidade.

CANTÃO, 13 (UP) — Foram cortadas as comunicações radiotelefonicas com a cidade de Kanchow, bastião nacionalista situado a 210 milhas a nordeste de Cantão.

Acredita-se que aquele importante centro estrategico tenha sido conquistado pelos comunistas. Três exercitos vermelhos estiveram martelando as portas daquela cidade, segundo informavam os ultimos despachos dali procedentes.

CANTÃO, 13 (UP) — As forças comunistas quase que completaram o cerco do grande porto chinês de Fu Chou, a meio caminho entre Shangai e Hong-Kong, ao longo da linha da costa.

Um porta-voz militar chinês disse que, segundo noticias transmitidas pela espionagem nacionalista na retaguarda comunista, o lider comunista chinês, Mao Tsé Tung, está "gravemente enfermo, em Peiping".

"Afastado o perigo de nova guerra"

COPENHAGUE, 13 (UP) — «Foi afastado o perigo de um novo conflito mundial e o pior periodo da crise politica que atravessamos já passou» — declarou nesta cidade o sr. Trygve Lie, secretario-geral das Nações Unidas.

Suspensão da "ponte aérea" para Berlim

WIESBADEN, 13 (AFP) — O Quartel General das Forças Aéreas Norte-Americanas na Europa anunciou em comunicado que a "ponte aérea" para Berlim será suspensa a 1.º de setembro.

Diz o comunicado: "A "ponte aérea" para Berlim, constituida oficialmente, com a colaboração da aviação americana e da RAF, em 15 de outubro de 1948, será suprimida a partir de 1.º de setembro de 1949".

MOSCOU TENTARÁ DERRUBAR AINDA ESTE ANO O GOVERNO DO MAL. TITO

MAIS DE DUZENTOS MIL SOLDADOS SOVIETICOS ESTÃO ESTACIONADOS NA REGIÃO DOS BALCÃS

LONDRES, 13 (UP) — Noticiou-se, nesta Capital, que oficiais do Serviço de Inteligencia do Exercito dos Estados Unidos advertiram o presidente Truman de que a Russia poderá tentar liquidar o regime do marechal Tito ainda este ano, sendo isto provavel dentro dos proximos dois meses.

Observadores politicos desta Capital consideram que a nota enviada, ontem, pelo governo de Moscou ao governo de Belgrado e o ataque desfechado pelo "Pravda" contra a Iugoslavia constituam manobras iniciais de uma campanha contra o marechal Tito e seu governo.

LONDRES, 13 (UP) — O "Daily Mail", num despacho procedente de Washington, enumera varios fatores que levam a acreditar-se que Moscou procuraria derrubar, ainda este ano, o regime do marechal Tito.

Os fatores em questão, referidos por aquele diario, são os seguintes:

"1 — O numero de soldados sovieticos e regimentos de guarda estacionados na bacia do Danubio foi quase duplicado nos ultimos dez meses;

2 — Entre 240.000 e 260.000 soldados sovieticos acham-se estacionados nos Balcãs;

3 — As tropas existentes na Albania têm sido reforçadas tanto por mar como por via aerea; esses efetivos militares sovieticos incluem fuzileiros navais;

4 — Na Bulgaria, o marechal Koniev comanda o Exercito do "Kominform" integrado por cerca de 159.000 homens, constituido ao redor de um "nucleo" sovietico;

5 — Na Hungria chegam diariamente comboios de caminhões carregados com material belico, através da rede de rodovias recentemente acabada para evitar-se o rio Danubio como meio de transporte."

Ralph Izzard, correspondente do "Daily Mail" em Washington afirma que o Serviço de Inteligencia do Exercito americano teria declarado ao presidente Truman que "se Moscou decidir derrubar o regime de Tito dentro dos proximos 60 dias, não nos restará nada a fazer senão apreciar o espetaculo."

MOSCOU, 13 (UP) — A Russia denunciou novamente o governo iugoslavo do marechal Tito como sendo "inimigo e adversario da União Sovietica." Tal ataque apareceu na primeira pagina do "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista russo, menos de 24 horas depois do Kremlin ter enviado uma nota em termos semelhantes ao governo de Belgrado.

Observadores diplomaticos em Moscou manifestaram acreditar ser mais que possivel uma melhoria nas relações iugoslavo-sovieticas, enquanto o marechal Tito permanecer no poder.

O marechal Tito foi o mais intimo colaborador do generalissimo Josef Stalin nos Balcãs antes de sua "excomunhão" pelo "Bureau de Informações Comunista" — "Kominform".

LONDRES, 13 (UP) — Acredita-se, nos meios diplomaticos desta Capital, que a Russia promoverá uma revolução contra o governo do marechal Tito, a qual seria apoiada por forças regulares do Exercito sovietico que se infiltrariam na Iugoslavia através das fronteiras da Rumania e Hungria. — declara o "Daily Mail" em [illegible]

BELGRADO, 13 (UP) — Conquanto não tenha sido possivel obter-se uma confirmação da noticia de que o Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo convocou uma reunião de emergencia para considerar a declaração de Moscou de que a Iugoslavia é "inimiga" da União Sovietica, considera-se provavel que se estejam celebrando conferencias entre altos funcionarios e dirigentes do partido sobre a energica nota russa.

Até agora não se fez qualquer menção da nota de Moscou nesta Cap[illegible] tinha conhecimento da atitude sovietica por meio de [illegible] sões de emissoras estrangeiras e do sistema clandestino balcanico de informações.

PRAGA, 13 (AFP) — Um comunicado oficial publicado hoje nesta Capital informa que o ministro do Exterior checoslovaco solicitou ao governo iugoslavo que proceda à chamada de três de seus representantes diplomaticos aqui.

AUXILIO TOTAL DA ONU AO EQUADOR

APROVADA A PROPOSTA DO CHILE

GENEBRA, 13 (AFP) — O Conselho Economico e Social das Nações Unidas apoiou, por unanimidade, a resolução apresentada pelo Chile e recomendando o auxilio integral da ONU à Republica do Equador, assolada pelos recentes terremotos.

QUITO, 13 (AFP) — A imprensa destaca unanimemente a gratidão equatoriana para com os paises que estão enviando socorros ao Equador.

O Uruguai já ofereceu ao governo um emprestimo a longo prazo, de 2 milhões de pesos ouro. A Guatemala enviou um avião de auxilios. Do Brasil chegaram hoje mais um avião da Braniff e outro militar, conduzindo abastecimentos. Tambem chegou um avião peruano, enquanto que sete medicos chilenos atingiram tambem o Equador, conduzindo abastecimentos doados às vitimas. O Chile aliás deve enviar socorros num valor de 2 milhões de pesos.

QUITO, 13 (AFP) — Os terremotos no Equador causaram 6 mil mortos, anunciou oficialmente o presidente Galo Plaza, em mensagem enviada ao Congresso Argentino.

Segundo o presidente, 100 mil pessoas continuam ainda desabrigadas em consequencia dos fenomenos sismicos. Os danos materiais foram de 200 milhões de «sucres».

QUITO, 13 (AFP) — A importante mensagem que o presidente Galo Plaza submeteu ao Congresso estabelece, em pormenores, o plano governamental para a reconstrução do país.

Segundo o presidente, os danos materiais causados pelos terremotos elevam-se a 200 milhões de «sucres» (moeda nacional equatoriana), devendo ser principalmente reparados 400 quilometros de estradas de rodagem. Alem dos 6 mil mortos acrescenta a mensagem, 100 mil pessoas estão sem abrigo, expostas à intemperie, ao frio e à chuva. A zona em que o terremoto se fez sentir com maior intensidade era habitada por 125.000 pessoas, enquanto que a menos castigada comportava uma povoação de 103.000 equatorianos. E prosseguiu:

«As perdas humanas e materiais foram imensas. Não devemos, no entanto, fraquejar. Temos de por mãos à obra imediatamente. Todavia é um absurdo acreditar que poderemos realizar todo esse esforço à base do orçamento ordinario. Para esse fim, necessitamos de grandes capitais. Teremos, antes de mais nada, de criar um fundo que sirva para amortizar os primeiros compromissos e desenvolver serviços de reconstrução, no menor numero possivel de anos, com a obrigação de devolvermos a quantia devida a longo prazo, trazendo-nos sacrificios que abrangerão sem duvida varias gerações. Para esse fundo, os emprestimos devem ser em parte externos e em parte internos. Teremos que começar fazendo os grandes sacrificios que isso significa, porquanto nossas forças não são suficientes e precisamos recorrer a fontes de credito no Exterior».

Novas dificuldades economicas inquietam o governo trabalhista

CANCELOU A SUA VIAGEM PARA A ITALIA O MINISTRO DO TRABALHO

LONDRES, 13 (AFP) — Novas dificuldades, tanto economicas como sociais, incitam o governo trabalhista a forçar o ministro do trabalho, sr. Isaacs, a cancelar sua viagem para a Italia, enquanto que o ministro do Comercio, sr. Wilson, teve tambem de anular sua viagem ao continente. Dois conflitos no dominio social tomaram uma forma mais grave: 1) nas ferrovias, 240 mecanicos e foguistas da rede norte-oriental decidiram entrar em greve a partir de hoje à meia-noite, pedindo às outras usinas para paralisar o trabalho amanhã; 2) os operarios de um pequeno sindicato autonomo das minas, agrupando 2.400 membros, reclama aumento de salario de 35%, ameaçando decretar um movimento grevista no dia 20 do corrente se suas reivindicações não forem atendidas.

A Federação dos Mineiros é contraria a este movimento e propõe fornecer os substitutos dos grevistas. Por outro lado, o governo poderá chocar-se com seria oposição por parte dos comerciantes, tentando impor no dia 1.o de setembro uma taxa autoritaria de cinco por cento sobre alguns produtos denominados utilitarios.

LONDRES, 13 (AFP) — O sr. Havenga ministro da União Sul Africana, que veiu a esta Capital no inicio de julho, a fim de tomar parte na Conferencia Financeira Imperial sobre a crise de dolares da zona do esterlino, declarou hoje, antes de deixar a Grã Bretanha com destino aos Estados Unidos, estar «muito satisfeito» com os resultados obtidos. Apesar do silencio observado oficialmente sobre a visita desse politico sul-africano os circulos geralmente bem informados consideram que o sr. Havenga discutiu a possibilidade do lançamento de um emprestimo de 50 milhões de libras esterlinas a fim de conter a falta dessa moeda, que ameaça a Africa do Sul.

Entrada em vigor do Pacto do Atlantico

WASHINGTON, 13 (UP) — O Pacto do Atlantico Norte, resposta das democracias ocidentais à ameaça de agressão pelo Oriente, deverá entrar em vigor na proxima semana. A proclamação, anunciando a entrada em vigor do Pacto do Atlantico, já foi preparada e espera a assinatura do presidente Truman. Os funcionarios do Departamento de Estado disseram que o presidente assinará a proclamação imediatamente depois que o representante francês depositar o instrumento de ratificação, no Departamento de Estado.

Desastre de aviação na Colombia

BOGOTA, 13 (AFP) — Informa-se que 20 pessoas pereceram em consequencia da queda de um avião, a 25 quilometros desta capital.

ULTIMAS NOTICIAS

TERIA SE REALIZADO O DUELO

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Circulam informações contraditorias acerca do desafio feito para um duelo pelo sr. Jeronimo Remorino, embaixador da Argentina em Washington, ao sr. Atilio Bramuglia, que se demitiu das funções de ministro do Exterior. De acordo com uma noticia que circulou às ultimas horas da tarde, o duelo já teria sido realizado num arrabalde desta Capital, afirmando-se que o sr. Remorino recebeu um ferimento na perna. Esta noticia ainda não foi confirmada. Segundo outras informações, até o presente momento teve lugar apenas o encontro das testemunhas.

Bramuglia foi desafiado para um duelo pelo embaixador Remorino

JÁ ESCOLHEU SEUS PADRINHOS — O NOVO CHANCELER

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Logo após ter sido aceita a renuncia do chanceler Juan Atilio Bramuglia, o ex-presidente da "FAMA", sr. Santiago Diaz Bialet, e o famoso cirurgião Roque Izzo, visitaram o sr. Bramuglia para comunicar-lhe que, como padrinhos do embaixador argentino em Washington, sr. Jeronimo Remorino, vinham trazer-lhe um desafio deste ultimo, para um duelo, por motivos de honra.

Soube-se por outro lado que Bramuglia já escolheu seus dois padrinhos. São eles os srs. Roberto Palmiere e Antonio Llach.

Bramuglia e Remorino tiveram fortes divergencias sobre as negociações entre os Estados Unidos e a Argentina, em torno de um convenio comercial, tendo o presidente Perón se manifestado favoravel ao segundo, durante uma conferência com Bramuglia e Remorino. Como Bramuglia tivesse insistido na aprovação do seu ponto de vista, irritou-se com a interferencia de Remorino que lhe devia obediencia hierarquica, tendo solicitado sua renuncia diante da atitude de Perón. Não obstante esses acontecimentos, não se sabe com certeza qual tenha sido a verdadeira causa do desafio feito a Bramuglia pelo embaixador em Washington.

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O presidente Perón nomeou o sr. Hipolito Jesus Paz para suceder ao sr. Bramuglia como ministro do Exterior da Argentina.

A posse do novo chanceler foi marcada para terça-feira.

AMANHÃ
15 de agosto
EM TODAS AS BANCAS
Jornal de São Paulo
— mais um paulista lutando pelo Brasil —

Efervescencia politica na Colombia

Fernando Guillen Martinez
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

BOGOTA' — A tensão politica, neste país, tem aumentado ultimamente, devido ao carater cada vez mais partidário da ação desenvolvida pelos principais poderes do Estado — o Executivo e o Legislativo — e a presença invisivel, porém decisiva, das eleições gerais que devem realizar-se no proximo ano. O presidente Ospina Perez continua afirmando que o seu govêrno é apolitico, e de amplas garantias para todos os partidos, porém os liberais, excitados, acusam-no violentamente de haver provocado a renuncia dos ministros do Partido Liberal para governar apenas com os homens da direita e, desta maneira, ganhar as eleições. Os liberais demonstraram a existência de diversas fraudes nas recentes eleições para deputados e temem a ação politica que os governadores dos departamentos e os prefeitos podem levar a cabo, num regime constitucional centralista e presidencial, para vencer as eleições presidenciais de 1950. Demonstrou-se, de modo imparcial, a existência de um clima de violência oficial antiliberal em todo o territorio nacional. Os liberais pensam em utilizar a sua maioria no Congresso Nacional, como a unica arma legal possivel para neutralizar a ação parcial do govêrno.

Para este fim elaboraram uma campanha parlamentar que atemorizou os conservadores. Pensam propôr e fazer aprovar uma antecipação das eleições presidenciais que devem ser realizadas em maio de 1950, para janeiro do mesmo ano; isto com o objetivo de evitar que o Executivo tenha tempo para atemorizar os eleitores e consumar a fraude. Pensam tambem propor uma reforma constitucional segundo a qual os governadores dos departamentos e os prefeitos (atualmente nomeados diretamente pelo Executivo) sejam eleitos pelo voto popular, a fim de evitar um possivel prolongamento do regime conservador além de 1950, uma ação enérgica do presidente, ou pelo menos fazer vêr ao sr. Ospina Perez e aos politicos conservadores a inutilidade de uma fraude que tiver por objetivo a eleição do presidente conservador e a manutenção de um regime conservador no país por meio da força e da coação. Além disso, pensam propôr a eleição de igual numero de senadores e deputados para todos os departamentos (atualmente, o numero de senadores e deputados é proporcional ao numero de habitantes) a fim de neutralizar as maiorias parlamentares dos departamentos mais povoados, porem pobres e ignorantes, como Boyacá, possam obter as minorias atuais usando da fôrça armada.

O perigo desta campanha parlamentar da oposição reside em dois fatos. O primeiro é que qualquer destes projetos pode ser aprovado imediatamente, já que se trata de moções da maioria legislativa, adversária da minoria que possui atualmente o controle do Poder Executivo. Segundo, o govêrno tem ameaçado veladamente, fazer uso do Exercito para neutralizar qualquer cartada politica demasiado audaz que o seu poderoso adversário liberal queira pôr em pratica. Como se vê, trata-se de uma ameaça contra outra. Porque, segundo parece, o plano parlamentar dos liberais constitui apenas uma advertência ao govêrno. Pelo menos por enquanto...

Igual coisa sucede com o emprego do Exercito para fins politicos, por parte do Executivo. Dentro dêste clima de ameaças ocultas e de violência reprimida, a primeira sessão do Congresso foi tormentosa. A maioria aprovou diversas iniciativas contra o govêrno, negou-se a saudar protocolarmente o presidente e bateu-se a favor do clero apolitico e contra os sacerdotes ativamente partidários. Porém, sobretudo, fez sentir, em todo o país, um velado prenuncio de tormenta.

No Exercito, que ocupa três ministerios, há tempestade latente. O tenente-general Ocampo, o oficial mais graduado das forças armadas da Colombia, e até bem pouco ministro da Guerra, foi reformado pelo govêrno. Em compensação, lhe foi oferecida a Legação da Belgica. Ao rechaçar a proposta, disse o alto oficial: "Tenho sido tratado pior que um cabo". Muitos oficiais expressaram-lhe suas simpatias. E o que há de mais grave no caso é que quem assinou o decreto dando a baixa a Ocampo, foi o seu companheiro de armas o general Sanchez Amaya, atual ministro da Guerra, a quem se atribui ambições e simpatias direitistas.

As amargas queixas do general Ocampo eram dirigidas contra Sanchez. Acusa-se também o general Amaya de procurar jogar o Exercito na politica. Os militares parecem ter perdido a unidade. E isto torna menos hipotético um estado de coisas perigoso, se o presidente da Nação se obstine em trabalhar para e em favor do seu partido. "E' um jôgo de xadrez sem xeque mate", expressou-se um jornalista, resumindo a situação politica colombiana.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-8453
Secretaria ... 2-8450 — Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-8446 — Portaria e Oficinas ... 3-0281

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 25

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166 — Caixa Postal 5.953 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,60 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O ponto de partida

AS respostas dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros à consulta que lhes levaram os emissarios da frente interpartidaria estabelecem o verdadeiro ponto de partida para o exame do problema da sucessão presidencial. Tanto o chefe do Partido Social Progressista como o principal lider do Partido Trabalhista Brasileiro aceitaram um entendimento, que facilite o encontro de uma formula comum que atenda à indole do regime, sob a condição de poderem discutir o assunto no mesmo pé de igualdade das agremiações responsaveis pela existencia do atual Acordo Interpartidario. A coincidencia dos pontos de vista expressos nas respostas não deve ser interpretada como sinal de previa combinação entre o ex-presidente da Republica e o governador de São Paulo. Ela terá resultado, sem duvida, da consideração da dignidade partidaria que cumpria resguardar, sob pena de se emprestar, à manifestação das duas correntes politicas dotadas de fortes raizes na opinião publica, o carater de simples pronunciamento adesista. E' a formula Jobim que ressurge, na idéia da mesa-redonda, a que se assentariam os lideres de todos os partidos nacionais sem se submeterem a reservas condicionais por parte dos chamados "Três Grandes". Nos debates de qualquer mesa-redonda não pode haver privilegios de qualquer especie. Ora, tratando-se das conversações preliminares para o encaminhamento normal do problema da escolha dos "candidatos comuns à presidencia e à vice-presidencia da Republica", o criterio de distinção ou desigualdade representaria um artificio antidemocratico. Reivindicando a paridade de credenciais, no debate da magna questão, os dirigentes do P. S. P. e do P. T. B. fixam de inicio diretrizes consentaneas com o espirito das instituições vigentes.

Ainda é cedo — podemos repetir hoje — para qualquer prognostico acerca do desenvolvimento dos contatos iniciados. Os primeiros passos deixam entrever um ambiente de acessibilidade cordial, que talvez se estenda em futuro proximo e aplaine as pedras do caminho. O sr. [illegible], por exemplo, a quem coube a missão de ir a São Borja, regressou de lá satisfeito, não faltando o churrasco, que é o mais vivo fator de aproximação entre os gauchos como o é o vinho Borgonha entre os franceses, para coroar o importante colóquio. Por sua vez, o sr. Cyrillo Junior voltou confiante de sua entrevista nos Campos Eliseos. Aos jornalistas que o inquiriram prontamente respondeu: "Fui recebido fidalgamente pelo governador paulista, que se mostrou, de inicio, disposto a colaborar no sentido de que tenha solução adequada o problema sucessorio".

GINASIO NA CASA VERDE

Há poucos dias, esteve na Assembléia Legislativa uma comissão de moradores da Casa Verde, que ali foi solicitar o andamento de um projeto que cria um ginasio do Estado naquele bairro. Observando-se o panorama da cidade, nota-se o desequilibrio na sua distribuição de estabelecimentos. Arrabaldes populosos não possuem casas de instrução em quantidade suficiente para as suas necessidades, enquanto em outros há, não diremos sobras, mas abundancia de institutos de ensino.

Não nos referimos, está claro, a escolas particulares, que estas se localizam segundo o que seus proprietarios julguem mais apropriado aos seus interesses. Mas o fato se verifica com estabelecimentos oficiais e, neste caso, o governo deveria votar maior atenção às necessidades publicas. Constroem-se muitas vezes luxuosos grupos escolares em bairros em que predominam as classes ricas, cujos filhos se encaminham para institutos particulares, ao passo que há falta deles em bairros onde os pais de familia, de poucos recursos, não podem mandar os menores para as escolas que cobram taxas elevadas.

Presentemente, a comissão encarregada de pôr em execução o convenio estabelecido entre o Estado e o Municipio, relativo à construção de casas de ensino, está em plena atividade, e promete dar-nos dois grupos escolares por mês. Recentemente, verificou-se a inauguração de dois desses estabelecimentos. Deveria, por isso, aquela comissão voltar as suas vistas para os bairros em que residam moradores de pequenas posses, dando preferencia a que se faça ai a localização das novas casas. Por outro lado, caberia à Assembléia Legislativa maior deligencia no estudo de questões que digam respeitos à difusão do ensino na periferia da Capital.

COMERCIO DE LARANJAS

A proposito da não inclusão das frutas citricas brasileiras no acordo comercial firmado entre a Inglaterra e o Brasil, um dos diretores da Sociedade Rural Brasileira, falando à Imprensa, faz algumas considerações que merecem exame.

Trata, particularmente, o sr. Antonio de Queiroz Teles, que é o autor das declarações, do caso das laranjas.

Diz ele que a publicação do acordo comercial firmado com a Grã-Bretanha veio demonstrar o pouco interesse ou desconhecimento completo das nossas autoridades governamentais a respeito da produção citricola do país, que se localiza, em sua maior parte, no Estado de São Paulo. E acrescenta: — "Há anos, desde a ultima conflagração mundial, que os citricultores paulistas vêm sofrendo tremenda crise, ocasionada, em parte, pela deficiencia dos transportes maritimos e impossibilidade de compras dos paises nossos clientes, flagelados pela guerra, como é o caso da Inglaterra. Por ultimo, pelo descaso e indiferença do governo federal que, por duas vezes chegou ao absurdo de proibir a exportação de laranjas, a pretexto de carestia do produto na Capital da Republica, isto nas vesperas de se iniciarem as exportações de São Paulo. O resultado foi o rompimento dos contratos de compras, e o abandono das colheitas ao mercado interno, incapaz e insuficiente para absorver a produção."

Do ponto de vista do interesse nacional, as considerações ai expendidas não refletem a realidade, porque não abrangem o problema em todos os seus aspectos. Se a produção citricola de São Paulo entrou em colapso em consequencia das dificuldades de exportação, o mesmo não se poderá dizer do comercio de laranjas, aqui mesmo no mercado paulista. O mal não foi somente a interrupção eventual das vendas para o Exterior. Foi, tambem, o abandono do mercado interno pelos produtores paulistas, deixando que este ficasse à mercê dos intermediarios especuladores, em proveito de outras regiões produtoras de laranjas. E a que atribuir essa atitude dos citricultores de São Paulo? A uma incapacidade para se deterem em culturas permanentes cujos rendimentos não sejam de natureza a improvisar milionarios.

Os preços atuais da laranja, no mercado interno, não são de ordem a suscitar queixas. Pelo contrario, eles são até elevados e, portanto, compensadores. No caso particular de São Paulo, tambem não se observa saturação de mercado. E a melhor prova disso é o fato de, em plena epoca da colheita, se estar pagando aqui cinco e seis cruzeiros por uma duzia de laranjas de tipo medio.

O assunto merece, sem duvida, outras considerações. A ele voltaremos, em notas subsequentes.

ESTAÇÃO RODOVIARIA

O assunto não é novo nestas colunas. Já aqui tratamos dele, e por mais de uma vez. Já se chegou a falar que as autoridades estariam cogitando da construção de uma estação rodoviaria, mas, pelo que parece, a questão caiu no esquecimento. Há varios meses, talvez há mais de um ano, não se fala nela. E, no entanto, se há iniciativa cuja necessidade se comprova dia a dia, é essa, da construção de uma grande estação rodoviaria, em que se reunam todas as linhas de onibus intermunicipais.

Como se sabe, elevado é o numero dessas linhas. Só para Santos e Campinas chega a varias dezenas a quantidade de veiculos que trafegam diariamente, pertencentes a diversas empresas. Há outras que se dirigem a outros recantos do Estado. Não temos elementos para um cálculo aproximado de quantos desses veiculos estão em serviço, mas cremos não exagerar se dissermos que montam a algumas centenas, numero suficiente para justificar a construção de uma estação.

Presentemente, esses onibus estacionam por ai além, em diversas de nossas vias publicas, sem lugar apropriado e muitas vezes em local onde não há espaço adequado para os mastodonticos veiculos. Haja vista, para só citarmos um exemplo, o que ocorre na rua Visconde do Rio Branco, entre a avenida Ipiranga e a rua Timbiras: ali param onibus de Santos e Campinas e, quando eles estão estacionados à frente da agencia, atravancam de tal modo a via, que dificil se torna o transito ali.

Há outros casos identicos. Para evitá-los, impõe-se a construção de uma estação a que fossem ter todos os veiculos, que nela se concentrariam. Isso traria tambem vantagem ao publico, que teria maiores facilidades do que presentemente. Agora, quando alguem deseja tomar um desses coletivos, tem de esfalfar-se em indagações para a descoberta do ponto de estacionamento da linha que procura.

VALE DO PARAIBA — SUL DE MINAS

Há alguns dias, foram assentados, em Engenheiro Lefevre, na serra da Mantiqueira, os primeiros trilhos que ligarão Campos do Jordão a essa localidade, a meio caminho de Paraisopolis, situada no Estado de Minas Gerais. Em sua ultima palestra radiofonica, o governador Adhemar de Barros referiu-se ao fato, revelando então os projetos de sua administração, com referencia ao prolongamento dessa ferrovia até a unidade limitrofe.

De Campos do Jordão a estrada de ferro irá, na sua primeira etapa, até Santo Antonio do Pinhal, atingindo depois José da Rosa para dai, através do vale da serra de São Benedito, alcançar Minas, chegando a Santa Rita do Sapucaí. Dessa cidade voltará ao nosso Estado, derivando para São Bento do Sapucaí, de onde infletirá novamente para Minas, indo colocar os trilhos em Paraisopolis, na Viação Sul-Mineira.

Como se vê, é uma zona extensa e, se bem que rica mais em potencial do que em recursos já em exploração, constitui uma iniciativa do grande alcance a sua melhoria em meios de transporte, que atrairão aquela parte do sul de Minas para a nossa orbita economica, incrementando o intercambio de produção entre as zonas, como abrirá para ambas novas perspectivas de futuro. Consta do projeto a extensão dos trilhos até o porto de Ubatuba, de modo a fazer com que não somente as regiões se comuniquem, como tenham um escoadouro para a sua produção.

Desses simples delineamentos ressaltam a importancia e utilidade do empreendimento. Destina-se ele a dotar de melhores vias de comunicações uma área de grande superficie, que não tem contribuido para a nossa economia com a efetividade que devemos esperar de seus recursos potenciais. A construção da ferrovia virá trazer maiores facilidades para que se transformem em realidade as esperanças dos seus habitantes.

NOTICIAS DO RIO

Regressou da viagem de inspeção às obras da Cachoeira de Paulo Afonso o gal. Dutra

Presentes ao desembarque altas autoridades e parlamentares — O presidente da República visitará no próximo dia 28 a cidade de Pinhal, em São Paulo

RIO, 13 (Asapress) — Regressou hoje de Paulo Afonso o presidente Eurico Gaspar Dutra, tendo o avião presidencial aterrissado às 14,30 horas no Aeroporto de Santos Dumont. Desembarcou tambem a sua comitiva em que figurava o ministro Pereira Lira, e sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas, e o senador Apolonio Sales. Ao desembarque estiveram presentes altas autoridades e parlamentares.

COMO DECORREU A VISITA PRESIDENCIAL

RIO, 13 — Após desembarcar no campo de pouso de Forquilha, o presidente Dutra e sua comitiva dirigiram-se em automoveis e jeeps no territorio alagoano, atravessando o São Francisco em bote a motor. Na parte de Alagoas, o presidente Dutra inspecionou os trabalhos da grande barragem que está sendo construida simultaneamente dos dois lados. Esta barragem, obra notavel da engenharia brasileira, divide-se em dois ramos: o ramo Leste (de Alagoas para a Bahia) com 3.117 metros, que atravessa os braços do Taquari, do Quibra e o braço principal do São Francisco destinando-se a desviar as aguas do rio e lançá-las no tunil; e o ramo Oeste (da Bahia para Alagoas), que será insubmersivel, com 1.277 metros. A agua passará pela soleira da barragem Leste, numa extensão de 2.548 metros e dentro de toda a barragem serão construidas 22 comportas que permitirão o escoamento de 11.270 metros cubicos, passando o restante das grandes cheias pela soleira num volume de 10.230 metros cubicos.

A altura da queda a ser aproveitada, segundo nos explicou o sr. Enes, um dos mais jovens e capazes engenheiros que aqui encontramos, será de 82,50 metros cubicos, com a potencia de 900 mil kws. ou, aproximadamente, um milhão e duzentos mil cavalos. Serão feitas três linhas de transmissão para 220 mil volts, uma para Pernambuco, via Gravatá; outra para Sergipe e Alagoas, via Propriá; e outra para Bahia, via Feira de Santana. Para se ter uma idéia da significação economica deste empreendimento que o governo do general Dutra está executando, basta dizer-se que, no Estado da Paraiba, com a extensão da linha de Pernambuco, serão abrangidos pelo raio de ação de Paulo Afonso, 22 municipios; em Pernambuco, 71 municipios; em Alagoas, todo o Estado; em Sergipe tambem todo o Estado e na Bahia, a Zona do Reconcavo. Podemos ainda resumir em três pontos os efeitos imediatos de Paulo Afonso: 1 — uma parte da energia eletrica destinar-se-á ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das industrias já exploradas na região (fiação, tecelagem e açucar); 2 — outra parte à eletrificação rural; 3 — fornecimento às novas industrias, principalmente àquelas em que a energia eletrica seja elemento preponderante. Finalmente, há que assinalar-se outra aplicação importante da energia eletrica de Paulo Afonso: a eletrificação do sistema ferroviario do Nordeste.

VAI A PINHAL

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica visitará a cidade de Pinhal, do Estado de São Paulo, no proximo dia 28 do corrente, a fim de presidir a inauguração oficial do busto de Duque de Caxias. De sua comitiva farão parte os generais Canrobert Pereira da Costa, Henrique Teixeira Lodd, comandante da 2.a Região Militar e Agra Lacerda, diretor-geral da Fabricação do Exercito além de outras patentes. Especialmente convidada tomará parte nas solenidades inaugurais a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, que enviará uma companhia de alunos para constituir a guarda de honra que deverá prestar continencia de estilo naquela ocasião.

"Senhora dos Afogados" ainda não foi julgada

RIO, 13 (Asapress) — Continua ainda em julgamento a peça "Senhora dos Afogados", de autoria do escritor Nelson Rodrigues, cuja interdição foi feita pela censura, tendo sido depois nomeada uma comissão de intelectuais, pelo chefe de policia, para julgá-la. O escritor Olegario Mariano, um dos membros nomeados para a comissão, informou hoje que ainda não deu seu voto, esperando que o autor faça uma exposição mais detalhada de sua peça.

Aviadores uruguaios desaparecidos no Brasil

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O consul brasileiro na cidade uruguaia de Salto solicitou informações às autoridades brasileiras sobre o paradeiro de aviadores civis uruguaios, que desde sabado estão desaparecidos, constando haverem os mesmos aterrisado em territorio brasileiro, em virtude de temporais reinantes na fronteira. Devido ao mau tempo os aviadores ter-se-iam desviado da rota.

Apesar das providencias tomadas, até o presente não foram os aviadores localizados na rota da região do Rio Grande Serra das Missões.

Desmentidas as noticias da presença de Prestes no Rio

RIO, 13 (Asapress) — Os jornais de ontem noticiam que a Policia Politica, teria dito saber do paradeiro do lider vermelho Luiz Carlos Prestes, assegurando que o lider comunista não se encontra no Rio neste momento, conforme publicou certo vespertino, em carater sensacional.

A noticia do paradeiro do sr. Luiz Carlos Prestes publicada em um jornal, partiu do Departamento de Investigações da Ordem Politica e Social. A Policia teria acrescentando que Prestes poderá transitar pelas ruas da Capital, de vez que nada pesa atualmente contra o lider vermelho, mas é verdade que desde o ano passado que este se encontra fora do Rio.

Sem confirmação oficial o propalado surto de gripe

RIO, 13 (Asapress) — Vem atualmente se registrando grande surto de gripe nesta capital e em Niteroi que se manifestam por dois sintomas principais — feore e difteria O diretor do serviço de higiene declarou não ter conhecimento oficial do fato. Quanto ao caso da variola que parece alastrar nesta capital afirma o medico sanitarista que não tem fundamento pois examinou varios doentes constatando apenas um caso isolado.

Acrescimo de vencimento por tempo de serviço na Aeronautica

RIO, 13 (Da sucursal) — A fim de dirimir duvidas quanto à concessão de 10 e 15% de acrescimo sobre os vencimentos por tempo de serviço, às praças de que tratam os artigos 209 e 210 do Codigo de Vencimentos e Vantagens do Ministerio da Aeronautica, declarou o brigadeiro José Epaminondas Aquino Granja, diretor-geral de Intendencia, que devem ser abonadas na forma seguinte: sub-oficiais — Cr$ 64,50 e Cr$ 96,60 (10 e 15% respectivamente); 1.os sargentos — Cr$ 36,00 e Cr$ 54,00; 2.os sargentos — Cr$ 33,60 e Cr$ 40,50; 3.os sargentos — Cr$ 30,00 e Cr$ 45,00; cabos — 10,80 e Cr$ ... 16,20; soldados de 1.a classe corneteiros — Cr$ 6,90 e Cr$ 10,40; soldados de 1.a classe — Cr$ 5,70 e Cr$ 8,60.

Preso ao pretender extorquir dinheiro de uma firma comercial

RIO, 13 (Asapress) — Hizidro Ferreira trabalhou algum tempo como corretor da Companhia Comercial Canaã Ltda., com escritorios à rua Santa Luzia, 85, sendo despedido por ineficiencia. Para vingar-se, escreveu uma carta ao presidente da companhia, sr. Jurandir Figueiredo, exigindo 200.000 cruzeiros, sob pena de divulgar fatos desabonadores da firma. O presidente levou o fato ao conhecimento da policia, tendo sido preparado um encontro com Hizidro Ferreira, que foi preso no momento em que recebia um cheque da quantia extorquida e vai ser submetido a processo.

Redistribuição das rendas dos impostos pelos Estados

Importante tese discutida na Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

RIO, 13 (Da sucursal) — Revestiram-se do interesse os debates da sessão plenaria de hoje da Conferencia de Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios, durante os quais foi novamente focalizada a necessidade da convocação de uma nova Conferencia Tributaria Nacional, para o estudo de uma melhor distribuição de rendas entre a União, os Estados e os Municipios.

Iniciada a sessão, falaram varios oradores sobre temas relacionados com a contabilização e tributação municipal.

ORAÇÃO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS GERAIS

Com a palavra o secretario das Finanças de Minas Gerais aludiu à necessidade, que encareceu, de uma mais adequada redistribuição das rendas publicas, de modo a aquinhoar melhor os Estados, dada a soma de responsabilidades que incumbe a estes.

Referindo-se aos atuais dispositivos constitucionais sobre a materia, disse o secretario das Finanças de Minas que na ultima Constituinte as opiniões se dividiram em dois grupos, um que se preocupava principalmente com a defesa das rendas federais e outro, no qual militava o orador, que defendia sobretudo a ampliação das rendas municipais. Os Estados haviam sido assim esquecidos e ele proprio se penitenciava de não haver dado maior atenção aos interesses das unidades federadas.

NECESSARIA UMA NOVA CONFERENCIA TRIBUTARIA

Comentando as palavras do sr. Magalhães Pinto, o sr. Valentim Bouças declarou que estas constituíam um apoio dos mais brilhantes à sugestão apresentada desde a primeira sessão plenaria da Conferencia advogando a convocação de uma nova Conferencia Tributaria a fim de estudar uma redistribuição das rendas publicas, que venha a favorecer os Estados, cujo quinhão constitucional considerava insuficiente para as multiplas responsabilidades que incumbem às varias unidades da Federação.

Disse ainda o sr. Valentim Bouças que discordava desse ponto de vista, por lhe parecer que as cifras estatisticas sobre as arrecadações federais e estaduais nos ultimos vinte anos demonstravam que o desenvolvimento das quotas federais e estaduais estavam proporcionadas, pois enquanto as rendas federais, comparadas com as de 1925 apenas haviam aumentado seis vezes, e a dos municipios em quantidade analoga, a arrecadação dos Estados havia aumentado nove vezes. No entanto, declarou mais, era inteiramente a favor da convocação de uma nova Conferencia Tributaria, não tanto para reajustar as rendas das três esferas federal, estadual e municipal, como para o estudo de um esquema de maior eficiencia na arrecadação, que facilite o pagamento de impostos aos contribuintes. Argumentando no sentido dessa tese, o sr. Bouças salientou que as estatisticas mostram que o Brasil era um país sem capitais, pois somente quarenta pessoas em todo o país pagam imposto sobre renda superior a dez milhões de cruzeiros.

Citou ainda o exemplo da municipalidade de Cincinati, nos Estados Unidos, que foi a unica a não ter decrescimo de sua renda nos periodos de maior crise, isto pelo fato de haver facilitado o pagamento dos impostos em prestações mensais e adotado outras medidas visando uma melhor articulação com os contribuintes na arrecadação dos impostos que constituíam a fonte de suas rendas.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22,3 Minima, 6,9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Ribeirão Preto. Minima, 7, em Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 21, em Santos e Itanhaem. Minima, 10, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Afastados os motivos da greve na Universidade Rural

RIO, 13 (Asapress) — Ao que se informa, em virtude das medidas tomadas pela Comissão designada pelo governo para averiguar as causas dos incidentes da Universidade Rural, foram afastados os motivos que determinaram a greve dos estudantes.

O presidente da Comissão Oficial, coronel Armando Ferreira, entrando em entendimentos com os estudantes, comunicou-lhes que nenhum dos pontos da portaria 207 seria aplicado, não havendo, assim, cassamento sumario nem cassação de bolsas de estudo. Por outro lado, ficava assegurada plena liberdade de reunião aos estudantes, permitindo-se a realização da assembléia geral, de cuja realização os universitarios fazem depender a cessação do movimento geral.

Cambiais para a importação de copos de papel pelo SAPS

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica remeteu ao Ministerio da Fazenda o processo em que o SAPS pede autorização para o fornecimento de cambiais para a importação de copos de papel para o uso de seus restaurantes.

A Camara comemorará o nascimento de Amaro Cavalcanti

RIO, 13 (Asapress) — A Camara dos Deputados na proxima segunda-feira se reunirá sem ordem do dia, dedicando-se às comemorações do Centenario do nascimento de Amaro Cavalcanti.

Desabou um edificio de três andares

RIO, 13 (Asapress) — O edificio desmoronado hoje, na rua Teixeira Mendes n.º 28, em Laranjeiras, possuia três andares, era financiado pelo Instituto dos Comerciarios e a firma construtora era a Empresa Construtora Veloso Ltda., do engenheiro Rodolfo Pimenta Veloso. Dormiam nas obras treze operarios dos quais seis foram feridos e socorridos pelo Pronto Socorro, estando sete outros soterrados, calculando-se que estejam mortos. Encontra-se trabalhando no momento, ativamente, o Corpo de Bombeiros. O desabamento foi motivado por ter caido um morro que fica localizado atrás do edificio o qual não suportou o peso e ruiu. Grande numero de pessoas assistem aos trabalhos dos bombeiros, esperando salvar-se alguns dos homens soterrados.

O proximo pagamento do Loide virá atrasado de dois meses

RIO, 13 (Asapress) — O dia de ontem foi de grande alegria para os funcionarios do Loide Brasileiro que há varios meses não recebiam seus vencimentos. Pouco depois, ainda ontem, ficaram esses funcionarios desapontados quando a Cia. avisou que economizassem o maximo possivel, pois que o proximo pagamento virá atrasado de dois meses.

O Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante, reunidos em assembléia extraordinaria, hoje, vão deliberar sobre o debito do Loide Brasileiro, das contribuições sociais dos associados e do imposto sindical, tudo descontado da folha e não recolhido aos cofres daquela entidade. Assevera-se que o sindicato impetrará um mandado judicial, contra a atitude do Loide Brasileiro.

Execução de obras na Noroeste

RIO, 13 (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou a distribuição do credito de 63.000.000 de cruzeiros à Delegacia Fiscal de São Paulo, para a execução de obras em projeto da Estrada de Ferro Noroeste.

Concessão de linhas aereas

RIO, 13 (Asapress) — Pelo tenente-brigadeiro, Armando Trompowsky, foram aprovados os contratos para concessões das seguintes linhas aereas: Rio-Santos, da "Real"; Rio-Campinas, da "Central"; São Paulo-Santos-Rio, da "Vasp"; linhas regionais no Rio Grande do Sul da "Varig"; Rio-São Paulo e São Paulo-Curitiba, da "Real"; Rio Grande-Porto Alegre-Bagé, da Viação Gaucha "Savag"; Rio-São Paulo-Belo Horizonte-Goiania, Belo Horizonte-Governador Valadares; Belo Horizonte-Montes Claros, Pedra Azul, Belem, Manaus; Rio-Cuiabá; Rio-Araxá-São Paulo; São Paulo-Montes Claros; Recife-São Paulo; Parreiras, Belem e Salvador Recife, todas da "Panair".

As edições do Departamento de Cultura

Escreveu-nos o sr. José de Barros Martins, diretor do Departamento de Cultura:

"A proposito de uma noticia publicada nesse conceituado jornal em 4 de agosto p. p. sob o titulo "As edições do Departamento de Cultura", pedimos licença para esclarecer o seguinte:

As conferencias promovidas nos bairros pelo Departamento Municipal de Cultura, dentro do Curso Popular de Literatura Brasileira, de acordo com entendimento previo havido entre esse orgão e os autores daqueles trabalhos, serão efetivamente publicadas e em livros, para melhor conhecimento do publico. A publicação das conferencias deverá ser efetivada em consequencia de combinação já feita com os conferencistas.

Quanto ao criterio que presida a publicação das obras editadas pelo Departamento Municipal de Cultura, permita-nos v. s. fazer um reparo. Todas as publicações desse genero são selecionadas por uma unidade especializada em assuntos dessa natureza: — a Divisão do Arquivo Historico. A referida Divisão examina criteriosamente os trabalhos destinados à divulgação, submetendo-os a esta Diretoria que, por sua vez, autoriza a sua publicação".

O SR. GETULIO REMETEU...

(Conclusão da 3.a pagina)

três partidos do acordo, não difere muito da que foi formulada por Adhemar de Barros. O sr. Getulio Vargas quer tambem ser tratado em pé de igualdade, e exige que o candidato, em principio, possa sair de qualquer partido.

FALTA O P.S.T.

RIO, 13 (Asapress) — Os srs. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo, delegados do Acordo Interpartidario, já ouviram todas as agremiações politicas, cujos presidentes se encontram no Rio, faltando apenas o P.S.T., cujo presidente, sr. Vitorino Freire, se encontra no Maranhão. Ao que se sabe, o sr. Vitorino Freire vai ser convidado a delegar poderes a um correligionario para entender-se com a Comissão Interpartidaria.

Os circulos politicos locais acreditam que o P.S.T. não fará tambem oposição à formula geral do Acordo.

ORGANIZA-SE NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

tada, tanto por meus companheiros, como pela opinião publica de S. Paulo e do Brasil".

PARA A PROXIMA LEGISLATURA

Perguntamos ao deputado Osni Silveira se estavamos autorizados a publicar a noticia sobre seu projeto de aumento de subsidios, e ele nos respondeu:

— «Perfeitamente, não é segredo, nem escondo a iniciativa. Como eu disse, não há imoralidade na providencia, mesmo porque, se se alega que legislar em causa propria é indecente, meu projeto para a majoração dos subsidios só terá vigor na proxima legislatura, não na presente. Um dos motivos alegados para se inquinar de imoral a majoração dos subsidios dos deputados federais foi precisamente esse: legislar em causa propria. Pois, bem: não faremos isso. O aumento será para os deputados que virão com as proximas eleições».

— O que não impede — dissemos — que muitos de hoje sejam beneficiados amanhã...

— «Não há duvida. Mas, nesse caso, o povo terá escolhido aqueles que lhe merecem confiança e nada haverá demais nisso. Ademais, entre os parlamentares que hoje têm assento na Assembléia, muitos não voltarão, ou porque não pretendem reeleger-se, ou porque irão tentar a Camara Federal. Haverá novos e muitos dos atuais terão que dar lugar a eles. Logo, não estaremos legislando em causa propria. O que é preciso deixar claro, é que os atuais subsidios não bastam à manutenção dos parlamentares».

PARA ESTA LEGISLATURA AINDA

Apesar da questão que faz o deputado Osni Silveira de que a deliberação de seus pares, votando a equiparação dos subsidios dos deputados paulistas aos que percebem os deputados federais, seja valida somente para a proxima legislatura, soubemos que alguns parlamentares tomando e pinão na unha, esperam poder apresentar uma emenda que force a majoração a partir da sessão legislativa de 1950.

O projeto de resolução do deputado udenista já conta com varias assinaturas e está obtendo rapidamente a adesão da maioria dos parlamentares bandeirantes. Sua vitoria, do que apuramos, está desde já, assegurada.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito - D S T.)

FATOS POLICIAIS

Teve morte horrivel o carteiro ao ser apanhado pelo elétrico

Na noite de ontem, às 19 horas, na rua Domingos de Morais, em frente ao predio numero 2.631, o carteiro José Paulino Roque, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Izar, 17, foi apanhado pelo bonde 1.225, da linha "Domingos de Morais" e dirigido pelo motorneiro Domingos José Mota Gonçalves. Ficando sob o elétrico, o funcionário do Correio teve morte horrivel, sendo seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central, transportado para o necrotério do Araçá. Sôbre o desastre foi instaurado inquérito.

Feriu a tiros o soldado que fugia

O soldado José Pedro Santana, do 1.º|2.º R.A.Ae., sediado em Duque de Caxias, ontem, às 12 horas, na rua Riachuelo, em frente ao predio numero 251, desfechou um tiro de revolver em Guaraci Ramos Teixeira, de 19 anos, solteiro, morador à rua Paraupaba, 256, ferindo-o gravemente. Atingido na região glutea, com saida do projetil pela região inguinal, Guaraci, que tambem era soldado do Exercito, foi internado no Hospital do Cambuci. Na Central, para onde foi encaminhado, José Pedro Santana disse que, juntamente com outro soldado, vinha escoltando Guaraci, que devia ser apresentado ao Q.G. do Exercito. Entretanto, ele e seu companheiro não conheciam as ruas do centro e estavam, porisso, sendo orientados pela vitima, que os conduziu para os lados da rua Riachuelo, naturalmente com intuito de preparar a fuga que tentou ao passar em frente àquele predio.

Atirou sopa fervente no menino

Olivia de tal, moradora à travessa Amelia, 12, no Itaim, ontem, às 12,45 horas, nesse endereço, que é uma habitação coletiva, por motivos não esclarecidos, atirou um caldeirão de agua fervente na menina Maria do Carmo, de 3 anos, filha de Justino Augusto Lopes, ali domiciliado, produzindo-lhe graves queimaduras. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, determinando o delegado de serviço na Central a abertura de inquerito.

Dois feridos num choque de veiculos

Em frente ao predio n. 564, da rua Lavradio, ontem, às 16,30 horas, o auto de aluguel de chapa n. 46.158, dirigido por Mateus Piragi, de 34 anos, casado, residente à rua Matarazzo, 93, colidiu com o autocaminhão de chapa 58.610, conduzido por João Lopon, causando o acidente ferimentos no primeiro motorista e em Valdemar Gonçalves, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Clelia, 2.257, que viajava em companhia daquele. Os dois foram socorridos pela Assistencia e, depois, ouvidos no inquerito instaurado pelo plantão da Central.

Gravemente ferido a golpe de faca

Por motivos futeis, ontem, às 16,30 horas, Kazomi Iamaki, de 25 anos, solteiro, residente à rua 1.o de Janeiro, 67, na Vila Mariana, foi ferido a golpes de faca por Manoel Gonçalves Machado, que fugiu em seguida ao delito. Do local da ocorrencia, à rua Domingos de Morais, 3.103, bar e bilhares "Veneza", a vitima foi removida para o posto da Assistencia, de onde, depois dos curativos, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Apanhada por um bonde

Na rua Monsenhor Andrade, esquina da rua Oriente, às 20,45 horas de ontem, Maria Henrique dos Santos, de 68 anos, viuva, residente à rua São João, 17, na Parada Inglesa, foi apanhada pelo bonde que era dirigido pelo motorneiro de chapa n. 1.961. Em estado gravissimo, diretamente daquele local a sexagenaria foi transportada para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Há inquerito a respeito.

A FUNÇÃO DA CRITICA

Antonio Bento

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS (Via "Panair") — Foram examinadas detidamente, durante os trabalhos do II Congresso Internacional dos Criticos de Arte, a posição e o papel que a critica representa, em face do publico e da vida artistica contemporanea. Na sessão de abertura do Congresso o sr. Torres Bodet, diretor-geral da UNESCO, traçou mesmo com acuidade e simpatia um quadro da função do critico na sociedade atual. Segundo sua afirmativa, o critico é aquele que "compreende", é aquele que, na literatura ou na pintura, sabe verdadeiramente ler ou ver. Por isso mesmo, depassa a simples aparencia exterior das coisas, para descobrir-lhes a essência profunda e secreta. "Considerando-se que tôda obra de arte encerra um enigma, o critico é aquele que possui o poder de decifrar êsse enigma". Mas êsse não é ainda todo o seu trabalho. Cabe-lhe sobretudo a obrigação de esclarecer o publico, ajudando-o a ver e a penetrar nos segredos do artista e da obra de arte. Por isso — como acentuou o sr. Torres Bodet — o critico restitui a vista aos cegos ou aos miopes, tornando-se o "intérprete da arte junto ao publico".

Essa concepção do papel social da critica, como mediadora entre o artista e o publico, foi objeto de estudo do Congresso. Sobre êsse assunto, eu mesmo apresentei uma comunicação em que procurei examinar as enormes responsabilidades do critico em face do publico, dado o espetáculo desconcertante da arte moderna. Esta reflete, de forma impressionante, as contradições e as perplexidades em que o mundo vem se debatendo, desde a primeira guerra mundial. No século passado, por exemplo, o panorama da pintura apresentava-se bem diverso desse que hoje todos estão contemplando. E' claro que a função da critica foi se tornando extraordinariamente delicada, à medida em que a arte passou a interpretar as comoções e as tragédias da sociedade contemporanea. Em sua qualidade de jornalista (pois é principalmente através da imprensa e das revistas ilustradas que se exerce sua função), cabe ao critico o trabalho de orientação do publico e de esclarecimento e interpretação da arte atual. E não há duvida que essa dupla função é dificil de ser exercida, induzindo a êrros de análise e de apreciação. Varias foram no Congresso as comunicações que trataram dêsses erros, entre as quais a de Claude Roger-Marx, que chegou mesmo a insinuar que a critica fica às vezes a serviço do comércio de quadros. Pediu que fosse reexaminada a posição preeminente, de primeiro plano, que ocupam varios artistas modernos, os quais não merecem essa gloria.

Waldemar Georges, diante dessas afirmativas, fez uma interpelação a seu autor, pedindo que fossem enumerados os criticos que estavam a serviço dos "marchands-de-tableaux". Claude Roger-Marx escusou-se de citar nomes e de apontar, por sua vez, os artistas que deviam ser apeados de seus pedestais.

Foram apontados outros defeitos e omissões da critica de arte, que assim procurou criticar-se a si mesma. Esse exame de consciência não deixa de ser proveitoso, sendo tão util como o estudo e a apreciação dos temas estéticos contemporaneos. Através desse debate, o critico aprende a ver e a julgar com objetividade e, portanto, a errar menos, em seu trabalho de esclarecimento do publico.

ULTIMAS DE ESPORTES

São Cristovão, 2 x Canto do Rio, 1

RIO, 13 (Asapress) — O São Cristovão logrou, finalmente, sua primeira vitoria no atual campeonato carioca, vencendo na tarde de hoje, ao Canto do Rio pela contagem de 2 a 1. O clube "alvo" chegou a estar vencendo por 2 a 0, depois de terminar o primeiro tempo com um a zero, goal de Wilton aos 13 minutos. Logo no inicio da segunda fase, aos 4 minutos, o mesmo Wilton conseguiu o segundo tento e que seria o da vitoria, pois o Canto do Rio, aos 29 minutos, por intermedio de Raimundo, logrou diminuir a diferença. Com a vitoria de hoje o São Cristovão conseguiu ainda fugir à lanterninha que deixou nas mãos do Canto do Rio. Outro fato singular da partida hoje disputada, foi que Mr. Ford, o arbitro da peleja, não assinalou penaltis, contrariando assim sua fama. Os quadros foram os seguintes:

S. CRISTOVAO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino II, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochea, Edesio e Serafim; Waldemar, Raimundo, Jorge, Carango e Helio. A renda foi de Cr$ 18.449,00, muito boa levando-se em conta a situação de ultimos colocados dos dois quadros. Na preliminar o Canto do Rio levou a melhor vencendo-a por 2 a 1. Mr. Ford foi o juiz, com boa atuação.

O sr. Cyrillo Junior não visitou o sr. Gastão Vidigal

COMO VEM SENDO INTERPRETADA ESSA ATITUDE

O sr. Cyrillo Junior, na sua visita a S. Paulo, como enviado da Comissão Interpartidaria para o acôrdo em torno da sucessão, não visitou o sr. Gastão Vidigal, que é o atual presidente da Comissão Executiva do P.S.D., fato esse que vem sendo explorado pelos elementos das duas alas pessedistas.

Segundo alguns observadores, a deliberada atitude do sr. Cyrillo Junior veio trazer maior confusão ao P.S.D. de São Paulo. A divisão entre dois blocos dentro do partido se acentuou, não obstante o desejo manifestado publicamente de que as divergencias fossem dirimidas.

ITATIBA SEM LUZ

ITATIBA, 13 (Do correspondente, pelo telefone) — Esta cidade encontra-se completamente às escuras em consequencia de um desastre ocorrido na Rua Benjamin Constant, por volta das 21,20 horas. O autocaminhão, dirigido pelo motorista Carlos Sansina, foi de encontro a um poste da Companhia de Força e Luz, arrastando-o cerca de duzentos metros. Apesar de o veiculo sofrer diversas avarias, não houve vitima. As autoridades estiveram no local, sendo aberto inquerito a respeito.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 19
(14 de agosto de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 19

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

Em prol de uma nobre, justa e humanitária causa

Está lançada a bomba: um nobre deputado da bancada estadual da União Democratica Nacional vai apresentar à Mesa da Assembléia Legislativa um projeto de lei, propondo o aumento dos subsidios dos mandatarios do povo, a partir da proxima legislatura.

Queixa-se o referido deputado da carestia da vida em contraste com os modestos salarios percebidos pelos legisladores. E, argumentando com o seu caso pessoal, informa ter abandonado, no Interior, sua banca de advocacia, que lhe rendia muito mais, numa cidade onde gastava muito menos.

Peço licença para levantar minha voz, hipotecando total solidariedade à brilhante idéia do representante udenista. A vida está pela hora da morte e, mesmo que o povo morra, que vivam — e vivam bem e por longos anos — os nobres legiferantes!

Há por aí escriturarios aos montes, percebendo menos de dois mil cruzeiros por mês. Há comerciarios que ganham menos ainda. Há operarios que deixam nos trens de suburbio metade de seus salarios. E' necessario portanto fazer leis que resolvam todos esses problemas! Mas, como poderão legislar bem, os nossos deputados, se estiverem ameaçados de penhora? Há um proverbio que diz: medico, cura a ti mesmo. E eu direi: deputado, aumenta a ti mesmo. Não está certo?

Não. Não está. E' necessario tambem pagar a cada um de acordo com o prejuizo que lhe dá o exercicio do mandato. Se o parlamentar era advogado no Interior, ganhando quarenta contos por mês, é justo que lhe pague o Tesouro pelo menos cinquenta. Mas se era industrial e ganhava oitenta, deve ganhar cem. Assim, se o honrado conde Francisco Matarazzo for eleito para a Assembléia, necessario será que esta lhe pague pelo menos duzentos contos por mês. Isto será até bom socialismo, do tipo do socialismo do Partido Social Democratico e da UDN: a cada um segundo suas necessidades. E as necessidades dos distintos representantes do povo, instalados no Palacio Nove de Julho, não são poucas.

Julgo estranho, todavia, que o ilustre mandatario udenista, que vai propor a elevação do salario minimo dos deputados estaduais, não continue advogando no Interior. Por que não seguirá ele o exemplo do seu correligionario sr. Carlos de Morais Andrade, que embora deputado federal, é visto com impressionante frequencia na sede do forum desta Comarca?

MONSIEUR BERGERET

Organiza-se na Assembleia Legislativa do Estado um novo movimento aumentista

O deputado udenista Osny Silveira está à frente dessa iniciativa — Declarações do sublider da U.D.N. — Insuficientes os atuais subsídios - Equiparação à lei Negreiros Falcão, a partir da próxima legislatura — Alguns deputados querem já... - Projeto de resolução

Tempos atrás, isto é, logo depois de ter sido convertido em lei o famoso projeto Negreiros Falcão, que visava o aumento dos subsidios dos parlamentares federais, foi iniciado, na Assembléia Legislativa de São Paulo, um movimento identico ao que levara ao exito o projeto referido. Entretanto, por falta de clima e em virtude de imediata reação popular, traduzida em veementes criticas da imprensa e outros orgãos de opinião, a idéia nascida às margens do Tamanduatei feneceu como simples planta de estação. A semente porem ficou na terra.

Tanto isto é certo, que acaba de brotar de novo o fanado proposito aumentista. Muito embora não tenha ainda o Legislativo estadual encontrado um meio de atender à aflitiva situação do funcionalismo, e a despeito das dificuldades que afligem as finanças do Estado, uma voz já se ergueu para reconduzir ao cartaz o tema do aumento. Trata-se exatamente da voz autorizada e firme do impoluto vicelider da bancada udenista, deputado Osni Silveira.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Posta ao par dos objetivos daquele parlamentar, a nossa reportagem tratou de averiguar a situação das "demarches" por ele iniciadas, apurando então que o sr. Osny tomou a iniciativa de redigir um projeto de resolução, equiparando os subsidios dos deputados estaduais aos que percebem os deputados federais, num total de 24.000 cruzeiros. Antes, porém, de se lançar à aventura de tentar majorar os subsidios, o deputado udenista, segundo declarou, já promoveu uma serie de consultas entre seus companheiros, obtendo a adesão de grande numero de parlamentares de varias bancadas, os quais não se sentem suficientemente pagos pelo trabalho que desenvolvem no Palacio Nove de Julho, impedidos, ao que alegam, de exercer suas profissões fora da politica, por estarem com o tempo todo tomado pelos exaustivos afazeres legislativos. O projeto de resolução a ser apresentado, em breve, já estaria redigido e à espera, tão-somente, de uma melhor oportunidade para sua entrada em pauta, o que — espera o deputado Osny Silveira — ocorrerá em setembro proximo, quando chegar à Assembléia a proposta orçamentaria para 1950.

Movimento em tôrno da liderança da bancada do P.S.D.

RESTRIÇÕES À ATUAÇÃO DO SR. ULYSSES GUIMARÃES

Correu, ontem, pelos corredores do Palacio Nove de Julho, a noticia de que os pessedistas estavam cogitando de eleger um novo lider, em substituição ao deputado Ulysses Guimarães, cuja atuação no posto vem merecendo criticas de seus companheiros. Na questão da moção de solidariedade, teria ficado evidenciado a falta de apoio às decisões do sr. Ulysses Guimarães, havendo alguns pessedistas, em reunião realizada pela bancada, levantado a questão da substituição.

Segundo soubemos, um dos deputados que fizeram restrições à atuação do atual lider da bancada é o sr. Romeiro Pereira, aliás vice-lider da bancada.

INSUFICIENTE O SUBSIDIO

Enquanto descia ontem as escadas do palacio Nove de Julho, finda uma das muitas sessões improficuas, o deputado Osny Silveira, conversando com o redator do JORNAL DE NOTICIAS, declarou:

— "Os subsidios não bastam para as despesas que somos obrigados a manter, num trem de vida perfeitamente normal. Ainda agora devo passar por uma redação de jornal, à qual entregarei minha colaboração diaria. E' uma especie de "bico" para compensar o pequeno subsidio que recebemos. Deixei, lá fora, um escritorio de advocacia, que, bem ou mal, me dava muito mais que o que recebo como deputado. Uma vez eleito, deixei o escritorio em Bauru e vim para S. Paulo ganhando muito menos que aquilo que obtinha com a profissão de advogado".

Citou alguns exemplos de dificuldades financeiras. Depois, nomeando companheiros, acrescentou:

— "Essa situação não é somente minha. A maioria dos parlamentares de S. Paulo sofre o mesmo problema. Ser deputado, com os atuais subsidios, é um sacrificio enorme. E não vemos absolutamente razão que possa justificar a diferença de subsidios entre a Camara Federal e a Assembléia Legislativa de S. Paulo. O "standard" de vida aqui, como no Rio, é o mesmo, os preços das utilidades elevam-se dia a dia tanto aqui como lá. Vou apresentar o projeto de resolução equiparando, sem mais delongas, os subsidios dos parlamentares paulistas aos que percebem os deputados federais. Não vejo, de modo algum, imoralidade na medida que pleitearei. Antes, é uma coisa mais que justa e assim espero que seja interpre-

(Conclui na 2.a pagina)

Beneficio de quotas-partes aos novos municipios de São Paulo

Os deputados Antonio Sylvio Cunha Bueno, Castro Carvalho, Joviano Alvim, Decio Queiroz Telles, Porphyrio da Paz e Vicente Paula Lima, membros da Comissão de Estatistica, que na sessão legislativa de 1948 elaboraram o projeto de lei quinquenal que fixou o novo quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, endereçaram ao deputado Costa Neto, lider da bancada do PSD na Camara Federal e aos demais lideres paulistas com assento naquela Casa o seguinte telegrama: «Deputado Costa Neto. Lider Bancada Partido Social Democratico — Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro. Atendendo inumeras solicitações que nos foram endereçadas por varios amigos prefeitos e vereadores de novos municipios paulistas vg recentemente criados pela lei duzentos e trinta e três vg de mil novecentos e quarenta e oito vg tomamos liberdade de recomendar ao ilustre lider a oportunidade de se pleitear a inclusão imediata das novas unidades administrativas na relação geral dos municipios brasileiros que serão beneficiados com quotas-partes resultantes da arrecadação do imposto sobre a renda vg nos termos do que preceitua o artigo quinze da Constituição Federal pt. Essa medida vg sobre parecer-nos da mais inteira justiça ainda virá beneficiar extraordinariamente o desenvolvimento dos nossos municipios vg nestes primeiros meses em que as administrações locais lutam com muitas dificuldades para consolidar a autonomia conquistada depois de ingentes esforços pt. Outrossim vg lembramos ilustre amigo que infelizmente o Estado de S. Paulo até o presente momento não está dando cumprimento ao artigo vinte da Constituição Federal que determina aos Tesouros estaduais as redistribuições aos municipios de uma percentagem da diferença registrada entre as arrecadações estaduais e municipais o que tem acarretado serios e danosos prejuizos à economia publica do interior pt. Na expectativa de que vossencia dará ao assunto a melhor acolhida vg em nome dos sessenta e quatro novos municipios paulistas vg apresentamos os antecipados agradecimentos pt».

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deputados do P.S.D. obstruiram o requerimento de solidariedade ao presidente da Republica

A moção apresentada pelos srs. Salomão Jorge e Lino de Matos não pôde ser discutida — Prejudicada toda a Ordem do Dia pela falta de "quorum"

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat, que iniciou seu discurso discorrendo sobre o projeto de lei n. 376, que visa modificar o regimento de custas, para que sejam elevadas as taxas cobradas nos cartorios, pois, segundo declarou, muitos não aufcrem renda suficiente para sua manutenção. Em seguida, abordou a situação dos funcionarios aposentados por invalidez.

VOTO DE REGOZIJO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Encontrava-se o sr. Alfredo Farhat na tribuna, quando foi encaminhada à Mesa, com pedido de urgencia para sua discussão e votação, a seguinte moção assinada pelos srs. Salomão Jorge e Lino de Matos:

"No momento, em que s. exa. o honrado chefe da Nação visita as obras da Usina Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, patriotica realização de seu governo, e de alta significação para a economia nacional, requeremos fique constando da ata dos nossos trabalhos, nos termos da alinea "C" do paragrafo 1.º do artigo 66 do Regimento Interno, um voto de regozijo com s. exa. pela solução do magno problema, que resolve a situação de toda uma vasta região ribeirinha, em beneficio de milhões de brasileiros. Outrossim, se comunique ao exmo. sr. presidente da Republica o jubilo da Assembléia Legislativa de São Paulo pelo feliz evento."

O sr. Alfredo Farhat, no entanto, prosseguia nas suas digressões, sendo aparteado por numerosos deputados, muito embora a materia abordada não comportasse aqueles apartes. Foi quando o sr. Salomão Jorge, falando com energia, disse que os deputados, mormente os do PSD estavam usando da obstrução unicamente para que não fosse discutida e votada a moção de solidariedade ao presidente da Republica. Houve protestos, gritaria, mas o lider da bancada do PSP manteve a sua declaração. O sr. Nelson Fernandes, na presidencia, fazia esforços para que a ordem se restabelecesse no plenario. E no meio do grande confusão, encerrou-se a hora destinada ao expediente.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

E' feita a chamada para a Ordem do Dia, respondendo apenas 22 deputados. Os representantes do PSD retiram-se do plenario confirmando-se, dessa forma, a afirmação do sr. Salomão Jorge. Não havendo numero regimental, foi a sessão encerrada, não podendo ser ao menos, discutida a volumosa pauta da Ordem do Dia, composta de 63 itens.

Condecorado o major Porfírio da Paz

Ao major Porfirio da Paz, pelos seus esforços, pelos bons serviços prestados na Base de Natal, durante o periodo da conflagração mundial, acaba de ser concedida a Cruz de Guerra. Muito cumprimentado tem sido o ilustre militar e deputado à Assembléia Legislativa. A entrega da condecoração será feita solenemente por ocasião da parada de 7 de Setembro nesta Capital.

O sr. Getulio remeteu a consulta do Acôrdo ao sr. Salgado Filho

REUNIRAM-SE ONTEM OS TRÊS GRANDES — PROTESTO DO P.S.B.

RIO, 13 (Asapress) — Apesar do grande sigilo guardado a respeito da carta enviada pelo sr. Cilon Rosas ao senador Nereu Ramos, dando conta da missão que desempenhou junto ao senador Vargas, conseguimos apurar que a mesma está escrita em papel timbrado da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul e abrange três itens: o 1.o agradecendo a confiança que o sr. Nereu Ramos depositou no missivista, encarregando-o da missão de grande responsabilidade; 2.o informando que conversou com o sr. Getulio Vargas, ouvindo o senador gaucho, afirmar que via com bons olhos o movimento pela escolha em harmonia, da sucessão presidencial. Sabe-se que a expressão "Bons Olhos" foi sublinhada pelo sr. Cilon Rosas; o terceiro dando conta de que o sr. Getulio Vargas declarou estar afastado da presidencia do P. T. B., devendo vir ao Rio somente na primeira quinzena de setembro e que portanto, tudo que poderia fazer, seria dar ciencia ao sr. Salgado Filho, presidente em exercicio, da carta que lhe foi dirigida.

REUNIRAM-SE OS TRÊS GRANDES

RIO, 13 (Asapress) — Os "Três Grandes" reuniram-se ontem, tomando conhecimento das respostas do sr. Getulio Vargas e Adhemar de Barros e dos relatorios da comissão nomeada para consultar os pequenos partidos que não fazem parte do Acôrdo.

PROTESTO DO P. S. B.

RIO, 13 (Asapress) — Os jornais publicam hoje uma nota oficial do Partido Socialista Brasileiro de protesto contra a articulação dos integralistas e contra o fato de os mesmos terem sido consultados com relação ao problema da sucessão presidencial.

ATRA'S DA "FIGURINHA DIFICIL"...

RIO, 13 (Asapress) — Segundo o "Diario Carioca", os delegados dos partidos do acordo para a sucessão presidencial, e tão encontrando dificuldade para localizar o dirigente maximo do Partido Orientador Trabalhista.

A POSIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 13 (Asapress) — Ao que se noticia, a resposta dada pelo sr. Getulio Vargas, à consulta dos

(Conclui na 2.a pagina)

O Acôrdo consulta o deputado Pedro Pomar

O ANTIGO DIRIGENTE NACIONAL DO P.C.B. ESTA' SENDO OUVIDO...

Pessoa recentemente chegada do Rio informou o nosso reporter de que os representantes dos Três Grandes não se esqueceram de ouvir a opinião do deputado Pedro Pomar sobre escolha de um candidato unico à sucessão presidencial.

Como se sabe o sr. Pedro Pomar pertence à bancada paulista do P.S P. A sua candidatura foi porem indicada pelo extinto Partido Comunista que, na epoca da eleição, tinha ainda vida legal no país.

FLAGRANTES da Assembléia

Questão de boa vontade

Durante a semana que acaba de findar-se, nada de util, nada de realmente proveitoso foi deliberado pelos representantes do povo que frequentam o Palacio Nove de Julho. Discussões estereis tomaram todo o tempo dos senhores deputados, não se apresentando o ensejo para que uma proposição honesta, de real interesse fosse objeto de votação. Nada se decidiu e, com isso, nada ganhou o povo, nada ganhou a Assembléia Legislativa. Os esforços de alguns deputados para torcer a marcha dos acontecimentos não lograram exito, não surtiram efeito. A maioria teimou num ponto de vista errado; a minoria não quis ceder espaço. Resultado: emperrou-se a maquina legislativa.

E' profundamente lamentavel o que se verificou no decorrer dessa semana. Os proprios deputados estão aumentando a falange dos que descreem do Poder Legislativo, eles proprios estão concorrendo para o seu desprestigio. Convenhamos que esse estado de coisas, essa situação caotica não pode continuar. Cada deputado deve fazer um cuidadoso exame de consciencia, para que mude de atuação. Não foi com pouco esforço que se conseguiu o retorno do Legislativo, base do regime democratico. Por que, depois de tanto sacrificio, por que, após a vitoria, permitir-se que voltemos ao regime da irresponsabilidade que é o que não possui um poder fiscalizador?

Demasiadamente se têm preocupado os deputados com casos insignificantes. Empenham-se com entusiasmo em torneios de oratoria, para a defesa de um ponto de vista politico-partidario. Por que não se aplica essa boa vontade em trabalhar para a confecção de boas leis, para criticas elevadas, para obras de interesse do povo?

Os deputados foram eleitos para a defesa do regime, foram eleitos para a fiscalização do Executivo, foram eleitos para a zeladoria dos interesses do povo. Que uma vez ou outra a paixão politica perturbe uma sessão, compreende-se, justifica-se. Não o que está acontecendo. As criticas que se formulam no Legislativo são inconsistentes, deixam transparecer, quase todas elas, o interesse pessoal em jogo. Há o desmazelo de atitudes, o relaxamento da linguagem. Raros os bons discursos, como as leis acertadas.

Senhores deputados: há tempo ainda para um recuo. Deixemos de lado as moções, abandonemos as indicações nefelibatas, esqueçamo-nos re requerimentos pueris. Vamos produzir alguma coisa que honre, que dignifique a Assembléia Legislativa. Para tanto, não é preciso mais esforço do que o que se usa com tanta coisa inaproveitavel, que foi discutida e votada. Vejam como é facil.

Ainda há tempo para acertar-se o rumo: questão de boa vontade e nada mais.

SEMANA POLITICA

CONVITE À AVENTURA

Domingos Carvalho da Silva

O principal acontecimento politico da semana finda pode ser contado deste modo: o sr. Cyrillo Junior, representando o Acordo Interpartidario, veio a São Paulo, pelo "Cruzeiro". Recebido em "Roosevelt" pelo sr. Cesar Vergueiro e outros representantes do governo estadual, dirigiu-se a Palacio e formulou ao sr. Adhemar de Barros os dois quesitos já conhecidos, aliás, de todo o mundo.

Duas horas depois o governador reunia os seus correligionarios, sendo redigida então a resposta mais ou menos hermetica do P.S.P. Nessa resposta há porém uma coisa clara: o governador de São Paulo apoia a formula Jobim. E, se apoia tal formula, não prestigia as atuais "demarches" do Acordo, que são exatamente a negação do que propunha o governador gaucho.

O hermetismo do documento pessepista não é evidentemente um resultado de despoliciamento do subconsciente (perdôem-me estas pequenas aventuras pelo territorio da psicanalise...) mas um produto da inteligencia e do calculo dos chefes do partido adhemarista. A consulta formulada pelo Acordo ao sr. Adhemar foi — segundo noticiou a propria imprensa dos Três Grandes — uma simples formalidade destinada a impedir que o chefe do P.S.P. pudesse alegar que não fôra convidado para o banquete da candidatura unica. A resposta não poderia ser, evidentemente, uma declaração de amor ao Acordo, vazada no estilo do Secretario dos Amantes, uma dessas declarações onde se lê: "Há muito tempo sinto desabrochar em mim sincero afeto por vossa senhoria..."

A letra do documento do P. S.P. denuncia, alem de tudo, que na sua elaboração colaborou decisivamente o sr. Miguel Reale. E o novo reitor da Universidade nada tem de ingenuo.

★

Conhecida, porém, a resposta do presidente do Partido Social Progressista, já se começa a perceber que o Acordo caiu na propria armadilha. Isto porque não há nenhum argumento razoavel — para os partidarios da candidatura unica — que possa ser oposto à formula Jobim. Se os Três Grandes recusarem a sugestão do sr. Adhemar — da discussão do problema sucessorio em mesa-redonda de todos os partidos — poderá este responsabilizá-los pelo fracasso da propria razão de ser das consultas: a batalha por uma sucessão sem opção eleitoral.

E' evidente que o Acordo não poderá voltar ao esquema gaucho. A candidatura oposicionista terá portanto uma justificativa a mais para a sua existencia. Há, porém, o po-

rica muito serio de outras consequencias.

Do fato, uma poderosa corrente pessedista — citemos os nomes dos srs. Barbosa Lima Sobrinho e João Neves da Fontoura — apoia intransigentemente o esquema Jobim. Essa corrente mantem-se ainda dentro dos entendimentos, na esperança de ver triunfar a candidatura do sr. Nereu Ramos à presidencia da Republica. No momento em que ficar, todavia, bastante claro que a luta contra o plano Jobim teve por principal objetivo separar o sr. Nereu do sr. Getulio Vargas, poderão acontecer, então, coisas de grande significação, inclusive o desmoronamento do partido ainda chamado majoritario.

E' evidente que se o ex-ditador aderir ao Acôrdo ou apresentar logo o seu candidato, isto não acontecerá. Mas, se acenar com alguma possibilidade de apoio ao atual vice-presidente da Republica, então a formula dos Três Grandes ficará reduzida ao binomio UDN-PR, isto é, Grande e Pequeno...

★

Não se pense, porém, que, mesmo que os amigos do sr. Nereu Ramos cindissem o PSD, deixaria o Acôrdo de representar uma força poderosa. O acôrdo mineiro é praticamente um fato. Uma declaração em conjunto foi já publicada pelas quatro principais correntes eleitorais de Minas. Ora, se os mineiros permanecessem unidos, contando com o apoio da UDN e do PR em todos os Estados, e de outros grupos dutristas, a luta eleitoral seria equilibrada, a não ser que os srs. Nereu, Getulio e Adhemar se enquadrassem numa frente unica. Isto seria, porém, quase um milagre, pois tanto o PSP como o PTB e o grupo Nereu Ramos sonham com a conquista do Catete. Dificilmente a vice-presidencia serviria, por exemplo, como compensação ao apoio do PSP ao sr. Nereu Ramos. A vice-presidencia da Republica significa muito pouco, no regime, atual. Se fosse lançado, porém, o binomio Nereu-Adhemar, que ficaria para o PTB? O governo de São Paulo? Mas, neste caso, que faria o PSP com a vice-presidencia da Republica nas mãos, perdendo o controle do unico Estado que atualmente governa?

Uma competição PSP-PTB é possivel. Um Acôrdo entre o sr. Nereu e o PTB ou entre o PSP e o sr. Nereu seria ainda admissivel. A reunião dos três grupos numa frente unica é porem um acontecimento acima das previsões normais.

Com muito mais razão se pode considerar, portanto, inviavel a miragem do candidato unico. Há candidatos demais e a situação eleitoral do país é indefinida e oscilante. Todos eles têm motivos, portanto, para alimentar esperanças.

A eleição de 1945 não mais poderá servir de base. Centenas de milhares de votantes daquele pleito não mais votarão no proximo. E, em compensação, centenas de milhares de jovens, que eram adolescentes na campanha presidencial passada, comparecerão às urnas para votar pela primeira vez.

Varios partidos que em 1945 eram forças novas — o PSD e o proprio PTB — aparecem agora como agrupamentos em decadencia. O P.T.B., por exemplo, perdeu todo o seu pretenso conteudo doutrinario, para se transformar num simples grupo unido pelo prestigio eleitoral de Getulio. No entanto, o senador de S. Borja, que em 1945 decidiu a batalha a favor do gal. Dutra, conseguiu eleger, em 1947, apenas o governador do Amazonas, que todavia, pouco tempo depois, aderia ao Catete...

Nos ultimos anos adquiriu o ele'torado grande parte da experiencia que lhe faltava. Os candidatos deixaram de ser incognitos. Já hoje o povo conhece melhor os homens que o dirige ou se propõe dirigi-lo.

A situação politico-eleitoral do país, é, em sintese, um convite à aventura. Sabe-se, por exemplo, que o sr. Mangabeira ganhará na Bahia, o sr. Nereu em Santa Catarina, o sr. Milton Campos em Minas, o sr. Adhemar em S. Paulo. Não se pode prever, porem, quem terá o maior numero de votos no cômputo final. E cada pretendente a candidato se julga com maiores possibilidades do que os seus concorrentes.

Falar em candidatura unica num clima destes é positivamente "fazer cera", como se diz em linguagem futebolistica...

★

O acordo mineiro — lacrado por uma declaração conjunta das secções dos partidos do Acordo, com sede em Belo Horizonte — nada veio acrescentar ao panorama go-

(Conclui na 4.a pagina)

PARA AFASTAR O CANDIDATO

RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Já foi dito muitas vezes — mas vale a pena repetir: Não se procura no momento, um candidato à presidencia da Republica. O candidato já existe e é o sr. Nereu Ramos. Todo o trabalho consiste em afastar o seu nome. Esta observação era feita há dias no Senado, por um antigo figurão da politica da Bahia — agora muito chegado ao sr. Pinto Aleixo — e que costuma surgir no Monroe, para contar historias do tempo de Seabra.

Todos concordaram que a candidatura Nereu Ramos, está virtualmente lançada pelo P.S.D., desde a eleição do carrancudo barriga verde, para a vice-presidencia da Republica, em setembro de 1946.

Resta saber as suas possibilidades atuais, em face da marcha dos acontecimentos... atrás desse palpite, estava evidentemente um amigo da onça que continuou: — o P.S.D., de 1949, não é o mesmo de 1946. O sr. Nereu Ramos, conta ainda com fieis e dedicados amigos no partido. Mas alguns elementos do P.S.D. — que representam respeitaveis contingentes eleitorais — não estão firmes ao seu lado. Sem eles, será conveniente ao sr. Nereu Ramos consentir o lançamento oficial de seu nome? — poderá surgir uma aliança do presidente do P.S.D., com o sr. Getulio Vargas ou com o sr. Adhemar de Barros... retruca implacavel o amigo da onça: neste caso a presidencia, não caberá ao sr. Nereu Ramos...

Fatos & Boatos

PROVISORIAMENTE

✻ Os parlamentares da bancada pessedista, em reunião de algum modo tumultuosa, entraram num acôrdo para a votação da famosa moção de solidariedade ao presidente da Republica. Todos concordaram em que precisa ser votada, em atenção à ordem do sr. Cyrillo Junior nesse sentido. E é o inexpressivo substitutivo que entrou em cogitação.

Notou-se, porém, alguma divergencia entre os deputados pessedistas, mas em torno de questões de influencias eleitorais. Acusou o sr. Luiz Llarte ao sr. Joviano Alvim de estar penetrando na sua zona de influencia, prejudicando-o, ao que o acusado respondeu que não era seu intento "tomar o bocado a ninguem". Com a interferencia de outros na discussão, os animos serenaram. Segundo os observadores, porém, o hiato entre os elementos do P.S.D., no Palacio Nove de Julho, camuflado pela influência do sr. Cyrillo Junior, não desapareceu. O acôrdo, ao que se diz, é provisorio.

QUEM É O CHEFE?

✻ Os petenistas estão em duvida, sobre quem deva ser o chefe da grei. Aconteceu que o sr. Guaraci Silveira deu sua opinião aos "três grandes" sobre a sucessão, em nome do partido. Ora, o deputado Hugo Borghi discordou, afirmando que o chefe é ele. Daí, a confusão.

AMEAÇA

✻ A emenda a Lei Eleitoral, que dispõe sobre os transfugas, tem dado água na barba de muita gente. Há um alvoroço, se bem que raros são os que acreditam na vitoria da mesma. Se tal se der, entretanto, os transfugas perderão os mandatos, o que leva a supor haja uma debandada de parlamentares principalmente aqui em S. Paulo.

RETIRADA

✻ A moção de solidariedade está emperrando os trabalhos do Legislativo, cujas sessões vêm resultando em absoluta inutilidade pela obstrução dos parlamentares contrarios ao voto congratulatorio. Há uma semana nada se faz na Assembléia. Daí, a idéia que ganha corpo de ser ela retirada da pauta.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

Cattleya Labiata

esta encantadora, rara e preciosa orquidea brota, como todas as orquideas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e especie inconfundiveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessario apurar as suas qualidades inatas. E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciencia e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.

Inconfundivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação de refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

CR$ 1,50 em toda parte

Coca-Cola

deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo

☆ Aspectos inusitados das pesquisas biológicas podem ser observados no quarto relatório da Fundação Nuffield, que acaba de ser publicado na Grã-Bretanha. A Fundação foi criada seis anos atrás com uma subvenção de 10 milhões de libras concedida por Lord Nuffield, e o relatório em questão, de acordo com os seus diretores, assinala o fim da primeira fase de suas atividades.

O relatorio informa que um donativo de quatro mil libras financiou uma experiência destinada a descobrir como o saber e a experiência se acumulam no cérebro. Foram polvos as vítimas desta experiência. Removendo partes de seus cérebros quando se haviam acostumado a determinadas condições, o professor J. Z. Young, verificou que, embora exteriormente ainda se conservassem normais, os polvos se haviam esquecido do treinamento. Adianta o relatório que "estão sendo feitos estudos destas porções do cérebro, que podem oferecer alguma pista que revele como as experiências passadas se acumulam".

Outra investigação sobre a saude normal, subvencionada com 16.900 libras, demonstrou que os estudantes de Oxford, procedentes de escolas particulares, são em média duas polegadas e meia mais altos e quinze libras mais pesados do que os procedentes de escolas do Estado.

Estão sendo feitos tambem pequenos estudos sobre a assistência à velhice, atingindo as somas destinadas sómente a este fim um total de quase cinquenta e cinco mil libras.

Nos ultimos seis anos, a renda da Fundação montou a quase 2.750.000 libras esterlinas, das quais cerca de 2.121.000 foram distribuidas em doações. O maior conjunto de doações — no valor de quase 600.000 libras — destinou-se às pesquisas no campo das ciências médicas.

☆ *OS DISCOS BRITANICOS — A industria de discos de vitrola na Grã Bretanha está exportando grande parte de sua produção de 25 milhões de discos por ano. O êxito das gravações britanicas deve-se ao aperfeiçoamento constante da técnica de gravação. O sr. E. R. Lewis, diretor-gerente da Companhia de Gravações Decca, a qual produz atualmente 20 milhões de discos por ano devendo aumentar sua produção para 25 milhões, está à frente de uma turma de brilhantes assistentes, a quem se deve a criação do sistema "FFRR", que registra as mais extremas escalas do sentido auditivo humano. As experiências feitas nas novas frequências de gravação foram levadas a cabo durante a guerra pelo engenheiro-chefe da Decca, sr. J. Haddy, a pedido das forças armadas que necessitavam de armas e de aviões de guerra, aliados e inimigos, que estavam fora do campo dos aparelhos então existentes. Aqui vemos o sr. Haddy examinando um aparelho de gravação.*

☆ O dr. Carl Ziotlow, conselheiro especial do governo militar norte-americano, anunciou um plano para combater o preconceito racial e religioso em dez grandes cidades alemãs e dezenas de comunidades menores.

NOTICIAS DE SANTO AMARO

PROSSEGUE COM EXITO A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO

A sinalização do transito constitui um dos problemas prementes para as necessidades publicas, e a experiencia dos ultimos anos demonstrou a necessidade de um grande esforço coletivo, para melhorar o serviço do trafego, cujos serviços não puderam acompanhar o crescimento vertiginoso da cidade, de seu numero de veiculos e de sua população. Isso não deve, entretanto, constituir motivos para que a iniciativa privada fique de braços cruzados à espera de que o poder publico faça tudo.

A Comissão de Sinalização do Transito em Santo Amaro, dirige a toda a população desta localidade um apelo no sentido de que contribua para a constituição de um fundo destinado à compra de sinais semafóricos.

A Comissão adquirirá esse material e o entregará à D. S. T. para a colocação imediata nas vias publicas de maior movimento em Santo Amaro.

Dado o exito com que vem cumprindo a Campanha de Sinalização do Transito de Santo Amaro, fazemos conhecimento de novas adesões, cujas contribuições serão publicadas oportunamente neste jornal:

Alexandre Eder & Cia., "A Tribuna", Humberto C. de Almeida, Irmãos Angelico Ltda., Primo Cazzotti, Laborterapica S/A, Januario Lavio, Gil das Neves, Antonio Macek, Adib Bechara, Ricardo Groner, Guerino Banzoli, Abdib & Cia., Dilinio Gonzales, Casa Othelo, João Marcopola, Harman Schossland Jr., Joaquim Luis Lourenço, A Interurbana, Santo Serafeni, e Pereira Ignacio & Cia.

FESTAS DE PIRAPORINHA

Realizam-se hoje e amanhã as tradição nas festas do Senhor Bom Jesus de Piraporinha, na capela do bairro Tuparoquera, cujo programa é o seguinte:

Hoje, às 5 horas, alvorada com grande salva de tiros; às 10 horas, será celebrada missa na capela com canticos e hinos religiosos; depois da missa haverá leilão. A's 16 horas, sairá a procissão que percorrerá as ruas do bairro, com os andores gentilmente oferecidos pelos moradores do bairro.

Durante os dias da festa, haverá profusa iluminação eletrica a cargo do eletricista sr. Mario Moretti.

Dia 14, às 23 horas, serão queimados vistosos fogos de artificio, confeccionados pelos habilissimos pirotecnicos Antonio A. Albuquerque e Filhos.

Todas as prendas ou donativos, poderão ser entregues na capela, durante os dias de novena.

Haverá leilão em beneficio da festa e tambem para melhoramentos da capela.

Abrilhantará as festividades a conhecida Banda Musical Santamarense, a cargo do virtuoso maestro sr. Amado Alves Alvim.

Durante os dias da festa haverá onibus extraordinarios, partindo da Estação Rodoviaria à Piraporinha e vice-versa.

CONVESCOTE EM CIPO'

A Sociedade Recreativa Municipal de Santo Amaro promoverá hoje um grande convescote ao aprazivel bairro do Cipó, dedicado aos seus socios e exmas. familias. A partida dar-se-á às 8 horas da manhã, em ponto, da séde social, à rua da Matriz, n.º 204.

Os socios que se inscreveram para o referido convescote, deverão antecipadamente procurar o seu cartão que dará direito ao transporte, com o sr. Osvaldo Luz.

CORPORAÇÃO MUSICAL "24 DE JUNHO"

A Corporação Musical "24 de Junho" programou para hoje, no coreto do jardim da Praça, Marechal Floriano Peixoto, das 20 às 22 horas, os seguintes numeros:

1.a Parte — Ezequiel B. de Andrade — Dobrado — J. Massaini; Rigoletto — Quarteto 2.o Ato — G. Verdi; D'Alba — Passo Doppio Sinfonico — Marini; Incendio — Dobrado — N. N.

2.a Parte — Poeta Contadino — Sinfonia — Suppé; Lusitana — Valsa — Hugo B.; 27 de Outubro — Dobrado — Rafael Viaziani; Tibiriçá — Dobrado — Benedicto Lima; Regencia do Maestro: João Massaino.

ANIVERSARIOS

Hoje — A sra. d. Benedita Silva Luz, esposa do sr. João Luz; a senhorinha Neide, filha do sr. Oprando Benatti e de d. Antonieta Benatti.

Amanhã — A menina Orfila, filha do sr. João José Gomes e de d. Paulina Maria das Dores; a sra. d. Virginia, Saraiva, esposa do sr. João M. Saraiva; o menino Roque, filho do sr. Julio Antonio de Morais, negociante estabelecido no bairro do Socorro e de dona Elindia Maria de Jesus; a menina Jaice, filha do sr. Elcio da Silva e de d. Honorina da Silva.

Dia 16 — a senhorinha Edite, filha do sr. Benedito R. Morais e de dona Olivia Crem de Morais; a menina Iara e a senhorinha Neide, filhas do sr. Americo Tavares e de dona Aduzinda Tavares.

Dia 17 — o jovem Luis Billi, negociante estabelecido no Brooklyn Paulista.

Dia 18 — A sra. d. Albina Costa Magueta veneranda esposa do sr. Manoel da Costa Magueta.

Convite à aventura

(Conclusão da ultima pagina)

ral. Minas é atualmente um Acordo dentro do Acordo, lutando para que, por intermedio das consultas em marcha, o poder da Republica lhe venha a cair nas mãos.

Para conseguir o que desejam, esperam os mineiros alistar dois milhões de eleitores. Isto porem não garantia o comparecimento de um grande contingente às urnas. Muitos deixarão de votar para economizar as cedulas...

★

Não é conhecida ainda a atitude dos pequenos partidos em face das consultas do Acordo. Até o momento, apenas o comunicado da direção nacional do Partido Socialista foi dado a publico. Os termos desse comunicado são claros e concisos: na mesma firme agremiação politica do sr. João Mangabeira e Hermes Lima — reconhecendo a legitimidade das démarches em favor de um candidato unico — insiste em que a luta eleitoral não poderá colocar em perigo o regime e conclui reservando — a sua Convenção — o direito de decidir sobre a escolha do candidato.

Bela lição civica constitui a nota do PSB, inteiramente isenta de ciladas e artificios. Que a aproveitem os senhores proprietarios da sucessão e que a recordem durante os conciliabulos organizados para furtar ao povo o direito de escolher livremente o sucessor do atual presidente da Republica.

★

No ambito estadual, reinou relativa tranquilidade, na semana finda. O deputado Lincoln Feliciano pronunciou um novo discurso cheio de tiradas literarias, entremeando-o de recitativos... Não houve tiltimas corporais na Assembléia nem na Camara Municipal. A moção de desagravo continua na geladeira. E o sr. Cyrillo Junior, aproveitando sua ida a São Paulo, chamou às falas o Grupo dos Nove, como se não fosse ele mesmo um exemplo de inconstancia...

No Rio voltou-se a falar da lei do "impeachment" e da cassação dos mandatos dos deputados trânsfugas.

Foram presos, nesta e em outras capitais, muitos cidadãos interessados na propaganda da paz. No entanto, a Constituição proibe a propaganda da guerra. Diz-se agora, porém, que a paz significa a guerra, o que dá no seguinte: a propaganda da guerra deve favorecer a paz.

Diante disto, a paz não será suspeito de servir Moscou, direi: Gloria a Deus nas alturas e guerra na terra aos homens de boa vontade!

O ex-bispo de Maura impetrou mandado de segurança

RIO, 13 (Asapress) — Dom Carlos Duarte, ex-bispo de Maura, fundador da Igreja Catolica Brasileira, impetrou um mandado de segurança para que seja assegurado aos ministros da sua igreja o direito do exercicio e o culto religioso da mesma.

O ESTADO CONSUMIU...

(Conclusão da ultima pagina)

1948, de 17.587 toneladas no 1º semestre e 19.673 no 2º.

A produção de fios foi neste 1º semestre, de 24.561.371 quilos, contra 23.904.846 de fios cardados e 5.639.435 quilos de fios penteados, contra 32.153 toneladas no 1º e 34.482 no 2º semestre de 1948.

Em 30 de junho estavam em ação 1.169.478 fusos e os teares existentes nas fiações, elevavam-se na mesma data a 14.723.743 quilos.

FEIRA INTERNACIONAL DE GAND

O Departamento do Brasil à Feira Internacional de Gand, que terá lugar no proximo outono, solicitou desse dados conhecimento aos industriais brasileiros sobre sua importancia, visto que a secção brasileira abrirá anualmente depois de 1946, é particularmente visitada. Os formularios para participação na Feira poderão ser adquiridos na Camara de Comercio Belgo Brasileira, no Rio de Janeiro, e dentro todo o Brasil, visto no passaporte, à entrada gratuita na Feira e a redução de 30% sobre os preços do catalogo, além de outras vantagens que enumera.

PROPOSTA E COMPRA DE CASULOS

A diretoria mandou em seguida transmitir aos interessados o pedido de HRANEXPORT (Entreprise Commerciale d'Etat), de Sofia (Bulgaria), no sentido de conhecer firmas brasileiras que se interessem pela compra de casulos para criação de bicho da seda, visto ser S. Paulo um dos grandes centros de seda do Brasil.

AVIAÇÃO:

A Real na liderança do movimento no Aeroporto de São Paulo

Vem de ser divulgado o computo do movimento verificado no Aeroporto de São Paulo durante o mês de julho proximo-passado. Observa-se que uma de nossas mais novas companhias de aviação — a Real Transportes Aereos — se destaca de modo muito significativo, colocando-se em primeiro lugar quanto ao numero de passageiros transportados — tendo conduzido no mesmo mês 16.832, o que lhe dá o primeiro lugar em pousos e decolagens realizados em Congonhas, em julho, num total de 1.076, dando uma media de 34 decolagens por dia, cerca de 5 por hora, o que, superando seus recordes anteriores, bate todos os recordes paulistas.

No tocante ao transporte de correspondencia, a Real é superada unicamente por companhia que mantem linhas internacionais. Sabe-se, entretanto, que foi agora confiado com exclusividade à frota aerea do famoso Coreundinha, por ter oferecido melhores condições e consequentemente vencido a concorrencia, o transporte da correspondencia expressa ordinaria entre Rio e São Paulo, a qual era até o momento conduzida por terra. Distinguida pela preferencia do Departamento dos Correios e Telegrafos por sua eficiencia e pontualidade inconfundiveis, a Real assume, assim, tambem a liderança no transporte de correspondencia entre os dois maiores centros do país.

Os resultados alcançados pela Real vêm testemunhar que os empreendimentos particulares podem e encontram em nosso país campo propicio ao sucesso, pois todos sabem que a Real é uma empresa legitimamente particular, sem bafejo oficial de qualquer especie.

O movimento de julho em Congonhas — segundo dados fornecidos pela Secretaria da Viação e Obras Publicas — foi o seguinte:

Aviões — Pousos, 2.652; "decolagens", 2.651; total, 5.304. Passageiros — Embarque, 32.027; desembarque, 32.381; transito, 6.592; total: 71.000. Bagagem — Embarque, 319.652; desembarque, 327.913; total, 647.565. Encomendas — Embarque, 79.270; desembarque, 228.592; total, 1.077.872. Correio — Embarque, 6.651; desembarque, 7.704; total, 14.355. Contribuiram para esse movimento 15 empresas comerciais, aviões civis e militares. Os aparelhos militares realizaram entre pousos e decolagens um total de 140, e entre embarques, desembarques e transito, 972. Os aviões particulares atingiram no primeiro caso, o total de 237, e, no segundo, o de 370.

Houve no mês de julho, importante modificação na colocação das empresas comerciais, em suas operações. A Real conseguiu tomar a dianteira, colocando-se em primeiro lugar em "pousos e decolagens" com 1.626. O 2º lugar coube à Vasp, com 1.096, e o 3º à Cruzeiro, com 664. Quanto ao numero de passageiros, é ainda a Real que se coloca em primeiro lugar, com 16.829. Em segundo lugar vem a Vasp, com 16.639, e em terceiro, a Cruzeiro, com 11.856, não alcançando as demais a casa dos 5.000 passageiros. No transporte de correio está em primeiro lugar a Panair — com linhas internacionais — com 3.403. Conquistou o 2º lugar a Real, com 2.930. Coube o terceiro lugar à Aerovias, com 31.770 kgs.

O movimento diario de passageiros no Aeroporto foi de 2.290 e o de encomendas de 34.770 kgs.

As honrosas posições conquistadas pela Real — em apenas três anos e meio de operações — no computo do movimento aereo em Congonhas, durante o mês de julho, não constituiu obra do acaso. São, de fato, o climax de infatigavel atividade no sentido de servir sempre melhor, na terra e no ar, e o constante aperfeiçoamento do material conquistou exclusivamente com a preferencia do publico, de onde se conclui que a expansão da Real não cessa, nem esmorece; dia a dia a empresa de Coreundinha vê ampliar-se, ganhando novos titulos que só a consagram.

MOVIMENTO SINDICAL

O fundamental da nova lei de Sindicalização é que seja de base democratica e atenda às aspirações operarias

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o conego José Tavora, da comissão especial que se tem reunido no M.T.I.C. — A divergência Honório x Mangabeira — Uma saida para a rigidez da unidade sindical — O surgimento dos novos diretores sindicais, na palavra do assistente da J.O.C. do Distrito Federal

No Ministerio do Trabalho tem se reunido uma Comissão especial, constituida dos srs. Honorio Monteiro, João Mangabeira, Acurcio Torres e conego Tavora e cujo objetivo é emendar o projeto de Lei Sindical, do deputado Mangabeira, e garantir uma certa unidade de pontos de vista em torno do problema da legislação social — o do sindicalismo — eis que, sem esse trabalho previo, tal projeto não teria probabilidade de converter-se em lei em 1949.

Em São Paulo se pergunta quem é o conego Tavora, quais são as suas idéias e por que motivo um sacerdote faz parte de tal comissão.

NO PALACIO SÃO JOAQUIM, NO RIO

No Palacio São Joaquim, na rua da Gloria, no Rio, o conego José Tavora recebeu a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS.

Trata-se do diretor da Ação Social Arquidiocesana, do Rio, e que é assistente do Departamento Nacional da Ação Social Catolica do Brasil. Como assistente da Juventude Operaria Catolica e assistente do Circulo Operario do Distrito Federal, o conego Tavora convive com os trabalhadores sindicalizados do Rio, conhece os seus problemas sindicais, vive as dificuldades das suas organizações classistas e a sua opinião é a opinião de milhares de trabalhadores que ele orienta e com os quais debate quase diariamente.

O QUE E' FUNDAMENTAL NA LEI DE SINDICALIZAÇÃO

— Do ponto de vista social, o que é fundamental é que a nova lei dos sindicatos seja de base democratica e atenda às aspirações dos trabalhadores — iniciou o conego, que acentuou: Essa é uma condição essencial para que haja movimento sindical forte no país.

Do nosso ponto de vista, para que seja realmente democratico, deve o sindicato ser livre e autonomo.

AUTONOMIA E LIBERDADE SINDICAL

— A autonomia e a liberdade sindical são questões fechadas para nós, do movimento social cristão. Esse ponto de vista coincide com os dos deputados João Mangabeira e Acurcio Torres e tambem com a opinião do proprio ministro Honorio Monteiro. Aliás, nosso trabalho, nesse sentido, tem sido facilitado pela posição do titular do Ministerio, cujo desejo é o de que os operarios tenham o seu sindicato dirigido por eles mesmos, sem nenhuma intervenção controladora.

A DIVERGENCIA HONORIO x MANGABEIRA

O reporter lembrou que no projeto Mangabeira a realização das eleições sindicais seria fiscalizada por uma camara sindical, eleita pelos proprios sindicalizados, enquanto o desejo do ministro Honorio Monteiro era o de entregar a fiscalização dos pleitos à propria Justiça do Trabalho.

Disse o conego Távora a esse respeito.

— E' apenas acidental a divergencia Honorio-Mangabeira. Ambos querem dar a uma justiça especializada a missão de superintender as eleições sindicais. Dizendo acidental, já afirmei que uma ou outra solução atende ao problema, ou pode atender ao problema das eleições livres nos sindicatos. O que é importante é que sejam livres e os trabalhadores possam escolher os seus dirigentes entre os mais capazes, os mais dedicados e que tenham valor moral para conduzir o sindicato nos seus legitimos objetivos.

PARA QUEBRAR A RIGIDEZ DA UNIDADE SINDICAL

O conego Távora é um entusiasta da emenda oferecida ao projeto Mangabeira e que põe em permanente disputa a carta de reconhecimento sindical por parte de todos os orgãos classistas representativos da mesma categoria. A disputa se fará quanto ao numero de socios, ao patrimonio e aos serviços sociais prestados pelas associações ou sindicato:

— São saidas que a nova lei deixará à livre movimentação da vida sindical brasileira. A emulação estabelecida para o exercicio de função delegada do Poder Publico, por associação de classe, atende, ao meu ver, às finalidades da instituição dos organismos classistas reconhecidos pelo governo. A formula encontrada é uma inovação e visa quebrar a rigidez da unidade sindical, ao mesmo tempo que impedirá a estagnação: o reconhecimento poderá passar a outro orgão que represente melhor a categoria. O sindicato se registra no Ministerio do Trabalho não para ficar dependendo dele, mas para pleitear os direitos de toda a categoria profissional.

OS NOVOS DIRETORES SINDICAIS

— Nós, da Ação Social Arquidiocesana, temos responsabilidade e a cumpriremos, atuando para libertar os trabalhadores de qualquer injunção. A nova lei sindical deverá ser motivo para o surgimento de novos diretores sindicais, que acompanhem a evolução social e que sem qualquer influencia politico-partidaria sejam capazes de colocar os sindicatos numa posição atuante em favor da solução dos problemas da categoria, que são problemas economicos, os quais vêm acompanhados de problemas morais.

O que nos repugna é a influencia politica e a interferencia do comunismo no meio sindical. Afastada essa ingerencia e assegurada a liberdade, o sindicalismo evoluirá para a fiscalização da execução do conjunto de leis sociais que beneficiam aos trabalhadores, os quais terão nos sindicatos meios legitimos de exercer sua propria fiscalização, diferente da que incumbe aos orgãos proprios do Ministerio.

Mesmo que a lei não determine, os sindicatos, é obvio, devem procurar conseguir sejam realizadas as aspirações legitimas dos trabalhadores: isto não implica nem deve implicar em luta de classe.

A LEI SAIRA' EM POUCOS MESES

Concluiu o conego Távora:

— Em sintese, o trabalho da Comissão de Estudos objetiva emendar para melhor o projeto da Subcomissão de Leis Complementares, do Congresso, e corrigir suas falhas. Não será um substitutivo. Se o projeto, com essas emendas, já tem a seu favor uma unidade de pontos de vista, é indiscutivel, terá curso rapido e a lei deverá sair em poucos meses. Objetivamos mesmo desbastar todo e qualquer impecilho ao seu rapido andamento na Camara e acredito que até o fim do ano estará em vigor a nova Lei Sindical.

Comissão de Revisão do Registro de Jornalistas

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas:

«Está convocada para amanhã, dia 15, às 15 horas, uma reunião da Comissão indicada para rever os registros dos profissionais de imprensa.

Devidamente autorizado por essa comissão e em face de seu parecer, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo promoverá ação criminal competente contra as empresas ou firmas que hajam fornecido atestados graciosos a terceiras pessoas que não exercem a profissão.

Responsabilizará, igualmente, aqueles que, usando de artificios, fraude e atestados graciosos, conseguiram registrar-se como profissionais de imprensa».

Curso de Enfermagem

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo está convidando todos os interessados que tenham mais de dois anos de serviço hospitalar a frequentar os diversos Cursos de Enfermagem instalados e em pleno desenvolvimento nesta Capital, a fim de poderem prestar exames em dezembro proximo. Os interessados que provarem o exercicio de enfermagem de janeiro de 1929 a dezembro de 1934, farão jus ao licenciamento de enfermeiro pratico, independente de exames, de acordo com o decreto federal 23.774.

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

No Centro de Estudos de Contabilidade do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, acaba de ser instituido o Curso de Legislação Fiscal desdobrado em três series:

a) Legislação e Pratica do Imposto de Vendas e Consignações;

b) Legislação e Pratica do Imposto de Renda;

c) Legislação e Pratica do Imposto de Consumo.

Até o dia 20 do corrente estão abertas as inscrições para os socios e pessoas interessadas, na sede do Sindicato, à rua São Bento n.o 405 — 11.o andar do Edificio America — Fone: 2-5046, onde serão prestadas informações aos interessados.

Suspenso temporariamente o tráfego de bondes no Pão de Açucar

RIO, 13 (Asapress) — A partir de segunda-feira proxima, por ordem da Prefeitura, será suspenso o trafego da linha de bondes suspensos do Pão-de-Açucar, para a mudança dos cabos condutores.

CAMPANHA DA CRUZADA...

(Conclusão da ultima pagina)

te, a Semana da Criança, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, durante o mês de outubro proximo, com programa inteiramente novo.

Com essas realizações, tem em vista a Cruzada Pró Infancia criar interesse na opinião publica para a execução de seus novos projetos, que são a construção, no menor prazo possivel, de uma maternidade, um hospital e um sanatorio para crianças nesta Capital.

QUALQUER PAULISTANO PODE...

(Conclusão da ultima pagina)

sitaremos, ainda outros bairros.

Na Barra Funda escolhemos otimo terreno, de aproximadamente 60 metros de frente, e que se situa à rua Baronesa de Porto Carreiro, esquina da rua Americanos. No Pari, temos tambem esplendida area, localizada no prolongamento da rua Carlos de Campos. Sobre essas areas já dirigimos oficios à Prefeitura solicitando que proceda a um levantamento plano e altimetrico para que possamos calcular o numero de residencias que neles podemos construir».

PROJETOS DE CASAS

Respondendo à nossa pergunta sobre se já fora elaborado o projeto dos tipos de casas a serem construidas, declarou:

— «Já temos em mãos alguns projetos que foram elaborados pelo sr. Heitor Nardon. São eles em numero de 4 e estabelecem a construção de grupo de seis casas cada um. O tipo I é de casa terrea, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e jardim. O tipo II é para sobrado, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e jardim. O tipo III, tambem é terrea, com 2 quartos, banheiro, cozinha e jardim e, finalmente, o tipo IV, será sobrado com 2 quartos, sala, banheiro e jardim.»

O CURSO DAS RESIDENCIAS

Interpelado sobre o custo provavel, das residencias informou o presidente da Junta Administrativa da «Casa Propria»:

— «Calculamos que, em media, cada residencia venha a custar entre 80 a 90 mil cruzeiros».

— Mas... e os terrenos? foi a nossa pergunta.

— «E' logico que, embora a preço de custo, iremos cobrá-los dos futuros proprietarios. Tal preço porem já está incluido no total que aludimos. Esta é a razão por que as casas não podem custar 50 mil cruzeiros como se aventou de inicio.. Exemplifiquemos: pretendemos construir algumas casas em Vila Clementino. Um terreno nessa zona, como todos sabem, está bem valorizado e, destarte, como é obvio, não se poderá construir uma casa, com terreno e tudo, pela irrisoria quantia de 50 mil cruzeiros».

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Finalizando, acrescentou o sr. Afonso Mandia que as inscrições se encerram, conforme estatui a legislação que regula a materia, vinte dias antes do sorteio do primeiro lote de residencias. Isto após estarem todas elas concluidas».

Consulta à opinião publica

SENSACIONAL E OPORTUNO INQUERITO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA COM A COLABORAÇÃO DO "JORNAL DE NOTICIAS" E RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, "FOLHA CARIOCA" E RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO

Tendo em vista o interesse publico, responda a todas as perguntas, e envie as respostas para "Jornal de Noticias" ou Radio Bandeirantes

1 — Qual o homem de negocios de maior prestigio?
2 — Qual o comerciante mais esforçado?
3 — Qual o industrial que contribuiu para o engrandecimento da industria nacional?
4 — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comercio?
5 — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?
6 — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
7 — Qual o refrigerante preferido?
8 — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
9 — No comercio de aço, que firma goza de merecido renome?
10 — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
11 — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?
12 — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
13 — Qual a agencia de automoveis de melhor conceito publico?
14 — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras?
15 — Qual a marca de café consagrada pela opinião publica?
16 — Onde prefere comprar os acessorios que seu automovel precisa?
17 — Qual a marca de agua colonia que preferem as pessoas de bom gosto?
18 — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
19 — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessaria para sua industria?
20 — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos?
21 — No comercio de arames qual a firma mais acreditada?
22 — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
23 — Qual a fabrica de brinquedos mais acreditada?
24 Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?
25 — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para onibus e caminhões?
26 — Qual a loja de calçados de sua preferencia?
27 — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
28 — Quem fabrica os melhores teares?
29 — Qual a fabrica de casimiras mais conceituada?
30 — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
31 — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestigio?
32 — Qual o corretor de imoveis de sua confiança?
33 — Que companhia imobiliaria oferece maiores vantagens aos seus clientes?
34 — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?
35 — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
36 — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada?
37 — Qual o desinfectante mais recomendado?
38 — Qual o despachante que melhor atende aos assuntos que interessam ao comercio?
39 — Qual a fabrica de doces mais prestigiada?
40 — Qual a marca de elevadores que melhor serve à construção moderna?
41 — Qual o colegio de confiança dos chefes de familia?
42 — Qual o insecticida que dá melhores resultados em sua casa?
43 — Qual a doceira que melhor serve a sociedade paulista?
44 — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
45 — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
46 — Qual o moinho de trigo mais afamado?
47 — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
48 — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
49 — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
50 — Qual o fogão que mais convém para sua casa?
51 — Qual o studio fotográfico mais conhecido pela sua arte?
52 — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
53 — Qual o atacadista de cereais preferido?
54 — Qual a fabrica de guarda-chuvas de maior prestigio?
55 — Qual a fundição mais acreditada?
56 — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar?
57 — Qual o Instituto de Beleza que prefere as damas elegantes?
58 — Qual o formicida mais eficaz?
59 — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
60 — Qual o laticinio que goza de justo renome?
61 — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
62 — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
63 — Qual a livraria que possui maior sortimento?
64 — Qual a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores?
65 — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
66 — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige?
67 — Qual o negociante em madeiras de maior prestigio?
68 — Para adquirir maquinarias agricolas, a que estabelecimento recorre?
69 — Qual a malharia que goza de merecida preferencia?
70 — Qual o seu fornecedor de material para construção?
71 — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletricos?
72 — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
73 — Onde pode adquirir os melhores radios?
74 — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
75 — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
76 — Qual a empresa de onibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
77 — Qual o mais conceituado negociante em papel?
78 — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
79 — Qual a cantina de sua preferencia?
80 — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade?
81 — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
82 — Qual a marca de cofres de maior segurança?
83 — Qual o Laboratorio mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos?
84 — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
85 — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
86 — Qual a marca de alcool que preferem os entendidos?
87 — Qual o melhor restaurante de São Paulo?
88 — Qual a boite do mundo elegante?
89 — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência?
90 — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
91 — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
92 — Qual o armazem preferido das familias paulistas?
93 — Qual a serralheria mais acreditada?
94 — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
95 — Qual o vidraceiro mais conhecido?
96 — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestigio?
97 — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
98 — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
99 — Qual a empresa de transportes rodoviarios que melhor serve o comercio paulistano
100 — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?

NOME ....

(ESCREVER COM CLAREZA)

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

RESPOSTAS

1 —	51 — ....
2 —	52 — ....
3 —	53 — ....
4 —	54 — ....
5 —	55 — ....
6 —	56 — ....
7 —	57 — ....
8 —	58 — ....
9 —	59 — ....
10 —	60 — ....
11 —	61 — ....
12 —	62 — ....
13 —	63 — ....
14 —	64 — ....
15 —	65 — ....
16 —	66 — ....
17 —	67 — ....
18 —	68 — ....
19 —	69 — ....
20 —	70 — ....
21 —	71 — ....
22 —	72 — ....
23 —	73 — ....
24 —	74 — ....
25 —	75 — ....
26 —	76 — ....
27 —	77 — ....
28 —	78 — ....
29 —	79 — ....
30 —	80 — ....
31 —	81 — ....
32 —	82 — ....
33 —	83 — ....
34 —	84 — ....
35 —	85 — ....
36 —	86 — ....
37 —	87 — ....
38 —	88 — ....
39 —	89 — ....
40 —	90 — ....
41 —	91 — ....
42 —	92 — ....
43 —	93 — ....
44 —	94 — ....
45 —	95 — ....
46 —	96 — ....
47 —	97 — ....
48 —	98 — ....
49 —	99 — ....
50 —	100 — ....

A casa vazia

Era uma casa mais ou menos segura, bem situada, com uma aparencia exterior simples, mas simpatica, calma, tendo como "decor", muito verde de fantasia e um ceu sempre muito puro e azul como o ceu de abril. A atmosfera em torno era povoada de sonhos e mais sonhos...

Quem por ventura ai penetrasse, se sentiria imediatamente muito à vontade, num ambiente acolhedor, numa temperatura morna de calor bom e reconfortante; pois, a um canto da peça principal ardia constantemente um fogo brilhante alimentado por madeira de boa qualidade e que desprendia um cheiro muito agradavel. Os moveis colocados aqui e ali com gosto e sobriedade, não eram muito numerosos, mas confortaveis e suficientes. Aliás, o bom gosto e sobriedade eram as caracteristicas deste ambiente, onde certamente se sentiriam bem todas as pessoas possuidoras de certa finura e delicadeza de espirito, ao par de uma boa dose de sensibilidade. E flores! Flores muito perfumadas nunca faltavam ai.

* * *

Certo dia um viandante passou, simpatizou com o exterior da habitação, achou mesmo que aquela casa havia sido construida de acordo com os principios de uma arquitetura ideal. Movido pela curiosidade, a principio, aproximou-se mais e mais, olhou bem, escutou, e não percebeu ruido algum. A moradia parecia deserta. E na verdade esta casa um tanto estranha, estava vazia.

E' preciso notar-se, que este passante não era um tipo comum ou vulgar. Era dono, de uma inteligencia brilhante, muito espirito, e por vezes mesmo tomava atitudes de genio. Possuia uma bela e aristocratica cabeça, olhos escuros, grandes e muito profundos, labios finos e expressivos, mãos nervosas e firmes.

Bem, este estranho personagem forçou a porta muito tranquilamente, pois que a serenidade era uma de suas virtudes muito particulares, e certificou-se de que ela estava mais ou menos bem fechada. Então teve uma ideia luminosa: lembrou-se que havia guardado como "souvenir", há muito tempo no fundo de seu bolso, um grampinho, e que nesse dia este pequeno objeto teria uma utilidade mais que a de prender os cabelos rebeldes das moças. Tomou-o, e as relações que tivera ocasiões de manter com presidiarios — de boa indole, naturalmente — vinham a servir-lhe nesta circunstancia... e tric-trac, a porta abriu-se largamente, escancaradamente.

O nosso heroi entrou, examinou o ambiente com um rapido olhar, sentiu-se muito à vontade, muito à vontade mesmo e ficou.

Ficou por tempo indeterminado.

Depois, um dia, sentiu necessidade novamente de partir, de recomeçar sua peregrinação, sentiu nostalgia talvez de outros lugares, de outros ambientes, e foi-se. Antes de sair porem, quis levar alguma coisa, movido certamente por uma pequena dose de sentimentalismo; uma lembrança... Não levou porem um vaso precioso de cobre que se achava sobre a lareira, nem um quadro sombrio e pungente de Vlamink, mas levou uma tela de Gauguin, uma destas telas que trazem todo o colorido vivo e alegre das ilhas dos mares do Sul, que representava a nota mais feliz e otimista desta pobre peça, que ficou infinitamente vazia. E que nada mais é que o coração de uma leitora.

CLAUDIA

PARA A MANHÃ, MODELOS ESPORTIVOS — Da esquerda para a direita: Drecoll, vestido muito simples em jersei cinza, com graciosos abotoados e oregas na saia. Ao centro, Creed confecciona em Principe de Gales um "tailleur" muito pratico e gracioso, com três bolsos e um cinto ajustado a cintura. A direita, La Pensée faz acompanhar uma saia abotoada, muito em voga, por casaco elegantemente talhado

FATH, para acompanhar este vestido em lã clara, criou um original bolero com mangas compridas forrado do mesmo tecido do vestido

Correio do Coração

GILCA (Interior)

Primeiramente você deve procurar ver muito claro. O rapaz com o qual você simpatisa não mora ai em sua cidade, você não o conhece bem, nem a sua familia. Não vá entregando todo o seu coração a ele, pois seria muito imprudente de sua parte e você se arriscaria a grandes dissabores mais tarde. Em todo caso procure ver se com jeito sabe mais alguma coisa dele. Quanto ao segundo que é bom rapaz e tambem de boa familia, quando tiver oportunidade converse com ele e quem sabe se sentindo mais de perto as suas boas qualidades você não ficará presa por elas? Procure agir com calma e inteligencia e certamente um dia encontrará o eleito de seu coração. Poderá escrever-me quantas vezes quiser, que terei muito prazer em responder-lhe.

ROSELY (Araras)

..Acho sinceramente que você não deve dar muita atenção a este rapaz que parece não saber o que quer, e que não tem um carater muito firme. Um rapaz correto não se porta com as moças como ele costuma se portar. Continue firme e correta como foi até agora, que não faltarão rapazes de carater e brio que saberão apreciar as suas virtudes. Não dê a minima atenção a este "Dun Juan", pois mesmo sua familia reconhece que ele não merece sua atenção. Escreva-me quando quiser, aqui ficarei ao seu inteiro dispor.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Na guerra, no uniforme, no filme...

Na ultima guerra, ele pôs fora de combate, nada menos de 250 nazistas... Ao terminar a guerra ostentava nada menos de 21 condecorações... No filme que lhe deu fama — "O caminho da perdição", da Allied, é acusado de nada menos de 62 atos ilegais... Pode parecer paradoxo, mas ninguem bateria este ultimo "record" de maneira mais convincente que Audie Murphy. O seu tipo está cem por cento adaptado ao protagonista desta historia de delinquencia juvenil, que Kurt Neumann dirigiu de maneira magistral.

FEIRA DE VAIDADES

Gracioso vestido em organdi com "pois", E muito leve e vaporoso, preso a cintura por um laço de veludo preto e um bouquet de margaridas o que dá uma nota muito primaveril a toilette.

A moda dos tecidos escocêses

Victoria Chapelle

LONDRES — Os "clans" escoceses estão representados nos centros da moda londrina por tecidos com as côres e dos padrões individuais de cada "clan", tecidos estes que aparecem com certa regularidade tanto na industria de elegancia de Londres como em Paris e Nova York. As cores vivas formam contraste bonito e alegre com os tecidos escuros, e os costureiros londrinos idealizaram para 1949 diversos conjuntos de elegancia original. Entre estes, podemos citar os casacos três-quartos, folgados, que completam uma toilette" em tom escuro.

O modelo de Brilkis, confeccionado no "tartan" especial da Princeza Margaret (chama-se "tartan" o padrão colorido individual de cada "clan",) - fechado no pescoço com um laço de veludo verde e forrado de setim. Vamos ainda um modelo Windsmeer, de mangas três-quartos, transpassado e abotoado, que pode tambem ser confeccionado em "suéde"

Entre as "variações escocesas" notamos ainda o casaco de côr lilas, forrado e debruado de tecido escocês combinando com a saia, e o "ensemble", de três peças, cujo corpete justo é confeccionado em tecido escocês, tendo a saia rodada uma larga faixa aplicada do mesmo tecido; este conjunto é completado por pequeno casaco justo sobre o qual aparece a gola do corpete.

Para as "toilettes" de cerimonia, o escocês foi empregado com originalidade quase atrevida por Susan Small e Frederick Stark. E' especialmente digna de nota a influencia 1880 nos modelos aqui mencionados. O vestido para jantar de Susan Small tem corpete comprido e justo de "jersey" preto, e saia em três largos babados de escocês, sendo a roda levada para trás. O modelo de Frederick Stark para a tarde apresenta uma tunica escocesa sobre simples saia em lã preta; a tunica, cuja saia é talhada em diagonal, drapeada e em pregas do lado mais curto e terminada por franja, é de efeito sensacional. O corpo justo, tem decote alto completado por pequena gola, as mangas três quartos terminadas por pequenos punhos.

Manteau em veludo de lã, azul forte, gola e punhos em veludo azul-marinho. Modelo muito moderno por suas linhas e originalidade de côrte.

Uma blusa muito moderna

Blusa muito moderna executada em uma só peça, 250 grs. de lã, 3 ou 4 fios, um par de agulhas longas ou uma agulha circular, o que facilita o trabalho visto o numero de malhas.

PONTOS EMPREGADOS

Ponto de jersey ou meia ponto de zadrês: 2 m. no direito, 2 no avesso, repetir a 2.a carreira idêntica e na 3.a alternar para 2 m. no avesso e 2 no direito, a 4.a idêntica à 3.a; recomeçar na 1.a, etc.

EXECUÇÃO DO TRABALHO

Colocar na agulha 88 ms. e fazer uma barra de 3 quadrinhos; tricotar em seguida em ponto de jersey. Trabalhar direito durante 35 cms. Começar aumentar a direita e a esquerda do trabalho. Aumentar 1 m. em cada fim de carreira. Continuar a aumentar até que se obtenha na agulha um total de 378 ms. Nesta altura começar o decote. Trabalhar 162 ms. em ponto de jersey. Fazer 8 carreiras em ponto de zadrês e passar as 54 ms. em uma agulha a parte. Fazer 20 carreiras e começar às costas da blusa observando o decote. Tricotar as costas como a frente.

As mangas terminam por 8 malhas tricotadas em ponto de zadrês. Nas costas a barra se assemelha à da frente. Para fazer-se a segunda parte da manga proceder os aumentos como na frente. E' mais fácil trabalhar sôbre um molde de papel.

DECOTE

Levantar as malhas do decote e trabalhar em ponto de zadrês, de maneira a terminar com 7 quadrinhos de 2 ms.

MONTAGEM

Costurar da barra da blusa até os punhos e a blusa estará pronta.

EXPOSIÇÃO DE MODAS DE LÃ — Realizou-se há pouco em Londres um desfile de modas de tecidos de lã, nos salões de exposição do Secretariado Internacional da Lã, na afamada Regent Street de Londres. Seis dos mais formosos "manequins" londrinos exibiram "manteaux", vestidos, trajes esporte e "negligés", costumes e indumentárias de montaria, etc. Na fotografia, o manequim Peggy Allen traja um vestido de jantar em crepe de lã azul-marinho, com gola de pesada renda "guipure". Chapéu da Casa Jeff

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

A tuberculose e a "B.C.G."

Rosalvo de Salles

VI

A vacina "B.C.G." é uma emulsão de germens avirulentos ou mansos, incapazes de produzir uma tuberculose evolutiva. Ela tem o seu momento ótimo de aplicação no 4.o dia de existencia da criança, época esta que se pode estender até o 20.o dia; a criança recebe por via oral o conteudo de um tubo em jejum ou entre duas mamadas; a absorção desta vacina se faz através da mucosa digestiva, sem apresentar absolutamente perigos ou reações; tal aplicação só redunda em grandes beneficios de defesas futuras contra a molestia, como acontece com as vacinas contra a variola, grupo tifico-paratifico, febre amarela, peste bubônica e difteria. Os pais devem se sentir descansados quando vêem os seus filhos receberem a "B. C. G."; é um gesto de prevenção que diz de sua cultura e de sua nobreza. Crianças de outras idades ou adultos podem receber tambem a vacina, como medida de profilaxia preventiva, método posto em prática em grande numero de paises, sem tambem perigos ou reações. A época acima para premunição do recem-nascido é indicada pelo fato de o mesmo não se achar ainda passivel de possibilidades (quando em meio são: maternidades, casas de saude ou outros nosocômios) de contacto com o bacilo da tuberculose ou com seus portadores; neste caso, o becegeizado obterá para o futuro uma refratariedade notavel ao ataque do germe, podendo se defender "no momento em que se ampliar o seu circulo social". Depois da 1.a vacinação, se a criança não vive em ambiente de contágio, receberá, daí a seis mêses, mais uma dose; caso venha a viver em ambiente suspeito ou mesmo tuberculoso, receberá a chamada "vacinação concorrente de Arlindo de Assis", isto é, em concomitancia com o perigo do meio no qual vive; tal vacinação consta da ingestão de mais cinco doses idênticas à primeira, uma por mês, nos meses seguintes. São incontestaveis e incisivos (abafantes, como diz o vulgo) os efeitos desta vacinação; a sua prática tem sido recomendada exaustivamente por inumeros Congressos; entre esses, não podemos deixar de citar os seguintes, com algumas de suas conclusões ou recomendações. No 1.o Congresso Internacional da "B. C. G.", realizado em Lille (França), em Junho de 1948, resolveu-se, entre outras coisas, o seguinte: "A observação de mais de dez milhões de vacinações efetuadas no mundo inteiro, durante vinte e cinco anos, confirma a inocuidade absoluta da "B. C. G." na especie humana; ela é o meio de prevenção mais eficaz contra a tuberculose; deve ser considerada de interesse urgente a mais larga difusão possivel da vacinação pela B. C. G.". A 2.a Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, realizada em Curitiba, em Outubro de 1948, aprovando integralmente o relatório do prof. Arlindo de Assis, aconselha "a aplicação da "B. C. G.", por via oral, de acordo com as doses e normas da técnica brasileira; reconhece a inocuidade e capacidade protetora da "B.C.G." e recomenda a sua maior difusão nos meios urbanos e rurais.". E ainda o 4.o Congresso Nacional de Tuberculose, realizado em Recife, em Novembro de 1948, "reafirma a necessidade de intensificação da calmetização dos recem-nascidos e a ampla difusão da vacina, como uma das medidas fundamentais na luta contra a tuberculose.". Diante de conclusões que tais, referendadas por grandes autoridades em tuberculose, toda e qualquer duvida sobre a aplicação desta vacina, cai fragorosamente. E como grande significação de seu alto valor, o presidente Dutra, em um gesto de grande descortino social, em defesa da população brasileira, sancionou a Lei N.º 484, de 13 de Novembro de 1948, aprovada pelo Congresso Nacional, providenciando "sobre os meios necessários para promover, no território nacional, a vacinação ampla pela "B. C. G.", em todos os casos indicados, nos recem-natos, crianças e adultos.". Para este fim haverá entendimentos com os governos estaduais, com a "Fundação Ataulfo de Paiva e com outras entidades que tenham os mesmos fins ou identicas possibilidades técnicas e cientificas". Ainda diz a referida lei, em seu art. 3.º: "Dentro de dois anos, será pedido o certificado de vacinação "B. C. G.": no registro de nascimento, matricula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo publico e incorporação nas forças armadas. Na falta de sua apresentação, será aconselhada ou facilitada a vacinação referida, sempre que possivel.".

Para que esta lei seja posta em prática, em seu Art. 3.o, é necessária uma propaganda intensissima desta vacina, alvo que só pode ser alcançado através da educação sanitária. Como elemento precioso de propaganda temos os pais dos becegeizados, os quais não se devem furtar a esta valiosissima cooperação, verificando de visu os resultados obtidos com a aplicação da "B. C. G." em seus filhos. Pedral Sampaio, referindo-se ao assunto, disse: "Só poderemos descansar, quando todas as crianças estiverem vacinadas, imunizadas contra a tuberculose, fator de morte de 250 brasileiros em cada 100.000. A meu vêr, há necessidade de uma campanha intensiva de propaganda e educação sanitária, para que o povo compreenda a importancia da vacinação.".

No próximo domingo, nos referiremos ao Serviço da "B. C. G." em S. Paulo, criado em moldes modernos, seguindo a técnica aconselhada por Arlindo de Assis, sob a direção cientifico-administrativa do dr. Pedral Sampaio, centro de estudos e observações que honra os meios cientificos e oficiais de S. Paulo.

FORNO E FOGÃO

BEIJOS DE SOGRA

1 copo de leite, 250 grs. de açucar, 1/2 quilo de farinha de trigo, 1 colherinha de bicarbonato, 1 colher de manteiga, 1 xicara de queijo ralado, 3 ovos. Mistura-se o açucar com a manteiga, e os ovos, o leite, o queijo ralado e por ultimo, a farinha de trigo peneirada com o bicarbonato. Vai-se misturando muito bem e depois de ligado, leva-se ao forno em forma untada com manteiga.

"QUICHE"

Fazer u'a massa com 200 grs. de farinha, 60 grs. de manteiga fresca, 1 ovo, uma pitada de sal, 1/4 de copo de agua. Misturar os ingredientes sem amassar muito. Deixar repousar uns 20 minutos, depois abri-la em uma forma para torta. Dispor na mesma tiras de bacon passadas em manteiga. Separadamente bater em uma vasilha, 2 ovos e uma porção de manteiga fresca juntamente com uma pitada de sal. Derramar em seguida sobre o bacon e levar para assar em forno quente até que o "quiche" esteja bem dourado. Servir quente, 10 minutos após ter retirado do forno.

COUVE-FLOR EM VINAGRE

Tomar uma couve-flor grande, dividi-la em partes do tamanho de um ovo aproximadamente, lavá-las muito bem e depois mergulhá-las durante 5 minutos em agua fervendo e bem salgada. Retirá-la em seguida, deixar esfriar e escorrer toda agua, colocando-a em seguida em um pote de vidro derramando por cima um bom vinagre fervendo. Deixar assim bem coberto até o dia seguinte. Retirar o vinagre, fazê-lo ferver novamente e derramá-lo sobre a couve-flor. Assim preparada a couve-flor dura muito tempo em vidro bem fechado, servindo para dar otimo gosto às saladas em geral.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Camus e Ogum

Henrique Pongetti

RIO — Tenho as melhores notícias da macumba oferecida a Camus em Caxias. Tudo correu maravilhosamente. Os "pontos" novos com música de Villa-Lobos e letra de Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira estavam na pontinha da língua; as danças, marcadas por Vaslav Veltchek com cenários de Eros Gonçalves e figurinos de Djanira não tiveram uma falha; o próprio Abdias Nascimento no papel de Pai de Santo não foi reconhecido pelo autor de "Calígula". E verdade que Camus desconfiou dos olhos azues e da pele falsa, um tanto pó de rolha, de um círculo que sucessos com o gonzá a cadência afra de um jongo; mas deram-lhe uma explicação razoavelmente étnica e êle não descobriu, debaixo daquele primor molieresco, o carioca honorário e pariense efetivo Michel Simon.

Excelente "mise-en-scene" a dos três irmãos Condé do "Jornal de Letras". Tudo quanto Jacques Tourneur conseguiu de misterioso e de arrepiante naquela cena dos macumbeiros forçando a visita do Zumbi branco, ali se sentiu com a vantagem do cheiro de suor, de marafa e de charuto. Augusto Frederico Schmidt em transe, querendo fazer baixar no mesmo tempo as almas de Mauá e de Campos Sales como ultima tentativa de repor nos trilhos o Brasil, tinha algo de tragédia grega, dizia quem com Sófocles de longe — são os anjinhos que vêm trabalhar — é dai-me forças pelo amor de Deus, meu Pai — é dai-me forças nos trabalhos meus". E Mme. Minacur no seu vestidinho singelo de filha do terreiro — seria a beta cheirando a ervas de banho de cheiro — contra-canto sem arranhar um "r", tão de Cosme e Damião como o poeta Solano Trindade: "Quando Ogum chegou no reino — Todo mundo diz salavá seu Ogum — Ogum Yará Ogum Magê — Olha Ogum Rompe Mato Auê...". Um sucesso absoluto, Camus estava encantado. E quando Abdias Nascimento reapareceu sem os disfarces, meio constrangido, como cachorro que quebrou, não panela, e sim o melhor Sèvre, da casa — Camus não se conteve: "Eu queria que o meu Calígula fosse feito, na sua companhia, por um tipo como aquele Pai de Santo". E o Abdias, sempre modesto, não querendo nada com o cartaz: "Há de se dar um jeito: eu tenho um em vista... vous pouvez rester soccgué"...

* * *

Três macumbas intelectuais possui hoje a cidade: a da Gávea, a de Caxias e a da rua Buenos Aires. Esta manda convites à Academia Brasileira de Letras e às revistas granfinas como "Rio". Outra noite o reporter fotográfico Richard Sasso apareceu por lá e foi logo abordado por uma romancista esguia e loura, chiquíssima: "Foi ótimo o senhor ter vindo. Eu conto receber hoje as irmãs Bronte, ou pelo menos alguem de sua família. Mas pelo amor de Deus, veja como me tira! Esses espíritos, quando entram na gente, são danados para fazer rugas!"

A da Gávea é excessivamente cosmopolita. As vezes o Pai do Santo esquece a melodia do ponto e entra com o "night and day" com o "Figalle" em tempo de samba. Inconveniência de lidar muito com o corpo diplomático e com artistas estrangeiros. Há noites que lá em cima Ogum só com o acento agudo francês e Orixá ganha mais "rrr" do que uma lixa numa superfície rugosa. Mas para melhor compreensão do texto não se dispensa, assim mesmo, um intérprete da Agência Cook.

Camus, felizmente, é homem de teatro. Em qualquer língua êle capta logo a alma típica, a alma sincera, a alma verdadeira de um povo... (Copyright da D. Record com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS).

UM RELOGIO

ELIAS MIGUEL RAIDE
(Menção honrosa no Concurso de Contos do JORNAL DE NOTICIAS)

Quando cheguei à estação, arfante e suarento, o trem já estava de partida. Mal deu tempo para jogar as malas dentro do carro e pular sobre a plataforma.

Não comprara passagem; seria multado. Tudo devido ao maldito relógio. Atrasado, não sei quanto. Todo dia era a mesma coisa. Devia tê-lo vendido ou trocado com qualquer pessoa. Não o fiz por ser um velho presente que me ligava a doces recordações. Meu pai mo havia dado quando era vivo ainda.

Contudo, a multa ficou em nada porque eu dei uma gorjeta ao chefe. Não havia fiscal naquele horário e ninguém percebeu o suborno. Se quisesse, com outra gorjeta, iria viajar no carro de primeira classe, recostado a uma fôfa poltrona, comodamente. Todavia, minha carteira estava nas era. Nela havia dinheiro para uns doces, uma cerveja, uns dias de pensão em Curitiba. Até que arranjasse emprego, o que se tornava difícil para quem já sem pistolão.

O ar enfumaçado do interior do carro enojava-me. Num cantinho, um bebedor tocava gaita. O caboclo, ao lado, arrancava espirais de fumaça, do pito encardido. Por toda parte comentários a meia voz, modinhas assobiadas, antigas canções sertanejas ao som da viola, homens se queixando da sorte, o velho que ia internar-se no asilo, outro que ia tirar recursos para a operação do apêndice. As janelas fechadas, trancando o ar viciado. O chão salpicado de saliva grossa, saliva de caboclo rijo e anti-higiênico.

Nos bons e velhos tempos não tinha eu conhecido carros de segunda. Meu pai fôra comerciante forte. Eu, filho único, despreocupado e vagabundo. No entanto, o jogo, que escravizara meu pai, levou nossos haveres, lançou as propriedades na hipoteca. Uma derradeira tentativa para reaver o perdido... e ficamos com a roupa do corpo. A asma, cujos ataques os medicos afungentavam à custa de dinheiro, à falta deste, não encontrou resistência, matou minha mãe. Papai meteu uma bala no ouvido e foi enterrado junto. Deixei-me ficar em Ponta Grossa mesmo, consegui emprego numa lojinha. Passaram-se dois anos e fui chamado para a caserna onde permaneci um ano.

* * *

Para alguem que, como eu, era avesso a brincadeiras, estava insuportavel o ambiente, naquele carro sordido. A musica de violas e gaitas me cacetava. E os risos da gente alegre, dos caboclos pobres e felizes. E as piadas de um bobalhão. Abri a porta, sai. Preferia a plataforma desconfortavel, mas arejada.

O céu tinha um lugubre aspecto. Nenhuma estrêla varava a brutalidade densa das nuvens carregadas. Da noite não saía um ruido, um grito sequer de animal assustado. Apenas a trepidação sacolejada do trem esbofeteava o silencio. E as fagulhas, desordenadamente, riscavam a treva com vermelho forte.

Como eu supusera, a plataforma, batida pelo vento, era incomoda. E eu não queria voltar para dentro do carro, a menos que o sono viesse. De quando em quando, uma fagulha caía perto de mim.

Isabel...

"...Não, Isabel não merecia viver um minuto nos meus pensamentos. Recusara ser minha, quase sem motivo. Ou..., talvez nunca me houvesse amado. Quando eu lhe disse que não fôra promovido a cabo, por ter perdido a hora do exame, explodiu em ditos ironicos!

— Pois eu, com soldado, não caso. Pelo menos chegasse a sargento... Meu pai não se envergonharia do nosso casamento.

— Mas... Isabel...

— Já sei! Você vai ser licenciado. Vai voltar ao emprego de caixeiro. Vai tentar ser independente, vai... Não me interessa! Logo que sair, trate de arranjar outra. Caixeiro não me interessa. E eu duvido que um molengão distraído que nem você progrida em alguma coisa.

Não, Isabel não amava. Do contrario, aceitar-me-ia com todas as minhas falhas psiquicas. Amar-me-ia como simples soldado, ou como humilde caixeiro. Infelizmente, com a minha vadiação nos tempos de criança, não tinha aprendido nada no grupo escolar. Nem sequer tirara o diploma.

Ela queria conforto. Razoavel. Isabel merecia um mundo..."

* * *

Aspirei o ar da noite, gostosamente. Afinal, a que vinha a lembrança de Isabel. Não me repudiara ela, por ser filha de burguês escrupuloso?

Desviei o pensamento.

Desencostei-me da parede, dei uns passos adiante. Um violento arranco da locomotiva quase me atira de costas.

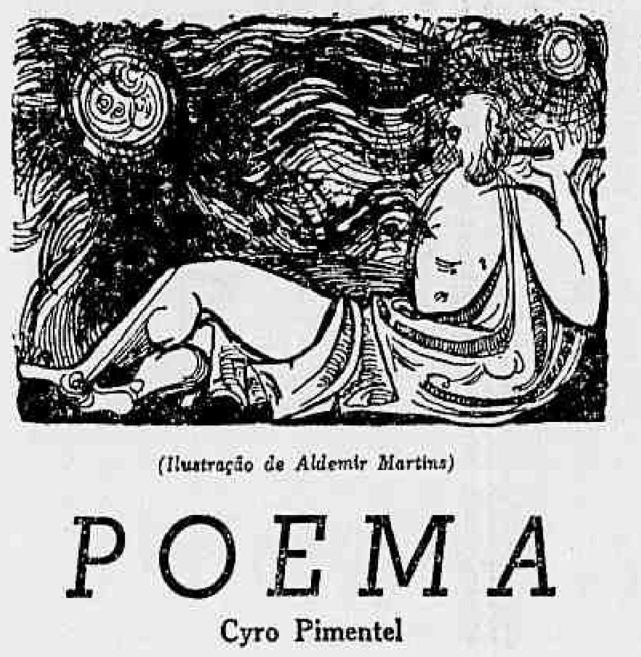
A noite é bruta, o sapateado raivoso do trem sacode o silencio. As fagulhas são riscos vermelhos, cicatrizes na imensa cara da noite. Longe, bem na frente, o farol da locomotiva injeta luz na sombra das curvas.

Inclino-me para fora, quero ver a noite, meu corpo pende para o vazio, os pés estão firmes no primeiro degráu abaixo da plataforma, as mãos abraçando rijamente as barras de ferro. Uma e outra fagulha, de quando em quando, passa perto, quase me queima. Aqui o vento é mais agradavel. A violencia dele faz-me esquecer as miserias.

— Eh, moço! cuidado aí!

Voltei-me, num susto. Um rapaz de avental, uma das mãos segurando cesta, a outra quase abrindo a porta do carro, sorria-me. Com certeza, o doceiro. A cesta

(Conclui na 10.a pagina)



(Ilustração de Aldemir Martins)

POEMA

Cyro Pimentel

DISTANTE segues sem olhos
Rastros claros de lua
Refletidos na lagôa
Como flores em deserto.

Sem olhos porque sem corpo
Vieste mais do que sombra
Alma saudosa de cores,
Espectro ou estrela oculta.

Oh nevoeiro de um sonho
Tu persistes como a vida!
Sem olhos nos faz sonhar
Sem alma nos faz viver!

Amanhecem toda a tarde
Vagas luas de horizonte!
Obscura é a lagôa
Sem mim ao anoitecer.

Como flores em deserto
Ouço um deus em meu viver!
Longe está a cidade azul
Pouso de lua irrefletida.

O espaço é um tapete
Onde cores se confundem!
Estrelas se suicidam
Em saudade tumular.

Sendo a morte um desejo
Não de vida mas de sono
Toda bruma nos enebria
De céu, sono e nostalgia.

Tenho em mim um deus pastor
Sem bosque para se olhar!
A lagôa já é um pantano
Para sóis abandonados.

Neste mundo de dois olhos
Porque a beleza está ausente
Vivemos desesperados.

Mas a beleza de Deus
Está sepulta em nossa alma!

POSTAL DE MINAS

Mario da Silva Brito

Umas pesquisas que estou fazendo, levaram-me até Belo Horizonte. Os cinco dias repletos de trabalho que lá passei, permitiram-me, porém, conhecer pessoalmente alguns velhos amigos de leituras, certas admirações minhas de já algum tempo.

Na redação do "Diário" fui encontrar Alphonsus de Guimarães Filho, cujos versos me haviam levado a estimá-lo. As constantes referências de Fernando Mendes de Almeida ao poeta de "Lume de Estrelas" tornaram Alphonsus uma figura sempre presente embora sequer imaginasse o seu fisico. O conhecimento de agora veio apenas reforçar uma simpatia antiga, estreitar uma amizade velha apesar de irrevelada.

Em companhia de Alphonsus andei à procura de Bueno de Rivera, companheiro de dois congressos de escritores. O poeta de "Mundo Submerso" é difícil de ser encontrado. Exerce várias atividades ao mesmo tempo — é microscopista, agente de publicidade, membro de uma comissão de estudos folclóricos, diretor de uma revista turística — e por isso nunca é achado. Depois de muita busca, acabamos por descobrir a sua nova residência. Mas lá chegando, Bueno tinha ido passear... Deixei-lhe então um cartãozinho dizendo: "Bueno, você não mora em Belo Horizonte. Para vê-lo, só mesmo em São Paulo". Quiseram os fados que o avião do domingo se atrazasse. Graças a êsse imprevisto Bueno ainda me encontrou no "Financial", aguardando a hora do embarque. Foi então uma alegria poder abraçar o querido companheiro, ouvir-lhe os planos, sabê-lo vencedor do prêmio Othon Lnch Bezerra de Melo com "Luz do Pantano".

Emilio Moura publicou um novo livro. Chama-se "O espelho e a Musa". Esse homem tranquilo das Minas Gerais, grande poeta e lucido espirito, um dos "acrais" do "modernismo" mineiro, boas informações prestou ao paulista mabilhoteiro que o foi entrevistar. Cristiano Martins, o poeta de "Elegia de Abril" e o ensaista de "Rilke", um homem quieto, trançano em si mesmo, avaro de sua prodigiosa sensibilidade e acuidade critica, deixou-me a impressão clássica do mineiro. Caladão e desconfiado fazia contraste com o escritor-editor João Calazans, criatura agitada, gesticuladora, amiga de um bom papo e de um bom aperitivo.

João Calazans organizou em Belo Horizonte o "Movimento Editorial Panorama". Já lançou o "Rilke", de Cristiano Martins, o novo livro de versos de Emilio Moura, "Cidade do Sul", de Alphonsus de Guimarães Filho, "Casa das Três Meninas", volumes de contos de Mario Matos, e tem a executar um largo e inteligente programa editorial, no qual inclui obras de Cecilia Meireles, Edgard Cavalheiro, Carlos Drumond de Andrade e ensaios de Milton Campos, o governador-escritor. Calazans, em mais de uma oportunidade, frizou-me que o estadista mineiro apoia e incentiva a sua editora, deseja vê-la triunfante, pois nela vê um fator de estímulo à inteligência das Alterosas.

Tendo tido somente um dia vago, de muito se reduziram as minhas intenções turísticas por Minas Gerais. Era do meu intento ir visitar Mariana, Tiradentes, Ouro Preto, ir contemplar as obras do Aleijadinho (o Aleijadinho que tanto tem preocupado o jovem escritor Fernando Jorge,) mas apenas pude dar uma espiadinha em Sabará, com suas igrejas e o seu admirável Museu do Ouro.

Também consegui chegar até Pampulha. Seu Casino está fechado e assim abandonado dá uma impressão melancólica. A igreja de Portinari, que um jornal norte-americano disse há pouco ter sido mandada construir pelo arcebispo Benedito Valadares", igualmente se encontra em abandono. O grande vidro de sua porta principal está partido e, para que ninguem entre no interior do templo, há, como obstáculo, um caixote mais ou menos sujo e que se afasta com um simples empurrão. A base do pulpito encontra-se embolorada. Um guarda sonolento vigia a curiosidade turística e ouve pacientemente as senhoras de bons principios exclamarem:

"Mas esse Portinari é um louco, um tarado! Onde já se viu pintar umas coisas assim. E' horrivel! Não é possivel que alguem goste disso! Dizem que gostam só pra não parecerem burros". Os turistas mais ou menos imbecis e as lanchas barulhentas do "Yatch Club" são os unicos sinais de que Pampulha ainda existe. Contudo, pelo feito como estão as coisas, a Igreja de Portinari logo mais será a mais moderna ruina de Minas Gerais, "coisa do mundo".

M.

*

Alguns volumes de poesia anunciados: "Praia Oculta", de Domingos Carvalho da Silva; "Cantico", de Lêdo Ivo; "Fonte Invisivel", de Augusto Frederico Schmidt; "A Fonte e a Nuvem", de Mário da Silva Brito e "Citação do Humano", de Péricles Eugênio da Silva Ramos.

*

Acaba de aparecer a terceira edição de "Usina", romance de José Lins do Rêgo que encerra o "Ciclo da Cana de Açucar".

*

A coleção "Documentos Brasileiros" apresenta como seu 62.o volume uma obra de Pedro Calmon: "História da Literatura Bahiana". E' o caso de se indagar se existe uma literatura bahiana e porque o autor encerra o seu livro com Afrânio Peixoto, esquecendo-se de tantos nomes já consagrados da "boa terra", entre eles o romancista Jorge Amado?

*

Prosseguindo na apresentação das Obras Completas e Ilustradas de Dostoievski, José Olimpio acaba de publicar "Crime e Castigo", um dos livros mais famosos do célebre romancista. Com um enrêdo apaixonante, a obra é um notável estudo de psicologia criminal onde o autor se mostra em tôda a sua grandeza. Essa nova edição de "Crime e Castigo" está valorizada com o "Diário de Raskolnikov", variante inédita do romance pela primeira vez publicada em português, sendo além disso admiravelmente ilustrada por Santa Rosa. A tradução é de Rosário Fusco e o prefácio de Brito Broca.

*

O romance "A Peste", de Albert Camus, grande escritor francês ora em visita a São Paulo, está sendo traduzido para o nosso idioma.

*

Saiu o terceiro numero de "Tentativa", o simpático jornal literário de Atibáia.

*

José Geraldo Vieira e Murilo Mendes serão os próximos conferencistas do "Curso de Poética", do Clube de Poesia.

*

Rubem Braga publicará dois novos livros: "50 Crônicas Selecionadas" e "O Homem Rouco".

MANSARDA ACESA

Camus e as opções

José Geraldo Vieira

Evidentemente o fato da presença de Camus entre nós redundará por via reflexa e cerebral, por mimetismo e por impregnação, numa série de influências.

Sua visita a uma macumba em Duque de Caxias (subúrbio do Rio) e respectiva comparticipação no ritual; seu interêsse por uma gafieira na Praça da República (a do Rio) e seus ensaios no samba, nada provam quanto a Camus em si. Nada disso significa mais do que o que faria qualquer de nós em Dakar ou Casablanca. O verdadeiro Camus homem começa com a sua presença no Teatro Experimental do Negro, desdobra-se na sua inspeção ao Serviço Nacional de Teatro. Sim, pois aí então começaram os debates relativos a teses quanto ao sentido da arte moderna do teatro, a arte popular, direitos autorais, etc.

A ida e impressões concernentes a Recife e Salvador são fatos puramente de reserva para Camus, tal como a ida a Iguape para assistir às festas do Divino. Claro que daremos importância de meros protocolos rígidos ou degagés às recepções, visitas, passeios e curiosidades satisfeitas mesmo quando em companhia de elementos capazes de orientação pitoresca ou estatística.

Há varios Camus não como heterônimos e sim como atividades na vida e nos exemplos de tarefa desse chefe de fila de menos de quarenta anos. E são essas linhas de fôrça que nos interessam como estudo e avaliação da sua pessoa, do sentido da sua presença contemporânea e do quantum da sua contribuição formadinâmica para o make up provisório do mundo ocidental.

Para a compreensão exata de Camus homem e moço, recém-saído duma guerra, há que entender de modo ortodoxo as suas conferências Le Temps des Meurtriers, Chamfort, a Le Roman et la Révolte. Então se compreenderá ipso facto, o jornalista atuante do Combat, o romancista de La Peste e de Le Mythe de Sisyphe, o dramaturgo de Le Malentendu e de Caligula e o missivista francês se dirigindo ao eventual leitor alemão.

Resulta das conferências proferidas em São Paulo e no Rio, das entrevistas concedidas, que Camus não vem como representante de escolas, partidos, academias, grupos ou mesmo técnicas. Trata-se duma homem que sofreu na carne e no espírito, na terra e nos compatriotas, na sua geração e nesta época. Que agiu em tenaz Resistência aguda e ativa, para solucionar a aflição maciça e lógica da sua pátria — cordeiro de expiação em sacrifícios quase ritmicamente repetidos. Que, senhor de cultura humanística, de senso de progresso espiritual e técnico, experimentado por viagens, emergindo do enxofre e do breu da Europa de 36 a 45, montou em sua solidão povoada um laboratório de análise dióptrica das causas e motivos da insânia do mundo, da razão de ser de a mocidade contemporânea ter sido criada dentro dos apupos das polêmicas e ter sido sacrificada pela técnica abstrata das ideologias, técnica essa, porém, de efeito mais que concreto já que redundava em mortes, massacres, censuras, coações e pânico.

Dum jovem que estudou todos os motivos, que viu ser impossivel se ficar au dessus de la melée, que percebeu que a mocidade já não era estandarte e passo à frente e sim peça e biela aproveitada para as panzerdivizionen totalitárias, e que, tendo afinal podido emergir dêsses descombros, e vendo o mundo não cicatrizado sequer mas ainda e cada vez mais em choque e em coma, não optou por uma das duas simatrias dêsse desajustamento.

Que fez então? Virou, como o espanhol da anedota, livre-atirador?

Parece que a vida, a obra, a filosofia, os romances, as conferências, a atividade jornalística e o teatro de Camus provam várias coisas simultaneamente. Entre elas, as seguintes:

Sua essência específica de francês. De fato, é um seguidor dos clássicos na medida e na proporção do estilo sutil, direto e diáfano, como veiculo duma ética fundamental e classicamente francesa. Mesmo o seu conceito e respectiva sublimação da angústia e do desespêro nada tem que ver com os conceitos de Jaspers e de Heiddeger a não ser perifèricamente, já que êle mesmo estranha que o mundo, de Dostoievski para cá, até Kafka por exemplo, tenha desdenhado a claridade, a natureza e optado pelas trevas aquerônticas. A solução de Camus quanto às dores do mundo e do indivíduo, não é marxista nem existencialista. E' mais uma reação contra as carnificinas e escravidões tomando como reação aqui não a debiteração e sim a condenação veemente dos moralistas e enciclopedistas franceses.

Assim, pois, suas conferências aqui no Brasil são resumos densos, nucleares, dinamizados, de conceitos gerais existentes em La Peste. Os enredos de Le Mythe de Sisyphe, de L'étranger, as circunstâncias da catástase do seu teatro, como principalmente em Le Malentendu e em Caligula, são amostras com luz frontal das consequências do desvalimento, das procuras da situação-limite e das diversas interpretações da existência autêntica.

A que se restringe ou como se dilata e se expande a função, o tropismo e a valia da obra humana e literária de Camus, então?

Primeiro, é um depoimento e um testemunho do mundo. Trata-se, quanto a isso, dum autêntico parito.

Segundo, trata-se duma natureza independente, que não se filia a fôrças maciças, dirigidas, com a obediência e a disciplina a programações decisivas com carater polêmico e estratégico.

Portanto, é um homem que se considera unidade independente e não parcela, mas que também não possui a ingenuidade de não reconhecer o seu desvalimento de indivíduo, já que só existimos ocasionalmente. Assim, não se trata dum solitário vendo as dores do mundo com a fôrça global por exemplo

(Conclui na 10.a pagina)

PAUL CLAUDEL

Não se considera um mestre das novas gerações

O POETA DE "L'ANNONCE FAITE À MARIE" FALA UM POUCO DE SI, DE ARTE, DE LITERATURA E COMBATE COM ARDOR E VEÊMENCIA AS IDÉIAS COMUNISTAS

Bernardo Gersen

PARIS (Pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil) Paul Claudel é um dos dois maiores escritores franceses vivos. Todas as honras e consagrações que um escritor pode desejar, publicas e literarias, já lhe foram concedidas: membro da Academia, presidente de Associações Culturais e patrono de festejos religiosos, antigo consul e embaixador do seu país nas principais capitais do mundo, como Nova York, Tokio, Bruxelas, Roma, Frankfurt, Nankim, Praga, Hamburgo, Washington, Copenhague, e, salvo engano, em 1919, no Rio. Quanto à sua obra literaria, é autor consagradissimo de uns cinquenta volumes de prosa e verso, e um dos revolucionadores do teatro moderno; estilo poderosamente pessoal, de ritmo largo e majestoso que lembra Corneille, mas percorrido por uma impetuosa corrente lirica desconhecida ao autor do Cid, de acentos liturgicos mas sempre banhado em delicada poesia, derramando torrentes de imagens verdadeiramente arrebatadoras, mas sem nunca afasta da essencia humana, com o poder verbal de um Deus biblico mas tambem com o sentimento da graça pagã dos gregos. Atualmente, nada menos de quatro peças suas são representadas em Paris. Ainda outro dia, em conversa com jornalistas, ele pedia desculpas por monopolizar a cena francesa, apresentando como justificativa o pouco tempo que lhe resta. As peças são: Le soulier de satin, Partage de midi, Le pain dur, e, em apresentações periódicas do teatro popular do Palais de Chaillot, L'otage. E todas obtém um sucesso estrondoso. Fato singular: um teatro para iniciados, cheio de simbolos e de intenções recônditas, revela-se um teatro mais comercial do que as peças de vaudeville.

As onze horas de uma manhã de chuva soámos a campainha do apartamento do escritor, situado no terceiro andar de um edificio de apartamentos do bulevard Lannes, quieta rua residencial proxima do Bois de Boulogne. Quando a governanta abriu a porta e me convidou a entrar, a minha emoção transformou-se em angustia: suando frio como um condenado à morte, segui através de um curto corredor até o gabinete de trabalho de Claudel. E' uma peça espaçosa e clara, a escrivaninha muito grande colocada junto à janela, detrás da qual trabalha o escritor, de costas voltadas para o bulevard; três poltronas estofadas, um divan, algumas estantes de livros encapados, completavam a mobilia do interior muito simples. Ao entrar, Claudel levantou-se de detrás da escrivaninha para receber-me e ofereceu uma poltrona, sentando-se na mais proxima. Não sei por que, na minha imaginação eu formara a imagem de um Claudel fisicamente tão gigantesco quanto literariamente — de forma que fiquei de certo modo decepcionado ao ver que ele era da mesma estatura mediana que nós outros, simples mortais.

Trajava um terno cinza, quase novo, e na lapela do paletó trazia a roseta da legião de honra. Exceto algumas rugas mais do que aparenta nos retratos, era a mesma fisionomia enérgica de camponês e de antigo atleta que estamos acostumados a ver, a boca sutilmente retorcida no canto, como num principio de sorriso entre escarnecedor e de piedade, e o olhar meditativo, muito grave sob os vidros espessos dos oculos. Os ralos cabelos que lhe restam são brancos, cor de aço puro. Durante toda a entrevista não recordo dele um sorriso ou uma palavra pronunciada com acento de ironia ou gracejo: uma serena seriedade, tudo vindo das profundezas da convicção inabalável, uma segurança e uma tranquilidade de quem possui a verdade, toda a verdade consigo e sabe disso muito bem. Mas nenhuma afetação ou exagero nas atitudes.

— E' de origem alemã? — começou por perguntar-me.

Respondi que era de origem polonesa, e ele:

— Já foi assistir Le pain dur? Não? Então recomendo-lhe muito a peça: há uma personagem polonesa que muito lhe interessará. Aliás, a interpretação dos atores, com Pierre Renoir à frente, é qualquer coisa de admiravel.

Estava sentado no meu lado, ligeiramente inclinado em minha direção, como para apanhar melhor as minhas palavras, a fim de prevenir os efeitos da sua surdez que, reparei no correr da conversa, era bastante forte. Julgando necessária uma explicação, não julgasse Claudel que fôra visitá-lo sem um prévio conhecimento da sua obra, apressei-me a acrescentar que não assistira ainda Le pain dur, mas lera e assistira Partage de Midi, representada por Jean-Louis Barrault e Edvidge Feulllère, e L'otage. E tambem já conhecia Le soulier de satin, estando com bilhete comprado para assistir peça na Comédie Française.

A conversa começou frouxa. Ele perguntou-me pelo Brasil; respondi-lhe que era um país em evolução vertiginosa, muito diferente daquele que ele conhecera há um quarto de século.

— E' pena. Porque naquele tempo é que era um país fascinante. Deixei muitos amigos lá. O meu secretario, intérprete e guia, então, era Darius Milhaud.

— Nunca lhe veio a tentação de revê-lo?

— Oh, é muito tarde: tenho oitenta e um anos — disse, não sem um certo orgulho no tom mais vibrante da voz.

A primeira pergunta que lhe fizemos:

— Não lamenta a especie de mutilação que o Soulier de satin sofreu na adaptação para a cena da Comédie Française? com a supressão do "quarto dia" e do epilogo, e a condensação do "terceiro dia"?

— Não lamento porque era inevitavel. De outro modo a peça não poderia ser levada à cena; tratava-se de levar em conta as possibilidades e limitações que uma representação impõe a uma obra teatral. Quando se vai olhar uma Catedral, por exemplo, escolhe-se um angulo de visão; ninguem pode ter a pretensão de abarcar num golpe de vista todo o monumento. Aliás, esta segunda versão para a cena, feita por Barrault, me agrada mais do que a primeira, levada à cena sob a ocupação alemã.

Essa comparação entre o Soulier e uma catedral, singularmente sugestiva para evocar o caráter meio barroco da peça, onde santos, personagens reais e imaginarios, astros e anjos se acotovelam como numa narrativa de vitral de templo — essa comparação merece ser guardada e poderia servir como ponto de partida para um estudo da obra.

— Ao escrever Le soulier de satin, destinava-a em pensamento a ser representada ou lida?

— Ao escrevê-la não pensava em nada. Ela existia em mim como uma necessidade e me impôs a sua propria forma e o seu proprio tamanho. A questão do "gênero" literario só veio muito depois.

— Que lhe parece a musica de cena de Arthur Honneger para o Soulier? Ainda outro dia, um critico teatral se queixava do caráter barbaro dessa partitura, ao mesmo tempo de-

(Conclui na 11.a pagina)

Rodrigues de Abreu, poeta da resignação

Dante Alighieri Vita

E na mesma carta autobiográfica que agora se encontra no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo o poeta de "Noturnos", prossegue falando de si próprio: Tôdo o ano de 1917 e parte de 1918 fiquei em S. Paulo, lecionando no Liceu S. Coração de Jesus, e particularmente. Em meados de 1918 segui para Capivari, onde trabalhei em escritas comerciais e aulas particulares. Tentei em 1921 fixar-me em São Paulo, mas aí só consegui parar uns três meses. O clima era-me muito prejudicial, visto eu estar, desde fins de 1919, atacado da tuberculose. Tornei, pois, a Capivari, onde sempre vivi mais ou menos bem, devido à bondade do clima. Em 1922, porém, perseguido em minha cidade, onde lavrava intensa paixão política, mudei-me para Baurú. Aqui, onde tenho a minha família, exerci o cargo de ajudante habilitado de cartório. Ultimamente, porém, por causa do muito calor reinante em Baurú, não tenho podido exercer nenhuma atividade, tendo vivido de amigos, procurando de vez em quando climas benignos."

"A minha vida é uma casa destelhada
por um vento fortíssimo de chuva"

* * *

Versos definição, versos realidade! O poeta humanitario, sensível que se enternecia de ver, não raro, nas pequenas cidades do interior, meninos famintos e maltrapilhos arrancando a grama das ruas para ganharem miseraveis tostões quando deviam estar alegres nas escolas, o poeta moço e altruísta que lastimava uma realidade egoísta que quase sempre, frusta o ideal de muito estudante ao sair das escolas na disputa de um lugar ao sol, passava a sofrer, além do drama do pão nosso de cada dia, as mais fundas provações intimas.

"Ficaram mais tristes as estradas
distanciou-se o horizonte
secou a agua da fonte
e as estrelas deixaram de brilhar
quando fugiu a minha noiva"

* * *

Perde a noiva, perde a saude e perde a sua adorada mãe. E' o que se vê nas implicidade, na queixa, no sentimento profundo destes versos:

"Quando as cigarras punham no ar essa harmonia
linda e santa, mamãe, côr de cera, morria!

* * *

Porém logo adiante na mesma poesia consola-se:

"Mas, não tenho direito nenhum de ser triste!
Tenho uma suave irmã que não me foge...
Tenho uma irmã que é boa como tôdas as irmãs
fragil e linda como as namoradas!"

* * *

E se a esperança é a ultima que morre, "comme a la recherche de temps perdu", o inquilino da "Casa Destelhada" busca outros abrigos, outros climas, outros sanatórios em cidades amenas de nosso Estado, animado, porém, sempre daquela admiravel resignação que o santificou no sofrimento.

A poesia de Rodrigues de Abreu não segue métrica, nem ritmo determinado e muito menos se preocupa com a gramática. Na sua linguagem cheia de tonalidades simbolistas, não raro, recorda em muitas passagens a beleza expressional das parabolas dos Evangelhos. Concordo plenamente com o autor de "Páginas Floridas" quando diz: "Apesar de tôdos os desleixos propositais da sua arte há em Rodrigues de Abreu profunda poesia, tão profunda quanto a dor que a inspirou e tão sublime quanto a resignação que o elevou acima de tôdos os cantores infelizes da lira brasileira".

Não sei quem disse: "Se há santos no ceu, Rodrigues de Abreu se acha entre aquêles que a dor purificou e a poesia aperfeiçoou". Mas pela sua propensão à literatura e maneira de sentir, os salesianos se aperceberam que era um errado de vocação, talvez, por isso o despediram. Parece-me que é ainda a carta autobiografica que explica sinceramente suas atitudes:

"Foi nos primeiros tempos de colégio que se me pegou o virus literário. A minha grande paixão, que continua enchendo a minha vida, foi Castro Alves. Mas, tenho pouca leitura. No colégio lia os clássicos. Amei Virgilio e Ovidio. Hoje, nem penso nessa gente. Sou louco por Baudelaire, Antero e Nobre. E sigo com um interêsse, doentio de tão grande, tôdos os novos da minha terra. Eles estão fazendo uma grande literatura".

Assistido e rodeado de amigos, poetas, escritores, que foram muitos, Rodrigues de Abreu passa algum tempo em S. José dos Campos, passa algum tempo em minha terra, Atibaia, mas tão logo sentiu as goteiras tristes de chuva cairem mais perversamente na terra gelada do seu coração, corre para acabar os seus dias doloridos, resignados, em Baurú, onde vivera, quem sabe, nesgas de saudades e de esperanças. Bauru' foi a sua cidade amada, mais amada do que Capivari, diz Silveira Bueno. Capivari, talvez não soubera avaliar o filho que tinha senão depois que o perdera para sempre.

Rodrigues de Abreu, poeta da resignação, em um dos dias chuvosos de 1927 deixava para sempre a sua "casa destelhada" para ir morar, talvez, em um dos aposentos do Castelo de Olimpo.

"A minha poesia é como uma poça de água humilde,
escondida num bosque, no meio de um campo desolado.

* * *

Caminheiro! se tiveres sêde e cansaço,
suspende a tua viagem, entra no bosque humilde
e bebe quanto quiseres da água que Deus aí ocultou.
Bebe, descansa um momento, e segue esquecido,
sem necessidade de agradecimento...

* * *

Acharás, quasi sempre, a água turvada, da minha tristeza.
Mas, ficarei contente se não disseres. "Poça ruim..."
Pois, se te oferto assim a minha água, Amigo cansado,
é porque são numerosos os dias de chuvas e de água barrenta,
que Deus fez cair neste bosque apartado!"

* * *

Neste depoimento terno de simbolismo está tôda a sensibilidade, tôda a poesia de Rodrigues de Abreu. Há sempre nos seus versos uma força espiritual que eleva e conforta.

Rodrigues de Abreu foi uma vida dolorida, sofredora que se refletiu nos seus versos. Foi o nosso Antonio Nobre um pouco mais doloroso, um pouco mais mistico — diz Silveira Bueno. Diria, sua poesia não foi tirada do ar, mas do próprio sofrimento, que foi muito, da própria experiência, que foi ingrata. Por isso, há - de ter sempre ressonâncias enquanto houver na terra almas que sofrem e esperam.

Vida intensa, vida angustiada, vida rica de provações, vida resignada!

Respondendo à correspondência do escritor Hildebrando Siqueira, seu amigo, diz em carta autobiográfica: "Nasci em Capivari, linha Ituana, em 27 de Setembro de 1899, no lugar denominado Picadão, na fazenda do dr. Albano Pimentel, onde os meus pais trabalhavam em formação de café. Cresci por sitios do municipio de Capivari e de Piracicaba, ajudando os meus pais nas lavouras em que eram jornaleiros. Um dia fui, aos 13 anos, para S. Paulo. Empreguei-me numa farmácia — entregar remédios, lavar vidros — aprendendo as primeiras letras. Aí, devido à proteção de uma senhora, d. Maria Rosa, fui internado no colégio dos padres salesianos, seguindo para Lorena. Os bons padres descobriram em mim vocação sacerdotal, e segui, como "aspirante", para Cachoeira do Campo em Minas, "Escolas D. Bosco", em cuja dependência se estabelecera o aspirantado. Quando cursava o 2.o ano de Ginasio, acometeu-me uma grave molestia nervosa, sendo obrigado a abandonar os estudos, retornando a São Paulo, onde a expensas dos padres salesianos, fiz rigoroso tratamento no "Instituto Jaguaribe".

E relatando, ainda, a sua vida, o poeta da "Sala dos Passos Perdidos" continua: Curando-me, depois de um ano, voltei aos estudos em Lavrinhas, Est. de São Paulo, para onde se transferira o colégio. Quando terminava o 4.o ano ginasial, em 1917, devido a uma série de contrariedades, abandonei definitivamente os estudos para o sacerdócio, indo para a minha família, então em S. Paulo, que lutava com muitas dificuldades."

CINEMA

"CAMINHOS DO SUL" — *Magnifica enquadratura de "Caminhos do Sul", filme baseado no romance de Ivan Pedro Martins, que a Capital Filmes está rodando, sob a direção de Fernando de Barros, com artistas de grande projeção em nossos meios teatrais e radiofonicos. No clichê, à frente, Tonia Carrero e logo depois Luiz Barreto Leite, precedendo o esquife do gaucho*

Guy Madison na Allied

O jovem galã que David O. Selznick descobriu e tanto sucesso alcançou no papel de marujo de "Desde que partiste", está agora contratado pela Allied e vem ai num grande filme épico "Massacre River" ao lado de Rory Calhoun, Johnny Sands e a encantadora "mocinha" de "Explosão", Cathy Downs. Eis ai uma pelicula sensacional para as "fans" de Guy, Rory e Johnny, e os admiradores incontaveis da deliciosa Miss Downs!

A VIDA EM PILULAS...

Preston Sturges e Frances Tamaden não pareciam desgostosos no Players. Almoçaram e se apertaram as mãos durante toda a refeição — John Payne, que foi companheiro assiduo de Joan Caulfield, esteve no Seacombers com uma beldade morena que não quis assinar o livro de autografos para não se dar a conhecer. — A festa do decimo aniversario do casamento de Barbara Stanwyck e Bob Taylor foi magnifica. Nunca vi tantas moças lindas e tão elegantemente vestidas. A anfitriã, que parecia ter 16 anos, com seu vestido de setim rosa, dançou com Bob Cummings. — Estive no terraço envolto em celofane (fazia frio de fora) com Cesar Romero, Mary K. Dodson, John Lund, o Dr. Harry Martin, os esposos Morgan Marse e os esposos Peter Godfrey.

A Paramount decidiu-se a mudar o titulo de "A Connecticut Yankee in King Artuhr's" para simplesmente "A Yankee in King Arthur's Court" quando esta comedia musical for apresentada na Inglaterra. O estudio pensa que os inglêses não saberiam o que significa a palavra "Connectitut" do titulo.

Quando perguntei a Mary Pickford se era verdade que o estudio "Sam Goldwyn", que ela possue de sociedade com Goldwyn, ia ser vendido em leilão, respondeu-me indignada: "Não, enquanto eu viver".

• Fui a uma festa, juntamente com os Byfields, oferecida por Fefe Ferry e Lorena e Louis B. Mayer. • Joseph Schenk levou os esposos Billy Rose, que se dirigem a Honolulu'. Eleanor Holm, a critica mais severa de Billy disse que serão hospedes de Lili Pond e Andre Kostelaneta. • David Selznick, sem Jennifer Jones, esteve na festa e pronunciou um belo brinde em honra de seu ex-sogro. Foi um magnifico discurso. • A esposa de Charles Boyer, os Luis Jourdan, os Mike Romanoff, os William Goetz estavam entre os que brindaram os felizes noivos. • O casal Ray Montgomery espera um filho no principio de julho. Ele é um ator contratado pela Warners. • Robert Ryan, um dos irlandeses mais conhecidos de Hollywood, irá de avião a Phoenix para assistir ao ato inaugural da campanha em pról do fundo de Beneficiencia Judeu.

"NA FRENTE HÁ LUGAR" — *Deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, uma nova comedia italiana, "Na Frente há Lugar", dirigida por Mario Bonnard, com Aldo Fabrizi, Adriana Benetti e Andrea Checchi, nos principais papeis. No clichê, o par romantico da comédia italiana, "AVANTI, C'É POSTO"*

Nada alem de dez notinhas

O popular Guinn "Big Boy" Williams que reaparece em "O ultimo malfeitor", da Allied começou sua carreira em 1919, num dos famosos filmes do falecido Will Rogers.

★ Por falar em Guinn: mais tarde ele foi "mocinho" de uma série da "Western", no cinema silencioso. E foi o ultimo marido da saudosa Lupe Velez.

★ Tem sido tamanho o sucesso de "O grande Babe Ruth" (A história de um menino pobre), o belissimo filme da Allied, com Bill Bendix, que os produtores de Hollywood vão filmar a vida de outros grandes jogadores de "baseball".

★ Audie Murphy está admirável no papel de "bad boy" de "O caminho da perdição".

★ A série de "shorts": "Revista de Acontecimentos", da Monogram, agradou em cheio na apresentação de seu primeiro filme, no Capitólio, da cidade maravilhosa.

★ Evelyn Brent, a famosa Plumitas de "Paixão e sangue", de Von Sternberg, secunda Kane Richmond. Andrey Long e Conrad Nagel em "O cabaré da morte".

★ Fred Niblo Jr., filho do realizador do célebre "Ben Hur", escreveu a empolgante narrativa de "Encontro fatal", com Warren Douglas e Jane Frazee.

★ "O fiel Rocky", com Roddy Mc. Dowall, é uma das mais belas histórias da amizade de um garoto por um cão até agora filmados.

★ Comédia e mistério das melhores, eis o que apresenta "Macabro desaparecimento", com Freddie Stewart e June Preisser.

Os arquivos da famosa Torre de Londres foram consultados para a realização de "A maldição da torre", notavel versão do clássico de Stevenson, produzida pela Monogram.

★ Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Helen Walker e Rudy Valle são os principais atores de "My Dear Secretary", uma comedia escrita e dirigida por Charles Martin. Produção de Harry Popkin para a United.

★ Em "The Girl from Manhattan", uma produção de Benedict Bogeaus (United), Charles Laughton, interpretando o papel de um bispo um cardeal, um papa ou coisa que o valha, coadjuva Dorothy Lamour e George Montgomery, "roubando" todas as cenas em que aparece o que, dada a fraqueza daqueles atores, não vem a ser vantagem. Alfred E. Green, um caramido, dirigiu a provavel "droga".

★ "Sealed Verdict", da Paramount, tem Ray Milland e Florence Marly (que estréia no cinema americano) nos papeis de maior destaque, coadjuvados por Broderic Crawford, John Hoyt, John Ridgely e Ludwig Donath. A direção é de Lewis Allen e o cenario foi escrito por Jonathan Latimer.

• Foram terminados nos estudios da Warner: "Flamingo Road" (O Caminho da Redenção), com Joan Crawford, Zachary Scott; "Under Capricorn", de Alfred Hitchcock, com Ingrid Bergman, Joseph Cottenn; "The Fountainhead", de King Vidor, com Gary Cooper; "Happy Times", de Henry Koster, com Danny Kaye; "My Dreams is yours" (Meus Sonhos te Pertencem), com Doris Day; "The Hasty Heart", com Ronald Reagan; "Look for the Silver Lining", com June Haver e Ray Bolger; "It's a Great Feeling", com Dennis Morgan e Doris Day; "The Young Brothers", com Wayne Moris, Bruce Bennett, Janis Paige; "Colorado Territory", com Joel MacCrea, Virginia Mayo; "Montana", com Errol Flynn, Alexis Smith; "Backfire", com Dane Clark, Virginia Mayo.

*

• Embora Walt Disney não seja musico profissional, exerce uma das mais poderosas influencias no mundo musical dos Estados Unidos. A apresentação, em "Fantasia", de Bach, Beethoven, Strawinsky e outros classicos, chamou a atenção dos jovens para a musica seria distraindo-os um pouco do swing e do jazz. E difundiu tambem, entre o publico norte-americano e no resto do mundo, a musica tipica brasileira, nas suas magnificas versões de "Aquarela do Brasil" Tico-Tico no Fubá, "Bahia", e outras. Agora na sua mais recente produção "So Dear to My Heart" (Tão Perto do Coração), Walt Disney explora o campo do folclore norte-americano, dando-nos "Sourwood Mountain", "Lavender Blue" "Billy, Boy", e outras canções.

*

• Pat O'Brien foi contratado pela RKO Radio para trabalhar ao lado de George Raft em "The Ball Bond Story", historia de "mistério", escrita originalmente por Martin Rackin e Warren Duf. Robert Sparks se acha encarregado da produção. O'Brien, desse modo, volta mais uma vez a trabalhar para Howard Hughes, que foi quem o levou primeiramente para Hollywood, para tomar parte no elenco do filme "Frontpage" de Lewis Milestone.

O mesmo se pode dizer de George Raft, que iniciou sua carreira cinematografica sob a egide de Hughes, em "Scarface", de Howard Hawks, e não deixa de ser interessante que dois grandes artistas voltem a aparecer juntos novamente, sob a orientação do produtor que os lançou em Hollywood.

*

• Harry Carey Jr., filho do extinto ator, celebre nos tempos do cinema em notaveis produções nos ultimos tempos de sua vida, é um rapaz alto e forte como o pai, e vai agora desempenhar, com 27 anos de idade, o mesmo papel que deu fama ao velho Carey, em "Three Godfathers", que tambem foi dirigido por John Ford, na sua primeira versão com o velho Carey.

*

• O conto de Frank R. Stockton, "A dama ou o tigre" será filmado em [illegible], pela Allied, com a direção de Roy Del Ruth, o diretor de "Aconteceu na 5.a Avenida" • • "O grande Babe Ruth".

*

"The Highwayman", outra das novas produções da Monogram, é baseada no poema de Alfred Noyes.

*

• "Bomba, filho da selva", o novo herói da tela interpretado por Johnny Sheffield, veio para o cinema de uma série de vinte livros de Roy Rockwood, que passaram a ter uma tiragem extraordinaria com sua passagem para o cinema.

No mundo do "ecran"

*

• "Types", o novo filme de Roddy Mc Dowall, apresentará "exteriores" de Samoa.

*

• Lon Chaney tem uma das maiores lutas já filmadas, com Lloyd Bride, na historia dos pescadores de esponjas. "Crime submarino".

*

• Jimmy Dorsey e sua orquestra vêm ai, em "Discordia harmoniosa".

*

• Raymond Hatton, o companheiro inseparavel de Johnny Mack Brown em seus filmes de "far west" já interpretou o papel do Rei da França, na "Joana d'Arc" de Cecil B. De Mille, com Geraldine Farar.

*

• "A maldição da torre", filme com Roddy McDowall, e Sue Engand, já foi filmado outrora, com Freddie Bartholomew.

*

• Stan Laurel e Oliver Hardy estão de volta na sua maior comedia — "Era uma vez dois valentes".

*

• Claire Trevor, após um grande desempenho em Kay Largo" (Paixões em Furia) — o que lhe valeu uma estatueta da Academia — interpretou um papel de importancia numa comedia produzida por Jack Benny e em que ela tem como companheiros Brian Donlevy e Dorothy Lamour. O diretor de "The Lucky Stiff" é Lewis R. Foster.

*

• Um templo asteca, onde um cientista é raptado e ocorrem varios crimes de morte, é o "background" da nova aventura de Charlie Chan, "Charlie Chan e o Tesouro Asteca".

*

• A Warner Brothers comprou o contrato de todos os atores de David O. Selznick, entre os quais figuram Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Ingrid Bergman, Louis Jordan, Shirley Temple e Alida Valli.

*

• A mais recente aventura de Lassie — uma das grandes "estrelas da Metro — se intitula "Hils of Home". O diretor é Fred Wilcox, um habil professor de cães, diplomado com "Lassie come home" (A For. Janet Legh, Edmundo Gwenn, Donald Crisp e Rhys Williams coadjuvam, Lassie.

*

★ "Streets of Laredo" é o titulo de um "western" da Paramount, com William Holden, William Bendix, MacDonald Carey e Mona Freeman. O diretor é Leslie Fenton.

★ Robert Florey dirigiu para o produtor Robert Buckner (Universal-International), "Rogue's Regiment", um filme de aventuras na Legião Estrangeira. Florey e Buckner escreveram a historia e o cenario e Dick Powell, Marta Toren, Vincent Prince, Stephen MacNally (o vilão de Johnny Belinda", Sarol Thruston e Edgar Barrer são os atores.

★ Lewis Milestone é o diretor de "The Red Pony", uma historia de John Steinbeck adaptada à tela pelo autor e interpretada por Myrna Loy, Robert Mitchum, Louis Calhern, Shepperd Strudwick e Peter Miles. E' a segunda vez que Milestone dirige um filme baseado em argumento de Steinbeck, pois, como se sabe, foi ele quem realizou a versão cinematografica de "Of Mice and Men" (Carícia Fatal). "The Red Pony" é uma produção da Republica (!)

★ O veterano e sempre eficiente Raoul Walsh terminou, nos studios da Warner, "Fighter Squadron", um drama "aéreo", escrito e cenarizado por Seton I. Miller e interpretado por Edmund O'Brien, Robert Stack, John Rodney, Tom D'Andrea, Henry Hull e Shepperd Strudwick).

PAFUNCIO...

Pela primeira vez em vinte anos, Joe Yule, o famoso pai de Mickey Rooney, protagonista com Renie Riano das pitorescas aventuras de Pafuncio e Marocas, da Monogram, adquiriu um chapéu. Joe faz parte da enorme legião de "inimigos" das fabricas de chapéus, usando apenas a classica cartola de Pafuncio... nos filmes.

• • •

Por falar em Marócas, sabiam que Renie Riano nasceu na Inglaterra, e já residiu em França, Roma, Milão e Dantzig?

«DEVERÁ PENSAR QUE SOU A UNICA MULHER NO MUNDO!»

Jane Powell

JANE POWELL

Todas as moças aspiram casar-se e todas tem na imaginação um tipo ideal de homem que lhes agradaria como marido.

Eu desejo que o homem com quem me case seja, em primeiro lugar, generoso, ponderado e jovial. Deverá ser otimista e nunca, ou quase nunca, sujeito ao mau humor. Aborrecem-me sobremaneira as pessoas de genio volvel, quer sejam homens ou mulheres. O meu homem ideal terá que gostar de animais, do contrario sinto que não viveremos bem. Atualmente possuo um gato, dois cachorros, dois coelhos e mais alguns animalzinhos. Aspiro, ainda, possuir um cavalo.

Gosto de viver fora da cidade, mas me encantam tambem a sociedade e as festas. E assim espero que o homem com quem me case aprecie festas, goste de recepções às pessoas amigas aos domingos, bem como de festas improvisadas em fins de semana. Desejo que goste de dançar, pois a mim me encanta, sendo que considero uma excelente diversão ir aos cabarés de quando em quando.

Espero que goste, tambem, de crianças. Sendo filha unica, tenho sempre invejado as familias numerosas, e assim anhelo ter pelo menos três ou quatro filhos. Meu lar será um centro onde se reunirão pessoas jovens, e eu serei da classe das mães que estimulam as diversões sãs no seio da familia. O esposo ideal para mim deverá estar, portanto, absolutamente de acordo com tudo isto.

Ainda mais. Espero que seja apreciador da musica, e que não se oponha à minha carreira. Embora não me importe que seja ou não da profissão teatral, julgo ser um ponto fundamental para a felicidade no matrimonio um conjuge se interessar pelas atividades do outro. Isso exigirá que seja tolerante com referencia às horas irregulares de trabalho de uma atriz cinematografica, e que seja condescendente interessando-se tanto por minha carreira como eu pela dele.

Deverá estar disposto a partilhar não só dos momentos felizes do matrimonio, como tambem dos problemas que surgem em todas as familias. Estou assim tentando explicar que o homem ideal para mim será daqueles que encontram prazer em considerar a esposa como uma companheira em tudo — seja no lar, seja em sua carreira, ou ainda em assuntos financeiros ou simplesmente sociais.

E relativamente ao aspecto fisico não hei de ser exigente, contanto que seja limpo e de aspecto atletico. Agrada-me o tipo saudavel, não especialmente o "bom moço", sinão o que tem aspecto muito, muito, masculino — porém, principalmente, deverá pensar que eu SOU A UNICA MULHER NO MUNDO!

"O ENVIADO DE SATANAZ" — *Ray Milland e Audrey Toter, forma o par estranho e misterioso do proximo filme da Paramount, "O ENVIADO DE SATANAZ". Nesta pelicula Ray Milland viverá a figura de um individuo diabolico. O protagonista de "Farrapos Humanos" consegue dar ao seu desempenho o maximo de realismo e objetividade. Thomas Mitchel tambem participa de "O ENVIADO DE SATANAZ". No clichê, Ray Milland e Thomas Mitchell*

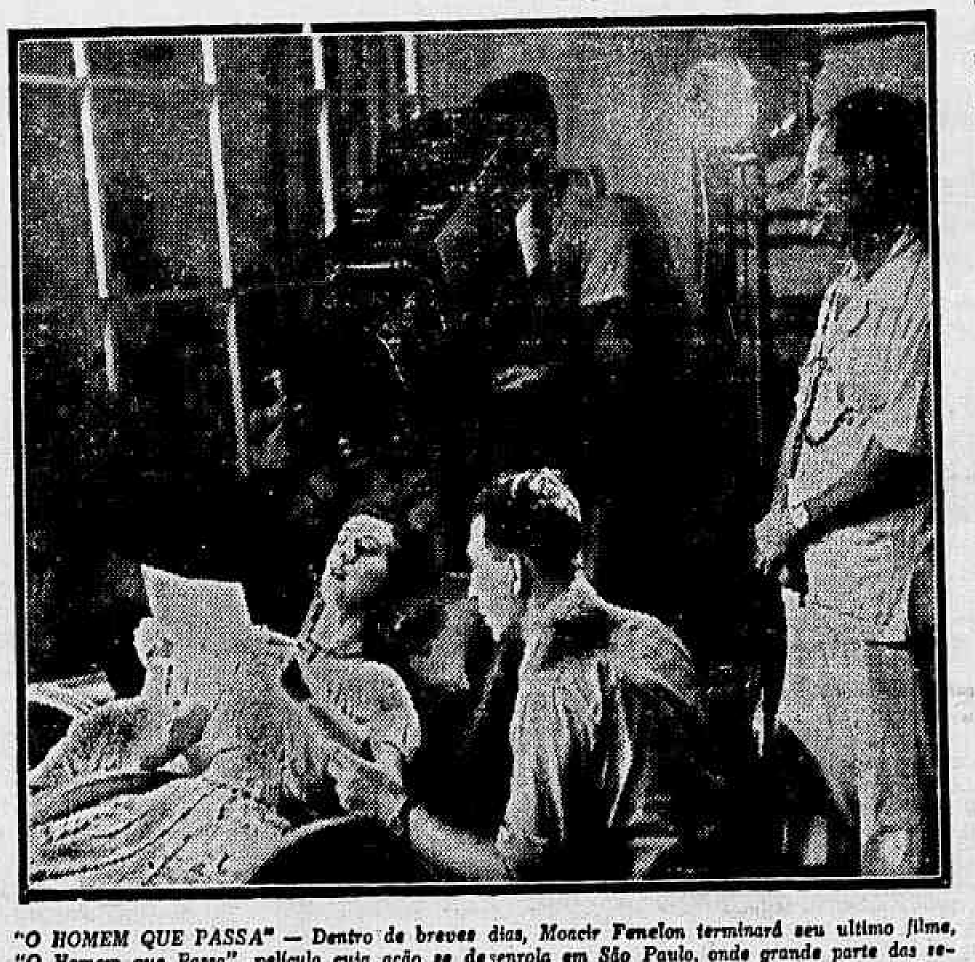
«O Segredo de uma Confissão»

Manuel Durães, o querido artista da Radio Record, aparecerá brevemente em nossos cinemas como a principal figura do filme "O Segredo de uma Confissão" produção da Cia. Record Cinematografica. Encarnará ele a figura simpatica do padre Jeremias o bondoso padre que para guardar o segredo de uma confissão sofreu em silencio as maiores torturas morais e fisicas. Um grande "cast" o secunda nessa pelicula, sendo de justiça destacar Osmano Cardoso, Maria Consuelo, José Pinheiro, Sandra Amaral, Azevedo Neto, Terezinha Gentil, José Rubens, Iluci François, Reinaldo Santos, Adair Alves, Lino Braga, Mario Dias, José Silveira e outros.

A direção foi confiada a Caetano Matanó, veterano cineasta que volta agora ao cinema. Osmano Cardoso dirigiu a parte artistica. A adaptação da peça para cinema foi confiada a Thalma de Oliveira e Rafael Lamastra. Como enquadradores Mario Bonini e Alvacir Leão.

"O Segredo de uma Confissão" deverá constituir um marco no progresso do cinema brasileiro. De iniciativas como esta é que necessitamos. Aguardem.

"FESTIM DIABOLICO" — *Usando uma nova tecnica, Alfred Hitchcock dirigiu "Festim Diabolico", seu ultimo filme, com James Stewart, Farley Granger e John Dall, nos principais papeis. Segundo a critica norte-americana, é a maior realização de Alfred Hitchcock. James Stewart tem um papel magnifico, que vive com realismo e objetividade. No clichê, uma cena do filme, vendo Stewart entre Farley Granger e John Dall*



"O HOMEM QUE PASSA" — *Dentro de breves dias, Moacir Fenelon terminará seu ultimo filme, "O Homem que Passa", pelicula cuja ação se desenrola em São Paulo, onde grande parte das sequencias foram filmadas. Não se pode negar que existe enorme expectativa em torno deste filme, sobretudo por causa da historia, onde não faltam sobriedade e ternura. Além de Rodolfo Meyer e Lurdinha Bittencourt, participam de "O HOMEM QUE PASSA", Lidia Stuart e Paulo Porto. No clichê, uma cena da pelicula em plena filmagem, vendo-se Fenelon dirigindo Lidia*

"O Tigre de Kumaon"

Baseado na popularissima novela de Jim Corbett, "O Tigre de Kumaon", conta de maneira dramatica e emocionante caça a um tigre devorador de carne humana que assim se tornara depois de ferido numa das garras por um caçador. Depois deste incidente trava-se uma luta de vida e morte entre o caçador e a fera, o animal persegue o causador de seus ferimentos e onde quer que passe semeia a desolação entre os moradores dos povoados. O homem reconhecendo ser ele unicamente o causador de toda a desgraça, resolve enfrentar o perigo, passando noites a fio nas matas aguardando a passagem da fera para matá-la. Ambos se encontram afinal mas ambos sucumbem.

Entre uma serie de episodios dramaticos, há um terno idilio entre um jovem casal. A mulher em consequencia de uma queda, quando atacada pelo animal feroz, sofre as consequencias da esterilidade e segundo as leis da região, quando isto acontece, o marido é obrigado a abandoná-la para casar-se com outra mulher que lhe de filhos, seguindo as tradições de seu povo.

Nos papeis principais vemos Sabu, o jovem esposo, ferido nos seus mais profundos sentimentos de esposo e pai. Joanne Page desempenha o papel de amantissima esposa que quer se sacrificar para o bem de seu esposo, oferecendo-se como presa ao animal monstro das selvas, o tigre feroz. Quase acontece o ataque premeditado. Este é o primeiro papel de relevo atribuido à Joanne Page e estamos certos de que ela colherá todos os louros que merece. Wendell Carey no papel de caçador está inimitavel valente, seguro, sereno, sentimental e um tanto amargurado.

CINEMA NA GRÃ-BRETANHA

Guilherme Mendes

LONDRES — A contribuição para o cinema na Grã-Bretanha e — por que não? — para o cinema mundial, representada pela criação do movimento documentário cinematográfico neste país constitue um acontecimento que terá de ser estudado demoradamente quando, mais tarde, fôr escrita a história do cinema. Como já tive a oportunidade de declarar anteriormente, aquele movimento nasceu em 1929, surgindo da reunião em tôrno do cineasta John Grierson de um grupo de trabalhadores sérios e honestos que procuram realizar algo duradouro.

Não me parece, contudo, que a passagem daquele grupo para o Departamento de Correios e Telégrafos dêste país tenha significado uma fase de tamanha importancia quanto aquela marcada pelos anos iniciais da "Empire Marketing Board". No entanto, mesmo sob a proteção e a vigilancia oficiais, John Grierson e seu grupo conseguiram apresentar trabalhos meritórios.

Mas, o cinema na Grã-Bretanha estava destinado a ter uma verdadeira eclosão com o irrompimento da ultima Grande Guerra. Seria demasiado simplista afirmar-se que o conflito mundial gerou a arte cinematográfica neste país. E' necessário encarar os fatos dentro de sua perspectiva própria e não deixar que a folhagem nos impeça de enxergar as árvores. O que aconteceu com o cinema foi apenas um fenômeno que se verificou em quase todas de artes: o homem, como que despertado em meio à tormenta, abriu os olhos e sentiu quão pesadas e asfixiantes eram as nuvens que tolhiam os horizontes. Não apenas pelo cinema, mas por meio da musica, da literatura e, principalmente, da poesia os artistas em todo o mundo levantaram sua voz de protesto contra a degradação nazista e seu brado de combate em defesa das poucas liberdades humanas que tanto tempo levaram para ser conquistadas. De maneira mais simples, creio que se poderia afirmar que o que aconteceu foi, simplesmente, o reaescobrimento do homem. A união diante do inimigo sem escrupulos e sem moral — isso, sim, me parece ter sido a fonte de que nasceu o cinema na Grã-Bretanha, no glorioso periodo da primeira metade desta década.

Não somente com relação ao cinema documentário, mas mesmo no terreno das fitas com enrêdo — a que os inglêses dão o nome de "features" — foi extraordinário o impulso recebido pela arte cinematográfica britanica, durante aqueles anos. Ao conseguir se desvencilhar dos tentáculos da industria cinematográfica norte-americana, o cinema britanico procurou, logo que teve inicio a ultima guerra, se voltar para temas mais densos e profundos e, igualmente, tentou descobrir novos meios de progresso dentro dessa arte. A palavra progresso tem, aqui, o seu sentido verdadeiro e não deve ser tomada, de maneira alguma, sob o disvirtuado angulo que a propaganda norte-americana tem impingido à mesma. O cinema na GrãBretanha libertou-se então, de todos os vicios e preconceitos que haviam sido impostos por sua excessiva ligação com a industria cinematográfica dos Estados Unidos.

E foi nesse periodo que o documentário adquiriu um ponto culminante, na história cinematográfica dêste país. "Target for tonight", "San Demetrio London", "In Which We Serve", "One of Oour Aircraft is Missing", ("This Happy Breed",) ("Brief Encounter") e tantas outras peliculas representam um marco definitivo daquela época. Note-se que mesmo os filmes com um enrêdo — como "In Which We Serve", "This Happy Breed" e outros — estão indisfarçadamente impregnados da experiência documentária e, nos mesmos, a ficção ou imaginação se mistura com o fato e a informação.

Os companheiros de John Grierson puderam, naquela época, dar margem aos conhecimentos valiosos que haviam adquirido na companhia daquele cineasta, bem como no estudo da obra realizada por Eisenstein e Pudovkin. E o fato, hoje, é que êsse periodo da cinematografia britanica se acha inscrito na história do cinema como uma das fases culminantes dessa arte, não só neste país, mas em todo o mundo.

O grupo da "Empire Marketing Board" como que encontrou o campo propicio para empregar a técnica avançada e para desenvolver os conhecimentos progressistas da arte cinematográfica que havia adquirido. Nomes como os de Paul Rotha, Basil Wight, Artur Elton, Cavalcanti, Harry Watt, etc., surgiram nos céus da cinematografia mundial, de modo espetacular.

Recordando os velhos tempos

Aconteceu no longinquo 1923, num "show" teatral intitulado "Firebrand". Nele apareciam varios artistas desconhecidos, que mais tarde seriam grandes atores em Hollywood: Roland Winters, Joseph Schildkraut, Allyn Joslyn, Nana Bryant, Edward G. Robinson e Frank Morgan. De todos eles, o ultimo a tornar-se "astro, foi o novo Charlie Chan da Monogram. Hoje, entretanto, Roland Winters é tão famoso quanto seus antigos colegas.

ARTES

TEATRO

Cepelos

Batista Cepelos, o desventurado poeta falecido tragicamente em 1915, no Rio de Janeiro, deixou na sua bagagem literaria um drama todo escrito em verso, a que deu o nome de "Maria Madalena". Infelizmente esse trabalho é pouco conhecido, pois, até hoje, inexplicavelmente, ninguem cogitou de editá-lo em volume, tendo sido apenas divulgada pela "Revista do Brasil", que o inseriu na integra. Entretanto, não se pode negar o merito dessa obra harmoniosa, inspirada num fato biblico e que nos revela cenas empolgantes, principalmente quando dialogam Jesus e Maria Madalena. Como exímio versejador que era, Cepelos imprimiu à peça, alem do sentido profundamente humano que a caracteriza, uma cadencia ritmica e embaladora, espalhando versos e rimas em todas as "falas" dos personagens, conseguindo com isso realçar sobremodo a "ação do drama que segue, em linhas gerais, o texto de São João".

O escritor paulista Melo Nobrega, um dos mais fervorosos admiradores de Cepelos, é autor de um livro em que estuda carinhosamente, conscienciosamente, inteligentemente, a vida e a obra do malogrado poeta nascido na pacata e sossegada cidade de Cotia, neste Estado. Analisando minuciosamente toda a produção de Cepelos o referido escritor nos informa, com exatidão, que "Maria Madalena" não foi "o resultado de mero capricho de imaginação. Razões de ordem moral, de há muito, preparavam, pela meditação e pelo estudo, a obra em que o Poeta retorna à doutrina cristã". Servindo-se do seu apurado senso critico, Melo Nobrega diz que "a cronologia evangelica, Cepelos a quebrou propositadamente" ao elaborar o seu drama rimado, pois, "embora os fatos principais se desenrolem na narração que lhes atribue o quarto Evangelho, continuas incidencias nela se encaixam, dando-lhes corpo e movimento. O que seria erro palmar em obra doutrinaria ou didactica, acentua as intenções do poema. Porque só lhe interessa encarnar o amor em suas mais sublimes manifestações. Não entra em cena o Messias anunciador de verdades e castigador de blasfemias, que enfrenta os fariseus e escorraça os vendilhões do templo. O vulto que atravessa o drama, sonhador e tristonho, é o Nazareno de olhos doces e gestos paternais, que curava enfermos no sabado, abençoava as crianças, perdoava pecados e multiplicava pães e peixes para matar a fome das multidões".

Embora se notem pequeninos defeitos de tecnica teatral em "Maria Madalena", que "ressente-se da conveniencia de ajustar os episodios à condição do entrecho" e onde "a comparsaria escassa não chega a encher os segundos planos", avulta no original a beleza do texto, burilado em versos por mão de mestre, como, por exemplo, neste trecho, quando Jesus fala a Maria Madalena:

Mas tu deves saber que eu quero ser amado
Não apenas em mim, nesta fraca materia:
Amar pelo desejo é uma grande miseria.
E por isso eu te digo: — Em primeiro lugar
Darás teu coração a quem te maltratar.
A mão que te estender o mendigo sem teto,
Além de dar pão, darás o teu afeto.
Quando alguem te insultar, quando alguem te bater,
Tu dirás: assim seja, é preciso sofrer...
Sobre cada aflição verterás o teu pranto,
Sobre cada nudez deitarás o teu manto.
E, em resposta à calunia infamante e mordaz,
Darás o teu perdão e o teu beijo de paz.

Batista Cepelos, quando vivo, assistiu à representação de "Maria Madalena" e isso aconteceu numa época em que o desespero morava na sua alma, pois não o deixava, um só instante, a lembrança dolorosa da tragedia que despedaçou o seu sonho de amor. "Maria Madalena" subiu à cena, pela primeira vez, no Rio de Janeiro, no dia 30 de março de 1915, pela Companhia de Cristiano de Souza, que então ocupava o Teatro Trianon. "Era na quarta-feira santa. O espetaculo agradou. Cepelos foi chamado ao proscenio duas vezes e aplaudido com entusiasmo". Diante do sucesso alcançado, foi marcada a segunda representação da peça para o dia 5 de maio, cuja renda seria em beneficio do autor, que, tendo sido nomeado promotor publico da comarca de Cantagalo, precisava do numerario para a viagem e melhorar ainda a sua indumentaria, bastante gasta. Mas nada disso aconteceu. Um dia antes da reprise da peça, isto é, a 3 de maio de 1915, Batista Cepelos amanheceu morto, "caído entre lascas de rocha, ao fundo de uma pedreira".

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

TEATRO LIRICO EXPERIMENTAL

Realizar-se-á, amanhã, às 21 hs., no Teatro Municipal, novo espetaculo do Teatro Lirico Experimental, dirigido pela cantora Emilia Vidale e patrocinado pela União de Propagandistas Catolicos. Participarão da representação o baritono Menotti Frosini, o tenor Toshihiko Nakagawa, as sopranos Alda Salerno, Valquiria Pereira, Gilda Carbone e Nazira Sixti. A orquestra atuará sob a regencia do maestro Conrado Mucini. A cantora Emilia Vidale, tomará parte no espetaculo interpretando trechos liricos.

"PASSO DE GIRAFA", HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luis Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Flotipes Rodrigues, Totó e outros.

COMPANHIA DE COMEDIAS MARIO SALABERRY

Estreará nesta Capital, no dia 23 do corrente, a Companhia de Comedias Mario Salaberry, devendo realizar a sua temporada no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Foi escolhida para a noite de estreia, a engraçadissima peça em três atos de Léo Lentz, "O perfume de minha mulher", em tradução de Mateus da Fontoura. Do elenco fazem parte Palmeirim Silva, Luci Lamour, Jurema Magalhães, Elvy Dorly e José Policena.

"O SACI", DE MONTEIRO LOBATO, NO CINE ODEON

O "Grupo de Teatro para Crianças" representará novamente, no proximo domingo, às 10 horas da manhã, na Sala Vermelha do Cine Odeon a peça "O Saci", teatralizada por G. D. Leoni do livro de Monteiro Lobato.

Interpretarão os principais papeis: Lidi Sabelli (Narizinho), Max Altman (Pedrinho), Yvonne Hirata (Dona Benta), Florentina Sigelman (Tia Nastacia), Napoleão de Assis (Tio Barnabé), a Cuca, Iara e o Saci.

A direção artistica está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenarios foram executados por B. Vaccarini.

RADIO

"Hora Doce"

A Radio Excelsior, que atravessa, atualmente, uma fase auspiciosa, com caracteristicas positivas e marcantes de renovação no seu setor artistico, vem mantendo, há bom tempo, um programa de musica fina, que merece ser classificado como um dos melhores do nosso "broadcasting". Trata-se da "Hora Doce", dentro da qual têm sido irradiadas as mais belas peças de compositores celebres, as quais são sempre precedidas de sucintas notas sobre a vida dos autores, explicando ainda os motivos que os inspiraram na concepção da sua obra. Possuindo uma excelente discoteca especializada em musica erudita, a PRG-9, possui, na sua equipe, um Ricardo Macedo, por exemplo, que sabe organizar uma audição do genero, selecionando com apurado gosto e senso artistico as peças que se devem alinhar em cada programa. Porisso mesmo os ouvintes de "Hora Doce" — e estes se contam nos milhares — são unanimes em aplaudir o criterio seletivo que tem presidido na sua organização, onde a gente não sabe o que mais admirar: se a beleza harmoniosa das melodias irradiadas ou a habilidade literaria imprimida nas suas sugestivas legendas.

O cronista, que se vem batendo, há muito tempo, pela elevação do nivel cultural do nosso sem-fio, sente-se satisfeito quando surge a oportunidade de louvar uma realização do alto quilate de "Hora Doce", um programa que tem demonstrado, de um modo insofismavel, que o radio pode prestar um relevante serviço cultural difundindo a musica classica e ensinando o povo a apreciar e admirar as peças imortais que os grandes compositores legaram ao patrimonio artistico da humanidade. Ouvindo a "Hora Doce", que leva a todos os lares a emoção musical de peças selecionadas, é que a gente fica pensando o quanto se disvirtua a nobre finalidade do radio, usando o microfone para irradiar os cacetissimos programas de calouros e as dolorosas duplas caipiras que, infelizmente, abundam por aí. A Radio Excelsior, com a sua audição de musica erudita vai, pouco a pouco, realizando uma obra meritoria, educando o nosso povo a apreciar o que é bom e a desprezar os programas que não prestam. E o alto nivel que ela vem mantendo em "Hora Doce" é o indice seguro de quem sabe o que é radio e como conduzi-lo vitoriosamente ao seu alto destino cultural.

MARIO JULIO

CONFERÊNCIAS

"A IMAGEM DO HOMEM EM GOETHE"

Sob os auspicios da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizar-se-á, dia 17, às 21 horas, uma conferencia a cargo do sr. Fritz Joachim von Rintelen, que abordará o tema: "A imagem do homem em Goethe".

"O MECANISMO DO GOVERNO TOTALITARIO"

Dia 19, no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,30 horas, o prof. Boris Stanfield falará sobre o tema: "O mecanismo do governo totalitario". A conferencia será proferida em espanhol.

Seis pianistas brasileiros no IV Concurso Internacional Chopin

Particularmente brilhante a participação do Brasil, com a mais numerosa representação depois da U.R.S.S.

VARSOVIA, agosto (BIP) — A imprensa polonesa deu à publicidade os nomes dos musicos de fama internacional, que integrarão o Juri do IV Concurso Internacional de Piano Chopin, a se realizar em Varsovia em setembro proximo, em prosseguimento às comemorações do "Ano de Chopin 1949". De parte da Polonia entrarão como membros do Juri os musicos Zbigniew Drzewiecki, presidente; Boleslaw Woytowicz, detentor do ultimo Premio Nacional de Musica; Jan Ekier, Jan Sofman, Henryk Sztompka, Roman Jasinski e Jerzy Zurawlew, este ultimo iniciador dos concursos pianisticos Chopin. Do estrangeiro virão: Magdalena Tagliaferro, representando o Brasil; Blas Galindo, Mexico; Olin Downes, Estados Unidos; Carl Zecel, Lew Oborin e Pawel Sieriebriakow, União Sovietica; Francisco Maxian, Checoslovaquia; Dymitr Nenow, Bulgaria; Lajosz Hernandi, Hungria; Alfred Mendelson, Rumania; Marguerite Long e Lazare Levy, França; Frantz Joseph Hirt, Suiça; Gotfried Boon, Suecia; Arthur Hendley, Inglaterra; Joseph Marx, Austria e Sem Dresden, Holanda.

SEIS PIANISTAS BRASILEIROS

Até agora, inscreveram-se pianistas de 15 paises. Observa-se em Varsovia, que a participação do Brasil, cujos pianistas se apresentarão pela primeira vez no Concurso Internacional Chopin, será particularmente brilhante, dado o elevado numero de inscrições feitas por este país. Com efeito, inscreveram-se nada menos de seis pianistas brasileiros, sendo que os vencedores do Concurso Chopin no Brasil como representantes oficiais e assim a representação brasileira somente cede em numero à da União Sovietica, Austria e Hungria, igualando à da Grã-Bretanha e superando nitidamente às dos demais paises americanos, uma vez que os Estados Unidos e o Mexico apresentar-se-ão com dois pianistas cada um e o Uruguai enviará um artista.

PREFEITURA MUNICIPAL

Será inaugurada na manhã de hoje a feira-livre no bairro do Jaçanã

Com a presença do secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, e com a presença de autoridades municipais e estaduais inaugura-se, na manhã de hoje, mais uma feira-livre no bairro do Jaçanã.

Em palestra com a nossa reportagem acreditada na Prefeitura informou o secretario de Higiene que, durante a sua gestão, tem procurado incrementar a criação de feiras-livres em todos os bairros da cidade, a fim de melhor atender aos municipes, na questão pertinente ao abastecimento, que está diretamente subordinado à sua pasta.

"Assim é que — concluiu o sr. Paulo Ribeiro da Luz — com a inauguração, amanhã, da feira-livre do Jaçanã, atingimos a cifra de 80 feiras novas que foram criadas durante a nossa gestão".

NOVAS INSTALAÇÕES NO GABINETE DO PREFEITO — Vêm-se processando, nestes ultimos dias, algumas modificações nas instalações do gabinete do prefeito, localizado no Palacete Prates, à rua Libero Badaró, 377, 2.o andar. E' que, nesse mesmo andar, alem do gabinete do chefe do Executivo municipal, se encontravam instalados o gabinete do diretor do Departamento do Expediente, Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos e a Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos.

Agora, com a mudança do Departamento do Pessoal Variavel, localizado no 3.o andar, para outro predio, foram para ali transferidas não só a Secretaria dos Negocios Juridicos como a diretoria do Expediente e do Pessoal.

O segundo andar do Palacete Prates ficou exclusivamente para o gabinete do prefeito e seus oficiais de gabinete e para a Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos que, doravante, passará a ter amplas e confortaveis acomodações para bem desempenhar os serviços que lhe estão afetos.

O presidente da Comissão passará a ocupar a sala do secretario dos Negocios Internos e Juridicos e o seu corpo de auxiliares a sala do diretor do Departamento do Expediente.

A "Sala de Imprensa" da Prefeitura permanecerá no mesmo andar do gabinete do governador da cidade, sendo, porem, transferida do lado do "salão nobre", para a sala do assistente do diretor do Expediente.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

E O SUCESSO CONTINUA...

— 5.a SEMANA —

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"ARSENICO E ALFAZEMA"

(ARSENIC AND OLD LACE) de J. KESSELRING

Desta peça foi extraido o film: "Este mundo é um hospicio". Magnifica interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Direção geral de Adolfo Celi. Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo. — Improprio para menores até 14 anos.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

Centro de Educação Fisica

O Departamento de Educação Fisica comunica aos interessados que as matriculas ao Centro de Educação Fisica estarão abertas a partir do dia 16 até o dia 31 do corrente.

Funciona o Centro de Educação Fisica no estadio do Pacaembu e nele os frequentadores recebem aulas de ginastica e praticam esportes, inclusive natação, sob orientação de professores formados pela Escola de Educação Fisica e controle medico.

Para maior facilidade dos alunos o Centro funciona nos periodos da manhã, tarde e noite, este ultimo exclusivamente para homens e matricula candidatos de ambos os sexos a partir de quatro anos de idade.

Os interessados poderão se dirigir à sede do Departamento de Educação Fisica, à rua Florencio de Abreu, 578, munidos de duas fotografias 3 x 4, para matricula e exame medico. A distribuição dos exames é a seguinte: — às segundas, terças e quartas-feiras homens (maiores de 12 anos); às quintas-feiras, moças e às sextas-feiras, moças e menores de ambos os sexos. Os candidatos devem apresentar-se das 13 às 14 horas e as moças trazerem maiô.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Antenor Goulart Bastos, Rolando Roll, João Ramirez e Antonio Frias.

Sras. Margarida Ribeiro Armenio, esposa do sr. José Armenio; e Ester Mori, esposa do sr. Plinio Garcez.

Srta. Mirian Kammer, filha do sr. Saul Kammer e de d. Tania Kammer.

Menina Luciliene Conceição, filha do sr. Armando Luppi e de d. Carmen Silva de Brito Luppi.

Amanhã:

Srs. Francisco de Sales Gomes, Adriano de Oliveira e Manuel do Carmo.

Sra. Assunta Chianelo Zaccaro, esposa do sr. Santo Zaccaro.

Srtas. Walkyria, filha do sr. Francisco Rotella e de d. Luiza Rotella; e Magali, filha do sr. Gilberto Marcondes Machado, falecido, e de d. Jacira Marcondes Machado.

Menino Tales, filho do sr. João Rosseto e de d. Anita Aparecida de Siqueira Rosseto.

Menina Noely, filha do sr. Cecil Suckow e de d. Diana Suckow.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Gerson Reis Junior, filho do sr. Gerson Silva Reis e de d. Enohe A. Theophilo Reis.

— Luis Fernando, filho do sr. Anibal Ferreira Vitral Junior e de d. Maria Cecilia Camara Vitral.

— Alcione, filha do sr. Adecio Corfatto e de d. Bernardina Corfatto.

— Carlos Eduardo, filho do sr. Wilson Cuastis.

— Regina Helena, filha do sr. Rubens José de Azevedo e da profa. Edith Dias Menezes de Azevedo.

BATIZADOS

MENINO GERSON REIS — Realiza-se hoje, na Matriz do Brás, o batizado do menino Gerson Reis, filho do sr. Gerson Silva Reis e de d. Enohe A. Theophilo Reis. Serão padrinhos o sr. Antonio Sitrangulo e d. Dora Sitrangulo.

MENINA ROSANA JANE — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz, o batizado da menina Rosana Jane, filha do sr. Carlos Rizzo e de d. Zizi Rizzo.

NOIVADOS

Contrataram casamentos nesta Capital:

O sr. Manuel Cardoso Bueno, filho do sr. Joaquim Cardoso Bueno e da d. Salvatina Maria do Rosario, e a srta. Elza Rodrigues, filha do sr. Narciso Rodrigues, já falecido, e de d. Felicia Rodrigues.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o prof. Clementino Rabello e d. Iolanda Ruozzi Rabello. As filhas Elza e Daysi, farão rezar missa em ação de graças na Matriz de Santana, às 11 horas. As 20 horas, haverá recepção, à rua Duarte de Azevedo, 431.

HOMENAGENS

SR. ELIAS SIQUEIRA CAVALCANTI — O Centro Social Brasileiro homenageará, dia 17, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, à Praça da Republica, 53, o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados à entidade, por aquele senhor. A solenidade constará de uma sessão civica, social e artistica, presidida pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, à qual comparecerão altas autoridades de S. Paulo. Na mesma ocasião, serão homenageados tambem, recebendo seus diplomas de Socios de Honra do Centro, o general José Scarcela Portella, d. Maria Dezonne Pacheco Fernandes, sr. Santo João Vicenzotto e sr. Fernando Monteiro.

DIRETORES DO SERVIÇO DE TRANSITO, GUARDA NOTURNA E GUARDA CIVIL — Auxiliares, amigos e admiradores dos srs. diretores do Serviço de Transito, da Guarda Civil e da Guarda Noturna oferecerão a estes servidores do Estado, uma homenagem, a qual constará de uma "feijoada" na Cantina Capela, à rua Dr. Costa Valente, 195, às 18 horas do dia 27. Para esta festa de cordialidade e amizade, a comissão, composta dos srs. Gumercindo Fleury, senador Euclides Vieira, Cristovão Fernandes, Francisco Paleiros e capitão Lucio de Campos Andrade, receberá as adesões à rua Boa Vista, 88, 4.o andar, sala 42, rua Vitoria, 851, e pelos telefones 6.2480, 2.2345 e 3.3234.

SR. ARTUR ANTUNES MACIEL — Decorrendo este mês a passagem do 8.o aniversario da gestão do sr. Artur Antunes Maciel na presidencia da Caixa Economica Federal de São Paulo, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

A comissão promotora dessa homenagem é constituida pelos srs.: Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Iris Meinberg, presidente da FARESP; Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; João Alves Meira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo e Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos no Estado de S. Paulo.

As listas de adesões encontram-se no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, telefone 2-6614; Federação das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244, 12.o andar, telefone 2.3125; Associação Comercial de S. Paulo, Viaduto Boa Vista, 67, telefone 3.1112; Associação Paulista de Medicina, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393, telefone 3-7711; Instituto dos Advogados, rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, telefone 2.6510.

DIRETORIA DA C. M. T. C. — Serão homenageados com um churrasco, dia 16 do corrente, às 19 horas, na chacara da estrada Itaberaba, 277, os diretores da C. M. T. C., por motivo das melhorias introduzidas no serviço de transportes coletivos para a Freguesia do Ó. Haverá queima de fogos de artificio.

EXCURSÕES

BRASILTUR — A agencia de turismo "Brasiltur" está organizando, diariamente, excursões a Montevidéu e a Buenos Aires, por via aérea. As sextas-feiras, com itinerario suplementar às Republicas do Prata, são organizadas caravanas de turismo às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 80, ou pelos telefones: 3-4848 e 3-4846.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Associação dos Funcionarios Publicos, em prosseguimento do seu programa de turismo, fará realizar hoje excursão, à Estancia Hidro Mineral e Climatica de Serra Negra, com visita às Termas de Lindoia.

Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, tel. 2-3260, com o sr. Affonso Sette.

JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

INSTITUTOS DE BELEZA DA CAPITAL E DO INTERIOR — Comemorando a fundação da Associação dos Profissionais dos Institutos de Beleza da Capital e Interior do Estado de São Paulo, haverá um almoço de confraternização entre os integrantes da classe, hoje, às 20 horas, no Salão do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443. As 20 horas terá lugar a posse solene da diretoria, que será precedida pelo jantar e seguida pelo "show", às 21 horas, e baile às 23 horas.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. — Realiza-se hoje, no Restaurante do Papai, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes fones 6-5209, 3-6407, 6-4890, 6-5007, 2-1200, 4-9807 e 52-1953.

CHURRASCOS

NOSSO CLUBE — Fará realizar, dia 21, às 11 horas, em sua sede social, em Vila Galvão, um grande churrasco oferecido aos socios. Os convites deverão ser procurados até dia 17 com Alcides Vasconcelos ou pelos telefones 4-6151, ramal 330 e 6-2123.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

CENTRO ACADEMICO HORACIO LANE — Esta associação fará realizar, em hora, dia e local a serem previamente anunciados, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os professores: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luis Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas nos seguintes endereços: Instituto de Engenharia, tel. 2-6611; Eduardo Dantas, tel. 4-3116; E.E.M., tel. 4-7391; C.A.H.L., tel. 4-2269; Livio Maizoni, tel. 2-5698; Construtecnica, tel. 3-6628.

BAILES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma vesperal dançante, hoje, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, das 14,30 às 19 hs. Reserva de mesas e mais informações poderão ser obtidas na sede social, à rua Riachuelo, 215, tel. 2-8164, das 20 às 22 horas, diariamente.

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 3.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio Cesario de Carvalho", fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

GREMIO POLITECNICO — BAILE "PAULA SOUZA" — Realizar-se-á no dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada, o tradicional baile "Paula Souza", promovido anualmente pelo Gremio Politecnico, em beneficio das escolas noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua orquestra.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

CENTRO GAUCHO — Hoje, o Centro Gaucho, realizará, das 20 às 24 horas, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. LUCIA DOS SANTOS GUARNIERI — Ontem, aos 64 anos, viuva. Deixa uma filha: Wanda, casada com o sr. Moacir Rocha Bueno. Enterro hoje, às 9,30, da Estrada de S. Miguel, 103-A, para a Penha.

D. MARIA ANTONIA GUTIERRE — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Francisco Gutierre. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA COSENTINO SENATORE — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. José Senatore. Deixa os filhos: Pascoal, Americo, Conceição e Rosa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cajuru, 643, para o Brás.

SR. ANTONIO RODRIGUES SOBRINHO — Ontem, aos 47 anos, casado com d. Julia Rodrigues. Deixa os filhos: Clara, Elza e Mario Rodrigues. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Capitão Nascimento, 1, para Tremembé.

D. IRMA CAPUTO FERRARI — Ontem, aos 34 anos, casada com o sr. Eugenio Silvio Ferrari. Era filha do sr. Ercilio Caputo e de d. Elda Zaparoli Caputo. Deixa as filhas menores: Diva e Ivete. Deixa ainda um irmão: Armando Caputo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Aguiar de Barros, 36, para o cemiterio São Paulo.

D. CANDIDA FERNANDES DOS SANTOS — Ontem, aos 54 anos, casada com o sr. Pedro Ferreira dos Santos. Deixa os filhos: Lazaro, Heraldo, Dejanira, Maria Candida e Helena. Sepultamento ontem, no cemiterio S. Paulo.

D. MARIA MARTINS — Ontem, aos 53 anos, viuva do sr. Antonio Martins. Deixa os filhos: Arminda, Arinda, Dilberto, Albertina e Ernesto. Enterro hoje, às 9 horas, da Alameda Tapuias, 170, para o cemiterio do Araçá.

D. INACIA ALVARENGA DE MELO — Dia 11 do corrente, aos 70 anos, viuva do cel. Julio Augusto de Melo e pertencente a tradicional familia mineira. Deixa os seguintes filhos: Alda, viuva do sr. João Alberto Ferraz; Maria da Conceição, casada com o sr. Urbano Lopes Siqueira; Umbelina, casada com o sr. Augusto de Souza Falcão; Julio, casado com d. Pequetita Franco de Melo; Ester, casada com o sr. Sebastião de Souza Leão; João, casado com d. Raquel Junqueira de Melo; Julieta, casada com o sr. Valter Vanni Guedes, nosso colega da Agencia France Presse; Julia, solteira; e Ana, casada com o sr. Max Pereira. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas depois de amanhã, por intenção de:

Carlota Sampaio Chaves, às 9,30, na Igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca), de 30.o dia.

— Elvira Sebillis, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, de 1.o aniversario.

— Francisco Dias Aranha, às 8 horas, na Igreja da Boa Morte, de 30.o dia.

"CONFEITARIA MARABÁ"

Amanhã, às 12 horas, serão inauguradas as novas instalações do Restaurante, Bar e Confeitaria Marabá, à avenida Ipiranga, 795, de propriedade dos irmãos Henrique e Frederico Hillebrecht. Na ocasião será servido um coquetel à imprensa.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé 242 — Caixa Postal 5721 — Fone: 2-9817 — CATALOGO GRATIS —

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Carta ao pintor A. Esteves

Meu caro artista. Sabe V. o que é viver da pena no maior parque industrial da America do Sul? Não sabe? Pois não queira saber... Nas palavras que aí ficam estão subentendidos os motivos pelos quais ainda não lhe agradeci, como desejava, o delicado presente que me fez por intermedio do nosso bonissimo dr. José Gonçalves.

Recebi o desenho com agradavel emoção. Seu lapis não é como os outros, faz coisas do arco da velha. Lembra a varinha de condão das historias das avozinhas. Com a ponta aguçada e agil, V. deu realidade ao "Menino das duas sombras". Desenhando sobre uma folha de cartolina branca, levou-me à beira do rio que eu, embalde, quis descrever com palavras. Lá estão os canoeiros que vivem de cortar mangue para lenha, tirando-lhes as folhas para os curtumes. Lá estão os ranchos dos tiradores de areia, com as paredes esburacadas e uma bananeira nos fundos. Lá está o ingazeiro vergado sobre as aguas, com seu ninho de guaches. Lá está a borboleta vadia. E lá está, principalmente, a personagem da minha historia, aquele moleque, filho de um canoeiro, que abre olhos espantados para a vida...

Quando nos sentamos à maquina com a obrigação de encher umas tantas folhas de papel, estamos certos de que poucos leitores se interessarão pelos nossos escritos. Quem é que hoje tem tempo para ler historias? Quem é que hoje gosta das linhas em que fixamos os nossos pensamentos? Martim Francisco dizia que, nos artigos de fundo, só lia os periodos que terminavam em ponto de exclamação. E a rainha da Rumania, que escrevia com o pseudonimo de Carmen Sylva, tão desiludida ficou da letra de fôrma que chegou a exclamar: "Se Guttenberg tivesse adivinhado o destino do seu invento, quebraria a prensa e atiraria ao fogo os tipos moveis com que imprimiu a primeira página"...

Quando a gente escreve não dirige o pensamento ao publico, pois sabe que ele está preocupado com outras coisas, mais importantes. Felizmente, ainda há umas pessoas abnegadas, como V. por exemplo. E' para elas que escrevemos. Por isso, toda página literaria é uma carta sem endereço, dirigida a alguem. A alguem que, muitas vezes, nem sabe da nossa existencia.

Desde o dia em que, sem ter o prazer de conhecê-lo, recebi aquele desenho inspirado no "Menino das duas sombras", inclui sua personalidade culta, delicada e amavel entre os amigos a quem, mentalmente, dirijo meus escritos. V. ainda lê os poetas. V. ainda lê e faz mais de que isso traduz em belas figuras e paisagens as linhas com que nós alinhavamos os periodos. Muito obrigado. Se quiser ser mais amavel, ilustre todo o "Menino das duas sombras". E' uma historia para crianças, embora digam o contrario. Nós dois juntos (V. com o lapis, eu com a pena) talvez possamos proporcionar uma hora de alegria aos meninos de nossa terra. E não será isso uma obra meritoria?

Donos do mar

Não basta sentir vocação para a literatura, escrever com a possivel correção e uma certa elegancia. Para abrir caminho nas letras é preciso ter qualidades ou defeitos que, aparentemente, nada têm a ver com a profissão. Quase todos os que brilham no nosso meio são cortejadores ou discolos. Os primeiros impõem-se pelas mesuras, os demais pelo barulho. O meio termo, que constitui maioria, é dos que esperam ser lembrados pelas páginas que escrevem, isto é, dos que têm confiança na justiça da sua epoca. Daí, o grande numero de escritores que, só depois de mortos encontram editores e suas obras despertam a curiosidade morna dos criticos. Se pudessem falar, muito poderiam dizer a este respeito Hegesippe Moreau, Emilio Salgari, Cesario Verde e outros grandes escritores que transitaram pelo mundo desconhecidos e ignorados.

Fiz essas reflexões ao encontrar na minha estante o romance "Donos do Mar", escrito por Maria de Gonzaga e publicado pela Livraria Martins, no ano passado. A autora, que deve ser estreante, mandou os originais para a tipografia, recebeu um certo numero de exemplares e ofereceu-os a diversos nomes que via com frequencia nos jornais. Com certeza, esperou a critica. Não lembro de ter visto qualquer referencia a esse trabalho. Segundo parece, ele se perdeu na onda de papel impresso que, todos os dias, é atirada pelos prelos sobre a cidade indiferente.

Pois foi pena. "Donos do Mar" é um livro que tem direito a ser lido, comentado. Traz-nos, com sinceridade, a vida de uma praia do litoral fluminense. Como bem observaram os editores, a autora, na convivencia daquela gente simples, sentiu os problemas que atormentam os humildes lares. O praiano que se casa só tem um capital: a confiança. Estão afastados disto a que chamamos "civilização". Os governos os desconhecem, as leis não os amparam. A cidade só se lembra deles para o cumprimento de deveres, mas o mesmo não acontece no que toca aos direitos, sejam embora os mais rudimentares.

E' o drama salobro dos pescadores. Eles jogam a vida todos os dias, numa bisca de morte com o mar. Seu pão, no entanto, é escasso e amargo. Quem falou de pão? Farinha, farinha de mandioca. E nos seus pequenos ranchos, onde o vento sul vara pelo pau-a-pique, onde a chuva pinga do teto de sapé, as familias vão se substituindo, dizimadas pelas endemias. O romance de Maria de Gonzaga vale por um protesto contra o descaso com que são tratados esses herois obscuros que vegetam nas praias de todo o Brasil, relegados a uma vida quase primitiva, pela falta de assistência social que tanto merecem.

Como se deduz do exposto, esse livro não é daqueles que logo conquistam o entusiasmo dos comentadores. Não apresenta personagens complicadas, cenas de "living", introspecções, abstrações, traumas e complexos atualmente em voga. Os protagonistas não se vestem pelo "Vogue"; andam descalços, ou de tamancos, chapeu de palha e calças de brim arregaçadas pela altura dos joelhos. Mas há movimento, intensidade de vida, drama.

E, sobre todas essas coisas verazes, contadas com sinceridade e brilho, paira aquele ronco profundo do mar, aquele ronco que os praianos, por o ouvirem dia e noite, ao longo da existencia, sempre, até já não o escutam mais.

VIDA DOS GRANDES MUSICOS

D. Chiquinha Neves Lobo, escritora que se tornou conhecida em nosso meio pelos seus livros de biografias, teve a bondade de oferecer-me um exemplar da "Vida dos grandes musicos", seu ultimo trabalho. Há anos que ela se dedica a esse genero pouco cultivado entre nós, já tendo publicado cerca de dez volumes. Três são dedicados às "Glorias Brasileiras"; dois a "Vultos Celebres"; dois a "Musicos Famosos". Escreveu sobre os poetas patricios já falecidos, sobre os pintores.

Está aí uma obra que, feita com a exatidão e o carinho que ela lhe dispensa, vem melhorar a cultura artistica e literaria de nosso povo. Somos ainda bem pobres nessa materia. Os vivos não têm tempo de lembrar-se dos mortos. Ainda há pouco, necessitei de uns dados sobre a vida de Rogerio Leoncavallo e da sua opera "La Bohême", representada logo depois da de Puccini. Nada encontrei, nas livrarias ou nos sebos. Tive de contentar-me com o pouco que li no Dicionario dos Musicos, na Biblioteca do Conservatorio, onde me acolheram com gasalhosa simpatia.

À D. Chiquinha Neves Lobo, portanto, meus cumprimentos pela obra admiravel que está realizando, com tanto brilho.

A Livraria José Olympio Editora - Ouvidor, 110

tem a satisfação de participar o lançamento da 4a. edição, completa, da obra de

Silvio Romero

HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA

5 BELOS VOLUMES EM FORMATO GRANDE COM 2.000 PAGINAS

"...LIVRO MONUMENTAL" Gilberto Freyre

"Obra de referência imprescindivel nas bibliotecas publicas ou particulares do Brasil", conforme assinala o critico Sergio Milliet, diretor da grande Biblioteca Municipal de São Paulo, pelo seu extraordinario valor cultural e riqueza de informações, "Historia da Literatura Brasileira" foi cognominada por Artur Orlando — "A Catedral do Pensamento Brasileiro" — Esta 4a. edição traz o precioso e abundante material (perto de 1.000 páginas) incorporado à 3a edição, constituindo, assim, o maior inventário de nossas letras Organizada pelo Prof. Nelson Romero.

A venda em todas as livrarias do pais.

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA, ADQUIRINDO-A EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS, UTILIZANDO-SE DO DEPARTAMENTO DE VENDAS A PRESTAÇÃO DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA - Tel. 4-4540

Rua dos Gusmões, 104 - S. Paulo

REMETA-NOS O COUPON AO LADO QUE O SENHOR RECEBERÁ EM SEU ESCRITORIO INFORMAÇÕES DETALHADAS

À Livraria José Olympio Editora, Caixa Postal 4323 — Rio. Interessado na "Historia da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, peço-lhes enviarem-me amplas informações.

Nome...

Endereço profissional...

Cidade... Estado...

XADREZ

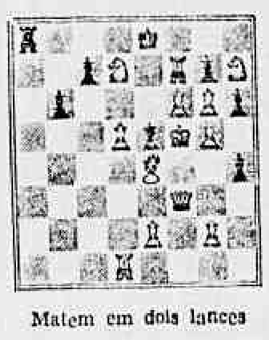
PROBLEMAS

J. B. SANTIAGO

Mate em dois lances

Posição: b1D4b-d7-7C-T2c1p2-1Cr4-3t2-BPP4B-2R1T3

J. B. SANTIAGO



Matem em dois lances

Posição: t3r3-2pC1TpC-1p3PPp-3PpRP1-4B2p-5D2-4P1P1-3T4

PREMIO DE BELEZA

Na seguinte partida vemos dr. Alekhine na luta com o mestre G. Stahlberg. Este jogo mereceu um premio de beleza na Olimpiada de Hamburgo, 1930 e é uma obra-prima da arte enxadristica.

PD — DEFESA NIMZO-INDIA

	Stahlberg	Alekhine
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	B5C
4.	D3C	P4B
5.	PxP	C3B
6.	C3B	C5R
7.	B2D	CxPB

Considera-se hoje CxB a continuação mais forte.

8.	D2B	P4B
9.	P3TR!	BxC
10.	Bx..	0—0
11.	P4CD	C5R
12.	P3R	P3CD
13.	B3D	....

Não é a melhor tatica. 13. B2C para conservar este B importante era preferivel.

13.	....	CxB
14.	DxC	B2C
15.	0—0	C2R
16.	D2R	D1R
17.	TR1D	TD1D
18.	P4TD	....

As brancas julgam a sua posição com excessivo otimismo. O ataque é prematuro.

18.	....	P5B!!
19.	P5T	PxPR
20.	DxP	C4B
21.	D3B	P3D!
22.	PxP	PxP
23.	C1R	....

Stahlberg planeja uma reagrupação das peças pequenas para melhorar as perspectivas de defesa.

23.	....	P4R
24.	T7T	C5D!!
25.	D3R	T2D
26.	T2T	....

A excursão da T para 7T foi inutil e a T tinha que voltar ante a ameaça evidente de B6B!!.

26.	....	T2D2BR
27.	P3B	T5B
28.	B3D	DxT
29.	B1B	D4C!

Começam chover as ameaças sobre a posição branca.

30.	T2BR	P3TR+
31.	R1T	TxP!!

Abandonam.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

J. B. Santiago, mate em dois lances: 1.C2D. J. B. Santiago, mate em dois lances: 1.C2D. J. B. Santiago, mate em dois, PxPC, as pretas não podem mais recar.

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO

Na sede do Clube de Xadrez São Paulo realizou-se no dia 27 de julho, a Assembleia Geral da Federação Paulista de Xadrez, constando da ordem do dia o relatorio do presidente, balancete e prestação de contas, eleição de nova diretoria e regulamentação do campeonato paulista. Presentes 19 delegados dos clubes afiliados à Federação, os trabalhos foram iniciados com a perfeita observancia da ordem do dia, tendo a Assembleia aprovado o relatorio e prestação de contas. A seguir foi feita a indicação do dr. Antonio Silvino de Souza para presidir a eleição de nova diretoria, tendo sido eleito por unanimidade o dr. Americo Porto Alegre, que há varios anos vem presidindo a entidade, o qual, agradecendo a distinção que mais uma vez lhe era conferida, declarou que conservará a mesma Diretoria até a proxima Assembleia Geral, que deverá ser convocada para principios de setembro e na qual serão debatidos os assuntos referentes ao proximo Interclubes. Posto em debate a questão da regulamentação do Campeonato Paulista, o presidente fez uma sucinta exposição do ponto em que se achavam os trabalhos que cometera à Comissão composta dos tecnicos Orfeu Gilberto D'Agostini, Henrique de Morais Bastos e João Evangelista da Silva Neto, tendo outrosim apresentado objeto que haviam elaborado e sobre o qual já emitira o seu parecer. Esse projeto foi aprovado com ligeiras modificações sendo, na integra, o seguinte:

1 — O Campeonato Paulista de Xadrez tem por objetivo designar o Campeão Paulista do ano em que se realiza, bem como organizar o "Ranking", isto é, a classificação hierarquica dos seus elementos, fixados em dez, inclusive o campeão.

2 — O Campeonato Paulista consta de duas fases: a) Prova da Seleção; b) Prova Final.

a) — Prova de Seleção.

1.a fase — Cada entidade filiada tem o direito de inscrever 3 enxadristas para esta prova, sendo os concorrentes reunidos, por sorteio, em grupos com o minimo de 4 participantes que disputarão a 1.a eliminatoria, classificando-se os dois primeiros colocados de cada grupo.

2.a fase — Os jogadores classificados para esta segunda eliminatoria serão divididos por sorteio, em dois grupos, classificando-se os dois primeiros colocados de cada grupo para a prova final. Terão direito de participar desta segunda eliminatoria, os classificados em primeiro e segundo lugares dos Campeonatos Paulistas anteriores.

b) — Prova final.

Participarão da prova final: a) — os 4 classificados na prova de seleção, b) — os primeiros cinco colocados no campeonato anterior, inclusive o campeão, c) — os ex-campeões do Estado, d) — os enxadristas que tenham participado de Campeonatos Brasileiros, e) — os enxadristas que tenham participado de torneios internacionais, f) — o atual campeão do Interior.

3 — o vencedor da prova final será o campeão do Estado para o ano em curso, cabendo ao segundo colocado o titulo de vicecampeão. Os dez primeiros colocados nesta prova, inclusive o campeão, constituirão o "Ranking" da Federação Paulista de Xadrez.

4 — Para representações oficiais da F. P. X. terão indicação obrigatoria o campeão e o vice-campeão.

Fica a criterio da diretoria da F. P. X. indicar, na impossibilidade da atuação desses elementos, seus valores representativos.

5 — Em todas as fases do Campeonato Paulista, para fins de desempates, exclusive para a decisão do titulo de campeão paulista, e vice-campeão, prevalecerá a tabela "Sonnenborg-Berger", cabendo à diretoria da F. P. X. decidir os casos em que a referida tabela suscitar duvidas.

6 — A direção do torneio será confiada a um diretor tecnico, designado pela diretoria da Federação, o qual não poderá ser participante dessa competição.

7 — Todos os concorrentes terão os seus pontos computados, embora não tenham jogado 50% das partidas.

8 — Fica a cargo da diretoria da Federação Paulista de Xadrez fixar as disposições gerais para a disputa do Campeonato Paulista de cada ano.

Deliberou ainda a Assembleia que se prosseguisse no campeonato atual que havia sido paralisado, quando atingira a terceira rodada, havendo uma unica modificação, e esta no sentido de ser incluido entre os concorrentes o atual campeão do Estado, Lourenço Cordioli, que assim disputará o campeonato deste ano de acordo com as normas do novo regulamento.

Por proposta do delegado do Colegio Anglo-Latino, a Assembleia por unanimidade conferiu ao dr. Americo Porto Alegre o titulo de Benemerito do Xadrez, que é a mais alta distinção que os estatutos daquela entidade podem conferir a um enxadrista ou dirigente.

UM RELOGIO

(Conclusão da 6.a pagina)

estava cheia de maçãs, chocolates, pasteis.

— Cuidado por que?

Sorriu mais largo, uma dentadura bem feita.

— E perigoso ficar na posição em que você se encontra, parceiro.

— Hein?

— Há uma ponte neste trecho. O trem passa tão rente às vigas, que outro dia um cavalheiro perdeu o chapéu. Estava na mesma posição, com o corpo jogado para frente, respirando o ar fresco. Podia ter até arrebentado a cabeça.

Era loiro, corado e magro. Tinha a fisionomia alegre.

— Não se esqueça, — repetiu. E entrou no carro.

Encostei-me à parede. Bolas! Nem sequer tinha agradecido o aviso. Nada me custaria pronunciar um muito obrigado, amigo! Depois dir-lhe-ia.

Aumentara a velocidade do trem. Apesar de a ferrovia andar encharcada, o maquinista corria. Mundo errado! Podia haver um desastre, um desastre qualquer em que morresse uma pessoa, ou dez, ou vinte. A possibilidade da minha propria morte não me perturbava. Não tinha nada de meu. Nem mesmo uma aspiração, um ideal que fosse. Mas, quantos não tinham idéias e certeza de um futuro feliz!

— Que horas tem, parceiro?

Outra vez o vendedor de guloseimas. Meti a mão no bolso.

— Cinco prás dez, — respondi olhando o relogio.

Ele teve um gesto de aborrecimento para consigo mesmo.

— Ora! então é cedo. Sempre passamos pela ponte depois das onze. Assustei o parceiro quase sem motivo.

— Isso não quer dizer nada... (Lembrei-me do "muito obrigado, amigo")... agredeço-lhe da mesma forma.

Aquilo o contentou.

— Mudando de assunto... Não deseja alguma coisa, parceiro? Chocolate? fruta? cerveja?

— Me dê um doce — aquiesci — ...e me traga uma cerveja logo que puder.

— As ordens, parceiro!

Foi-se. Não me lembro para que lado. E demorou. Demorou tanto que eu fumei um cigarro, vagarosamente. Depois outro. Afinal, quando eu, com um piparote lançava o tôco à noite, chegou.

— Pronto, parceiro! geladinha!

Estendeu-me copo e garrafa. Enquanto eu bebia falou que não gostava de viajar. A estrada não valia coisa alguma. Pontes mal construidas, dormentes podres, um relaxamento medonho. E, uma razão mais aprazivel para abandonar as viagens: conseguira um bom emprego em Curitiba. Vida menos atribulada, ordenado compensador, conforto que nem tinha comparação. Alem disso, pretendia casar-se. E o enlace estava marcado para breve, depois que começasse a trabalhar no novo emprego.

— Se o parceiro conhecesse a minha noiva!... penso que mesmo sendo assim tão sério e calado gostaria muito dela. E' muito linda. Todo mundo acha.

Foi despejando em meus ouvidos os conceitos que formara a respeito.

E o trem ia apitando, balançando o corpo, expelindo fagulha e fumaça, esbordoando o silencio, jogando-nos às vezes contra a parede, ou para a frente.

O vendedor de doces descreveu o corpo da noiva. Descreveu-lhe os cabelos, a boca, os olhos, as sutilezas do espirito. Contou que se amavam loucamente. Porisso que se resolvera a trabalhar na capital. Assim não ficaria longe dela, ganhando uns miseros cruzeiros com bebidas e doces. Aos poucos aprumaria a vida. Já tinha planos e contou quais eram. E outras tantas coisas, a que não prestei atenção.

De repente, lembrou-se de uns sanduiches encomendados.

— Ah, o homem que espere. Que horas tem aí?

Puxei o relogio.

— Dez e quarenta.

— Cedo ainda! e parece tão tarde!

Deu uns passos prá cá, prá lá. Chegou junto à borda da plataforma. Eu bebia o resto da cerveja.

O corpo dele (engraçado) estava na mesma posição em que o meu se encontrava. Esticado, inclinado para fora, os pés firmes no primeiro degráu abaixo da plataforma, as mãos abraçando rijamente as barras de ferro, sentindo no rosto o ar fresco da noite.

Subito, Lembrei-me de que o relogio estava atrasado.

— Psiu! convem você sair daí, porque...

Vi somente a coisa grossa e branca de encontro à cabeça dele. Um choque surdo e um grito rouco. O corpo soltou-se no espaço. Eu dera dois pulos para agarrá-lo. Percebi, então, fracamente, o barulho de um corpo mergulhado nágua. A trepidação do trem envolveu tudo.

Do que se passou naqueles instantes, pouco me lembro. Sei que alguem viera reclamar pela demora de uns sanduiches encomendados e me encontrara na plataforma com a garrafa na mão e o olhar assustado.

* * *

Provaram que eu tinha rachado o cranco do rapaz e o jogára no Tibají. O copo quebrado indicava sinais de luta. Admiraram-se de não se ter partido a garrafa quando eu vibrara a pancada na cabeça do meu contendor. Era isso o que eles, os tecnicos, diziam.

Não possuo dinheiro, nem propriedades, nem parentes. Nenhum advogado quer defender-me. Se falo das vigas da ponte, gargalham, chamam-me de cinico. Conforme o carcereiro contou, a sentença vai ser dura. Dei-lhe o meu relogio à troco da informação. Atrasa meia hora por dia. Ontem verifiquei isso. E agora já não preciso mais dele.

CAMUS E AS ...

(Conclusão da 6.a pagina)

dum Nitzche. Representa o homem intelectual amaneirado em ortopedia provisória uma fórmula clinico-propedeutica de salvação em oposição a cirurgias mutilantes ou sintomáticas estupefacientes. Renova e fortalece a visão e a resistência do individuo pela revolta em superação. Eis, a meu ver, a eficiência de Camus: uma lição ontológica produzindo uma renovação comparavel à transfusão de plasma.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

51 — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

"Motorista: Seja calmo e prevldente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.o 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.o 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

Novas MERCADORIAS

Recebemos dos maiores centros produtores do mundo as últimas novidades ali criadas, e não medindo esforços para evidenciar o nosso "slogan" de BEM SERVIR, pomos à sua escolha em permanentes e soberbas exposições nos diversos departamentos da casa, artigos dos quais destacamos os seguintes:

Às suas ordens!

O Snr. Jorge Mardirous, visto pelo famoso artista italiano Gaetano de Gennaro.

Sem dúvida alguma, o snr. Jorge Mardirous deve ser uma das mais conhecidas figuras de São Paulo.

Desde Outubro de 1919, no cargo de Chefe da Loja, o snr. Jorge vem orientando os nossos clientes, recomendando um bom artigo, ou indicando onde pôde ser encontrada determinada secção.

Muitos dos nossos atuais clientes já foram ontem, quando crianças, conduzidos pelas mãos do snr. Jorge, até ao Cabeleireiro infantil, ou até ao Restaurante, no dia do grande Chá das Crianças, no Natal. — Hoje, o snr. Jorge continua prestando relevantes serviços aos nossos clientes, oferecendo-lhes solução para todos os problemas que porventura se lhes deparem.

Muitas personalidades, extrangeiras e do país, o snr. Jorge também já teve a honra de conduzir em nosso estabelecimento.

Citamos Suas Altezas Reais o Rei Alberto e a Rainha Astrid da Belgica, Sua Alteza Real o Principe de Galles, Lord Linlithgow (antigo Vice-Rei da India), e quasi todas as grandes personalidades do país.

Muito estimado pelo nosso público e baseado no lema de "sempre bem servir", o snr. Jorge Mardirous criou para o Mappin um grande número de excelentes amigos, que muito nos honram com a sua preferência.

Um elemento como o snr. Jorge Mardirous, vem reforçar a nossa afirmação, de que no Mappin, há sempre a atenção que V. S. merece.

BLUSAS E SWEATERS em finíssima cachemira 100% da melhor produção escocesa, grande variedade; nas côres da mais alta moda.

EXPOSIÇÕES NA 1.a Sobreloja
RAYON DAS SENHORAS

APARELHOS DE JANTAR em porcelana da Checoslovaquia com delicados desenhos e vários modêlos, 72 peças.

Aparelhos de CHÁ e CAFÉ da mesma procedência, modêlos e desenhos combinando, 42 peças.

JOGOS DE CHÁ com 3 peças e xícaras de café avulsas.

Em exposição um escolhido sortimento de porcelanas INGLESAS e FRANCESAS de Limoges.

SECÇÃO DE PORCELANAS
3.a Sobreloja

ESTATUETAS de figuras extraídas dos contos para crianças da conhecida escritora BEATRIX POTTER, em louça de BESWICK. Riquíssimo sortimento em tamanhos e desenhos.

No ANDAR TÉRREO

ARTISTICAS estatuetas famosas de Royal Doulton, tradicionalmente conhecidas pelas suas linhas características e acabamento impecável.

SORTIMENTO ESCOLHIDO em exposição no ANDAR TÉRREO

BIJOTERIAS inglesas de CROWN STAFFORDSHIRE de finíssima porcelana decorada à mão, em delicados motivos de ramalhetes de flôres. Flagrante atualidade londrina.

Em exposição no ANDAR TÉRREO

TARTARUGA mecânica, novidade, interessante e atrativo brinquedo para crianças, dirigido à distância por meio de um cabo de aço.

EM EXPOSIÇÃO NA 2.a Sobreloja

HORÁRIO DA CASA		
ABERTURA	FECHAMENTO	AOS SÁBADOS
8,30	18,30	8,30 à 12,30

MOBO PONY, fabricado inteiramente de aço, de construção sólida e vistosa, ótimo auxiliar para os primeiros passos do bebê.

Na 2.a sobreloja — SECÇÃO DE BRINQUEDOS

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

EDITAIS

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO — COMARCA DA CAPITAL

HILDEBERTO VIEIRA DE MELLO

(19.º Tabelião de Notas) Ruas: Quintino Bocayuva n.º 176; Benjamin Constant n.º 143 — Térreo (Casa das Arcadas) — Telefones: 3-6029 — 3-9018. — São Paulo

Livro 76 fls. 84 v.º — 1.º Traslado.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Cr$ 3.000.000,00.

Saibam quantos esta escritura virem, que no ano mil novecentos e quarenta e nove da Era Cristã, aos vinte e um dias do mês de Julho, nesta cidade de São Paulo, em Cartório e perante mim Tabelião, compareceram partes justas e contratadas, reciprocamente outorgantes e outorgados, a saber: — ALF MEIER LARSEN, norueguês, casado, do comércio, residente em Curitiba, Capital do Estado do Paraná, à Rua Brigadeiro Franco, numero 1352, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 73.175, expedida em Curitiba aos 7 de Outubro de 1939; — NORMAN BLISS JACOBS JR., norte-americano, casado, do comércio, residente no Distrito Federal, à Avenida Epitácio Pessôa, n.º 2296, portador da Carteira de identidade modelo 19 n.º 216.801 — 2.a via — expedida no Distrito Federal aos 2 de abril de 1947; MAURICE WILLIAMS JOHNSON, norte-americano, casado, do comercio, residente no Distrito Federal, à Rua Gomes Carneiro, n.º 65 apt.º 702, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 245.382 emitida aos 29 de Setembro de 1948 no Distrito Federal; — HAROLD STOUTLAND WILSON, norte-americano, casado, do comercio, residente no Distrito Federal à Rua Domingos Ferreira, n.º 23, apt.º 1102, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 520.197 emitida no Distrito Federal, aos 4 de Maio de 1939; — WALTER WELCH MARSH, norte-americano, casado, do comercio, residente no Distrito Federal, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 2 apt.º 401, portador da carteira de identidade, modelo 19 n.º ..... 145.203 expedida no Distrito Federal aos 19 de dezembro de 1941; — PAUL CHRISTOPHER WREN, norte-americano, casado, do comercio, domiciliado no Distrito Federal à rua Duvivier, n.º 43 apt.º 62, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 81.861 expedida no Distrito Federal aos 8 de Junho de 1943; — WILLIAM JOHN ERNEST DECHERT, norte-americano, solteiro, maior, do comércio, domiciliado no Distrito Federal à rua Duvivier, n.º 43, apt.º 62, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 197.823, expedida no Distrito Federal aos 15 de Julho de 1944; — ROBERT RIMMER PATERSON, inglês, casado, do comércio, residente no Distrito Federal à Rua Prudente de Morais, n.º 1.583, portador da carteira modelo 19 de Registro Geral n.º 692.023 Registro n.º 5.615 expedida aos 30 de maio de 1939, no Distrito Federal; todos representados por seu bastante procurador, sr. WILLIAM JULES TYLER norte-americano, casado, residente no Distrito Federal à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 2 — apt.º 1023, portador da carteira de identidade modelo 19 de Registro Geral n.º 365.019 — Registro n.º 10.522, expedida no Distrito Federal aos 20 de Junho de 1939 que neste ato exibe os respectivos instrumentos publicos de procuração a serem registrados e arquivados nestas notas, lavrados respectivamente: — no 2.º Tabelião de Curitiba — livro 447 fls. 305; — 3.º Tabelião do Rio de Janeiro — livro 634 fls 55; — 10.º Tabelião do Rio de Janeiro livro 351 fls. 106 v.º e 107; — 3.º Tabelião do Rio de Janeiro, livro 684 fls. 53-52 v. e 52 e finalmente no 10.º Tabelião do Rio de Janeiro, livro 351 fls. 104; — SERVIÇOS TECNICOS DE EXPANSÃO INDUSTRIAL S. A. — sociedade com sede no Distrito Federal, à Avenida Beira Mar, n.º 200, 9.º andar, com contrato arquivado sob n.º 10.582 na Divisão de Registro do Comercio, Distrito Federal, aos 19 de Novembro de 1940, neste ato representada por seu diretor Presidente, sr. William Jules Tyler, retro qualificado; — EDUARDO DE OLIVEIRA ADAMS, brasileiro, casado, do comercio, residente em São Paulo, Capital, à Rua dr. Vieira de Carvalho, 56; — ALEXANDER BRUCE STEWART HALL, inglês, casado, do comercio, residente em São Paulo, Capital à Rua Barão de Piracicaba n.º 601, portador da carteira de identidade modelo 19 de Registro Geral n.º 1.095.308 e Registro n.º 260.775 expedida em São Paulo aos 17 de Junho de 1947; GEORGE HAROLD ROGERS, brasileiro, casado, do comércio, residente em São Paulo, Capital à rua Conceição n.º 343; — ERIK FORSSELL, sueco, casado, do comercio, residente em São Paulo, Capital à rua São José n.º 501, portador da Carteira modelo 19 n.º 304.506, expedida em São Paulo aos 20 de Julho de 1942 — FRANK E. FULLER, inglês, casado, do comércio, residente em São Paulo, Capital, à rua Pio XII, n.º 232, portador da carteira de identidade modelo 19 de Registro Geral n.º 489.780 e Registro n.º 260.935 expedida aos 22 de maio de 1946 em São Paulo; — RENÉ CABRAL VASCONCELLOS, brasileiro, casado, contador, residente em São Paulo, Capital à Avenida do Estado, n.º 4.811; — ALFRED MANTLE, inglês, casado, industrial, residente em São Paulo, Capital, à Avenida Indianópolis, n.º 481 portador da carteira de identidade modelo 19 n.º .... 273.257 emitida por São Paulo, aos 23 de novembro de 1939; — GEORGE ERNEST PORTECK, norte-americano, viuvo, industrial, residente em São Paulo, Capital à Rua Piauí, n.º 1207, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 271.615 — Registro Geral n.º 1.138.286, expedida em São Paulo, aos 8 de Janeiro de 1947; — FREDERICK HENRY TWIDALE, inglês, casado, do comércio, residente em São Paulo, Capital, à rua Salto, n.º 127, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 297.266 expedida no Distrito Federal aos 23 de outubro de 1939; — BESSIE NORTON, inglesa, viuva, de prendas domesticas, residente em São Paulo, Capital, à Praça da Republica n.º 306 apt.º 32, portadora da carteira de identidade modelo 19 n.º 99.525 de Registro Geral numero 554.580, expedida em São Paulo aos 21 de setembro de 1939, — CLAUCO PIOVANI, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente em São Paulo, Capital, à Rua do Carmo, 446; — CECIL STUART BIRKINSHAW, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente em São Paulo, Capital, à Rua Fraternidade, n.º 494; — GRZEGORZ ROMASZKIEWICZ, polonês, solteiro, maior, industriario, residente em São Paulo, Capital, à rua da Graça n.º 582, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 961.427, expedida em São Paulo aos 11 de Julho de 1944; — JOSEF STANISLAW SLONCZEWSKI, polonês, casado, mecanico, residente em São Paulo, Capital, à rua São Caetano, n.º 62 portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 303.176 expedida em São Paulo, aos 28 de Junho de 1949; GIRO NICOLAI, brasileiro, casado, mecanico, residente em São Paulo, Capital à Rua Dias Leme, n.º 110; — DENIS ALLAN, irlandês, solteiro, maior, comerciario, residente em São Paulo, Capital, à Rua Libero Badaró, n.º 119 — 5.º andar portador da carteira modelo 19 de n.º 16.387 expedida aos 16 de novembro de 1939 em Fortaleza, Ceará. Os presentes meus conhecidos e reconhecidos como sendo os proprios de mim Tabelião e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas pelas partes contratantes, falando cada um por sua vez me foi dito: I — que, se acham justos e contratados para a constituição de uma sociedade anonima, como efetivamente a constituem pela presente escritura e na melhor forma de direito, com plena observancia das disposições contidas no Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, sociedade essa que terá por objeto, a fabricação e confecção de cartazes, painéis, mostruários, vitrinas, destinados à propaganda em geral e de artefatos de ferro, metal, materia plastica, madeira, bem como a compra e venda por conta propria ou de terceiros desses artigos, a representação e distribuição dos mesmos e finalmente quaisquer atividades conexas, correlatas e acessórias, a qual será regida pelos Estatutos adiante transcritos, II — que, o capital social fixado e de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em três mil (3.000) ações ordinarias de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ao portador, quando integralizadas, ou nominativas à opção de seu proprietario, integralmente subscrito em dinheiro, estando dez (10) por cento já realizados e os restantes noventa (90) por cento a serem realizados integralmente na chamada de capital, podendo os acionistas realizar em todo ou em parte o valor de suas ações, antes da aludida chamada, III — que, o capital social está assim distribuido: Alf Meier Larsen, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); — Norman Bliss Jacobs Junior, duzentas e vinte e cinco (225) ações no valor total de duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ ... 225.000,00); Maurice Williams Johnson quarenta (40) ações, no valor total de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00); Harold Stoutland Wilson, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Walter Welch Marsh, vinte (20) ações no valor total de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); Paul Christopher Wren, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) William John Ernest Dechert, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Robert Rimmer Paterson, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Serviços Tecnicos de Expansão Industrial S. A. seiscentas (600) ações no valor total de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ .... 600.000,00); Eduardo de Oliveira Adams, (300) trezentas ações no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00); Alexander Bruce Stewart Hall, quinhentas e trinta e sete (537) ações no valor total de quinhentos e trinta e sete mil cruzeiros (Cr$ 537.000,00); George Harold Rogers, quinhentas e cinquenta e três (553) ações no valor total de quinhentos e cinquenta e três mil cruzeiros (Cr$ 553.000,00); Erik Forssell, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Frank E. Fuller, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); René Cabral Vasconcelos cinco (5) ações no valor total de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); Alfred Mantle, cinquenta (50) ações no valor total de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 50.000,00); George Ernest Porteck, duzentas (200) ações no valor total de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00); Frederick Henry Twidale, cinquenta e cinco (55) ações no valor total de cinquenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 55.000,00); Bessie Norton, vinte e cinco (25) ações no valor total de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ ... 25.000,00); Clauco Piovani, cinco (5) ações no valor total de cinco mil cruzeiros (Cr$ ..... 5.000,00); Cecil Stuart Birkinshaw, dez (10) ações no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00; Grzegorz Romaszkiewicz, dez (10) ações no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Josef Stanislaw Slonczewski, cinco (5) ações no valor total de Cr$ 5.000,00 cinco mil cruzeiros; Giro Nicolai, cinco (5) ações no valor total de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); Denis Allan, cinco (5) ações no valor total de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); — IV) — Que, dez (10) por cento do capital social já realizados integralmente em dinheiro foi depositado no "The Royal Bank Of Canadá" conforme recibo, cujos dizeres aqui se transcrevem: "The Royal Bank Of Canadá — Incorporado — em .869 — Rua 15 de Novembro, 240 — São Paulo — Brasil Cr$ 300.000,00 — Recebemos da Cia. Industrial de Artefatos Lameta, em organização, a quantia de Cr$ 200.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondente a 10% do capital de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) com que se constitue a Companhia. O referido deposito não vencerá juros e somente poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias do artigo 54 do decreto lei 2.627 e do § 1.º do decreto-lei 5.956. O presente recibo é firmado em duas vias seladas cada uma, com Cr$ 20,00 de selo federal e mais a taxa de educação. São Paulo, 18 de Julho de 1949 — The Royal Bank Of Canadá — a) J. C. F. Camargo — Pro-Gerente; a) O. Azzi, Pro-Contador. — Devidamente selado) — No verso — Em carimbo — Tabelião Vieira de Mello ruas Quintino Bocaiuva, 176 — Benjamin Constant, 143. — Reconheço as firmas retro em numero de duas (2) — São Paulo, 20 de 7 de 1949 — Em test.º (sinal publico) da verdade a) Aluizio Leão — Dr. Aluizio Leão — Ajudente Autorizado — (Devidamente selado) Nada mais — Dou fé, V — Que a sociedade ora constituida será regulada pelos seguintes estatutos, que os ora contratantes, de comum acordo, formulam e aprovam para todos os efeitos: Estatutos da Companhia Industrial de Arteatos "Lameta" — Capitulo I — Da denominação, sede, fins e duração — Art. 1.º — Sob a denominação de Cia. Industrial de Artefatos "Lameta" fica constituida uma sociedade anonima que será regida por estes Estatutos e pela legislação em vigor relativa à materia. Art. 2.º — A sociedade terá sua sede e foro na cidade de São Paulo, podendo abrir agencias, filiais, sucursais e outras dependencias em qualquer ponto do territorio nacional e no estrangeiro. Art. 3.º — A sociedade terá por objeto a fabricação e confecção de cartazes, painéis, mostruarios, vitrinas, destinados à propaganda em geral, e de artefatos de ferro, metal, materia plastica e madeira, bem como a compra e venda por conta propria e de terceiros desses artigos, a representação e distribuição dos mesmos e finalmente quaisquer atividades conexas, correlatas e acessorias. Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é de cinquenta (50) anos a contar da data de arquivamento dos atos de sua constituição na Junta Comercial do Estado de São Paulo, o qual poderá ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para esse fim, Art. 5.º — O ano social coincidirá com o ano civil. Capitulo II — Do Capital social — Art. 6.º — O Capital social é de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00), dividido em três mil (3.000) ações ordinarias do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. Capitulo III — Das ações — Art. 7.º — As ações serão representadas por certificados assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor-Tesoureiro, depois de preenchidas as formalidades prescritas por lei, dando cada ação ordinaria, direito a um voto nas deliberações das Assembléias. Art. 8.º — As ações são indivisiveis em relação à sociedade. Art. 9.º — As ações poderão ser nominativas, ou uma vez integralizadas, ao portador, à opção do seu proprietario. A conversão das ações far-se-á em termo lavrado no livro de Transferencia de Ações, assinado pelo proprietario e pelo Diretor-Tesoureiro. Art. 10.º — Os acionistas terão preferencia para a subscrição de ações nos aumentos de capital, na proporção das que possuirem. § 1.º — Para garantia do direito de preferencia na subscrição de ações será publicado no Diario Oficial e em outro jornal de grande circulação, um aviso relativo ao aumento de capital, declarando-se nesse aviso que a lista de subscritores se encontrará na sede social, durante trinta (30) dias, à disposição dos acionistas. § 2.º — Ao acionista que, dentro do referido prazo, pretender exercer o seu direito, a Diretoria entregará um recibo das ações subscritas. § 3.º — Findo o prazo de trinta dias e ressalvados os direitos que tiverem sido exercidos, a lista de subscritores será então preenchida livremente, — Capitulo IV — Das partes beneficiarias. Art. 11.º — A Sociedade fica autorizada a emitir 3.030 (três mil) partes beneficiarias que serão distribuidas pos socios fundadores na proporção ao numero de ações ordinarias que tiverem subscrito. § 1.º — As partes beneficiarias revestirão a forma nominativa e ao portador, conforme a vontade dos seus donos e poderão ser convertidas de uma forma em outra. § 2.º — As partes beneficiarias conferirão aos seus titulares o direito de perceber uma porcentagem anual determinada pela assembléia geral ordinaria, até o limite legal de 10% (dez por cento) sobre os lucros verificados, e somente após terem sido pagos dividendo. § 3.º — Anualmente, do lucro liquido apurado, será retirada a percentagem de 5% (cinco por cento) destinado ao fundo de resgate das partes beneficiarias. § 4.º — A começar do exercicio anual de 1953 as partes beneficiarias irão sendo resgatadas anualmente por meio de sorteio, que se realizara no mês de abril, na sede social, em dia e hora previamente anunciado pela imprensa. § 5.º — A assembléia geral fixará o numero de partes a serem sorteadas. § 6.º — O preço fixado para o resgate das partes beneficiarias será de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) para cada uma, Capitulo V — Das Assembléias gerais — Art. 12.º — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias e se reunirão na sede social, as ordinarias realizar-se-ão até 30 (trinta) de abril de cada ano e as extraordinarias sempre que forem convocadas. Art. 13.º — As assembléias gerais ordinarias serão convocadas de acordo com a lei para deliberar sobre o relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, elegendo a Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes nos anos necessarios. Art. 14.º — As assembléias gerais extraordinarias serão sempre motivadas e convocadas conforme as formalidades prescritas por lei, não sendo permitido tratar nas mesmas de assuntos extranhos à sua convocação. Art. 15.º — Só serão admitidos a votar nas Assembléias Gerais, os portadores de ações nominativas cujos nomes constem do Livro de Registro de Acionistas da sociedade, até a data da primeira convocação da assembléia geral, ou os proprietarios de ações ao portador, que depositem, pelo menos, até cinco (5) dia antes da data da realização da assembléia, na sede da sociedade, as suas ações ou um certificado do Banco em que se encontrem depositadas as mesmas. Art. 16.º — As assembléias serão instaladas e presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade, na sua falta, pelo Diretor-Tesoureiro e na falta deste pelos demais Diretores em ordem de idade; na falta dos Diretores os acionistas indicarão o Presidente da mesa, cabendo a este escolher entre os presentes, o secretario da mesa. Art. 17.º — Fica suspensa a transferencia de ações, trinta (30) dias antes da data da realização da Assembléia Geral Ordinaria. Capitulo VI — Da administração da sociedade — Art. 18.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco (5) Diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Tesoureiro e três (3) Diretores-Consultivos, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria, com mandato por três (3) anos, permitida a reeleição. Art. 19.º — Cada Diretor só poderá entrar no exercicio de suas funções uma vez prestadas, por si ou por outrem, dentro de trinta (30) dias de sua eleição, uma caução de dez (10) ações em garantia de sua gestão; a não prestação da caução implica em renuncia do cargo. Art. 20.º — O mandato dos Diretores vigorará da data em que forem eleitos e empossados, até a data da assembléia geral que eleger os seus sucessores, permanecendo no cargo, porém, até que estes sejam empossados. Art. 21.º — Os Diretores serão substituidos por deliberação expressa da assembléia geral e poderão ser destituidos a qualquer tempo de suas funções por deliberação da assembléia geral extraordinaria dos acionistas. Art. 22.º — Na ausencia temporaria de qualquer Diretor, ressalvado o disposto nos artigos 30.º da letra "d" e 31.º da letra "b" em reunião conjunta da diretoria e conselho fiscal, será escolhido o substituto ocasional, durante a ausencia ou impedimento, que poderá recair em um dos Diretores-Consultivos ou em um dos membros do Conselho Fiscal. § Unico — O membro do Conselho Fiscal que substituir qualquer diretor, perderá automaticamente o cargo no Conselho, o qual, será preenchido pelo suplente. Art. 23.º — Na ausencia ou impedimento temporario do Diretor-Tesoureiro, em reunião conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal, será escolhido o substituto, que poderá ser um dos Diretores-Consultivos ou um dos membros do Conselho Fiscal. Art. 24.º — Caso faltem todos os Diretores, o Conselho Fiscal convocará uma Assembléia Geral Extraordinaria para eleger a nova diretoria. Art. 25.º — Nos casos de ausencia ou impedimento definitivo, renuncia ou abandono do cargo do Diretor-Presidente ou Tesoureiro, será convocada a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas para ser preenchida a vaga. Art. 26.º — Os Diretores serão remunerados pela forma que for estabelecida pela Assembléia Geral Ordinaria anual sem prejuizo da percentagem prevista no artigo 33.º, n.º 3. Art. 27.º — Compete à Diretoria: a) executar e fazer executar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias; b) apresentar à assembléia geral ordinaria, propostas para a distribuição de dividendos ou o modo de distribuição dos lucros da sociedade; c) elaborar e assinar os relatorios, balanços e contas de lucros e perdas, relativos a cada exercicio financeiro da sociedade. Art. 28.º — Compete aos Diretores, agindo sempre dois (2) deles em conjunto: a) variar, desistir, acordar, firmar compromissos e exonerar terceiros de qualquer responsabilidade para com a sociedade; b) adquirir, alienar, gravar ou onerar bens imoveis da sociedade, de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral; c) adquirir, alienar, gravar ou onerar maquinismos, movels, ferramentas e acessorios, dependerá da aprovação da Diretoria; d) representar a sociedade em todas as suas transações bancarias, emitir, assinar e endossar cheques, saques, letras, duplicatas e notas promissorias, para cobrança e deposito, caucionar ou transferir para estabelecimentos bancarios os titulos dados em caução e movimentar todas as contas bancarias da sociedade; e) constituir mediante instrumentos publicos ou poderes especiais e expressos, procuradores ou mandatarios ad-negotia para agir com um Diretor ou outro procurador, salvo nos casos do paragrafo unico deste artigo, em nome da sociedade e praticar os atos referidos nas letras "a" e "c" deste artigo; f) constituir mandatarios ad-judicia; g) a aquisição de materias primas necessarias a exploração industrial. § unico — Nos atos do expediente normal diario, tais como: correspondencia em que não se constituem obrigações, recibos e endossos para cobrança ou deposito, será suficiente a assinatura de um Diretor ou de procurador. Art. 29.º — Compete ao Diretor-Presidente, alem de suas funções como diretor: a) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele; b) a gerencia e a administração da sociedade; c) orientar e superintender a parte comercial dos negocios da sociedade. Art. 30.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro, alem de suas funções como Diretor: a) orientar e superintender a parte financeira da sociedade; b) a guarda e conservação de todos os valores da sociedade; c) assinar conjuntamente com o Diretor-Presidente os certificados de ações; d) substituir o Diretor-Presidente nas suas ausencias temporarias e impedimentos ocasionais; e) zelar pelos livros, registros e arquivos da sociedade. Art. 31.º — Compete aos Diretores Consultivos: a) comparecer às reuniões da Diretoria e emitirem seu parecer sobre os assuntos de interesse social; b) substituir o Diretor-Tesoureiro, se para esse fim forem designados pela reunião conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal. Art. 32.º — Os Diretores só têm os poderes conferidos pelos presentes Estatutos, sendo-lhes vedado o uso do nome da sociedade em negocios estranhos aos seus fins, tais como, avals fianças e outras garantias em beneficio de terceiros. Capitulo VII — Dos dividendos e fundos de reserva. Art. 33.º — A 31 de dezembro de cada ano, proceder-se-á ao balanço de todo o ativo e passivo, e de todos os lucros liquidos apurados retirar-se-á cinco (5) por cento para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social, que deixará de ser obrigatoria desde que atinja a 20% do capital, e as percentagens destinadas às depreciações e amortizações permitidas por lei, sendo o saldo distribuido na seguinte ordem: a) 5% (cinco por cento) destinado ao fundo de resgate das partes beneficiarias, na forma do paragrafo 3.º do artigo 13.º, sendo o saldo distribuido na seguinte ordem: 2) um dividendo aos acionistas de seis por cento (6%) no minimo e dez por cento (10%) no maximo; 3) uma bonificação de dez por cento (10%) a ser distribuida entre os Diretores da Sociedade; 4.º) a percentagem prevista no § 2.º do art. 11.º para as partes beneficiarias, 5) a sobra será destinada a dividendo aos acionistas ou a fundos especiais de previsão, conforme determinar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria ou ouvido o Conselho Fiscal. § unico — A 30 de Junho de cada ano, será levantado um balanço de todo o ativo e passivo, para a apuração dos lucros realizados no semestre, podendo ser pagos, então, dividendos semestrais, na forma do que dispõe a legislação vigente. Art. 34.º — Os dividendos não reclamados prescrevem em cinco anos e revertem em beneficio da sociedade. Capitulo VIII — Do Conselho Fiscal — Art. 35.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos, e três suplentes, acionistas ou não, eleitos ou reeleitos anualmente pela assembléia da eleição e de acordo com as prescrições legais. § unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia que os eleger. Art. 36.º — Competirá ao Conselho Fiscal as funções que lhe são atribuidas por lei e a substituição do Diretor-Tesoureiro no caso de designação de qualquer de seus membros para esse fim, sendo convocada a assembléia, a fim de ser preenchida a vaga que se verificar. Capitulo IX) Disposições gerais — Art. 37.º — Os casos omissos nestes Estatutos, serão resolvidos de conformidade com a legislação em vigor sobre sociedades anonimas. Capitulo X — Disposições transitorias — Art. 38.º — O mandato da primeira Diretoria extinguir-se-á no dia em que se realizar a assembléia geral ordinaria em 1952. Nada mais, dou fé. 6) Nessas condições, observadas que foram as formalidades legais, declaram os ora contratantes definitivamente constituida a "Companhia Industrial de Artefatos Lameta", elegendo e empossando neste ato os seguintes Diretores: Para o cargo de Diretor-Presidente, o sr. Alexander Bruce Stewart Hall, acima qualificado e para o cargo de Diretor-Tesoureiro o sr. George Harold Rogers, acima qualificado. Elegem ainda três diretores consultivos a saber: 1) Sr. William Jules Tyler, já qualificado, 2) Edward Browne Tompkins, norte-americano, casado, do comercio, residente à Avenida Epitacio Pessoa, n.º 774 no Distrito Federal, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19 de Registro 218.457; 3) o sr. George Ernest Porteck, acima qualificado. Para o Conselho Fiscal elegem e empossam os seguintes conselheiros: 1) Frank E. Fuller, acima qualificado; 2) Enrique Juan Carlos Meyer Parting, cubano, casado, do comercio, residente nesta Capital à rua Bucarest, n. 199, portador da carteira de identidade modelo 19 de Registro Geral n.º 466.305, e 3) Denis Allan, acima qualificado; e mais os três seguintes suplentes do Conselho Fiscal: 1) Alfred Mantle, já qualificado, 2) Frederick Henry Twidale já qualificado e 3) Walter Welch Marsk já qualificado. Em seguida declaram os ora outorgantes e reciprocamente outorgados que são fixados em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) os honorarios mensais do Diretor-Presidente e em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os honorarios mensais do Diretor-Tesoureiro. Aos Diretores Consultivos ficam fixados os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a cada um, e aos membros do Conselho Fiscal, os honorarios anuais de Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) cada um, assim como, aos suplentes do mencionado Conselho Fiscal ficam fixados os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada um. Assim disseram, dou fé, e me pediram e lhes lavrei esta escritura a mim hoje distribuida, a qual lhes li, ante as testemunhas, acharam conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, a todo o ato presentes: Aluizio Leão e Humberto de Camargo Penteado, brasileiros, auxiliares deste Cartorio, meus conhecidos, dou fé. O selo federal do valor de Cr$ 15.000,00 será pago dentro do prazo legal, por verba à recebedoria de Rendas nesta Capital. Eu, Moacir Amaral F.º, escrevente habilitado, a escrevi. E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevi. S. Paulo, 21 de Julho de 1949. (aa) WILLIAM JULES TYLER — EDUARDO DE OLIVEIRA ADAMS — ALEXANDER BRUCE STEWART HALL — GEORGE HAROLD ROGERS — ERIK FORSSELL — FRANK E. FULLER — FRANK EDWN FULLER — RENÉ CABRAL VASCONCELOS — ALFRED MANTLE — GEORGE ERNEST PORTECK — FREDERICK HENRY TWIDALE — BESSIE NORTON — CLAUCO PIOVANI — CECIL STUART BIRKINSHAW GRZEGORZ ROMASZKIEWICZ — JOSEF STANISLAW SLONCZEWSKI — GIRO NICOLAI — DENIS ALLAN — Aluizio Leão — Humberto de Camargo Penteado — (Estavam colados e devidamente inutilizados estampilhas no valor de Cr$ 101,00 — cento e um cruzeiros em selos de Emolumentos do Estado) — NOTA — O selo federal do valor de Cr$ 15.000,00 foi pago hoje pela verba n.º 63 à Recebedoria Federal. São Paulo, 23 de Julho de 1949 — O Tabelião (a) Hildeberto Vieira de Mello — NADA MAIS — Trasladada em seguida — Eu, ALFREDO DE MOURA PIMENTA, Oficial Maior, fiz datilografar, conferi, dou fé e assino em publico e raso. Ressalvo a entrelinha que diz "Vasconcelos". Em testemunho da verdade, Alfredo de Moura Pimenta — Oficial Maior.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL DE ARTEFATOS "LAMETA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.641, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de agosto de 1949, a escritura publica de constituição, lavrada nas notas do 19.º Tabelião desta Capital, em 21 de junho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Thomaz M. Soubihe - Para Administração, Industria e Comercio S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos três dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, na sêde social, da Thomaz M. Soubihe — para Administração, Industria e Comercio, à av. Cruzeiro do Sul n. 3108, às 16 horas, compareceram os acionistas que assinaram o livro de presença, representando a unanimidade das ações, e que foram devidamente convocados por anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias". Assumiu a presidencia, na conformidade dos estatutos, o diretor presidente Heitor Thomaz Soubihe que convidou o acionista e diretor Felix Thomaz Soubihe para servir de secretario, declarando que a presente reunião tinha por fim o exame da proposta da diretoria relativa ao aumento do capital social, que tinha colhido parecer favoravel do Conselho Fiscal, solicitando ao secretario que procedesse a leitura das duas peças mencionadas, o que foi feito. A proposta da diretoria estava assim redigida: "Srs. Acionistas — O desenvolvimento da sociedade e a necessidade de ampliação de suas atividades, tornam indispensavel o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00, mediante a emissão de novas ações, identicas às que formam o capital atualmente, cabendo aos acionistas o direito de subscreverem, no referido aumento, a parte correspondente às ações que possuirem. O aumento será realizado por meio de duas chamadas por parte da diretoria, correspondendo a primeira a 10% do capital subscrito". Parecer do Conselho Fiscal: "Srs. Acionistas — Os membros do Conselho Fiscal da Thomaz M. Soubihe para Administração, Industria e Comercio S. A. estão de pleno acordo com a proposta da diretoria concernente ao aumento do capital social, recomendando a sua aprovação aos srs. acionistas. (a) Carlos de Oliveira Coutinho, Carlos Ferreira Onofre e Dino Castellio". Os acionistas aprovaram unanimemente a proposta da diretoria. Em seguida pediram a palavra D. Luiza Soubihe, João de Souza Macedo e Dimas de Oliveira Cesar para declararem que renunciavam expressamente ao direito de subscrição na proporção das ações que possuiam. Pela acionista Alice Soubihe foi dito que sendo possuidora de 39 ações, cabia-lhe o direito de subscrever igual numero na parte do aumento, porem declarava que exercia tal faculdade parcialmente para o efeito de subscrever somente mais 14 ações, renunciando às demais. Em seguida, pelo acionista Heitor Thomaz Soubihe foi proposta a concessão do prazo de três meses à diretoria para obter a subscrição restante, designando-se nova assembléia para a complementação do ato. Em virtude da aprovação dos acionistas, o presidente declarou ficar marcada para o dia 3 de junho, às 14 horas, a mencionada assembléia, e que seriam tomadas as providencias necessarias para a regularização do que foi deliberado. Nada mais havendo a tratar, foi pelo mesmo presidente encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata a seguir, que vai por todos assinada. (a) Heitor Thomaz Soubihe, Felix Thomaz Soubihe, Admon Thomas Soubihe, João de Souza Macedo, D. Luiza Soubihe, Alice Soubihe, Dimas de Oliveira Cesar. Esta é a copia da ata lavrada no livro competente. Eu, Luiz L. Soubihe, secretario a subscrevo.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a THOMAZ M. SOUBIHE — PARA ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 43.328, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em três de março de 1949, pela qual foi proposto o aumento do seu capital social de Cr$ .... 5.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

THOMAZ M. SOUBIHE — PARA ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

ATA DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos três dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, na sêde social da Thomaz M. Soubihe — para Administração, Industria e Comercio S/A., à av. Cruzeiro do Sul, n.º 3.108, às 14 horas, reuniram-se os acionistas que assinaram o livro de presença, devidamente convocados. Assumiu a presidencia, na forma dos estatutos, o diretor Heitor Thomaz Soubihe, que convidou o acionista e diretor Felix Thomaz Soubihe, para servir de secretario, declarando que a presente assembléia tinha por fim tornar efetivo o aumento de capital aprovado na assembléia de três de março do corrente ano. A diretoria ficou encarregada nesse periodo intermediario de obter a subscrição do restante do capital, pois somente a acionista Alice Soubihe, exerceu parcialmente o direito de preferencia na subscrição. Informou, ainda, que se achava sobre a mesa a lista dos subscritores e tambem se encontrava inteiramente integralizado o aumento do capital. A seguir, pôs em discussão a materia, e como acionista algum tivesse pedido a palavra, o presidente declarou realizado o aumento do capital para Cr$ 10.000.000,00, sendo certo que a diretoria iria tomar todas as providencias necessarias para o cumprimento da deliberação dos acionistas. E como não houvesse nada mais a tratar, deu por encerrada a assembléia da qual se lavrou a presente ata, que vai por todos assinada. (a) Heitor Thomaz Soubihe, Felix Thomaz Soubihe, Admon Thomaz Soubihe, D. Luiza Soubihe, Alice Soubhihe, Dimas de Oliveira Cesar e João de Souza Macedo. Está é copia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, Luiz S. Soubihe — secretario a escrevo.

THOMAZ M. SOUBIHE, PARA ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

ATA DE ASSEMBLE'IA GERAL

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove, na sêde social à av. Cruzeiro do Sul n.º 3108, às 16 horas, reuniram-se os acionistas de Thomaz H. Soubihe Para Administração, Industria e Comercio, representantes da unanimidade do capital social, os quais assinaram o competente livro de presença. Assumiu a presidencia, de acordo com os estatutos, o diretor Heitor Thomaz Soubihe, que convidou o acionista Felix Thomaz Soubihe para servir de secretario. Declarou o sr. Presidente que os srs. acionistas tinham sido devidamente convocados para assistir à presente assembléia que tinha por fim atender exigencia da Junta Comercial do Estado de São Paulo, no pedido de arquivamento da ata de assembléia geral extraordinaria da sociedade, realizada no dia três de junho de mil novecentos e quarenta e nove e que aprovou o aumento do capital social de Cr$ ...... 5.000.000,00 para Cr$ ...... 10.000.000,00. Torna-se necessario consignar na ata a nova redação do artigo que regula o capital social, que passaria então o art. 4.o dos estatutos sociais a ter a seguinte redação: "Art. 4.º — O capital é de Cr$ 10.000.000,00, representado por 1.000 ações ordinarias, ao portador, no valor de Cr$ .... 10.000,00. Parágrafo unico. As ações relativas ao aumento do capital social serão nominativas até que sejam devidamente integralizadas". Declarou o sr. Presidente que punha em discussão e votação a nova redação do dispositivo estatutário, o qual colheu aprovação unanime na assembléia. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a reunião, lavrando-se a seguir a presente ata que vai por todos assinada. a) Heitor Thomaz Soubihe, Felix Thomaz Soubihe, Admon Thomaz Soubihe, Luiza Soubihe, Alice Soubihe, Dimas de Oliveira Cesar e João de Souza Macedo. Esta é cópia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, Luiz L. Soubihe — secretario subscrevo.

THOMAZ M. SOUBIHE — PARA ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

LISTA DE SUBSCRITORES

HEITOR THOMAZ SOUBIHE, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, com 243 ações no valor de Cr$ 2.430.000,00, tendo realizado 10% da subscrição.
(a) Heitor Thomaz Soubihe

FELIZ THOMAZ SOUBIHE, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, com 243 ações no valor de Cr$ 2.430.000,00, tendo realizado 10% da subscrição.
(a) Feliz Thomaz Soubihe

ALICE SOUBIHE, brasileira, solteira, prendas domesticas, residente nesta Capital, com 14 ações no valor de Cr..... 140.000,00, tendo realizado 10 % da subscrição.
(a) Alice Soubihe

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade THOMAZ M. SOUBIHE — para ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S/A., com sêde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º .... 43.645, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de agosto de 1949, as atas das assembléias gerais extraordinarias realizadas em 3 de junho e 25 de julho de 1949, pelas quais ficou aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ .. 5.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores de ações; — o recibo do deposito feito no Banco Fluminense da Produção S/A., da importancia de Cr$ 500.000,00, correspondente a 10% sobre a importancia do mencionado aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 25.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

I.N.A. S/A.
Indústria Nacional de Armas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da I. N. A. S/A., INDUSTRIA NACIONAL DE ARMAS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 19 de Agosto de 1949, às 17 horas, em sua sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, n.º 40, 2.º andar, sala n.º 202, nesta Capital, para eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal, fixação dos honorarios dos diretores e dos Membros do Conselho Fiscal para o primeiro exercicio, integralização do capital e deliberarem sobre assuntos ligados ao inicio das atividades da Sociedade.

São Paulo, 10 de Agosto de 1949.

A Diretoria.
(a) L. R. Ferreira Leite
Diretor

(12-13-14)

"Anchieta" Textil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Ficam convocados os senhores subscritores para a assembléia geral de constituição dessa Sociedade, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 15 horas, à rua Senador Paulo Egidio, n.º 15, 9.º andar, sala 901, nesta Capital.

São Paulo, 11 de agosto de 1949.

(a) Angelo Antonio Milanesi
Incorporador.

(12-13-14)

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convocados todos os acionistas da Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A., para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua dos Patriotas, n.º 940, nesta Capital, no dia 22 do corrente mês, às 10 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria para aumento do capital social;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de Agosto de 1949.

(a) Frederico Jafet
Diretor.

(12-13-14)

MANUFATURA DE CHAPEUS "IMPERIAL" S. A.

Escritura de dissolução e extinção de sociedade anonima

TABELIONATO VEIGA — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga 11.º Tabelionato — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento, 41. Tel. 2-5158 (com ramais) — São Paulo — Brasil — ESCRITURA de dissolução e extinção de sociedade anônima. — Data: — 23 de Junho de 1949 — Valôr: — Cr$. 1.753.177,00 — Livro de notas n.º 1.120 — folhas 43 verso. — TABELIONATO VEIGA

Saibam quantos esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e nove, aos vinte e três dias do mêz de junho, nesta Cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — dona NICOLINA CERVONE SCURACCHIO, brasileira por titulo declaratório, viuva, proprietária, residente nesta Capital, à avenida Paulista n.º 2.040, dona LETICIA AURORA SCURACCHIO MATARAZZO, brasileira, casada com o Eng.º Francisco Matarazzo, de prendas domésticas, residente nesta Capital, à rua Colombia n.º 100 JOSE' SERGIO SCURACCHIO, brasileiro, casado industrial, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n.º 1.011, Eng. FRANCISCO MATARAZZO, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à rua Colombia nc 100, dona DIVA ORNELLA SCURACCHIO GORGA, brasileira, casada com o doutor Paulo Gorga, de prendas domésticas residente nesta Capital, à rua Honduras n.º 1.115, doutor PAULO GORGA, brasileiro, médico, casado, residente nesta Capital, à rua Honduras n.º 1.115, doutor NELSON PAULO SCURACCHIO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Russia n.º 1.207 e ARMANDO WILSON SCURACCHIO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à avenida Paulista n.º 2.040, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé; perante as quais, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: — I) — que são os únicos acionistas da Manufatura de Chapéus «Imperial" S. A., sociedade com sêde nesta Capital, com seus documentos de constituição arquivados na Junta Comercial do Estado sob n.º 8.187, por despacho proferido em sessão de 28 de abril de 1931; II) — que as mil e duzentas — (1.200) ações ordinárias, comuns e ao portador de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, em que se divide o capital social de Cr$. 600.000,00. (seiscentos mil cruzeiros), pertencem atualmente aos outorgantes e reciprocamente outorgados, na proporção seguinte: — à outorgante e reciprocamente outorgada dona Nicolina Cervone Scuracchio pertencem 540 (quinhentas e quarenta) açes, representando uma parte do capital social de Cr$. 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros); à outorgante e reciprocamente outorgada dona Leticia Aurora Scuracchio Matarazzo, pertencem cento e vinte e oito (128) ações, representando uma parte do capital social de Cr$. 64.000,00 (sessenta e quatro mil cruzeiros); ao outorgante e reciprocamente outorgado José Sergio Scuracchio, pertencem cento e quarenta e três (143) ações, representando uma parte do capital social de Cr3.. 71.500,00 (setenta e um mil e quinhentos cruzeiros); ao outorgante e reciprocamente outorgado Eng. Francisco Matarazzo, pertencem dez (10) ações, representando uma parte do capital social de Cr$. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros): à outorgante e reciprocamente outorgada dona Diva Ornella Scuracchio Gorga, pertencem 123 (cento e vinte três) ações, representando uma parte do capital social de Cr$ .. 61.500,00 — (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros); ao outorgante e reciprocamente outorgado doutor Paulo Gorga, pertencem dez (10) ações, representando uma parte do capital social de Cr$. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); ao outorgante e reciprocamente outorgado doutor Nelson Paulo Scuracchio, pertencem cento e vinte e três (123) ações, representando uma parte do capital social de Cr$. 61.000,00 (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros); ao outorgante e reciprocamente outorgado Armando Wilson Scuracchio, pertencem 123 (cento e vinte três) ações, representando uma parte do capital social de Cr$. .... 61.5000,00 (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros); III) — que por escritura pública lavrada em 30 de setembro de 1948, nestas notas, livro de notas n.º 1.063, folhas 37, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 39.499 por despacho em sessão de 19 de outubro de 1948 e devidamente publicada nos jornais «Diario Oficial" do Estado e «Jornal de Noticias" do dia 27 de outubro de 1948 os outorgantes e reciprocamente outorgados como únicos acionistas deliberaram que a Manufatura de Chapéus «Imperial" S. A. entrasse em liquidação sendo nomeado liquidante, na citada escritura, o outorgante e reciprocamente outorgado José Sergio Scuracchio; IV) — que, procedendo à liquidação da sociedade, apurou o liquidante afinal um acervo de bens, constituido pelo imóvel onde funcionava a industria, dinheiro e outros valores no valor de Cr$. 1.753.177,00 — (um milhão setecentos e cincoenta e três mil cento e setenta e sete cruzeiros) para responder por um passivo de Cr$. 5.664.067,20 (cinco milhões seiscentos e sessenta e quatro mil e sessenta e sete cruzeiros e vinte centavos); V) — que por escritura pública desta data, lavrada nestas mesmas notas, neste mesmo livro n.º 1.126, folhas 40, foi êsse ativo de Cr$. ...... 1.753.177,00 (um milhão setecentos e cincoenta e três mil cento e setenta e sete cruzeiros) rateado entre todos e únicos credores da Manufatura de Chapéus «Imperial" S. A., na proporção dos respetivos créditos, conforme está especificado em dita escritura, que para todos os efeitos fica fazendo parte integrante desta, donde nada haver para ser partilhado para reembolso do capital dos outorgantes e reciprocamente outorgados, únicos acionistas da sociedade em liquidação; VI) — que nessas condições e valendo-se do disposto na letra e do artigo 137 do Decreto-lei n.º .. 2.627 de 26 de setembro de 1940 os outorgantes e reciprocamente outorgados resolveram pôr têrmo à liquitação e declarar dissolvida e extinta a sociedade Manufatura de Chapéus «Imperial" S. A., ficando o liquidante José Sergio Scuracchio, não só na qualidade de liquidante como tambem de diretor-gerente o dona Nicolina Cervone Scuracchio, diretora-presidente da sociedade e os membros do Conselho Fiscal da sociedade e seus suplentes que funcionaram tambem durante o periodo de liquidação, exonerados de qualquer obrigação ou responsabilidade decorrente das funções que exerciam; VII) — que estando dissolvida e liquidada pela presente escritura, a Manufatura de Chapeus «Imperial" S/A., fica o outorgante e reciprocamente outorgado José Sergio Scuracchio, autorisado a promover o arquivamento da presente escritura na Junta Comercial do Estado, como manda a lei, bem como a praticar, perante Repartições Publicas e terceiros, todos os demais átos complementares para a completa extinção da sociedade. — Em seguida, ainda em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, na qualidade de acionistas, falando cada um por sua vez, me foi dito que se davam mutua, reciproca e geral quitação, declarando desta data em diante liquidada, dissolvida e extinta a Manufatura de Chapéus «Imperial" S. A. — De como disseram, do que dou fé; pediram-me e lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, que lhes li em presença das testemunhas, e, por acharem-na conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas que são: — João Alves Figueiredo e José Bernardes Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta Capital e meus conhecidos. — Estando a escritura de liquidação da sociedade, de 30 de setembro de 1948, na qual foi pago o sêlo federal de Cr$. 250,00 sôbre o valôr estimado de Cr$.50.000,00, registrada na Recebedoria Federal em São Paulo, sob n.º. .. 18.898, em 18 de outubro de 1948 e não tendo havido rateio entre os acionistas, a presente não está sujeita a sêlo federal, mas registro e fiscalização, dentro no prazo legal. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscrevo. — (a.a.): Nicolina Cervone Scuracchio. — Leticia Aurora Scuracchio Matarazzo. — José Sergio Scuracchio. — Francisco Matarazzo. — Diva Ornella Scuracchio Gorga. — Dr. Paulo Gorga — Nelson Paulo Scuracchio. — Armando Wilson Scuracchio. — João Alves Figueiredo. — José Bernardes Oliveira. — (Coladas e legalmente inutilisadas estampilhas estaduais da taxa de «Emolumentos-Capital" no valôr total de Cr$. 101,00 (cento e um cruzeiro). — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada em seguida. — Dactilografada por José Bernardes Oliveira, — Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em público e raso. — Em testemunho (sinal público) da verdade: — (a.) Antonio G. de Souza Junior. —

Deu-se baixa reg. 18.898 — Carimbo — RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO F. 23290/49 — Agosto, 12, 949. — O Escrivão do selo. — a)— Cesar Sales.

110

PELO INTERIOR

Assis e a energia eletrica

A imprensa de Assis, em uma de suas ultimas edições, insere o seguinte comentário com referencia à Emprêsa fornecedora de luz e energia elétrica à progressista cidade:

"Agrava-se, dia a dia, a situação de Emprêsa fornecedora de luz e energia elétrica à região. O racionamento que vimos sofrendo, há já quase um mês, ameaça prolongar-se mais e com a agravante de, em vez de seis horas, durante três dias por semana, ser estendido para doze. Outra má notícia que recebemos, refere-se às ligações domiciliares em prédios recem construidos. Pois bem: essas ligações foram definitivamente suspensas e em breve começará o corte das ligações nas casas que se vagarem ou, melhor dito, quando sair um inquilino de determinada residência, o próximo não mais obterá luz.

Todas essas drásticas medidas postas em prática pela Vale do Paranapanema, são a consequência lógica de um mal há muito previsto: a insuficiência da sua usina do Rio Pary, que foi construida quando as cidades da sua concessão eram apenas burgos ou vilarejos. Hoje tudo mudou e, vivendo como vivemos no século da eletricidade, todos querem gozar os beneficios que essa poderosa fôrça nos proporciona. Qualquer um, por pouco que possua, tem o seu ferro elétrico, o seu chuveiro elétrico, o seu radio, a sua geladeira, etc. Mas como será isso possivel, se a emprêsa fornecedora de energia não a tem para vender? Mesmo com o auxilio poderoso da usina de Piraju (parece que agora cortado de uma vez), a Emprêsa local não pode atender à legião de interessados em centenas e centenas de quilovates.

Como será, pois, resolvido êsse angustioso problema? E' difícil? Claro que sim, pois, como já o dissemos em artigo anterior, só a instalação de um conjunto térmico de geradores nos colocará a salvo de ficarmos sem luz qualquer dia. E a emprêsa está pronta a executar êsse serviço, mas, para isso, quer o aumento de suas tarifas, com o que, infelizmente, parece não concordarem os maiorais da terra.

Se essa asserção é exata, não sabemos ao certo, porém nós continuamos a nos bater pela concessão dos 15% pedidos pela Vale do Paranapanema. Fazendo essa pública afirmação, queremos deixar bem alto o nosso ponto de vista em benefício dos interesses de Assis e de toda a sua coletividade. Necessitamos de expansão e de progresso, coisas impossiveis de se realizarem sem energia elétrica. E como esta só virá com o auxilio de geradores a óleo cru, que se coloquem estes, mesmo que necessitemos pagar mais um pouco.

A Emprêsa Elétrica Vale do Paranapanema, segundo se diz por aí, está catalogada entre os grandes "tubarões". Pode ser. Não negamos. Mas quem é, dentre os viventes da terra, hoje em dia, que não viva preso nos dentes dos "tubarões"?

Porisso, um a mais, não tem importancia..."

Vantagens da instalação de uma refinaria de petroleo em Santos

SANTOS, 13 (Da sucursal) — A diretoria da Associação Comercial de Santos enviou, ao general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, o seguinte oficio:

"Estando sendo tratada a construção, em territorio nacional, de uma refinaria de petroleo com as firmas Hidrocarbon Research Incorporation, Five Little e Schneider, vai agora esse digno Conselho, segundo se anuncia, decidir sobre a localização da aludida usina.

Nesse sentido, permita V. exa. que esta Associação pleiteie seja Santos o local escolhido, pois são em verdade excepcionais as vantagens que o nosso porto proporciona como centro abastecedor e distribuidor de produtos de petroleo, não só para os demais Estados do Sul, como para o proprio Estado de São Paulo, o maior consumidor, na Federação, de todos os derivados de petroleo.

Certa de que a esse ilustre Conselho não escapará a privilegiada e insuperavel localização que, em todos os sentidos e por todas as razões, de ordem tecnica, inclusive, Santos oferece para o objetivo em vista, esta Diretoria antecipa seus melhores agradecimentos, prevalecendo-se do ensejo para apresentar a V. exa. a segurança de sua distinta estima e consideração. Atenciosas saudações: (a) Alceu Martins Parreira, presidente; Mariano de Lact Gomes, 1.º secretario."

INAUGURAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL — Em declarações prestadas à imprensa, cerca de um mês atrás, o prefeito da cidade informou ser possivel a inauguração do novo Mercado Municipal no proximo dia 7 de setembro, bastando, para isso, que a Camara votasse a tempo a lei fixando as taxas de ocupação das bancas. A referida lei foi aprovada numa das ultimas sessões da Edilidade santista, tudo levando a crer que a referida inauguração seja mesmo na data escolhida.

CONTRABANDO A BORDO DO "BRASIL" — Em busca realizada a bordo do vapor norte-americano "Brasil", chefiada pelo guarda-mor, sr. Caimo de Brito, os fiscais aduaneiros apreenderam um contrabando constante das seguintes mercadorias: 408 estojos dourados, para "baton"; 1.092 canetas tipo "esferografica"; 9.400 laminas para barbear, marca "Gillete" e 48 toalhas de materia plastica. O contrabando foi avaliado em cerca de 50 mil cruzeiros.

RECEBIDAS TRES MIL TONELADAS DE CARVÃO PARA GAS — O vapor inglês "Scottish Prince", entrado de Sidney, descarregou 3.053 toneladas de carvão para fabricação de gás. Desse total, 2.034 tons. estão consignadas à São Paulo Gas Co., e 1.019 à City of Santos Imp. Co.

Procedente de Amsterdam, o vapor holandês "Maasland" descarregou as seguintes mercadorias: 962 lingotes de estanho, 1.120 sacos de grama em grão e 3 caixas de tecidos diversos. Procedente da Suecia, 759 fardos de celulose, com 159 tons. Da Espanha, 1.350 caixas de vinho comum e 61 caixas de maquinas de costura. Da França, 30 caixas de vinho e, finalmente, de Hamburgo, 1.500 rolos de arame farpado, com 50 tons.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Barcabana os seguintes telegramas:

Antonio Miranda, avenida Lins de Vasconcelos, 2427; Arnaldo Liepin, praça da Sé, 23; Raul Botafogo, rua Major Quedinho, 183; Dr. J. Ferreira Gois, rua Oscar Freire, 913; José Belo, rua Cantor, 770; Leocádio Brill, 311, para João Fulaneto; Sebastião Pereira, rua Boa Vista, 115; Prof. Carona, rua Coronel Lisboa, 391.

OFERTA DE EMPREGADOS

Acham-se registradas na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas de empregados:

Datilografa, 1; Auxiliares para escritorio, 1; Mecanicos ajustadores, 3; Flandeira para alcoolão, 1; Ajudante de funileiro, 2; Faxineira, 2; Encanador, 1; Pedreiros, 5; Motoristas, 2; Tecnico esp. em termometros, 1; Torcedeira seda, 1; Maquinista para fiação, 1; Engarrafadores, 10; Serventes para fabrica (diversos), 15; Escriturario, 1; Polidor de metais, 1; Mecanicos ajustadores, 2; Serventes de pedreiros, 5; Ferreiro, 1; Contramestre massaroquista (para Sorocaba), 1; Caldereiro, 1.

Perigoso criminoso tentou evadir-se da cadeia de Penapolis, dia 29 ultimo

Impedido, pelo próprio colega de cela, em perpetrar mais um hediondo crime

PENAPOLIS, (Do correspondente, 7) — Na cadeia publica desta cidade, a 29 de julho p. findo, o perigoso criminoso, Alcides de Paula, vulgo Paulista, quando o carcereiro Braulio Rocha entrava no xadrez onde se acha preso esse perverso delinquente, para a revista diaria, acompanhado do praça Januario Silvino que lá fôra receber a incumbencia do cabo da guarda, no momento em que, aquele funcionario revistava a parte alta das grades da cela, o referido soldado foi agredido, violentamente por Alcides de Paula, que lhe desferia um fortissimo soco na nuca, prostando-o, completamente desacordado, perdendo grande quantidade de sangue pela boca. Aproveitando-se da oportunidade, com rapidez incrivel lançou-se sobre o mesmo praça, tentando estrangulá-lo. Entretanto, no seu intento foi impedido pelo preso do mesmo cubiculo, Antonio Telles Duarte, que, dando alarme, arrojou-se sobre ele, obstando, dêsse modo, que perpetrasse mais esse crime.

Momentos após, o carcereiro pediu socorros, sendo atendido pelo soldado José Becari. Este assim que chegou, entregou o seu revolver ao detento Manoel Toro Ovidio, faxineiro, que empunhando a arma, postou-se à porta da prisão para evitar-lhe a fuga.

Instantes depois, o preso Sebastião Garcia de Oliveira, tambem faxineiro, auxiliado por Fernando Barrosso que passava em frente à cadeia, ouvindo os gritos, entraram em luta corporal com o criminoso.

Tambem os presos Daniel Bovicini e Oscar Aparecido de Souza procuraram segurá-lo. Entretanto, apesar dos esforços de todos, somente uma hora depois é que o facinora pôde ser completamente dominado e metido na camisa de força, igualmente com o concurso do sargento Joaquim Dorado, comandante do destacamento local e mais o do soldado Augusto Guido, sendo recolhido só a uma cela daquele carcere.

Desse atentado, saiu ferido levemente o preso Antonio Telles Duarte e gravemente o praça Januario Silvino.

O mencionado réu Alcides de Paula, em 1929, praticou um horrivel homicidio, que então abalara a opinião publica, sendo a sua vitima Antonio Morgato, pelo que foi condenado pelo Tribunal do Juri, no dia 29 de agosto de 1929, a cumprir a pena que lhe foi imposta, de 16 anos e meio de reclusão. Em 18 de março de 1940, evadiu-se, juntamente com outros sentenciados da cadeia local, onde se encontrava cumprindo aquela pena. Foi capturado sob as ordens do dr. Claudério Moreira de Carvalho, delegado de policia desta cidade, a 25 de julho passado, pelos soldados Januario Silvino, ora sua vitima, e Augusto Guido de Araujo, tendo o indigitado criminoso jurado vingar-se destes, assim que tivesse oportunidade.

No dia 1 do corrente, novamente, o sentenciado Alcides de Paula tentou repetir a cena, desrespeitando a guarda e o carcereiro, no momento, que este queria conduzir para a cela em que se acha preso, um correcional.

As autoridades, logo que tiveram conhecimento do lamentavel fato, tomaram todas as medidas e precauções necessarias para colher a intenção desse perigoso bandido. Foi aberto por esta delegacia rigoroso inquerito a respeito.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

Festiva recepção nesta cidade ao Secretario do Interior

(Do correspondente) — Aqui esteve, a convite de monsenhor Jeronimo Madureira Mancini, vigario da paroquia, o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior, que teve festiva recepção.

No Instituto "Monsenhor Felipe", destinado a orfãs desamparadas, inaugurou-se o retrato do ilustre secretario, tendo discursado, no ato, o prefeito local, sr. Luiz Neves; s. excia. respondeu em bela alocução, muito aplaudida.

Houve missa votiva celebrada por D. Hugo Bressane de Araujo que, no Evangelho, pronunciou brilhante homilia.

O digno antiatite exalçou a figura do secretario do Interior e fez varias considerações de ordem moral e social, definindo o que seja a democracia cristã, por cujos principios propugna. Terminada a cerimonia religiosa falou saudando o sr. Pedro Aleixo, em magnifica oração, o sr. Antonio Augusto Avelar, provecto advogado do foro local.

Houve, ao depois, um banquete de 150 talheres, oferecido aos srs. Bispo Diocesano e secretario do Interior, que foram saudados pelo sr. Natal Dinis Campos, Juiz de Direito da Comarca.

Respondeu-lhe, em expressivo discurso, o sr. Pedro Aleixo.

Coube ao sr. José de Souza Soares levantar o brinde de honra aos sr. presidente da Republica e ao governador Milton Soares Campos, o que aquele tribuno, como "orador culto e erudito", na opinião de d. Hugo Bressane de Araujo, bispo de Guaxupé, fez, empolgando o auditorio.

Depois de percorrer varios pontos da cidade, o sr. Pedro Aleixo retirou-se para Belo Horizonte, em avião especial da O. M. T. A., acompanhado dos srs. Macuco Pedralva e Felipe Imerso, do serviço de fiscalização da cidade de Peneira.

O sr. Pedro Aleixo não concedeu nenhuma entrevista politica.

Aqui estiveram, para recepcioná-lo, diversos representantes dos municipios desta região.

POSTO DE HIGIENE

Assumiu o cargo de diretor do Posto de Higiene Estadual, o sr. Augusto Batista de Figueiredo, que, durante dois anos, esteve em Belo Horizonte, como deputado do PSD, em cuja Assembléia Legislativa, prestou excelentes serviços a esta região.

A sua volta ao Posto de Higiene foi recebida com regozijo geral, sendo o distinto conterraneo felicitado por todos os elementos de representação social paraisense.

PELA IMPRENSA

O "O Sudoeste de Minas", conceituado orgão da imprensa mineira, que aqui se edita sob a direção do sr. Mario Figueiredo dos Santos tem, agora, prédio proprio, no centro da cidade.

Trata-se de um periodico que goza de todo o prestigio e cujas opiniões são comentadas e acatadas.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL F. DA SILVA
Fone 23 —:— Cachoeira Paulista

Não se considera um mestre das novas gerações

(Conclusão da 6a pagina)

mosiado moderna e indiscreta, prejudicando a impressão sentida.

Referia-me a uma crônica de Gabriel Marcel, o chefe da ala cristã do existencialismo e autor do já famoso Diário metafisico, que, em Les Nouvelles Litteraires, dissecou impiedosamente todos os aspectos do Soulier, chegando à conclusão de que se tratava de uma "ópera".

— Ao contrario, considero a musica de Honneger extraordináriamente maravilhosa. Se me fosse dado interpretar a peça musicalmente, não seria outra a musica que eu mesmo comporia. E' impossivel que ela seja mais bela e mais conforme ao espirito da obra e do sentimento que eu quis imprimir-lhe.

— Como escreve o senhor, A mão ou à máquina?

— Sempre à mão.

— Com espontaneidade ou através da célebre tortura da criação?

— Com grande espontaneidade. Sou um burocrata. Todas as manhãs escrevo uma ou duas páginas.

— Que pensa do romance de Graham Greene?

— E' um grande romancista.

— Conhece o teatro de Jean Anouilh?

— Conheço. Parece-me um autor de muito talento.

— A pergunta inevitavel: que pensa de Sartre?

— Um grande escritor. Reconheço nele um talento poderosissimo. Mas sob o ponto de vista filosófico, execro a sua obra e as suas idéias.

— E Camus?

Ele pareceu perplexo por alguns momentos, como quem não tem opinião formada sobre o assunto; em seguida, acompanhando as palavras de um gesto de indiferença mesclado de desdém:

— Todos esses escritores eu os ignoro. Eles se acham do lado de fóra do meu mundo e das minhas crenças.

— Que acha do romance norte-americano, tão em moda na França?

— Nada vejo nele de extraordinário. E' um romance como qualquer outro. Nenhum interesse especial ele provoca em mim.

— O gênero nunca o tentou?

— Nunca. Como Valéry, eu seria incapaz de escrever um romance. Não está no meu temperamento.

— Prepara algum livro? Tem projetos literários?

— Não. Revejo as minhas peças já publicadas, em particular Partage de Midi. E trabalho, como sempre, na exegese da Biblia. A Biblia me basta.

— Um conselho à juventude: quais são, na sua opinião, as três fontes de onde os moços devam extrair a sua alegria de viver?

— Só há uma fonte de alegria: e esta é a Biblia, as Escrituras, a Fé Cristã. Todos os ensinamentos estão contidos neles.

— Mas, no que se refere à vida...? — insistimos, na tentativa de fazer o grande escritor descer um pouco das alturas e aproximar-se de nós, homens de todos os dias em corpo a corpo com o cotidiano.

— Deve-se tomar a sério aquilo que se faz — começou ele. Pôr a paixão, o interesse, todo o ser naquilo em que nos ocupamos, sejam coisas simples ou ditas importantes. Ao contrario de um Mallarmé, não posso conceber nada como uma brincadeira, como diletantismo. E' preciso que descubramos a musica que se encontra por detrás de todos os atos e coisas, identifiquemos nossa alma com as notas dessa partitura misteriosa e delicada que nos acompanha através da vida.

— Acredita num dever politico do escritor, fóra da sua atividade literaria?

— Não. A profissão de escritor basta para encher toda uma existencia. Levada a sério, só ela já significa muito. Em ultimo caso, deixo a questão a criterio pessoal: há compromissos a que a sociedade nos obriga e aos quais não podemos furtar-nos em certos momentos.

— Mas, segundo me parece, o senhor faz parte do Conselho Nacional do R. P. F. de De Gaulle?

— Realmente. Apenas para demonstrar a minha simpatia. Entretanto, não faço politica. Vejo no general De Gaulle um grande homem, com belas idéias, com ótimas intenções.

— Acredita que a critica literaria possa exercer uma influencia direta sobre um criador?

— Não — foi a resposta cortante. Ou então muito pouco. A obra artistica se gesta nas entranhas do criador, sózinho diante de si mesmo, e é-lhe impossivel receber qualquer auxilio estranho. Seria o mesmo que pedir ao medico que ajude a parturiente a dar à luz, ou influa na gestação do filho. Ele poderá dar-lhe conselhos, mas estes de pouco lhe servirão no momento decisivo. A critica teria um papel a desempenhar junto ao autor se se tratasse de obra de caráter cientifico ou de pesquisa pratica, mas não no caso de criação no mais profundo sentido da palavra.

— Mesmo sobre um escritor moço, ainda em periodo de formação, ela não terá influencia?

— Mesmo sobre um verdadeiro escritor em periodo de formação.

— Mantem-se o senhor em contato com os escritores e a vida literaria do país?

— Vivo inteiramente afastado dos circulos literarios, exceção feita a alguns amigos que frequento, como Duhamel, Mauriac... Entretanto, estou na iminencia de reatar as minhas atividades na Academia Francesa, e vou assim reaproximar-me dos meus confrades.

— Não tem discipulos, entre as novas gerações de escritores, que o visitam e com quem se corresponde, como é comum quando se trata de um escritor da sua idade e do seu renome?

— Não, não mantenho correspondencia literaria, nem sou "mestre das novas gerações".

Nesse momento a governanta entrou, dizendo a Claudel que a princesa Bibesco se achava no telefone: queria saber se o escritor compareceria à sua recepção daquela noite. Claudel respondeu que sim e a governanta tornou a deixar-nos sozinhos. O nome da princesa Bibesco, essa colecionadora de celebridades, desconcertou-me por um momento e me fez perder o fio da conversa. Quase enternecido, pensei no Au bal avec Marcel Proust, no mórbido, evanescente e maravilhoso universo proustiano, tão diferente do claudeliano pelo espirito, pela intenção e pela maneira, e senti uma especie de vaga nostalgia.

Voltei a Claudel, pedindo-lhe permissão para uma pergunta de caráter politico. Antes que tivesse tempo de fazê-la, só em ouvir a palavra "politica", principiou de modo veemente uma diatribe contra o comunismo.

— Neste momento compreendo a atividade politica simplesmente como uma luta contra o comunismo. Ao meu ver, o comunismo representa o Mal, a Mentira, o Inferno. Lincoln disse certa vez que mentir só se pode uma vez. Ninguem é capaz de implantar o reinado da Mentira. Aí está bem proximo o exemplo da Alemanha nazista. A Russia se desmoronará sozinha, como a Alemanha, em muito menos tempo do que se acredita. Esperemos a morte de Stalin. "Quand il crevera, tout ira mieux."

— Receia uma nova guerra?

— Não, não haverá guerra porque a Russia é fraca.

Tentamos argumentar, citando o levantamento do bloqueio de Berlim como uma possivel prova de boa vontade e um desejo de chegar a acôrdo. Não acreditava Claudel na sinceridade das intenções pacificas dos russos, manifestadas nesse ato e nas demarches diplomaticas que dele resultaram?

— Absolutamente, não acredito. Eles levantaram o bloqueio de Berlim porque a isso foram forçados pela união dos países ocidentais dentro do Pacto do Atlantico. Nisto ao menos o perigo comunista constituiu uma boa coisa: aproximou rapidamente os países do ocidente europeu.

— Sob a égide e a direção da America do Norte. O sr. Mauriac, por exemplo, pensa que a Europa e a França têm tanto a recear de um imperialismo como de outro, e que elas se acham comprimidas entre "duas forças estupidas".

— Discordo da opinião de Mauriac. A meu ver, a França só pode esperar o auxilio e o bem dos Estados Unidos. Sou presidente da Associação Franco-Americana e muito me honro disso. Creio que os Estados Unidos desempenham importantissimo papel na luta contra a expansão do dominio comunista, e nós devemos ser-lhes gratos por isso.

— Ainda uma pergunta: crê o senhor que a democracia liberal de varios partidos pode trazer a solução dos problemas criados no mundo do após-guerra?

— Eu creio na democracia cristã, expressa nestes dois preceitos: "Não faze aos outros o que não queres que te façam a ti." e "Amai-vos uns aos outros".

Claudel terminou a frase e levantou-se: a entrevista estava terminada. Antes de lhe apertar a mão, perguntei se não podia ceder-me a mais recente das suas fotografias. E, apesar da sua replica de que não gostava de ver o rosto estampado nos jornais ele se aproximou da escrivaninha e tirou da gaveta um retrato. Enquanto o autografava, aproveitei-me para lançar uma vista de olhos sobre a escrivaninha: duas folhas brancas, já destacadas do bloco sobre o qual estava trabalhando, todas cobertas por linhas cerradas e sinuosas, numa letra grande, desigual e nervosa, mas quase sem emendas; e ao lado, além de livros encapados cujo titulo não pude ler, um exemplar de Deux farces lyriques de sua autoria, na edição da Gallimard.

EDITAIS

A. L. Jacobs Importadora S/A.

em que se transformou a sociedade

A. L. Jacobs & Cia. Ltda.

Séde: - São Paulo

Escritura de Alteração de Contrato e Transformação de Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada — A. L. Jacobs & Cia. Ltda., em Sociedade Anonima

CR.$ 1.000.000,00

SAIBAM quantos esta virem que, aos cinco (5) dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em o cartorio a meu cargo e perante mim, tabelião, interino, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: como outorgantes reciprocamente outorgados, ALFRED LAURAN JACOBS, casado, comerciante, inglês, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Pamplona, mil e desoito, com permanencia legalizada no país, conforme Carteira modelo desenove, Registro Geral numero cinquenta e quatro mil quinhentos e vinte e um; ALINE JACOBS, casada, de prendas domesticas, brasileira, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Pamplona, mil e desoito; EVA LAURA JACOBS, solteira, maior, prendas domesticas, brasileira, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Pamplona, mil e desoito; IDATY EWBANK GUERRA, solteira, auxiliar de escritorio, maior, brasileira, domiciliada e residente nesta Capital, à rua João Lourenço, sessenta e nove; HARRY MATTHEW MITCHELL, casado, contador, inglês, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cardoso de Almeida, dois mil quinhentos e trinta e dois, com permanencia legal no país, conforme carteira modelo desenove, registro geral numero quatrocentos e vinte e quatro mil setecentos e cinquenta e dois; FRANK CRAYMER TOOGOOD, casado, Diretor de Companhia de Seguros, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Conde D'Eu, seiscentos e setenta e sete e FREDERICK CHARLES CHURCH, casado, comerciante, inglês, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Alaska, setenta e um, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo desenove, registro geral, numero quarenta e treis mil quinhentos e sessenta e seis; todos citados meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. — E em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: 1.º) que, os dois primeiros, Alfred Lauran Jacobs e Aline Jacobs, são os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada — A. L. Jacobs & Cia. Ltda., constituida por documento arquivado na Junta Comercial deste Estado sob numero cento e dez mil dusentos e sessenta e nove, em onze de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove; 2.o) que, o capital dessa sociedade de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) dividido em uma quota de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) pertencente a Alfred Lauran Jacobs e uma quota de Cr$ .... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) a Aline Jacobs, fica aumentado a um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) dividido em mil (1.000) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, assim distribuidas, Alfred Lauran Jacobs, novecentas (900) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma num total de novecentos mil cruzeiros — (Cr$ .... 900.000,00) e Aline Jacobs, cem (100) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, num total de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) 3.o) que, o socio Alfredo Lauran Jacob cede e transfere às senhoras Eva Laura Jacobs e Itaty Ewbank Guerra e aos senhores, Harry Matthew Mitchell, Frank Craymer Toogood e Frederick Charles Church, uma quota de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) da referida sociedade, a cada um, pelo seu valor nominal; 4.o) que, operadas as cessões e transferencias supra, todos os socios quotistas da firma A. L. Jacobs & Cia. Ltda., resolvem de comum acordo, acrescentar uma clausula adicional, que ficará assim redigida: clausula adicional — A firma poderá se transformar em sociedade anonima pela simples deliberação dos socios; 5.o) que, os socios, ora admitidos na sociedade, concordam e se submetem às demais clausulas contratuais; (6.o) que, em consequencia dessas cessões e transferencias a clausula referente à distribuição do capital da sociedade passa a ser assim redigida: "O Capital social é de Cr$ 1.000.00000 (um milhão de cruzeiros) dividido em mil (1.000) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, pertencendo: oitocentos e noventa e cinco (895) quotas no valor de oitocentos e noventa e cinco mil cruzeiros (Cr$ 895.000,00) ao socio Alfred Lauran Jacobs; cem quotas no valor de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) a socia Aline Jacobs; uma (1) quota no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) a socia Eva Laura Jacobs; uma (1) quota no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a socia Idaty Ewbank Guerra; uma quota no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) ao socio Harry Matthew Mitchell; uma (1) quota no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) ao socio Frank Craymer Toogood; e uma quota no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) ao socio Frederick Charles Church. A responsabilidade de cada socio é limitada à importancia total do capital social; 7.º) que, de comum acordo entre si, os socios usando da faculdade concedida pelos artigos cento e quarenta e nove e cento e cinquenta do decreto-lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e pelo item 4 (quatro) desta escritura resolvem transformar, como realmente transformam, neste ato, a referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em uma sociedade anonima, sob a denominação de "A. L. Jacobs Importadora S. A.", com o mesmo capital de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), com o mesmo objeto, mesmos socios e mesma séde nesta Capital tudo de forma a não haver qualquer solução de continuidade, nos negocios sociais; 8.o) que, com tal proposito, já haviam de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases da transformação, de sorte que o referido capital de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), correspondente a mil quotas de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, todas integralizadas, se considera transformado e dividido em um mil (1.000) ações, ordinarias ou comuns, do valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma, nominativas ou ao portador, e de modo a ficarem mantidas, como de fato ficam, as partes de capital que cada socio possuir na firma A. L. Jacobs & Cia. Ltda., partes essas que ora se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade anonima, na seguinte conformidade: no socio Alfred Lauran Jacobs, 895 (oitocentas e noventa e cinco) ações ordinarias ao portador, no valor de oitocentos e noventa e cinco mil cruzeiros (Cr$ 895.000,00; a socia Alina Jacobs, 100 (cem) ações ordinarias ao portador, no valor de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); à socia Eva Laura Jacobs, 1 (uma) ação ordinaria ao portador, no valor de um mil cruzeiros (Cr$ ... 1.000,00); a socia Idaty Ewbank Guerra, 1 (uma) ação ordinaria ao portador, no valor de um mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.000,00); ao socio Harry Matthew Mitcrell, 1 (uma) ação ordinaria ao portador no valor de um mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00); ao socio Frank Craymer Toogood, uma (1) ação ordinaria ao portador, no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e ao socio Frederick Charles Church, 1 (uma) ação ordinaria ao portador, no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), perfazendo tudo o capital de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) por esta forma totalmente realizado e já integralizado; 9.o) que, assim, em virtude da transformação ora operada e que se realiza sem a minima alteração do fundo ou substancia, mas tão sómente do tipo de sociedade, conservando os mesmos elementos, o mesmo capital, os mesmos socios, continua a exploração do mesmo ramo de comercio, com todo o ativo e passivo da firma A. L. Jacobs & Cia. Ltda., com todos os direitos e todas as obrigações inclusive os referentes a marcas, desenhos e privilegios; 10.º) que, A. L. Jacobs Importadora S. A., passará a reger-se a partir deste ato, pelos estatutos sociais a seguir transcritos, os quais já foram discutidos, aprovados e assinados por todos os socios que os ratificam em seus expressos termos: ESTATUTOS DA SOCIEDADE" "A. L. JACOBS IMPORTADORA S. A.: Capitulo I — Da Sociedade, Sede, Fins e Duração: — Art. 1.o) — Fica constituida uma sociedade anonima sob a denominação "A. L. Jacobs Importadora S. A." por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A. L. Jacobs & Cia. Ltda., a qual se regerá pelas leis em vigor e pelas disposições destes estatutos. Art. 2.o) A sociedade tem por objeto a exploração do comercio de Importação de artigos diversos. Art..º 3.o) A duração da sociedade é por tempo indeterminado a começar no dia em que fôr arquivado o presente contrato. Art.º 4.o) Poderá a sociedade criar filiais, agencias ou sucursais em qualquer parte do territorio nacional bem como no estrangeiro e bem assim extingui-las. Art.º 5.º) A sociedade tem por séde esta Capital e nesta o seu fôro. Capitulo II — Do capital e das ações: — Art.º 6.o) O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) já integralmente realizado, dividido em mil .... (1.000) ações ordinarias no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. Art. 7.o) As ações serão nominativas ou ao portador, sendo facultado dentro do limite legal, a conversão de umas em outras. Parágrafo Unico: As nominativas que por disposição legal, não puderem ser alienadas, não poderão ser convertidas em ações ao portador. Art.º 8.o) Cada ação ordinaria corresponde a um voto nas deliberações das assembléias gerais. Art. 9.o) Cada ação, nominativa ou ao portador, conterá na sua emissão bem como as cautelas que as representarem e os titulos multiplos, que, a pedido dos acionistas, forem emitidos, a assinatura de quem de direito. Capitulo III — Da administração — Art.º 10.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um a cinco diretores, sendo um deles Diretor-Presidente. O mandato de cada diretor será de três anos. — Parágrafo Unico: — Em caso de vaga ou impedimento temporário de qualquer diretor, o Conselho Fiscal indicará o substituto. Art.º 11.º) Além das funções privativas do diretor-presidente de representar a sociedade em juizo ou fóra dele, compete aos diretores indistintamente a pratica de demais atos de gestão e administração da sociedade. Art.º 12.º) Todos os atos que constituirem a sociedade em obrigação, inclusive contratos e titulos de divida, deverão ser assinados por um diretor. Art. 13.º) O Diretor presidente vencerá a quantia de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) mensal a titulo pró-labore e os demais de acordo com a resolução da assembléia geral. Os diretores caucionarão, cada um, em garantia de sua respectivas gestões, dez (10) ações ordinarias, antes de investirem-se em seus cargos. Capitulo IV — Art. 14.º) — O conselho Fiscal será eleito pela assembléia geral ordinaria e composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, podendo seus membros serem reeleitos. Art. 15.º) — Os membros do conselho fiscal. vencerão pró-labore cada um, a quantia que lhes for fixada pela Assembléia Geral ordinaria que os eleger. Capitulo V — Art.º 16.º) — A Assembléia Geral ordinaria, reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, para a aprovação do balanço e a eleição dos diretores e fiscais e, extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei. Art. 17.º) Resalvadas as exceções previstas na lei, a Assembléia Geral ordinaria ou extraordinária, instalar-se-á em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem no minimo dois terços do capital social com direito de voto. Art. 18.º) A mesa da Assembléia geral será composta por um Diretor e dois acionistas por ele convidados, para servirem como secretarios. Paragrafo Unico: Na ausencia de diretores, a assembléia aclamará qualquer dos acionistas, para presidi-la. Capitulo VI — Do exercicio social, do balanço e distribuição de lucros. Art.º 19.º) O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Art.º 20.º) em 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral da sociedade. — Dos lucros liquidos verificados, observado o disposto nos artigos 130 e 134 do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940 e depois de feitas as devidas amortizações e previsões de estilo, o restante será aplicado de acordo com a deliberação da Assembléia. Art.º 21.º) Os dividendos não exigidos dentro do prazo de 5 anos, contado do primeiro dia de sua distribuição, reverterão em beneficio da sociedade. Capitulo VII — Disposições Gerais. Art.º 22.º) Os casos omissos nestes estatutos e que não encontrem solução na legislação em vigor, serão resolvidos pela Assembléia Geral, tendo em vista os usos e costumes da praça. 11.º) que ficam eleitos desde já o primeiro diretor o sr. Alfred Lauran Jacobs, como Diretor Presidente, com os vencimentos de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) mensal; e o primeiro conselho fiscal composto dos senhores Edgard Grindrod, casado, inglês, com carteira modelo desenove, registro geral numero 174112; Carlos Alberto Capuzzo, casado, brasileiro; João José Perfeito, casado, português, com carteira modelo desenove, registro geral numero 642.590; todos maiores, contadores, residentes nesta Capital; e dos suplentes, Wady Bon, solteiro, brasileiro; Pedro Borghi, casado, brasileiro; e Renzo Guglielmi, casado, italiano, com carteira modelo 19, Registro Geral n.º 1.055.207, todos maiores, contadores e residentes nesta Capital; com vencimentos de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por ano, para os membros efetivos. 12.º) que, o diretor e os membros do conselho fiscal, óra escolhidos, são desde já, considerados empossados, observadas as prescrições legais. 14.º) que, fica definitivamente constituida a sociedade A. L. Jacobs Importadora S. A., por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A. L. Jacobs & Cia. Ltda., ficando desde já a diretoria autorizada a promover os atos necessarios para o registro da presente, na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — Disseram, finalmente, os outorgantes e reciprocamente outorgados, sempre diante das testemunhas, que aceitavam esta escritura em todos os seus termos. A pedido das partes lhes lavrei a presente escritura a mim hoje distribuida, a qual feita lhes sendo lida, diante das testemunhas presentes, acharam conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas a tudo presentes, que são: Antonio Barbosa Novo e Sebastião Machado, ambos capazes, brasileiros, solteiros, datilografos, domiciliados nesta Capital, meus conhecidos, dou fé. — A presente escritura paga Cr$ 1.550,00 (mil quinhentos e cinquenta cruzeiros) de selo federal e a taxa de Educação e Saude. — Eu, Rui Pedro da Silva, tabelião, interino, a escrevi. (a.a.) Alfred Lauran Jacobs — Harry M. Mitchell Idaty Ewbank Guerra — Aline Jacobs — Eva Laura Jacobs — Frank Craymer Toogood — F. C. Toogood — Frederick Charles Church — Antonio Barbosa Novo — Sebastião Machado — (selada com Cr$ 1.550,80, em estampilhas federais, inclusive a taxa de Educação e Saude e mais Cr$ 100,00 de Emolumentos do Estado). — NADA MAIS. — Trasladada na mesma data retro. Eu, (Rui Pedro da Silva), 18.o Tabelião, Interino, a conferi, subscrevi, dou fé e assino em publico e raso.

Em test.º (S.P.) da verdade.
— Rui Pedro da Silva — 18.o Tabelião Interino.

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIDAO

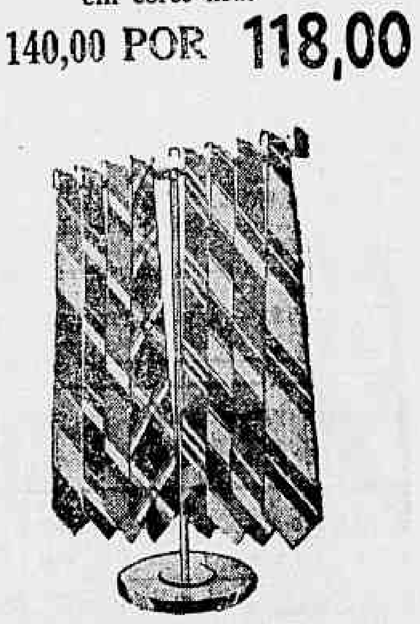
Certifico que a sociedade A. L. JACOBS IMPORTADORA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 43.610, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de agosto de 1949, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A. L. JACOBS & CIA. LTDA., na sociedade anonima A. L. JACOBS IMPORTADORA S. A., lavrada nas notas do 18.o Tabelião desta Capital, em 5 de julho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

ULTIMA SEMAMA
Liquidação Annual

CAMISAS DE TRICOLINE
Cores lisas ou listadas
DE 145,00 POR 88,00

PIJAMAS DE POPELINE
em cores lisas
DE 140,00 POR 118,00



GRAVATAS de Seda Pura
a escolher por 78,00

Grande sortimento de gravatas por
10,00 15,00 22,00 28,00 38,00

1883
Galeria Paulista
DE MODAS
Rua Direita 162 - 196

Capitão Kid é o nosso favorito na principal prova da reunião

O filho de Criolan deverá encontrar em Lumiar sério rival — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias e palpites — Voadora II rateou 1.045 cruzeiros na prova de encerramento da reunião de ontem — Resultados completos — Várias

Com um excelente programa de oito carreiras, a entidade turfistica bandeirante realizará esta tarde a 63.a reunião do ano.

Do programa, bastante atraente, toma vulto a prova reservada aos produtos da ultima geração, detentores de uma só vitoria, e da qual participarão Boticelli, Capitão Kid, Lumiar, Ardoise, Jota e Fatma. Apesar de não ser o campo desta prova dos mais expressivos, deverá entusiasmar os aficionados que apreciam as pugnas travadas entre os produtos da ultima geração. Por força de sua ultima apresentação, quando escoltaram Maganão, Capitão Kid e Lumiar conquistaram desde logo a preferencia da "catedra", que vê nos filhos de Criolan e Funny Boy os donos da prova. Na verdade ambos vem apresentando progressos suficientes para ensinar o caminho do vencedor aos demais competidores, sendo opinião generalizada que deverá ser travado bonito "pega" entre os dois, no final do cotejo.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,00 horas

ILUSTRE — Apesar de seu recente fracasso pode surpreender, já que baixou sensivelmente de turma.
DONA BOA — Pelo que tem feito, não está no pareo.
EVA — Agradou-nos bastante sua estréia, quando escoltou Iucatan e Mirasol. Mais aguerrida agora pode vencer. Nossa favorita.
MIRASOL — É a indicação que o retrospecto impõe. Vem de um bom segundo para Iucatan. Sério candidato.
ALTANEIRA — Apesar das "fumaças" não gostamos, senão para o placê.
AREJA — Vem de vitoria sobre Polvorim e outros. Agora sua tarefa será bem mais dificil, uma vez que galgou turma mais forte.
RESERVISTA — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos rivais.
CIGARRILHA — Outro que deverá aguardar melhor oportunidade. Azarão.

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,30 horas

BOTICELLI — Reapareceu assinalando bonita vitoria. Se facilitarem, poderá repetir.
CAPITÃO KID — O mais provavel ganhador a nosso ver. Nossa indicação.
LUMIAR — Acusando progressos gradativos, pode vencer desta feita. Escoltou Maganão e Capitão Kid em sua ultima apresentação.
ARDOISE — Excluida pelo retrospecto e por alguns rivais. Não está no pareo.
JOTA — Nesta companhia só conta com partidarios entre os apreciadores de azares.
FATMA — A nosso ver a mais fraca do pareo. Azarão.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas

FRANCOFILO — Não o julgamos candidato perigoso. Há rivais melhores.
L. MAID — Vai competir credenciada por bons exercicios. Excelente indicação aos azaristas.
PAYETTE — Forma entre os azares da prova. Só como surpresa.
YORK — A nosso ver uma das grandes cartas da prova. Está bem exercitado e a turma não assusta. Em sua ultima apresentação vitoriou-se em bom tempo, suplantando Pelele, Payette e outros.
PACARÁ — Tem contra si a turma e a raia, pois gosta mais da relva.
GAMUZA — Vai reaparecer credenciada por bons exercicios, havendo muita fé em sua vitoria. Pode corresponder, pois a turma agrada.

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas

PENICILINA — Seu ultimo fracasso não deve ser levado em conta. Deve produzir mais, já que a distancia se harmonisa com os seus recursos. É sério rival.
GIRALDA — Tem exercicios que nos autorizam a indicá-la como candidata de méritos, cumprindo salientar que está otimamente situada no percurso. Nossa favorita.
CORTEZÃ — Havia muita fé e fracassou em sua ultima apresentação. Não acreditamos que seja das primeiras.
GAZELA — Só encontra partidarios entre os apreciadores de azares, pois seus retrospectos não é dos mais animadores.
HEDEREA — Não está no pareo.
DISCADA — Nesta companhia pouco deverá pretender. Azarão.
DRYADE — Correndo muito atualmente. Vem de bom segundo para Triunfo, devendo cumprir atuação destacada.
IGUANA — Após ligeiro descanço volta em turma que lhe concede acentuadas possibilidades. Rival perigosa.

5.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,00 horas

ARAGUAÇU — Vai estrear cotado como simples azar.
MILIT — Evidenciou correr mais no gramado. Olho todavia, que poderá surpreender, já que seus responsaveis insistem no corre-lo tambem na raia de areia.
BARITONO — Para nós não deve ser levado em consideração seu ultimo fracasso, quando aliás foi prejudicado. Nosso palpite.
LUZO — Marcará sua estréia portador de muitas esperanças. Não acreditamos todavia que possa suplantar alguns dos adversarios.
ROMID — Vem acusando sensiveis progressos. Constitui excelente indicação aos apreciadores de "poules" grandes.
SEM MEDO — Pelo que tem produzido, não está no pareo.
VALOROSO — Suas ultimas atuações foram boas. Forma entre os melhores da prova. "Chance".
CAYADORA — Levavam na certa em sua ultima apresentação e foi 9.º colocada. Será agora? Muito cuidado...
EMBAUBA — Excuida pelo retrospecto. Pouco deverá pretender, a nosso ver.
JAMINDA — Vem de fracasso mas espera-se melhor atuação agora, na raia de grama. No final poderá estar entre os primeiros.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 13.852,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr$ 27.232,70.

BETTING SIMPLES — 4 vencedores. Rateio: Cr$ 3.913,40.

BETTING DUPLO — 1 vencedor. Rateio: Cr$ ..... 55.002,60.

Lembretes aos turfistas

No programa de hoje estão inscritos quatro pensionistas do A. Fabbri: Dryade, Baritono, Esquilo e Gamuza. Não é mal indicada uma acumulada deles, sendo oportuno lembrar que o "Tico" anda com sua cavalhada em grande forma. Ainda ontem tivemos a sua bomba... Voadora, que arrazou com a "catedra", rateando 1.045 cruzeiros por 10.

* * *

Lumiar vai ser novamente alvo do favoritismo da "catedra", na segunda prova da tarde. Conquanto sejamos de opinião que vai ser "duro" o pega entre o pensionista do F. V. Navarro e Capitão Kid, somos francamente a favor deste ultimo, que vem progredindo muito, tendo mesmo suplantado Lumiar quando se apresentaram juntos, há duas [illegible]

* * *

Está sendo levado d[illegible] "[illegible]" o Baritono. Na verdade seu recente insucesso não deve ser tomado em consideração, mesmo porque sofreu percalços durante o transcorrer da prova e vai competir em raia onde parece produzir mais.

* * *

Apesar das "fumaças" existentes em torno de varios competidores à prova central dos "bettings", o nome que se impõe nesta carreira é o de Altita. Está correndo uma enormidade esta pensionista do B. Garrido, que vem apresentando seus pensionistas soberbamente preparados. Em condições normais Altita enriquecerá seu cartel com mais um triunfo.

* * *

Com as ultimas cinco provas do programa desta tarde o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá mais um premio de 5.000 cruzeiros aos seus leitores, através do "Bolo Turfistico Semanal".

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o pareo — Premio "O" — As 13 horas — Cr$ 20.000,00 — .... 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Ilustre, A. Cataldi	58	27
2 Dona Boa, P. Vaz	56	80
3 Eva, L. Gonzalez	56	22
4 Mirasol, L. Osorio	56	25
5 Altaneira, O. Reichel .	54	30
6 Areja, R. Zamudio	54	60
7 Reservista, W. O. Silva	54	60
8 Cigarrilha, V. Martin .	52	80

2.o pareo — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Boticelli, E. Garcia ...	55	40
2 Cap. Kid, A. Nobrega .	55	25
3 Lumiar, M. Carvalho .	55	20
(4 Ardoise, L. Gonzalez .	53	60
(5 Jota, J. Nascimento ..	53	40
6 Fatma, O. Rosa	53	80

3.o pareo — Premio "Y" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — .... 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros

1 Francofilo, S. P. Rib. .	60	60
2 Leg. Maid, A. Nobrega .	58	40
3 Payette, J. Nascimento	58	35
4 York, P. Vaz	58	22
5 Pacará, R. Olguin	54	80
6 Gamuza, R. Zamudio .	52	25

4.o Páreo — Prêmio "R" — As 14 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Penicilina, M. Carvalho	58	35
2 Giralda, O. Reichel ..	56	30
3 Cortezã, P. Vaz	54	40
4 Gazela, R. Urbina	54	40
5 Hederéa, A. Altran ..	54	80
6 Discada, J. Carvalho ..	52	60
7 Dryade, R. Olguin	52	30
8 Iguana, R. Pacheco ..	52	35

5.o Páreo — Prêmio "B" — As 15 hs. — Cr$ 35.000,00 — .. 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros (Grama).

(1 Araguaçú, A. Nobrega .	55	80
(2 Milit, L. Gonzalez	55	46
3 Baritono, R. Zamudio	55	30
4 Luso, A. Cataldi	55	40
5 Romid, A. Altran	55	50
6 Sem Medo, O. Reichel	55	80
7 Valoroso, P. Vaz	55	35
8 Cayadora, R. Olguin ..	53	35
9 Embauba, A. Françoso	53	50
10 Jaminda, Nascimento	53	35

6.o Páreo — Prêmio "J" — As 15 e 40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

(1 Abdel Kassar, Nobrega	56	65
(2 Fakir, O. Rosa	56	50
3 Baralho, J. Nascimento	56	40
4 Esquilo, R. Zamudio .	56	35
5 Exemplo, R. Pacheco .	56	27
6 Jacarei, L. Gonzalez .	56	60
7 James, R. Olguin	56	80
8 Tapajó, O. Reichel ..	56	25
9 Artuélia, L. Lobo	54	80
10 Beduina, P. Vaz	54	60
11 Lucky Lady, R. Urbina	54	30

7.o Páreo — Prêmio "X" — As 16 e 20 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Chamach, M. Signoretti	58	80
2 Altita, E. Garcia	56	25
3 Ballarino, R. Zamudio	56	30
4 Coran, L. Gonzalez ..	54	60
5 Cambi, J. Carvalho ..	54	35
6 Ureno, O. Rosa	54	27
7 Cancionero, O. Reichel	52	60
8 Denodado, P. Vaz	52	40

8.o Páreo — Prêmio "U" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Estanhado, R. Benitez	58	40
2 Ipê, W. O. Silva	58	40
3 Hanover, L. Lobo	58	30
4 Analy, O. Reichel	56	35
5 Triangulo, V. P. F.º .	56	30
6 Visagem, D. Garcia ..	56	40
7 Caviar, R. Zamudio ..	54	80
(8 Goyandira, A. Françoso	54	100
(9 Stone, J. Carvalho ...	54	35
10 I, A. Cataldi	54	60
11 Magestoso, E. Rosa ...	54	100
12 Urauto, O. Santos ...	52	100
13 D. Queen, R. Olguin	50	30
14 Hecuba, J. Nascimento	50	100

Através do Binóculo

Ás corridas de ontem em Cidade Jardim

Depois de uma semana de ferias foram ontem abertos novamente os portões do prado de Cidade Jardim, a fim de que fossem realizados sete bons pareos, dos quais o quarto reuniu melhores "performars" e proporcionou momentos de viva expectativa aos que lá se encontravam.

O festival foi iniciado com a vitoria algo esquisita de Ginger, cujas atuações anteriores eram das mais fracas. Ideal, o favorito, esteve com os ponteiros até as gerais, aí esmorecendo para perder ainda o segundo posto em favor de Galea. Pelo desenrolar da prova, tivemos a impressão de "boa vontade" em ver a Ginger vencedora...

Depois de uma temporada em Campinas e reaparecendo defendendo nova jaqueta o gaucho Pandemonio venceu com relativa facilidade o segundo pareo da tarde. Portugal contentou-se com o segundo posto, enquanto que Explosiva ficava em terceiro. A despeito da ruindade do tempo, o filho de Pantalon abiscoitou vinte mil pratinhas.

Tendo sempre demonstrado melhoras na turma, a Queen Black, recebendo desta feita, melhor direção passou pelo disco no posto de honra, dominando escassamente o Eros. Elide em bom terceiro, enquanto que o Jambo, muito jogado, terminou entre os ultimos. É ruim esse da "fabrica".

O quarto pareo da tarde resolveu-se em favor de Ambicion, que venceu com facilidade. Mais um "banho" da inglesa K. Lavinia, que não ratearia mais do que dezessete magros cruzeiros. Horus foi bom terceiro. Fracos os demais.

Reaparecendo em boa forma e em turma a jeito o Capitão Marvel ganhou disparado. Na reta atropelou e principiou a fugir até passar pelo disco com varios corpos sobre Honos, em segundo enquanto que Gildo salvava o terceiro placê. Jaza reapareceu e foi eleita favorita. Essa não corre na areia e ficou mesmo entre os ultimos.

Finalmente o Resero desencabulou. Custou mas venceu e desta feita não manheirou, só para desespero dos fãs de Moço Rico, que ficou em bom segundo. Edacelera, confirmou em parte seus trabalhos, e, foi terceiro com o Jundiá em quarto proximo.

Encerrando a reunião coube a Voadora II vencer. Era o maior azar do pareo a pernambucana, que o S. P. Ribeiro conduziu e pagou a maior poule do ano — "apenas" 1.015 cruzeiros por dez. Rih fez o "train" e somente nos ultimos saltos foi alcançado pela ganhadora. Curucaca em terceiro, com Dondestá e Minerva proximos.

Quase que não houve atrazos nas realizações das provas e o movimento de apostas foi bom, ultrapassando os quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

CORALIACO

HOJE NA GÁVEA OITO PÁREOS

BAR-EL-GHAZAL E ESPANTOSO EM LUTA NO PRÊMIO CLASSICO "ANTONIO PRADO" — NA RAIA DE AREIA PESADA AS PROVAS

RIO, 13 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito carreiras deverão ser realizadas na pista do Hipodromo da Gavea, na tarde de domingo. Destaca-se do lote o premio classico "Antonio Prado", onde Espantoso tentará manter-se invicto, devendo encontrar em Bar-El-Ghazal o maior opositor.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.º PAREO — 1.300 MEROS: Para o primeiro lugar indicaremos Pressuroso, que na raia pesada dá-se melhor e, além do mais, está credenciado pela sua ultima corrida. A dupla poderá ser formada por Jamburi, cuja regularidade é notoria. Diferença: Bruno.

2.o PAREO — 1.400 METROS: Irum, pelo que correu, não tem para quem perder. A dupla poderá ser a 23 com Alvacá ou a 34 com Piauí. Este na areia rende mais. Harem pode ser olhado como tentador azar.

3.º PAREO — 1.500 METROS: Para o posto de honra deverão lutar Marfim e Jeca. A dupla é melhor do que qualquer das pontas que, no entanto, poderá ser Jeca. Polin, que volta com bons privados, é o melhor azar da carreira.

4.º PAREO — 1.600 METROS: Vamos indicar Calouro para o posto principal. Com apenas 48 quilos e em raia pesada, o filho de Congratulations poderá fazer sua a vitoria. Dupla 34 com Carnavalesca, cuja predileção pela areia é acentuada. Palmeiras, só como azar.

5.º PAREO — 1.600 METROS: Não tem para quem perder o Espantoso, que dá-se melhor que seus adversarios no terreno anormal. Bar-El-Ghazal é o candidato que se impõe para o segundo posto devendo, no entanto, encontrar em Irriquieto, o mais direto adversario.

6.º PAREO — 1.200 METROS: Caberá a Invictus defender o nosso palpite para a ponta. O estreante Cachimbo poderá formar a dupla. Alpino é da areia e é olhado como azar viavel.

7.º PAREO — 1.400 METROS: Tem tudo a favor o Effendi para fazer sua a vitoria. Dupla 12 com Luetzow, que na areia rende mais. Boa essa dupla 12.

Serra Dagua pode servir para os azaristas.

8.o PAREO — 1.800 METROS: Sonada defenderá nosso palpite para o primeiro posto. Dupla 34 com Delgada, ficando Maravedi para quem gosta de dobradinhas.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 22.000,00 — AS 13,10 HORAS — Ks.
(1 Bruno, J. Marins 58
1)
(2 Cherie, E. Castillo .. 56
(3 Jamburi, I. Souza 56
2(4 Caravana, R. Latorre .. 52
(5 A. Linda, P. Madalena 52
(6 Pressuroso, J. Portilho 50
3(7 Illinois, P. Coelho 52
(8 Anhumá, A. Quinlo .. 56
(9 Datel, J. P. Souza 58
4(10 Lacio, D. Ferreira 58
(11 Sahib, X. X. 54

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 13.40 HORAS:
(1 Harem, P. Tavares 56
1)
(2 Polidor, E. Cardoso .. 54
(3 Alvacá, J. Portilho ... 56
2(4 Galarin, X. X. 54
(5 Pacaiano, E. Castillo .. 56
(6 Irun, O. Ulloa 54
3(7 Cibalena, J. Araujo ... 50
(8 Betraco, A Araujo 56
(9 Piauí, B. Ribeiro 53
4(10 Olympus, L. Rigoni .. 54
(11 Mayling, X. X. 54

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS:
(1 Marfim, L. Rigoni 58
1)
(2 B. Woogie, A. Araujo . 56
(3 Polin, D. Ferreira 55
2)
(4 Help, E. Castillo 54
(5 Frontal, J. Mesquita . 56
3)
(6 Jabotiá, N. Mota 56
(7 Jeca, O. Ulloa 56
4)
(8 Lamego, P. Coelho 53

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS:
1 Palmeiras, E. Castillo . 55
2 Nero, F. Irigoyen 50
(3 Calouro, X. X. 48
3)
(4 Hereo, A. Ribas 56
(5 Carnavalesca, J. Mesquita 50
4)
(* Looping, O. Ulloa 53

5.º PAREO — PREMIO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS (Classico) — Cr$ 80.000,00 — AS 15,15 HORAS:
1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 52
2 Irriquieto, J. Portilho . 52
(3 Nacar, L. Rigoni 52
3)
(4 Cabo Frio, E. Castillo . 52
(5 Espantoso, J. Mesquita 52
4)
(* Don Euvaldo, S. Ferreira 52

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS: Ks.
(1 Invictus, O. Ulloa 55
1) 2 Nico, L. Rigoni 55
(3 Ronon, G. Costa 55
(4 Albardão, A. Araujo ... 55
2(5 Reuno, A. Ribas 55
(6 Cachimbo, X. X. 55
(7 Toropi, L. Benitez ... 55
3(8 El Matachim, D. Ferreira 55
(9 Jeruqui, E. Vieira 55
(10 Crato, E. Castillo 55
4) 11 Alpino, P. Simões .. 55
(12 Pantagruel, J. Portilho 55

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,25 HORAS: Ks.
(1 Effendi, F. Irigoyen ... 56
(2 Idealista, não corre .. 52
1)
(3 Jequitinhonha, P. Coelho 54
(4 Luetzow, D. Ferreira . 56
2(5 Zodiaco, X. X. 56
(6 Marshall, O. Ulloa ... 50
(7 Aquila, E. Castillo ... 54
(8 Mujique, L. Rigoni ... 56
3)
(9 Mustafá, R. Latorre .. 56
(10 Serra Dágua, A. Araujo 54
(11 Bozambo, P. Simões .. 56
4)
(* Rio Verde, X. X. 56

8.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 17,00 HORAS: Ks.
(1 Cantor, F. Irigoyen 54
1)
(2 Violaine, S. Batista ... 48
(3 Maran, B. Ribeiro 54
2)
(4 Insolito, J. Vitorino .. 46
(5 Delgada, O. Ulloa 52
3) 6 Champion, A. Ribas .. 60
(7 Imaginada, O. Macedo 50
(8 Maravedi, S. Ferreira . 51
4) 9 Nieto Bueno, P. Coelho 52
(10 Sonada, A. Araujo 56

Sugestão

para a acumulada (CIDADE JARDIM)

EVA
YORK
BARITONO
ALTITA

A REUNIÃO DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

No Hipodromo Brasileiro foram disputados na tarde de ontem sete pareos, que tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 METROS — Em 1.º, Lobelia; em 2.º, Ninfa — Rateios: do vencedor, 26,00; dupla (14) 40,00; placês: 15,00 e 60,00.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Em 1.º, Veludo; em 2.º, Escalão — Rateios: do vencedor, 52,00; dupla (12) 39,00; Placês: 20,00 e 13,00.

3.º PAREO — 2.000 METROS — Em 1.º, Negrusa; em 2.º, Cabana — Rateios: do vencedor, 26,00; dupla (24) 36,00; placês: não houve.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Em 1.º, Jocosa; em 2.º, Mirapiara — Rateios: do vencedor, 11,00; dupla (34) 127,00 — Não houve placês e não correu Cajaiba. Iberá foi retirada.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Em 1.º, Heracles; em 2.º, Cambuci; em 3.º, Três Pontas — Rateios: do vencedor 137,00; dupla (23) 39,00; placês: 45,00, 33,00 e 44,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Em 1.º, Blue Dream; em 2.º, Jalisco; em 3.º, Jaguará-Assu — Rateios: do vencedor 28,00; dupla (12) 56,00; placês: 12,00, 21,00 e 12,00.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Em 1.º, Malandro; em 2.º, Cavador; em 3.º, Diolan — Rateios do vencedor 39,00; dupla (12) 64,00; placês: 13,00, 17,00 e 12,00.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,40 horas

ABDEL KASSAR — Completamente "virado". Forma entre os azares do pareo.
FAKIR — Valoriza muito a parelha, podendo até vencer, pois está muito bem preparado, tendo secundado Jupiter em sua ultima apresentação.
BARALHO — Está situado em turma pouco favoravel. Todavia se tiver direção acertada, poderá surpreender.
ESQUILO — Se fôr tirado por fora na reta poderá levar a melhor, pois as caracteristicas da prova dão-lhe muita "chance".
EXEMPLO — Excelentemente preparado. Há muito fé em sua vitoria e poderá corresponder. Escoltou Helmy e Jaçanã em sua ultima apresentação.
JACAREI — Vai competir cotado como simples azar, pois há rivais melhores.
JAMES — Outro que a nosso ver é competidor modesto. Azarão.
TAPAJÚ — Apesar de ter galgado turma mais forte é nosso palpite. Em sua derradeira exibição obteve facil vitoria sobre Resero, P. de Ofir e outros.
ARTUELIA — Sem estado e correndo pouco. Não está no pareo.
BEDUINA — Vem de vitoria mas não acreditamos que repita, pois a turma supera os seus recursos.
LUCKY LADY — Apesar de ter galgado turma superior é ainda candidata perigosa, pois vem de boa vitoria e acusou progressos. Rival.

7.º PAREO — 1.800 metros — Às 16,20 horas

CHAMACH — A regularidade de suas atuações não provoca confiança. Azarão.
ALTITA — Vem de uma série de expressivos triunfos. Deve repetir, constituindo nossa indicação.
BAILARINO — Não fôra o percurso seria candidato dos mais perigosos. Azar.
CORAN — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos adversarios. Quando muito, poderá chegar placê.
CAMBI — Pode secundar a favorita, pois seu estado é bom.
URENO — Suas "performances" são animadoras, vindo de duas comodas vitorias. Vai figurar no marcador, quiçá em numeros vermelhos.
CANCIONEIRO — Desta turma sempre apanhou. Somente poderá ser indicado como surpresa.
DENODADO — Muito favorecido no peso, poderá aparecer no final, pois o percurso é lhe favoravel.

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas

ESTANHADO — Está situado em turma que não o intimida. Em circunstancias normais no final estará com os ponteiros.
IPÊ — Não está no pareo.
HANOVER — Volta de cura. É todavia superior a turma, sendo grande a sua "chance".
ANALY — Gostamos de sua ultima vitoria, assinalado com facilidade. A confirmar é rival.
TRIANGULO — Suas pretensões são bem modestas. Azarão.
VISAGEM — Vem de boa atuação. Apesar de ser preterida em favor de outros candidatos poderá surpreender, desde que tenha direção acertada.
CAVIAR — Não está no pareo.
GOYANDIRA — Outra cujas pretensões são bem modestas.
STONE — Ostenta atualmente otima forma de preparo. É rival dos mais perigosos. Escoltou Analy e Visagem em sua ultima apresentação.
I — Reaparece em turma que lhe tolhe qualquer possibilidade. Azarão.
MAGESTOSO — Outro em quem não acreditamos, apesar de estar acusando alguns progressos.
URAUTO — Fadado a recolher bonés. Azarão.
DERBY QUEEN — Seu ultimo fracasso não nos convence. Acreditamos em sua reabilitação. Nossa favorita.
HECUBA — Vai reaparecer em turma que supera os seus recursos. Azarão.

PALPITES DA GÁVEA

Pressuroso ...	Jamburi	Bruno
Irum	Piauí	Alvacá
Jeca	Marfim	Polin
Calouro	Carnavalesca	Palmeiras
Espantoso ...	Bar-El-Ghazal ...	Irriquieto
Invictus	Cachimbo	Alpino
Effendi	Luetzow	Serra Dagua
Sonada	Delgada	Maravedi

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

INTRINCADAS AS PROVAS RESERVADAS AO CONCURSO

Com o programa a ser cumprido na tarde de amanhã em Cidade Jardim, o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, distribuirá aos seus leitores mais um premio de 5.000 cruzeiros, que estará à disposição daqueles que lograrem enviar o cupão contendo a indicação dos vencedores das ultimas cinco provas do programa. Apesar de haver algumas forças que desde logo se destacam, a tarefa dos apreciadores de nosso passatempo não será das mais faceis, constituindo mesmo o programa um desafio à sua argucia, pois terão que empregar todos os seus recursos para assinalar os tentos que lhes dê direito ao valioso premio. Como de habito, alinhamos abaixo os pareos que servirão de base ao concurso desta semana:

4.o PAREO — Premio "R" — A's 14 h 30 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 Penicilina, M. Carvalho	58
2 Giralda, O. Reichel	56
3 Cortezã, P. Vaz	54
4 Gazela, R. Urbina	54
5 Hederéa, A. Altran	54
6 Discada, J. Carvalho	52
7 Dryade, R. Olguin	52
8 Iguana, R. Pacheco	52

5.o PAREO — Premio "B" — A's 15 hs. — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 mts. (Grama).

	Ks.
(1 Araguaçu, A. Nobrega	55
(2 Milit, L. Gonzalez	55
3 Baritono, R. Zamudio	55
4 Luso, A. Cataldi	55
5 Romid, A. Altran	55
6 Sem Medo, O. Reichel	55
7 Valoroso, P. Vaz	55
8 Cayadora, R. Olguin	53
9 Embauba, A. Françoso	53
10 Jaminda, Nascimento	53

6.o PAREO — Premio "J" — A's 15 h 40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
(1 Abdel Kassar, Nobrega	56
(2 Fakir, O. Rosa	56
3 Baralho, J. Nascimento	56
4 Esquilo, R. Zamudio	56
5 Exemplo, R. Pacheco	56
6 Jacarei, L. Gonzalez	56
7 James, A. Olguin	56
8 Tapaju, O. Reichel	56
9 Artuélia, L. Lobo	54
10 Beduina, P. Vaz	54
11 Lucky Lady, R. Urbina	54

7.o PAREO — Premio "X" — A's 16 h 20 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 mts.

	Ks.
1 Chamach, M. Signoretti	58
2 Altita, E. Garcia	56
3 Bailarino, R. Zamudio	56
4 Coran, L. Gonzalez	54
5 Cambi, J. Carvalho	54
6 Ureno, O. Rosa	54
7 Cancionero, O. Reichel	52
8 Denodado, P. Vaz	52

8.o PAREO — Premio "U" — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Estanhado, R. Benitez	58
2 Ipê, W. O. Silva	58
3 Hanover, L. Lobo	58
4 Analy, O. Reichel	56
5 Triangulo, V. P. Filho	56
6 Visagem, D. Garcia	56
7 Caviar, R. Zamudio	54
(8 Goyandira, A. Françoso	54
(9 Stone, J. Carvalho	54
10 I, A. Cataldi	54
11 Magestoso, E. Rosa	54
12 Urauto, O. Santos	52
13 D. Queen, R. Olguin	50
14 Hecuba, J. Nascimento	50

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Alvaro Chequer	A Gazeta Esportiva	Eva	Lumiar	Gamuza	Dryade	Baritono	Exemplo	Altita	D. Queen
Guilherme M Godoy	Correio Paulistano	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Dryade	Baritono	Fakir	Altita	D. Queen
Fulvio Picazzio	Jornal de Noticias	Eva	Cap. Kid	York	Giralda	Baritono	Tapaju	Altita	D. Queen
Ali Khan	Folha da Noite	Mirasol	Ardoise	Gamuza	Dryade	Baritono	Esquilo	Ureno	Analy
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Mirasol	Cap. Kid	York	Dryade	Baritono	Exemplo	Ureno	D. Queen
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Dryade	Baritono	Exemplo	Altita	D. Queen
Carlos Borba	O Dia ...	Mirasol	Lumiar	York	Dryade	Romid	Fakir	Ureno	Analy
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Mirasol	Lumiar	York	Gazela	Milit	Tapaju	Denodado	Visagem
Galvão Bueno	A Tribuna	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Dryade	Milit	Exemplo	Altita	Analy
Dário de Barros F.º	Correio da Tarde	Altaneira	Cap. Kid	York	Dryade	Baritono	Baralho	Altita	D. Queen
Paulo T Badaró	Diario da Noite	Eva	Cap. Kid	Gamuza	Iguana	Baritono	Baralho	Ureno	D. Queen
Olavo Bastos Santos	Vida Turfistica	Mirasol	Cap. Kid	York	Dryade	Milit	Exemplo	Cancioneiro	D. Queen
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Dryade	Baritono	Exemplo	Ureno	D. Queen
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Eva	Lumiar	York	Iguana	Cayadora	Baralho	Ureno	D. Queen
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Dryade	Valoroso	Baralho	Chamach	D. Queen
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Mirasol	Cap. Kid	York	Dryade	Baritono	Exemplo	Altita	Analy
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	Eva	Lumiar	York	Cortezã	Baritono	Fakir	Altita	D Queen
Luiz Torres	O Chicote	Altaneira	Cap. Kid	Gamuza	Dryade	Baritono	Exemplo	Altita	Caviar
Mario Petrocelli	Panfulla	Mirasol	Lumiar	York	Dryade	Estatuto	Fakir	Ballarino	Stone
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Giralda	Baritono	Esquilo	Altita	D. Queen
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Mirasol	Lumiar	Gamuza	Giralda	Baritono	Baralho	Altita	Analy
Luiz de Lorenzi	A Hora	Altaneira	Cap. Kid	Gamuza	Giralda	Milit	Esquilo	Cancioneiro	Caviar
FAVORITOS DA IMPRENSA ..	.. ..	MIRASOL	LUMIAR	GAMUZA	DRYADE	BARITONO	EXEMPLO	ALTITA	D. QUEEN

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA DIA 15 — EM VILA GUILHERME — CORRIDAS DE TROTE — "BETTINGS" E ACUMULADAS — AVENIDA IPIRANGA N.º 79 — Aberto até às 24 horas

MERCADOS

Sinopse do dia

Como habitualmente, não funcionou, ontem, a Bolsa de Café e Açucar de Nova York. Fazendo um retrospecto da situação do café nessa praça, no correr da semana finda, notamos que o nosso principal produto, apesar dos tropeços que sofreu logo no inicio, e que, todavia, não chegaram a afetar o seu firme ritmo, visto estar sustentado por uma solida posição estatistica, apresentou mais um periodo de consolidação e confirmação de sua situação já bastante favoravel, especialmente quanto ao contrato "S" que fechou com altas gerais de 13 a 35 pontos, ou um maximo de Cr$ 8,75 por saca de 60 quilos, em nossa moeda. O contrato "D", entretanto, fechou a semana inalterado quanto a setembro, porem, com altas gerais de 15 a 30 pontos para todos os outros meses. Essa tendencia favoravel, como não podia deixar de ser, prevaleceu tambem no termo santista que fechou com altas gerais de 70 centavos a Cr$ 1,80 para o contrato "D" e, quanto ao "C", com exceção de agosto cuja base permaneceu inalterada, tambem com altas de 90 centavos a Cr$ 2,10. A situação do disponivel caracterizou-se pela firmeza de seus preços, muito embora o volume de vendas não tenha sido elevado. Os exportadores estiveram sempre a postos, classificando e ofertando para cobrir as ordens recebidas dos centros consumidores, que chegaram em proporções moderadas. As entregas diretas fecharam em posição firme e com altas de 1 cruzeiro a Cr$ 1,50 para o contrato "D" e, para o "C", com baixas de 50 centavos para os periodos até o fim deste ano, e com altas de Cr$ 1,50 a Cr$ 3,50 para 1950.

* * *

Não obstante nem sempre se apresentasse com tendencia bem definida, uma vez que na grande maioria das vezes se fizessem notar alterações de altas e baixas intercaladas, o mercado de algodão a termo em Nova York encerrou a semana em situação bem mais favoravel, em confronto com a precedente, especialmente com referencia aos meses mais proximos que conseguiram o maior limite das altas verificadas e que oscilaram entre 10 e 36 pontos. O seu disponivel igualmente fechou a semana com valorização de 10 pontos. O termo local tambem trabalhou bem orientado, notadamente quanto ao contrato "B" que registrou altas gerais de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,30, enquanto o "C" esteve ligeiramente mais calmo, acusando altas de Cr$ 1,30 a Cr$ 2,20. O disponivel de São Paulo registrou alta de 1 cruzeiro para todos os tipos e fechou em posição estavel.

* * *

O mercado de valores decorreu em ambiente bem mais calmo que na ultima semana, principalmente devido à grande diminuição de negocios com as Apolices Unificadas, cujo preço havia iniciado boa fase de valorização no final da semana anterior, dando a impressão de ampla recuperação. Entretanto, essa tendencia não se confirmou e no fim desta semana sua base já se aproximava dos limites mais baixos anteriormente atingidos. Igualmente, a situação dos preços das Ferroviarias foi tambem de franco declinio, constatando-se baixa de 18 cruzeiros entre as duas ultimas cotações desta semana e da anterior. As Apolices Uniformizadas, contudo, embora tivessem atingido limites mais altos na semana, caindo ligeiramente a seguir, fecharam com alta de 10 cruzeiros. Tambem foi notada pequena melhora nos preços das ações da Cia. Paulista, tanto nominativas como ao portador. As Apolices Populares e as Obrigações de Guerra mantiveram-se sempre firmes, merecendo observação, todavia, quanto à segunda, que seu preço tem sido elevado em proporção ao valor dos cupões de juros que estão em vias de serem resgatados, o que reduz sua base real sempre ao redor de 30% de desagio.

* * *

Nos cereais, o arroz tomou rumo decididamente altista, fechando firme para todas as variedades, e com altas gerais de 5 a 15 cruzeiros por saca de 60 quilos. O amendoim permaneceu calmo, porem, com alta de 5 cruzeiros. A cebola tambem esteve muito firme, de frouxa na semana anterior, conseguindo alta de 15 cruzeiros, ou exatamente, 1 cruzeiro por quilo, para a variedade 1.a qualidade do Rio Grande. A batata, por seu lado, sentiu a influencia das noticias de concessão de licença para importação de produto estrangeiro, encerrando a semana em posição frouxa e com baixa de 10 a 15 cruzeiros. O feijão roxinho mineiro, extra, novo, esteve muito firme, acusando alta de 45 cruzeiros, enquanto as outras variedades conseguiram apenas de 5 a 15 cruzeiros. Diversa foi a posição do roxinho paranaense, especialmente para a variedade superior e comum que sofreram quedas de 5 e 20 cruzeiros, respectivamente, ficando inalterada a cotação do extra. O feijão jalo continuou firme e com altas de 5 a 10 cruzeiros e o chumbinho e chumbão mantiveram-se calmos, porem, aquele com pequenas altas e este com outro tanto de baixas. As restantes mercadorias não apresentaram alterações em relação à sua posição na semana anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA — CONTRATO "D"

	Cr$
Agosto	104,50
Agosto a dezembro	106,50
Janeiro a junho de 1950	109,00
Julho a dezembro de 1950	102,00
Janeiro a junho de 1951	110,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"

Agosto	105,50
Agosto a dezembro	107,50
Janeiro a julho de 1950	111,50
Julho a dezembro de 1950	110,50
Jan. a junho de (1951)	110,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 12 foram de 55.483 sacas e somando o total do mês 443.919 sacas.

Preços do Disponivel — Tipo 4 — cafés moles Cr$ 98,50, duros Cr$ 94,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 51,00.

Mercado: Estável.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 13.

CONTRATO "B"

	P. unico
Agosto	75,90
Setembro	80,00
Dezembro	84,00
Janeiro	84,00
Março	85,00
Maio	85,00
Julho	85,00

Mercado paralisado.

Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. unico
Agosto	104,50
Setembro	105,30
Dezembro	106,10
Janeiro	108,00
Março	103,20
Maio	108,60
Julho	108,60

Mercado estavel

Sem vendas.

CONTRATO "D"

	P. unico
Agosto	104,20
Setembro	105,50
Dezembro	103,60
Janeiro	107,30
Março	102,50
Maio	108,50
Julho	108,50

Mercado estavel.

Vendas: 250.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:

S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14 07 14
Santiago (peso)	0.59 29
Buenos Aires (peso)	3.92 22
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8 11 40
Estocolmo (coroa)	5.11 62
Bruxelas (franco)	0.41 93
Paris (francos)	0.06 75
Berna, vista	4.25.95
Lisboa, vista	0.94 41
Coroa checa	0.38 76
Amsterdam	6.93.93

Vendedores:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	73.44 10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0 44 57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70 06
Copenhague (coroa)	3.93 63
Bruxelas (franco)	0.42 71
Paris (franco)	0.06.83
Berna vista	4.37 36
Lisboa, vista	0.73 40
Coroa checa	0.37 44
Amsterdam	7.03.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4 02 75	4 02 75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75 44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4 02 75
s/Berna	17.34	17 34
s/Amsterdam	10 68	10 68
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176 50	176 50
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19 32	19.32
s/Madrid	44 60	44 60
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 — Cotações telegraficas:

	Fech ant	Fechamento
s/Londres	4.03.1/16	4.02.15/16
s/Montreal	95.1/4	95.1/4
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevideu	33.00	33.00
s/Estocolmo	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Madrid	25.15	25.15
s/Lisboa	27.81	27.81
s/Belgica	9.16	9.16
s/Amsterdam	4.02.00	4.02.00
s/Paris	2.27.1/2	2.27 1/2
s/Berna	37.60	37.60

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 13 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	480 75	480 75
Compradores	480 25	480 25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19 34	19 34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 13. s/Nova York p ouro por dolar:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44.16	Cr$ 75 44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74 07.14	Cr$ 74 07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 33	Cr$ 18 33

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4 1/2%	Banco da Espanha	4 %
Banco dos EE. UU.	1 1/2%	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1 1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	199,00	199,50
Dezembro	201,20	201,50
Janeiro	—	201,60
Março	202,20	202,20
Maio	197,00	197,00

— Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Fech ant	Fech
Agosto	—	193,00
Outubro	—	194,00
Dezembro	195,00	196,00
Janeiro	195,50	196,50
Março	197,50	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Sem negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 12	13
2	Nom.	Nom
3	Nom	Nom
3/4	[illegible]	[illegible]
4	219,00	219,00
4/5	214,00	214,00
5	196,00	196,00
5/6	183,00	183,00
6	178,00	178,00
6/7	175,00	175,00
7	170,00	170,00
8	166,00	166,00
9	163,00	163,00

Mercado estavel.

PERNAMBUCO

Recife, 13.

	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Desde 1º de setembro p. pas.	592 513	592 513
Exportação	—	—
Existencia	4.456	3 757
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5, compradores	185,00	185,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores	185,00	185,00

Mercado: Estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	350,00 a 355,00
Idem, especial	335,00 a 340,00
Idem, superior	325,00 a 330,00
Idem, bom	315,00 a 320,00
Idem, regular	S|Neg.
Agulha, extra	325,00 a 332,00
Idem, especial	310,00 a 315,00
Idem, superior	300,00 a 305,00
Idem, bom	280,00 a 290,00
Idem, regular	270,00 a 280,00
Blue Rose, especial	305,00 a 310,00
Idem, comum	292,00 a 295,00
Catete do R. Gde. especial	280,00 a 282,00
Idem, comum	S|Neg.
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	140,00 a 145,00
Quirera de arroz	S|Neg.

Mercado firmo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior 3 fios	S|Neg.
Idem, 2 fios	2,05 a 2,10
Comum	S|Neg.

Mercado: Calmo.

ALHO	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,50
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	125,00 a 130,00
Idem, de 1.a	100,00 a 110,00
Idem, de 2.a	65,00 a 70,00
Idem de 3.a	S|Neg.

Mercado frouxo.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	190,00 a 200,00
Idem 2.a	S|Neg.
Do Estado Pera	S|Neg.

Mercado firme.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca red. exp.	S|Neg.
Idem comum	S|Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Branca, Rio Gde.	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	93,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado: Calmo

FEIJÃO (60 ks.)	S|da seca
Bico de ouro, ext.	100,00
Idem idem, sup.	90,00
Idem, idem, com.	80,00

Mercado calmo.

Brancão, extra	270,00
Idem, comum	250,00
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	35,00
Idem, superior	82,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	90,00
Idem, superior	87,00
Idem, comum	80,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	175,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	S|Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opaco, extra	110,00 a 120,00
Idem, superior	90,00 a 100,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	170,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	200,00 a 205,00
Idem, superior	160,00 a 163,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Roxinho, Paraná extra	170,00
Idem, superior	140,00 a 145,00
Idem, comum	110,00 a 120 00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.) Roxinho Paraná	
Nacional	140,00
Idem, comum	130,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	89,00 a 90,00
Amarelo	84,00 a 85,00
Amarelão	81,00 a 83,00
Cateto	S/Neg.
Catete	S|Neg.

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$ Nom
Refinado filtrado	—
Cristal	—
Somenos do Norte	—
Demerara do Norte	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (posto vagão)	
Refinado filtrado	—
Idem, 2.o lote	—
Moido branco	—
Cristal	—
Idem 2.o lote	—

PERNAMBUCO

Recife, 13.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	120,00
Demerara	99,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	33,50

MOVIMENTO GERAL	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.053.054
Exportação	—
Existencia	205.877
Consumo	2.000

CARNE

Dia 13

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	63,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais, para (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	233,40
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 13.

Fechamento

Setembro	1.20 3/4
Dezembro	1.14 3/4
Março (1950)	—

Mercado: Ap. estavel.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Ritz, rua Almirante Brasil, 690; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1 485; Castor, av. Rangel Pestana, 2.259; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1 685; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2.316; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.199; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1 102; Edison, rua da Mooca, 2.890; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.691; Padre Bento, pça. Padre Bento, 44; Sta Teresa, rua João Boemer, 749; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAISO — VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom Morais, 597; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Dom Morais, 968; Tangará, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto Primo, 533; Sto. Oswaldo, rua Cincinato Braga, 509.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira 672; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 68; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 91. Brigadeiro av. Brig. Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1911; Artur Azevedo rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 783; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1 225; Esplanada, av. Brig Luiz Antonio, 3.563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ — STA. IFIGENIA — MERCADO — Pasteur, alam. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 616; da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua Gen. Couto Magalhães, 220; do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Suell, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, av. S. João, 1.053; Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2.843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2.288; Internacional, rua Augusta, 2.812.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 260; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 15.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 622; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Dcodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 683.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.484; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Elviero, rua Clemente Pereira, 475.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Soton, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2.554; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.536; N. S. Aparecida, rua Jaquirita Carlos, 132.

TATUAPE' — Av. Celso Garcia, 3.054; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curiá, Est. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 936.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 162.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1.607; 4 Irmãos, av. 4 n. 74; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813.

MOINHO VELHO - SACOMAN — Maia, Via Anchieta, 1750.

SAUDE — Madeora, rua Domingos de Morais, 2370; Detti rua do Tanque, 329.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 399.

PENHA — Mardeo, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 199; Petirose, rua da Penha, 483.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2 897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca n. 5.014 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Sta Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77-baixos.

> A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T. visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio da população paulista que é merecedora de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
>
> (Campanha Educativa de Transito — D S T)

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A questão social salientada em pastoral de saudação

II

Pretender vencer por meio de coerção ao comunismo enquanto os grandes se servem do poder e da autoridade, não para promover o bem publico e a prosperidade da Patria, mas para satisfação de ambições inconfessaveis ou de interesses particulares de familia e de grupos; fazer leis para serem burladas; permitir que atividades ilegais e proibidas, como o jogo e outras, sejam exercidas publicamente para encher o bolso do grupo ou a caixa do Partido; tolerar que o cambio negro campeie desenfreado; fazer negociatas à sombra do poder; facilitar a dissolução da familia pela aplicação frouxa de leis aliás rigorosas; violar a fidelidade e amor conjugais por uma vida escandalosa; pretender vencer o comunismo, digo, à sombra de tudo isto e muita outra coisa ainda, é pretender o absurdo de querer comunicar vida a um cadaver putrefato com agua de cheiro ou pela simples póda de um ramalho estiolado em sua grimpa, querer comunicar nova vida e frescor a uma arvore carcomida e podre desde a raiz".

Pode ser considerada como palavra de ordem, a fala do trono episcopal da progressista Diocese proferida por tão culta figura, considerada como das mais brilhantes autoridades oratorias do episcopado brasileiro e uma das glorias da Ordem de São Francisco de Assis que quando em Florianopolis bem como em outros centros e dirigindo outras paroquias, soube trazer ao seio da Igreja de Jesus Cristo, muitos novos cristãos e consolidou a fé de milhares de fieis.

Sejam para servir ao trabalhador e ao operario, as recomendações do bispo missionario que saudou os seus diocesanos com uma eloquente Pastoral cheia de ensinamentos e de doutrinas, tais como, os ministrados por Jesus a seus Apostolos.

MIGUEL HELOU

TARDE DE RECOLHIMENTO

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no Convento de N. S. do Cenaculo, à rua Manoel da Nobrega, 261, uma tarde de Recolhimento para Domesticas.

QUERMESSE NA PAROQUIA N. S. DA ESPERANÇA

Realiza-se todos os sabados, domingos e dias santificados uma quermesse para conclusão das obras da Creche Nossa Senhora Menina, na Paroquia Nossa Senhora da Esperança, à avenida Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradecerá as prendas e donativos que forem enviados.

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE

A missa do 10.º domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 63, com orações em honra a B. V. Maria e pela fraternidade universal. Amanhã, festa da Assunção, haverá missa às 9 horas, com ação de graças pelo aniversario da sagração do diocesano.

Haverá celebração, hoje, ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Capela de Santo André, em Osasco; Capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; Capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; Capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; Igreja de Sta. Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

REUNIAO DO CLERO — Sob a presidencia do Bispo diocesano, reunir-se-á o clero às 13 horas, no proximo sabado, 20, na Capela do Salvador.

Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz. Rua Pelotas, 241.

Bispo coadjutor: D. Jorge Alves de Souza. Rua Anhangabaú, 797.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 77, às 9,45 horas, Escola Dominical; às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. sobre o tema: "A invocação dos mortos"; às 20 horas, o mesmo orador falará sobre o seguinte assunto: "Frutos da incredulidade". Amanhã, às 20,15 horas, será celebrado um culto em ação de graças pela formatura dos jovens que concluiram o curso de oficiais de reserva do C. P. O. R. Celebrará o rev. José Borges dos Santos Junior.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical, às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel de Araujo, 6 — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 19,30 horas, devendo falar o rev. Jayme Domingos Corrêa.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30 horas, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

HORA ESPIRITUAL

As 9 horas da manhã de hoje, o sr. Antero Ramos falará na "Hora Espiritual", da Radio Tupi, patrocinada pela Liga Espirita do Estado de São Paulo, sobre o tema "A Casa de Deus". Em seguida, usará da palavra o sr. Cristovão Sales, que abordará o tema "A Doutrina de Cristo".

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" em favor de Elias Chaves Netto, Getulio Branco e Flavio Botelho, que alegam estar sofrendo constrangimento ilegal em sua locomoção, uma vez que a autoridade policial os mantem presos, na Casa de Detenção, sob a acusação de terem distribuido boletins subversivos. A fim de informar o processo, o Juiz desta Vara solicitou informações à autoridade coatora. Esta declarou que os pacientes haviam sido presos em flagrante delito, do que havia sido informado o Juiz Corregedor. Não aceitando as explicações da autoridade policial, o magistrado concedeu a ordem de "habeas corpus", mandando soltar os detentos. Em sua sentença, afirmou s. exa.: "Inexistindo correlação necessaria de causa e efeito entre os delitos que lhes são imputados e o teor dos boletins em menção, é obvio que o flagrante não pode subsistir sem prejuizo do procedimento criminal cabivel na especie". A ordem foi julgada prejudicada em relação a Flavio Botelho, que já se encontra em liberdade. Impetrou a ordem o advogado Gilberto Andrada e Silva. O Juiz recorreu ex-oficio ao Tribunal de Justiça do Estado.

12.a VARA — Foi concedida tambem nesta Vara uma ordem de habeas corpus em favor de Delfino Batista da Silva e João de Souza, que haviam sido presos em flagrante, sob a acusação de estarem fazendo propaganda subversiva junto aos operarios da Vidraria Santa Marina, visando leva-los a greve e paralisar o trabalho, naquela fabrica, solidarizando-se com os grevistas da Sorocabana. Interrogados pelo magistrado, ontem, foi-lhes relaxada a prisão em flagrante, atendendo o juiz a não existencia de qualquer das hipoteses previstas em lei que permitem a prisão em flagrante. Foi expedido alvará de soltura aos pacientes.

VARAS CIVEIS

1.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo nos autos de inventario de Francisco Belucci; homologando a partilha nos autos de Manuel Fernandes Garbim.

2.a VARA, dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Absolvendo da instancia Neofarm Ltda. na ação que lhe move Unex Imp. e Exportação; saneando: Isolino P. da Silva c| Sindicato dos Trabalhistas; Alexandre Romanti c| João Pedro de Andrade.

3.a VARA, dr. Lafayette Salles Junior — Julgando procedente a ação de Antonio Alfredo Paz Cerquinho e outros c| Arthur Ravache; julgando procedente a ação de Importadora & Distribuidora Proquima c| Aguiar & Palombo.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Junior — Julgando procedente a ação de despejo que Serafino Fanuchi move c| Paulo De Vidio e outro.

8.a VARA, dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando nula "ab-initio" a ação de despejo que Aristoteles Jardim move c| Ana Ferreira Pinto; mantendo o despacho proferido na Ex. de Sentença que Isabel Maria Prescrocco move c| Mercantil e Importadora Zangari; saneando — despejo — Cia. Droguista de Expl. Varejista Drogadada c| Kenichi Narahasa.

9.a VARA, dr. Benevolo Luz — Julgando saneados: despejo — Armando Ribeiro da Fonseca c| Rodolfo Schedibar; renovação contrato — Cia. Hespanha de Couros e Solas c| Espolio de Vicenta Soares de Barros; despejo — Guiomar Ferreira de Araujo c| Arpelino Bajatta; despejo — Ricardo N. Garcia c| Januario Carrato; despejo: Cia. Vidraria Sta. Marina c| Felicio Borges; despejo — Miguel Trocoli c| Aurelio Lopes; despejo — Alceu Carneiro Mello c| Francisco Zanoni; ord. Nicola Elias Arra c| Adolfo Velorato; despejo — Claudio Escobar c| Ozorio Paes de Barros.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Homologando o calculo no inventario dos bens deixados por Ferrucio Negri; julgando a partilha dos bens deixados por Arnaldo Taddeo; homologando o calculo no inventario dos bens deixados por João Baraldini; julgando procedente a ação executiva que José da Silva move contra João Antonio Falabella e outro; julgando procedente a ação de renovação de contrato de locação que Drogasil Ltda. move c|Alfredo Flaquer Sobrinho e outros. Reformando os despachos de fls. 2 e 90 e anulando todo o processado nos artigos de falsidade que Heitor Barbosa de Macedo, sua mulher e outros intentaram nos autos da ação ordinaria de nulidade e de reivindicação movida pelos espolios de Artur Mariano Fagundes e s|mulher; julgando procedente a ação executiva que Francisco Pinheiro Jamacaru move c|Wilson Americo Vieira.

VARA DA FAZ. ESTADUAL — Dr. João Carlos Siqueira. — Julgando procedente, em parte, a ação cominatoria requerida por José Ferro c|Luiz Augusto Carneiro (6.o Oficio).

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. F. Cardoso de Castro — Converteu o julgamento em diligencia nos autos do mandado de segurança impetrado pela Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação contra o sr. Inspetor da Alfandega de Santos; manteve em recurso de agravo a decisão nos autos do executivo que a Fazenda Nacional move c| Andrade Caldas & Cia.

A melhor prova de ontem foi vencida por Ambicion

Voadora II proporcionou o maior dividendo deste ano — Resero desencabulou — Ginger levantou o páreo inicial — Capitão Marvel reapareceu ganhando — Queen Black e Pandemônio sairam perdedores — Resultados gerais dos sete páreos realizados em Cidade Jardim

Os sete pareos que ontem foram realizados em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.300 METROS

Ginger (1) — M. Carvalho, 58 ks., 1.o; Galga (5) — O. Rosa, 56 ks., 2.o; Ideal (2) — M. Signoretti 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Coucinet (P. Vaz 56 ks.) e Five Stars (L. Osorio 56 ks.). Tempo: 81". Diferenças 3|4 de corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 76,00. Placês: (1) Cr$ 42,00; (5) Cr$ 24,00; apostas: Cr$ 451.210,00. Cuidador: F. Navarro.

2.o PAREO — 1 800 METROS

Pandemonio (1) — O. Rosa, 58 ks., 1.o; Portugal (2) — L. Gonzalez, 58 ks., 2.o; Explosiva (5) — S. Godol, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Sulfanil (T. O. Silva 53 ks.); Rio Tua (W. O. Silva 55 ks.) e Sitora (A. Nobrega (56 ks.) Tempo 122". Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 68,00. Placês: (1) Cr$ 20,00; (2) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 420.990,00. Cuidador: A. Attianesi.

3.o PAREO — 1.400 METROS

Queen Black (7) — A. Nobrega 54 ks., 1.o; Eros (2) — A. Altran 56 ks., 2.o; Elide (5) — N. Monteiro 55 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Jaty (R. Olguin 54 ks.) Junho (R. Pacheco 56 ks.); Sultana (M. Signoretti 53 ks.) Arapuan (L. Osorio 56 ks.) e Iron (P. Mauzzan 56 ks.). Tempo: 92". Diferenças: pescoço e três corpos. Vencedor, Cr$ 39,00. Placês: (7) Cr$ 17,00; (2) Cr$ 18,00; (5) Cr$ 33,00. Apostas: Cr$ 592.320,00. Cuidador: R. Oliveira F.o.

4.o PAREO — 1.400 METROS

Ambicion (5) — A. Nobrega 55 ks. 1.o; K. Lavinia (2) — R. Zamudio 58 ks., 2.o; Horus (6) — J. Nascimento 52 1|2 ks. 3.o. Chegaram a seguir Profetica (R. Benitez 58 ks.); Caaimbella (L. Osorio 58 ks.) e Forasteiro (L. Gonzalez 57 ks.). Tempo: 91" — Diferenças: Três corpos e pescoço. Vencedor, Cr$ 67,00. Placês: (5) Cr$ 22,00; (2) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 544.470,00. Cuidador E. Campozana.

5.o PAREO — 1,500 METROS

Capitão Marvel (9) — R. Correa, 49 ks., 1.o; Honos (2) — M. Signoretti 55 ks., 2.o; Gildo (4) — P. Vaz 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Pagode (O. Reichel 54 ks.); Moira (P. Mauzzan 54 ks.); Perfumado (T. O. Silva 56 ks.); Jaza (L. Lobo 56 ks.); Helice (R. Zamudio 52 1|2 ks.); Galpapa (M. Cataldi 48 1|2); Pirajá (S. Godoy 58 ks.); Thebano (R. Pacheco 58 ks.) e Eire (W. O. Silva 51 ks.). Tempo: 100" — Diferenças: Varios corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 62,00. Placês: (9) Cr$ 25,00; (1) Cr$ 22,00; (4.5) Cr$ 21,60. Apostas: Cr$ 709.840,00. Cuidador: R. Oliveira F.o.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Resero (5) — L. Gonzalez 56 ks., 1.o; Moço Rico (4) — J. Nascimento 56 ks., 2.o; Edacelera (8) — O. Santos 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Jundiaí (P. Vaz 56 ks.); Chiclet (R. Zamudio 56 ks.); Didi (E. Garcia 54 ks.); Boneca (R. Olguin 54 ks.) e Adail (A. Nobrega 56 ks.). Tempo 91" 4|10 Diferenças: Um corpo e meio e dois corpos. Vencedor, Cr$ 27,00. Placês: (5) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 23,00; (8) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 727.540,00. Cuidador: E. Campozana.

7.o PAREO — 1.800 METROS

Voadora II (10) — S. P. Ribeiro 52 ks., 1.o; Rih (9) — W. O. Silva, 51 ks., 2.o; Curucaca (2) — Om. Reichel, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir Dondestá (O. Rosa, 54 ks.); Minerva (N. Pereira 51 ks.); Ouro Fino (O. Santos, 54 ks.); Bi. cudo (E. Rosa 51 ks.); Diamantino (J. Alves 53 ks.); Chico Nobre (P. Vaz 58 ks.) e Irmo (O. Palacel 56 ks.)| Tempo: — 121" Diferenças: meio e meio corpo. Vencedor, Cr$ 1.045,00 Placês: (10) Cr$ 111,00; (9) Cr$ 10,00; (2) Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 853.640,00. Cuidador: A. Fabbri.

Total de apostas Cr$ 4.303.230,00 — Concursos: Cr$ 165.360,00. Total geral: Cr$ 4.468.610,00. Portões: Cr$ 21.320,00.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Eva	Mirasol	Altaneira
Cap. Kid	Lumiar	Boticelli
York	Gamuza	Payette
Giralda	Dryade	Iguana
Baritono	Milit	Cayadora
Tapaju	Exemplo	Esquilo
Altita	Ureno	Denodado
Derby Queen	Analy	Hanover

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

LICENÇA-PREVIA

A Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo receberam telegrama do dr. Hamilcar José do Amaral Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, esclarecendo, em resposta às mensagens de 27 de julho ultimo e de 5 do corrente, que a Agencia do Banco do Brasil em São Paulo será autorizada a efetuar a entrega dos pedidos de licença previa concedidos e muitos já divulgados, e que digam respeito à importação dos produtos constantes do Aviso n.o 153 daquela Carteira.

Este aviso se refere a produtos cuja importação da area do dolar, do franco suiço e do escudo seja permitida. No mesmo despacho o diretor da Carteira de Exportação confirma a informação que transmitira verbalmente ao sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, a proposito desse assunto, e das quais o sr. Garcia Bastos deu ciencia aos seus companheiros na ultima reunião das Diretorias.

O sr. Joaquim de Campos Sales, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, recebeu do sr. Hamilcar Bevilacqua o seguinte telegrama: "Respondendo ao seu telegrama de 9 do corrente, tambem firmado pelo presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, apraz-me informar que esta Carteira, atendendo à solicitação dessas entidades de classe, resolveu prorrogar até 20 de agosto corrente, o prazo estabelecido no item "b" do Aviso 153, de 9 de julho ultimo. Atenciosas saudações. Hamilcar Bevilacqua."

Bar e Café Sandra

Ladeira Porto Geral, 20

(Ao lado da "Quitandinha")

PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES

Urna do JORNAL DE NOTICIAS

Sem favorito o classico Corintians-Palmeiras

Alvi-verdes e alvi-negros pelejam hoje no Pacaembu — Bem preparados os dois quadros — Abelardo reaparecerá na equipe esmeraldina — Colombo jogará em lugar de Noronha — A constituição dos quadros — O juiz será Harry Rowley — Várias

Realiza-se hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, o segundo clássico do Campeonato Paulista de Futebol deste ano. No primeiro, defrontaram-se São Paulo e Palmeiras, no derbi do futebol paulista. O resultado do prélio desta tarde será decisivo para os dois contendores. O alvinegro do Parque São Jorge queimarão os ultimos cartuchos em relação ao titulo. Se fôr derrotado, não poderá acalentar a menor esperança, devendo a seguir empenhar-se apenas por uma colocação honrosa. O Palmeiras, vice-lider, colocado a um ponto de diferença do São Paulo, precisa se manter aonde está, a fim de que, ao primeiro tropeço do tricolor, possa voltar à liderança e assim continuar a disputa do titulo, aspiração máxima da gente do Parque Antártica. Se perder, entretanto, ficará distanciado 3 pontos do lider, e não lhe será tão fácil, depois, assumir a vanguarda do pelotão novamente.

EDELCIO, atacante do Corintians

NÃO HA FAVORITO

A campanha até agora desenvolvida pelos dois velhos rivais poderia indicar o alviverde como o mais provável ganhador do clássico. Entretanto, devemos considerar que, sempre que jogam entre si, corintianos e palmeirenses crescem de tal forma no gramado, que é sempre dificil fazer-se um prognóstico do resultado da luta. Ambos têm necessidade da vitória. O Corintians foi derrotado pelo Santos e a seguir venceu modestamente o Jabaquara. O Palmeiras, por sua vez, foi fragorosamente batido pelo tricolor e em seguida venceu o Ipiranga, sem grandes méritos. O prélio de hoje, portanto, será a prova de fogo para essas valorosas equipes, que lutam desesperadamente para continuar a sua trajetória ascencional no futebol paulista, como legitimos integrantes, que são, do trio de ferro.

Os conjuntos estão praticamente escalados. No alviverde persiste uma duvida. A ponta direita tanto poderá ser ocupada por Lula como por Lima, tudo dependendo das condições fisicas de Lula. Nos demais postos, continuarão os elementos já designados após o treino coletivo de quinta-feira.

O Corintians, impossibilitado de contar com o ponteiro esquerdo Noronha, lançará novamente Colombo nessa posição, o que fará, aliás, sem receio, porque o jovem "aspirante" já jogou várias vezes na equipe titular, com agrado.

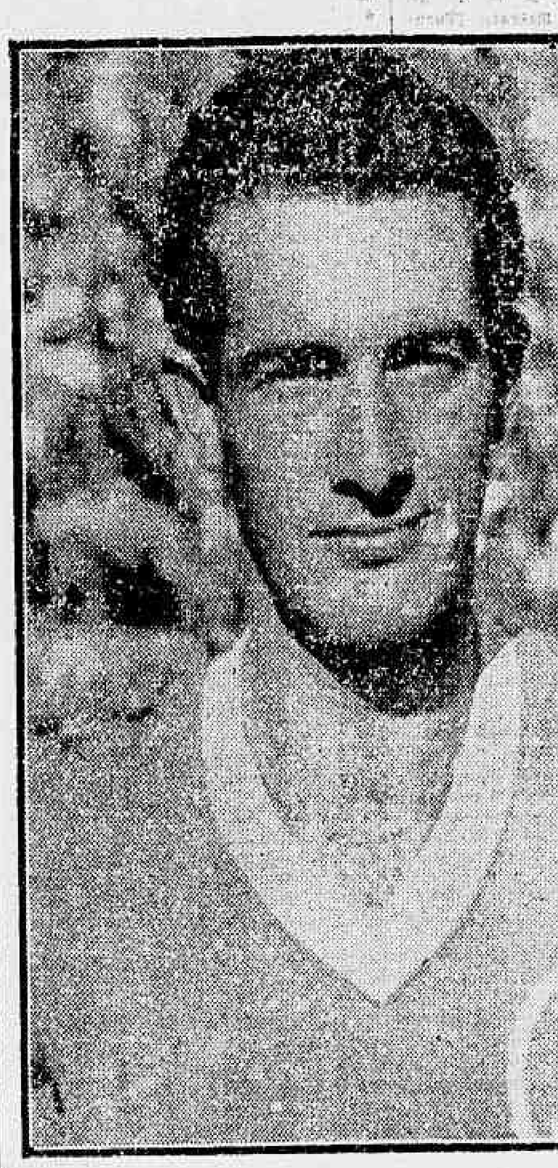
OS QUADROS

PALMEIRAS: Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula (Lima), Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

CORINTIANS: Narciso; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

O JUIZ

A partida será arbitrada por Harry Rowley.



LULA, ponta-direita do Palmeiras

RADIO CULTURA DE CÁSSIA LTDA.
Cassia (Est. de Minas) — Caixa Postal, 3
Ouvida em todo o sudoeste mineiro, com clareza e perfeição. Programas de auditório, radio-teatro e estudio. Antena de 42,5 mts. para um transmissor Westinghouse de alta potência. AUDITORIO PARA 200 PESSOAS.
Diretor Presidente — João Pimenta de Assis
ANUNCIOS CLASSIFICADOS E DE GRANDE REPERCUSSÃO, SO OS QUE IRRADIA A RADIO CULTURA DE CASSIA LTDA, AS QUINTAS-FEIRAS.

DESFALCADO O IPIRANGA PARA O JOGO DE HOJE

Reinaldo e Dema não jogarão contra a Portuguesa santista — Giancoli e Renato em ação — A despedida de Brandãozinho — Os quadros

Cotêjo dos mais interessantes será travado esta tarde no gramado da rua Sorocabanos entre as equipes do Ipiranga e da Portuguesa santista na disputa da décima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Os ipiranguistas que não foram bem sucedidos na peleja de sábado ultimo contra o Palmeiras estão dispostos a conquistar hoje contra o rubroverde praiano expressivo resultado, para se rehabilitar assim do insucesso que conheceram. O compromisso porém, não se afigura fácil uma vez que a Portuguesa santista está bem preparada e quer também obter um resultado honroso.

A DESPEDIDA DE BRANDÃOZINHO

Como tivemos ensejo de noticiar, o centro-médio Brandãozinho, defenderá hoje pela ultima vez o clube que o revelou. O magnifico centro-médio que foi contratado pela Portuguesa de Desportos é a atração máxima do embate de hoje. Após o encontro deverá se dirigir à séde do rubro-verde da Capital a fim de assinar o contrato.

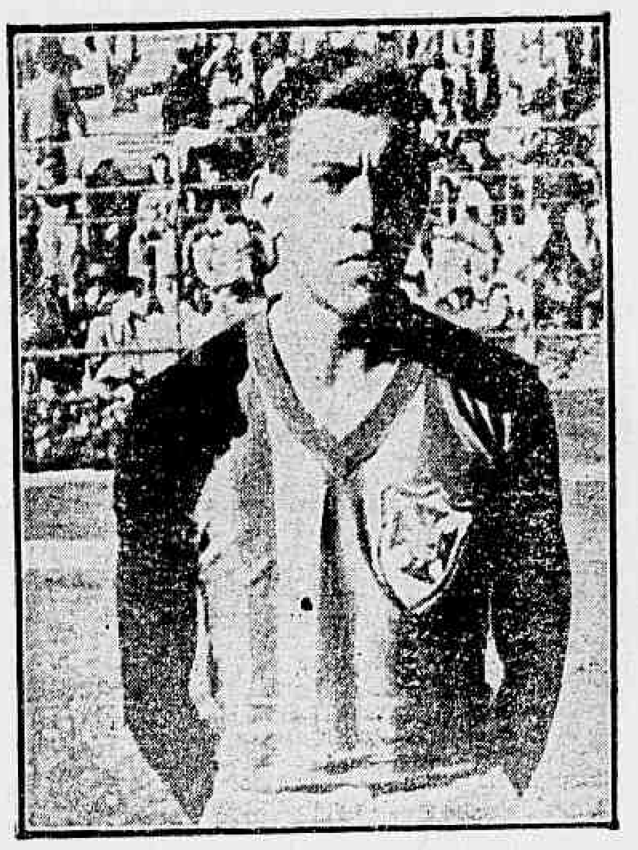
DESFALCADO O IPIRANGA

Confirmando o que divulgamos, o Ipiranga não poderá se apresentar com sua equipe completa. Reinaldo e Dema, estão ainda sob rigoroso tratamento e seus postos na peléja desta tarde serão ocupados por Renato e Giancoli. Nas demais posições estarão os mesmos titulares. O quadro será êste: Osvaldo; Homero e Alberto; Giancoli, Renato e Belmiro; Lininha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

A PORTUGUESA

A formação do conjunto luso-santista será a seguinte: Andu; Guilherme e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Valter.

O juiz da contenda será o inglês Percy Snape.



ZINHO, meia-direita da Portuguesa santista

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM-9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

Encerra-se esta tarde o Certame de Juniors

Se persistir bom tempo é possivel o registro de alguns recordes — A renda total do torneio será revertida em beneficio dos flagelados do Equador — As provas

Incluida no "Torneio Eficiência", a competição de juniors que ontem foi iniciada e terá prosseguimento hoje à tarde, na pista do Pinheiros, colocará em disputa as melhores equipes de São Paulo, sendo que o aludido certame deverá revestir-se de amplo sucesso. E' bem verdade que o ultimo torneio de qualquer classe da entidade atlética não correspondeu à expectativa. Os atletas que estarão em ação são inegàvelmente os mais credenciados e naturalmente deverão oferecer boas lutas, que por certo entusiasmará o publico que por certo se dirigirá ao clube do Jardim Europa.

FINS BENEFICENTES

Além do interêsse em si pela competição, existe um outro motivo que naturalmente fará com que um publico dos maiores compareça ao local do torneio. E' que a entidade resolveu cobrar ingressos, sendo que a renda integral arrecadada se destinará aos flagelados pela hecatombe que acaba de enlutar o Equador, com a perda de vidas preciosas, deixando ainda em completo abandono numerosas familias.

O PROGRAMA

O programa final desta tarde é o seguinte: 15 horas — 100 metros com barreiras — semi-finais — Vara — Martelo.

15,20 horas — 400 metros rasos — Semi-finais.

15,40 horas — 100 metros rasos — Semi-finais.

16 horas — 110 metros com barreiras — Final — Triplo — Dardo.

16,20 horas — 400 metros rasos — Final.

16,40 horas — 1.500 metros rasos — Final.

17,20 horas — Rev. 4x400 metros — Final.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Compromisso dificil para o São Paulo

O tricolor defenderá a liderança contra o Santos, em Vila Belmiro — Disposto o alvi-negro praiano a manter a invencibilidade em seu campo — Sunderland o arbitro da partida

O publico santista terá oportunidade de assistir hoje, a um magnifico espetáculo futebolistico. São Paulo e Santos, tradicionalmente, são grandes adversários, e sempre que se defrontam produzem magnificas atuações.

O tricolor, depois de um inicio pouco animador, neste certame, quando obteve algumas vitórias modestas, passou a desenvolver excelentes exibições, que culminaram quando derrotou espetacularmente o Palmeiras, por 5 a 1. Apesar disso, não pode o São Paulo facilitar na luta de hoje. Os alvinegros praianos, em seus dominios, são habitualmente temiveis contendores e, além do mais, estão dispostos a reabilitar-se do insucesso sofrido contra o Juventus, uma vez que a sua vitória contra o Nacional, no ultimo compromisso, não foi suficiente para completa rehabilitação do conjunto frente aos torcedores.

PREPARADAS AS EQUIPES

Durante a semana os são-paulinos e os santistas entregaram-se a grandes preparativos. Não foram modificados os programas de treinamento, mas êste foi feito com o pensamento no jôgo de domingo, porque a vitória, para ambos, é de vital importancia. Quer o São Paulo se manter na liderança ao passo que o Santos, praticamente fora do páreo pela conquista do titulo, deseja alcançar colocação honrosa no campeonato, a exemplo do que fez em 1948, quando sagrou-se vice-campeão.

A equipe tricolor jogará com a mesma organização com que derrotou o Juventus. O Santos, entretanto, por fôrça de circunstancias especiais, teve necessidade de recorrer a uma fórmula especial para o ataque, em vista da suspensão de Pinhegas.

OS QUADROS

S. PAULO: Mario; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; França, Lelé, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

SANTOS: Chiquinho (Leonidio); Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Nicácio, Antoninho, Juvenal, Simões e Odair.

ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem, designado pela F. P. F., o sr. Godfrey Sunderland.

PASCOAL, centro-medio do Santos

COTEJO EQUILIBRADO EM SANTOS

O XV de Novembro descerá a serra para enfrentar o Jabaquara em "Ulrico Mursa" — Prelio matinal, pela primeira vez na cidade praiana — Varias

O XV de Novembro, depois de um longo periodo de descanço que lhe foi proporcionado pela tabela do Campeonato Paulista de Futebol, jogará hoje em Santos, contra o Jabaquara. O prélio santista, em Ulrico Mursa, na parte da manhã, no gramado da Portuguesa santista, em Ulrico Mursa.

COTEJO EQUILIBRADO

O cotêjo deverá se caracterizar pelo equilibrio. Os dois quadros ainda não firmaram definitivamente o seu conjunto. O rubro-amarelo praiano, injustificavelmente, vem promovendo constantes alterações em sua equipe, e essa circunstancia concorre para que a sua produção não seja efetiva, regular. O XV, por sua vez, tambem tem apresentado várias modificações, umas decorrentes da negatividade de alguns elementos, outras motivadas por contusão, como é o caso de Idiarte e Adolfinho.

A rigor, por contar com as vantagens dos fatores campo e torcida, o Jabaquara poderia ser apontado como favorito, mas os alvinegros piracicabanos, descançados e bem preparados, poderão surpreender.

OS QUADROS

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Feijó; Léo, Nelson e Verano; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

XV DE NOVEMBRO: Ari; Elias e De Sordi; Cardoso, Armando e Pepino; De Maria, Mandu, Russo, Gatão e Henrique.

O JUIZ

A peléja será dirigida pelo árbitro Wilfrid Lee, designado pela F. P. F.

Portuguesa e Mogiana jogam amanhã

Com seu quadro completo o rubro-verde se exibirá em Campinas — Varias

A Portuguesa de Desportos, como tivemos oportunidade de noticiar combinou com o Mogiana a realização de uma peléja amistosa na tarde de amanhã, em Campinas, aproveitando o dia santificado pela Igreja. A visita do rubro-verde vem sendo aguardada com enorme interêsse o que quer dizer que sua excursão dificilmente deixará de se cobrir de pleno êxito.

EM PAGAMENTO DO "PASSE" DE PIVA

De acôrdo com o que estamos informados, o cotêjo de amanhã, entre lusos e campineiros, prende-se ao pagamento do atestado liberatório do médio Piva, que pertencia ao Mogiana e que foi contratado recentemente pelo rubro-verde. A Portuguesa, atendendo algumas exigências do adversário, jogará com sua melhor formação, proporcionando assim oportunidade ao publico campineiro de presenciar um cotêjo de boas proporções.

O quadro que jogará será o seguinte: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hello Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Swindin elogia o futebol brasileiro

O arqueiro do Arsenal declarou em Londres que o futebol nacional é extraordinario, faltando-lhe apenas jogo de conjunto

LONDRES, 10 — (UP) — O "goal-keeper" da equipe Swindin, declarou-se inteiramente de acordo, em todos os aspectos, com todos os que afirmam que no Brasil, cresce como café, o talento para o futebol.

Swindin, cuja posição, entre as balizas do arco permite-lhe observar o desenvolvimento do jogo e as habilidades dos jogadores, mandar que nenhum outro elemento, expressou a grande impressão que lhe causou a apurada tecnica com que atuam os jogadores brasileiros.

Swindin teve a oportunidade de apreciar as habilidades dos jogadores brasileiros durante a recente viagem do Arsenal ao Brasil, onde jogou no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Sob o ponto de vista individual, segundo o guardião do Arsenal, todos e cada um dos jogadores das equipes brasileiras eram muito superiores do que os jogadores britanicos. Não havia duvida de que os seus treinadores haviam feito dos jogadores brasileiros uns magnificos esportistas e senhores da bola, em qualquer ocasião e circunstancia.

Aduziu que o unico ponto fraco das equipes brasileiras e sul-americanas de um modo geral, é a falta de cooperação entre os jogadores. Afirma que todos os jogadores contra os quais preliaram os elementos do Arsenal, tendiam para um jogo absolutamente individual. E isso, segundo afirmou, foi uma sorte para os ingleses, porque se os brasileiros houvessem atuado segundo os padrões de jogo de conjunto, dos ingleses, o Arsenal não teria ganho uma só partida das muitas que jogou.

Compromisso dificil tera o Botafogo

Contra o Bangu jogará o lider do certame guanabarino — Os demais prelios da setima rodada

Com mais quatro prelios terá prosseguimento esta tarde a disputa da setima rodada do Campeonato Carioca de Futebol que foi iniciada ontem. O cotejo mais interessante reunirá as equipes representativas do Botafogo e do Bangu. Os quadros jogarão assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

BANGU — Princesa, Rafanelli e Mifuel; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Ismael, Joel, Moacir e Mariano.

VASCO VS. AMERICA

Indiscutivelmente o Vasco da Gama, está mais credenciado do que o America para conquistar a vitoria. Os cruzmaltinos não querem porem facilitar uma vez que reconhecem nos "americanos", adversarios dos mais valorosos. Os quadros serão estes:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Jaime; Gingo, Zezinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton; Veber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Sonô.

FLAMENGO VS. MADUREIRA

O Flamengo apesar de ser apontado como favorito na peleja de hoje encara o compromisso com bastante seriedade, não estando disposto assim a facilitar. Os quadros atuarão com a seguinte formação:

VASCO — Barbosa, Laerte e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Lima e Chico.

AMERICA — Heiu'; Joel e Jaives; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE VS. OLARIA

Não se afigura facil o compromisso do tricolor. O Olaria está bem contado e a peleja promete ser bastante interessante. Os quadros serão os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Zéca.

OLARIA — Odair, Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Aleino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

EM RIO PARDO O COMERCIAL

Aguardada com enorme interesse a exibição do conjunto comercialino — A formação da equipe

O publico esportivo da progressista cidade de Rio Pardo terá ensêjo de presenciar hoje um cotêjo dos mais interessantes. Trata-se da pugna amistosa combinada em principios desta semana entre as diretorias do Comercial e do Rio Pardo F. C. O referido encontro que reune bons atrativos, poderá corresponder integralmente, uma vez que os litigantes realizaram acurados preparativos, estando assim, possibilitados a proporcionar um bom espetáculo.

COMPLETO O COMERCIAL

O Comercial seguiu ontem para Rio Pardo. De acôrdo com o que nos informou o técnico Jurandir momentos antes do embarque, o quadro para a peléja desta contará com todos seus efetivos. Dessa forma estará em ação a mesma equipe que empatou com a Portuguesa santista na manhã de domingo ultimo no campo da rua Javari. A constituição do conjunto será esta: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Baiano, Manoelito e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

O Rio Pardo, por seu turno, jogará com o mesmo quadro que vem disputando o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais.

GUARANI E RIO BRANCO PELEJAM HOJE

Encerra-se esta tarde a disputa do primeiro turno d o campeonato da segunda divisão de profissionais — Os prelios mais importantes

Na tarde de hoje teremos o termino do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais com a realização de varios jogos. Na Serie Branca o cotejo de maior sensação será travado entre as equipes do Batais e do S. Joaquim da Barra enquanto que na Serie Vermelha, o Guarani de Campinas terá dificil compromisso contra o Rio Branco, de Americana. Finalmente na Serie Preta Corintians, de Presidente Prudente e Ferroviaria de Botucatu', travarão o melhor jogo e na Serie Ouro, o Velo Rioclarense enfrentará o Rio Preto, no jogo mais promissor.

Os prelios programados para a ultima rodada são os seguintes:

SERIE BRANCA

Em Batatais: Batatais vs. São Joaquim.

Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Esportiva Sanjoanense.

Em Mococa: Radium vs. Ginasio Pinhalense.

Em Franca: Francana vs. Riopardense.

SERIE VERMELHA

Em Bragança Paulista: Bragantino vs. Mojiana.

Em Porto Feliz: PortoFelicense vs. São Caetano.

Em Americana: Rio Branco vs. Guarani.

Em Jundiai: Paulista vs. Votorantim.

Em Santo André: Corintians vs. São João.

Em Campinas: Ponte Preta vs. Piracicabano.

SERIE PRETA

Em Bauru: Bauru vs. São Bento de Marilia.

Em Tupã: Tupã vs. Linense.

Em Presidente Prudente: Corintians vs. Ferroviaria de Botucatu'.

Em Araçatuba: São Paulo vs. Comercial de Lins.

SERIE OURO

Em Limeira — derbi — Comercial vs. Iternacional.

Em Jau': XV de Novembro vs. Paulista.

Em Rio Claro: Velo Clube vs. Rio Preto.

Em São José do Rio Preto: America vs. São Paulo.

Em Araras: Ararense vs. Internacional de Bebedouro.

Servico de Alto-Falantes
"IGUACÚ"
CURITIBA — PARANA
Praça Tiradentes, 490 — 1.° andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as notícias comerciais

VOLTA CICLISTICA DO INTERIOR

Esta tarde o inicio da grande competição, que somente terminará amanhã — Inscritos os melhores elementos de São Paulo e de varios Estados

Em colaboração com o semanario "O Guidão", a Federação Paulista de Ciclismo levará a efeito hoje a disputa da IV Volta do Interior, que terá prosseguimento amanhã, prova esta em homenagem ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Deesp. O certame vem despertando grande interêsse, sendo certo que irá alcançar um sucesso dos maiores.

O PERCURSO

A IV Volta Ciclistica do Interior constará de duas etapas. A "largada" será dada amanhã, às 7 horas, partindo da rua Padre João Manuel, em frente à residência do cap. Padilha, homenageado da prova.

A etapa inicial constará de 170 quilometros. A segunda e ultima jornada, de 110 quilometros, será cumprida segunda-feira, com partidas de Campinas e chegada a esta Capital, no Estadio Municipal do Pacaembu.

Os percursos serão os seguintes:

1.a ETAPA: — Partida da rua Padre João Manuel, às 7 horas, seguindo-se pelas avenidas Brasil, Rebouças, Pinheiros, Osasco, Barueri, Parnaiba, Pirapora, Cabreuva, Itu, Salto de Itu, Indaiatuba e Campinas.

2.a ETAPA — Partida de Campinas, às 7 horas: Rocinha, Louveira Jundiai, Caieira, Perituba, Lapa e chegada no Pacaembu por volta das 12 horas.

CARIOCAS E MATO-GROSSENSES

Além dos corredores desta Capital, de Santos, Campinas e Jundiai, participarão da IV Volta Ciclistica do Interior pedalistas do Rio e de Campo Grande, Mato Grosso. Após as eliminatórias, foram indicados os seguintes corredores matogrossenses: Sebastião Oliveira, José Góia, Juca de Lima e Antonio Gubel.

Os cariocas, que chegarão hoje a esta Capital, são:

DO C. R. VASCO DA GAMA — Juvenal Ribeiro de Carvalho, Davi Ferreira Xavier, João Massari e José da Invenção.

DO C. R. FLAMENGO — Joaquim Peixoto e João Guilda.

DA UNIÃO CICLISTICA DO ENCANTADO — Manuel Esteves e Ernani Maldonado.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z Y L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z Y L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z Y L 6 — é vender em todo o Brasil

FINAL DO TORNEIO DE NOVISSIMOS

Hoje, na praça de esportes do Nacional, teremos a ultima rodada do campeonato de box amador para a classe de novissimos — Outras informações

No campo do Nacional A. C., secção da Lapa, teremos hoje a ultima disputa do Campeonato de Box Amador, para a classe de novissimos, que a Federação Paulista de Pugilismo vem realizando aos treinos e barranco, isto pela falta evidente de colaboração dos amadores e principalmente dos clubes que se inscreveram para disputá-lo. Esperamos que desta feita os elementos programados compareçam, a fim de que, ao menos o final do aludido certame possa ter um desenrolar atraente.

O PROGRAMA

São as seguintes as lutas, das quais sairão os campeões da classe de novissimos deste ano:

MOSCAS — Neves Martins (Radium) vs. Cruz Macedo (Corinthians).

GALOS — Osvaldo Rodrigues (Corinthians) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

PENAS — SABINO LEONARDO (São Paulo) vs. Osvaldo Vocatore (Corinthians).

LEVES — Paulo Batistela (Corinthians) vs. Acilino de Sousa (Guarani).

MEIO-MEDIOS — Flavio Fernandes (Floresta) vs. Cicero Barbosa (Floresta) vs. Cicero Barbosa (Floresta).

MEDIOS — Irieu Sintra São Paulo) vs. Augusto Silva (Radium).

MEIO-PESADOS — Valdomiro Klabunder (Corinthians) vs. Emilio Zanet (Radium).

PESADOS — Brasilino Ferreira (São Paulo) vs. Francisco de Paula Santa Marina).

PELA VARZEA

Aniversario do Bandeirantes de Santana

O 13.º ano de fundação da agremiação do bairro de Santana será festivamente comemorado — Os jogos de hoje dando inicio aos festejos — Jogará o Iperoi no Pacaembu — Gremio Estudantino Nuno de Andrade — Outros jogos

Em comemoração ao 13.o aniversario de sua fundação o Bandeirantes de Santana realizará hoje um grande festival, prosseguindo nos dias 20 e 21 do corrente, em seu campo de esportes e também na praça esportiva do G. R. 8 de Maio.

Hoje serão disputados varios jogos e que por certo alcançarão inteiro exito.

O programa geral

O programa geral de suas festividades ficou assim organizado:

Hoje — 8 horas — Unidos Santanense x B. C. B. A. F. C.; 8,45 horas — 1.os quadros; 9,30 horas — Cong. M. N. S. da Gloria x G. E. Estrela (Tucuruvi); 10,15 horas — 1.os quadros; 11 horas — Juv. 25 de Janeiro x Juv. Estrela do Sul; 11,45 horas — 1.os quadros; 13 horas — A. A. Paulistana x Soc. Paulista F. C.; 13,45 horas — 1.os quadros; 14,30 horas — Bandeirantes de Santana F. C. x G. R. Flamengo Tucuruvi); 15,35 — 1.os quadros.

Dia 20 — Sabado — 14 horas — Guerino Petta x G. E. Regente Feijó; 14,45 horas — 1.os quadros; 15 horas — A. Invulneravel x Paulistinha F. C.; 15,35 — 1.os quadros.

Dia 21 — Domingo — 8 horas — Pitangueiras F. C. x Marabá F. C.; 8,45 horas — 1.os quadros; 9,30 horas — Bar Universo x Colonial F. C.; 10,15 horas — 1.os quadros; 11 horas — G. R. 8 de Maio x C. M. T. C. (B. Funda); 11,45 horas — 1.os quadros; 13,30 horas — Juv. 8 de Maio x Juv. B. O. A. B. A.; 13,15 horas — 1.os quadros; 14 horas — Bandeirantes de Santa F. C. x Flor de Vila Pomela F. C.; 15,05 horas — 1.os quadros.

O Iperohy Clube no Pacaembu

Atendendo a um gentil convite dos promotores do Torneio Popular de Futebol que será realizado no Pacaembu a partir da proxima 4.a feira, o Iperohy Clube atuará naquele local, tudo fazendo para brilhar.

Hoje o Iperohy Clube terá um forte compromisso pois enfrentará o esquadrão do Baruel de Santana. Para esse prelio o tecnico Zequinha solicita o comparecimento de todos os elementos escalados ás 8 horas na séde social.

Gremio Estudantino Nuno de Andrade x Extra Pinguim

O Gena rumará hoje para o bairro da Mooca a fim de enfrentar mais um adversario que é o Extra Pinguim.

Para isso o Gena já preparatou seus jogadores tanto do 2.o como os do 1.o quadro. O Geno lutará assim constituido: 1.o quadro: José I, Nicola e Antonio; José, Salvador e Grillo; Virgilio, Soares, Agenor, Leonidas e Diniz. 2.o quadro: Olegacio, Sommer e Roque; Celestino, Ademar e Roberto; Orlando, David, Ari, Geraldo e Francisco.

A diretoria pede para os seus jogadores compareceram na sua séde social ás 8 horas.

Em prosseguimento a disputa do Campeonato da Le. ci. teremos, hoje dentro da Serie Azul as seguintes disputas:

Santa Marina F. C. x STIFT F. C. — Campo: Santa Marina — Rep.: Roberto Valente da Silva — Juiz dos 2.os quadros: William P. da Silva.

Salada F. C. x Vitoria F. C. — Campo: Salada — Rep.: Santa Marina — Juiz dos 2.os quadros: Olimpio da Silva.

Cot. Guilherme Giorgi F. C. x C. R. Nitro Quimica — Campo: G. Giorgi — Rep.: U. R. Melhoramentos de S. Paulo — Juiz dos 2.os quadros: Manoel Gomes.

Klabin F. C. x Textilia Clube — Campo: Klabin — Rep.: Nitro Quimica — Juiz dos 2.os quadros: Fernando Guedes.

Ameirca F.C. (Santana) x Santaninha F. C. (Alto de Santana)

Mais uma boa partida será realizada hoje, pela manhã, no campo do America, onde os pupilos de Caçapa medirão forças com o forte conjunto aupia. Todos os jogadores do America deverão estar no campo ás 8 horas.

C. A. Socorro (Santo Amaro) x A. A. 15 de Novembro

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje, á tarde, no campo do 1.o, no ponto final do bonde Santo Amaro, o encontro em que estarão frente a frente as equipes do C. A. Socorro, local e os respectivos da A. A. 15 de Novembro, dos Campos Eliseos. Para esse encontro os jogadores de ambos deverão estar ás 12 horas, na séde social. Com os diretores do Socorro — Os rapazes do 15 de Novembro podem esperar no ponto final do bonde.

E. C. Santos da Bela Vista x Flamengo da Vila Mariana

Tomando parte no festival organizado pelo Ás de Ouro da Vila Mariana, os santistas pelejarão hoje pela manhã, no campo do Ás de Ouro, em disputa de um rico troféu, dando combate ao Flamengo da Vila Mariana. O diretor esportivo, Francisco Zambrini, pede o pontual comparecimento dos rapazes do tigre da Bela Vista, na séde social ás 8 horas, a fim de seguirem para o campo.

Pelo E. C. XII de Outubro

FUTEBOL — Hoje, á tarde em seu campo, o XXI de Outubro receberá a visita dos fortes conjuntos do Vila Maria. Esse encontro está despertando enorme interesse, devido a otima forma que ostentam os dois quadros. Para esse encontro a direção esportiva do XII pede o pontual comparecimento de todos os jogadores do 2.o quadro ás 13,30 horas, na séde. Pela manhã, o berá a visita do Cruzeiro do Belem. A dupla Mingo-Orlando, solicita o comparecimento de todos os seus pupilos ás 8,30 horas, na séde social.

TORNEIO NOTURNO — O XII de Outubro tomará parte no torneio de 4.a feira, no Estadio Municipal do Pacaembu.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FACIL VITORIA OBTEVE A PORTUGUESA

Por 5 a 0 foi vencido o Nacional na tarde de ontem na rua Javari — Desleal agressão de Fabio em Renato — Hospitalizado o atacante "luso" — Bolivar defendeu um penal — Renato (2), Pinga I (2) e Nininho, os marcadores — Péssima a arbitragem de Storey — 23.680 cruzeiros, a renda — Vitória dos aspirantes da Portuguesa de Desportos

Portuguesa de Desportos e Nacional iniciaram, na tarde de ontem, a disputa da decima segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O cotejo que despertava relativo interesse atraiu grande publico, confirmando, assim, o que se esperava. Não fosse a otima exibição dos lusos e, naturalmente, teriamos assistido a um jogo monotono e desinteressante. Contudo, os rubro-verdes, atuando desinteressadamente, lembraram suas boas "performances" de algum tempo atrás. O Nacional, apesar de se apresentar integrado por todos seus melhores valores foi um adversario facil para o quadro do largo de S. Bento, que sem dificuldade conquistou uma das suas mais expressivas vitorias deste campeonato. Acreditavamos que o alvi-celeste fosse um antagonista dificil para os lusos, em virtude de contar agora, em suas fileiras com elementos de renomado valor. Tal, porém, não aconteceu. Deixou-se dominar com facilidade e, somente em algumas ocasiões é que reagiu para equilibrar a peleja. Todavia, não chegou a representação do Comendador Souza, em momento algum, a ameaçar a superioridade numerica dos lusos.

UM ACONTECIMENTO LAMENTAVEL

Antes de entrarmos em considerações sobre o que foi a peleja, queremos destacar um acontecimento deveras vergonhoso que poderia ter consequencias lamentaveis. O arqueiro Fabio, do Nacional, aos 20 minutos do segundo tempo, deslealmente, atingiu o meia-direita Renato, da Portuguesa de Desportos, com os pés no peito e deferindo-lhe, ainda violento soco no rosto. Tal agressão, que quase provocou invasão do campo pela torcida lusa, resultou da retirada de Renato do gramado, impossibilitado de continuar na luta, apesar dos socorros medicos que recebeu no campo. Depois do acidente alguns jogadores da Portuguesa de Desportos e torcedores, tentaram agredir Fabio, no que foram impedidos pelos companheiros e a pronta intervenção da policia. Após o jogo palestramos com o sr. João Ramalho, o qual nos declarou que Renato, provavelmente, sofreu fratura de uma ou duas costelas, tendo sido providenciado para que ele fosse internado num dos nosso hospitais. Fabio, após o jogo, deixou o campo protegido pela policia.

VITORIA MERECIDA

Por 5 a 0 venceu a Portuguesa de Desportos. Sua vitoria foi indiscutivel e bastante merecida. Sempre teve maior presença do que o adversario no gramado e comandou a peleja á seu "bel prazer". Conquistou, assim, o quadro luso, um dos seus mais brilhantes triunfos, tendo demonstrado que recuperou sua melhor forma.

Tecnicamente o jogo foi regular, tendo agradado bastante pela magnifica exibição dos vencedores. No primeiro tempo, o Nacional ofereceu alguma resistencia, apesar de se encontrar em inferioridade no marcador. Na fase complementar depois de esboçar reação, nos minutos iniciais, o alvi-celeste decaiu para ser completamente dominado pelo antagonista.

OS TENTOS

O primeiro periodo terminou com o resultado de 2 a 0 para a Portuguesa. Aos 7 minutos, [illegible] inho, escalou pela direita e centrou alto. A bola foi rechaçada por Dedão e caiu nos pés de Renato que depois de controlar desferiu violento tiro vencendo Fabio. Aos 15 minutos, Renato aumentou o placarde ao aproveitar uma bola atirada por Luizinho que cobrou falta de Neca em Niquinho. Na segunda fase, Nininho aos 6 minutos marcou o terceiro tento. Niquinho centrou da direita e Fabio saltou, mas não conseguiu segurar a bola, proporcionando oportunidade para Nininho marcar sem dificuldades.

Aos 16 minutos, Pinga I recebeu passe de Nininho e atirou no canto esquerdo da meta de Fabio e, aos 25 minutos Lorico na ansia de aliviar sua meta cometeu falta em Nelson concedendo penalti. Charuto foi encarregado de cobrar a penalidade, mas o fez defeituosamente, tendo Bolivar defendido. Finalmente aos 44 minutos, Pinga II encerrou o marcador ao aproveitar um escantelo cobrado por Niquinho.

OS MELHORES

Renato enquanto esteve em ação foi um dos melhores elementos da Portuguesa seguido por Nininho, Pinga I, Santos, Luizinho e Lorico. Entre os vencidos a maior figura foi Og Moreira. Charuto, Cruz e Flavio tambem se destacaram.

OS QUADROS

PORT. DE DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og Moreira e Castanheira; Paulo, Charuto, Nelson, Neca e Flavio.

A arbitragem de Martin Storey foi pessima, pois que não reprimiu o jogo violento. A renda foi de 23.580 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa venceram os do Nacional por 4 a 1.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

VILA LESSA

Estão abertas as vendas de lotes na VILA LESSA, os únicos situados dentro da cidade de PRESIDENTE PRUDENTE, numa gleba absolutamente plana. Situados num local arejado, possuem esplendida água e oferecem bonitas perspectivas aos seus moradores. Tratar com os PROPRIETÁRIOS no seguinte endereço:

Rua Joaquim Távora n.º 575
PRESIDENTE PRUDENTE

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Lulu Belle", Dorothy Lamour — "Legião de bravos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 15 — "Bandidos no vale", Bill Elliott — "Romance no inverno" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 19 — "Abie Roth", Orson Welles — "Amor por telefone".
BANDEIRANTES — 14 — "Punhos de campeão", Robert Ryan — (proib. 10 anos).
BRASIL — 13,45 — "Vamos your, moço?", Cantinflas — "Ultima noite de Pierre" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do Oeste" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Bandoleira", Barbara Stanwyck.
CAMBUCI — 14 — "Caçula do barulho", Oscarito — "Nem tudo é ilusão".
CAPITOLIO — 13,25 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Melodia para três" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 14 — "Rei das selvas", Buster Crabbe — "Ainda vive nosso amor" (proib. 10 anos).
COLONIA — 14 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Aloma, a virgem prometida".
CRUZEIRO — 13,50 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do Oeste" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13,30 — "A felicidade bateu á porta", Gary Cooper.
IDEAL — 13,50 — "A rainha da opereta", Sofia Alvarez — "Paixão sangrenta" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,30 — "A felicidade bateu á porta", Gary Cooper.
LUX — 14 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Lafite, o corsario" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 13,20 — "A felicidade bateu á porta", Gary Cooper.
METRO — 14 — "Transatlantico de luxo", George Brent.
MODERNO — 14 — "A condessa se rende", Betty Grable.
OBERDAN — 14 — "Hamlet", Lawrence Olivier — "A dama e o carrasco" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,45 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Romantico aventureiro".
ODEON (S. Vermelha) — 13,50 — "Almas pecadoras", Rossano Brazzi — "Romance em alto mar" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 14 — "Romantico defensor", Randolph Scott — "Romance em alto mar".
OPERA — 14 — "Chega de milhões", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 13,20 — "A felicidade bateu á porta", Gary Cooper.
PARATODOS — 14 — "Cais do Sodré", Virgilio Teixeira.
PAULISTA — 14 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Fogo cruzado.
PEDRO II — 13,30 — "Odio que mata", Merle Oberon (proib. 18 a.).
PIRATININGA — 13,20 — "Alma pecadora", Rossano Brazzi — "As duas santinhas" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Uma nova aurora surgirá", Bill Elliot — "Os quatro testamentos" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O homem que eu amo".
REX — 14 — "Aves de rapina", Dan Duryea — "Estou aí?" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,50 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Por um amor" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Punhos de campeão", Roberto Ryan — (proib. 10 anos).
SABARA' — 14 — "A felicidade bateu á porta", Gary Cooper.
S. CAETANO — 13,50 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Balaju" (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Chega de milhões", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13,15 — "A tragedia de Tosca", Rossano Brazzi — "Uma nova aurora" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,40 — "O castelo do homem sem alma", Lola Montez (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 14 — "A condessa se rende", Betty Grable.
S. JOSE' — 14 — "A condessa se rende", Betty Grable.
S. PAULO — 13,50 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O diabo disse: não".
S. PEDRO — 14 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "Lafite, o corsario" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,45 — "Romantico defensor", Randolph Scott — "Romance em alto mar".

TEATROS

MUNICIPAL — 16 — "Juca e Chico", pelo Conjunto Max e Morita.
SANTANA — 15, 20 e 22 — "Passo de girafa", Comp. de Revista do Teatro Carlos Gomes do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Sacomam) — Matinée ás 14,45 hs. — "Branca de Neve e os 7 anões", e ás 20 hs. — "Terra Natal" e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "A mulher que matou o marido" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Quem paga o pato?" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "A volta de Maringá" e variedades com Henrique e Arrelia.

POÇOS DE CALDAS

Irradia desde 12 de Junho para o Interior de Minas e S. Paulo com a

GRANDE EMISSORA

DO INTERIOR!

POTENCIA: **5.000 watts**

NOVA FREQUENCIA: **1.350 Kcs.** — Onda 222,2 metros

HORARIO: 9 ás 23 horas — 16 horas no ar!

PROGRAMAS FIXOS:

9,00 — Aquarela Brasileira.
9,30 — Melodias da Broadway (2.as, 4.as e 6.as) e Melodias do Mexico (3.as, 5.as e sábados).
10,00 — JORNAL FALADO — 10,05 — Matinal H5, 2.as, 4.as e 6.as — Sonho de Valsa, Variedades Musicais e Programa Infantil (aos domingos).
11,00 — ESPORTE NO INTERIOR — Noticiario completo.
11,15 — Sucessos musicais (2.as, 4.as e 6.as) — Recordações Portenhas (3.as, 5.as e sábados).
11,30 — Alma Cigana, Melodias Famosas, Lamento Espanhol e Magos do Teclado (aos domingos).
12,00 — JORNAL FALADO — Fantasia, Melodias Italianas e Musica Selecionada.
13,00 — Rapsodia Mexicana (2.as, 4.as e 6.as) e Brasil em tempo de Samba (3.as, 5.as e sábados).
13,30 — Radioteatro.
14,00 — JORNAL FALADO — 14,05 — Carnet Social.
16,00 — JORNAL FALADO — Noticias da United Press.
16,05 — Seresteiros do Brasil (2.as, 4.as e 6.as) — Bazar da Saudade (3.as, 5.as e sábados).
16,30 — Caixa de Musica (2.as, 4.as e 6.as) — Vozes da America (3.as, 5.as e sábados).
17,00 — Colegio do Swing (2.as, 4.as e 6.as) — Ritmos Cubanos (3.as, 5.as e sábados).
17,30 — Conjuntos vocais brasileiros (2.as, 4.as e 6.as) — Bambas do teclado (3.as, 5.as e sábados).
18,00 — JORNAL FALADO — Noticias United Press.
18,05 — Crepusculo e 15 minutos de Fé (3.as e sábados).
18,20 — Musicas de Filmes (2.as, 4.as e 6.as) — Ritmo de Bolero (3.as, 5.as e sábados).
19,00 — RADIO ESPORTES CULTURA — Noticias do País e do Mundo.
20,00 — JORNAL FALADO — Noticias United Press.
20,05 — Canta Brasil — 20,30 — Grande Teatro (2.as) — Extravagancia (3.as, 5.as e sábados) — Jardim dos poetas (4.as) e Dicionário do Povo (5.as).
21,00 — Radio Diversões (3.as), Turbilhão Musical (4.as), Seleções 5.as), Recordações (6.as) e Revista Sonora (sábados).
22,00 — JORNAL FALADO — Grande apresentação de noticias do País e do Mundo.
22,05 — Meditação — 22,30 — Alma de Boemio.

NOTICIAS E HORA CERTA — Em todos os intervalos, de 9 ás 18 horas, noticias U. Press.

JORNAL FALADO — Em todas as horas pares.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Irradiações de jogos aos sábados e domingos de S. Paulo e Interior. — Noticiario Esportivo Completo: ás 19,00 diariamente. — Noticiario Esportivo do Interior: ás 11,00.

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

LEILÃO JUDICIAL

Segunda-feira, 15 de agosto, às 15 horas

Á RUA JOSÉ BONIFACIO N.º 110
3.a SOBRE-LOJA, SALA 13

TAVARES DE ALMEIDA

Leiloeiro oficial, devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.a Vara Civel, venderá em publico leilão no dia 15 do corrente mês, ás 15 horas, em seu escritório, á RUA JOSE' BONIFACIO N.º 110, 3.a SOBRE-LOJA, SALA 13, 161 fardos, sendo 19 de residuos de algodão e 142 de algodão em rama s/ classificação, pesando total de 26.602 quilos, arrecadados na falencia de SANDOVAL & COSTALDELLI. O processo da falencia corre pelo Cartório do 1.º Oficio Civel da Comarca de Presidente Prudente.

S. Paulo, 8 de Agosto de 1949

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"

IRRADIARÁ DIRETAMENTE DE VILA BELMIRO

SANTOS x SÃO PAULO

simultaneamente do Pacaembu e da Rua Sorocabanos

Edson Leite e Bruno Sobrinho
transmitirão

PALMEIRAS X CORINTIANS
E
IPIRANGA X PORTUGUESA SANTISTA

Informações de
Renato Macedo e Gerson Martins

Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

EDITAIS

Companhia Textil Santa Catarina

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA TEXTIL SANTA CATARINA, a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 18 de agosto de 1949, ás 10 horas, em sua sede social, á rua Aurora n.o 291 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de agosto de 1949.

a) Dr. Roland Herbert Mueller Hering — Diretor-Superintendente.

(13—14—16)

LANIFICIO PIKIELNY S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas a comparecer á sede social á Avenida Ipiranga n.o 652 — 7.º andar, nesta Capital, no dia 22 de Agosto de 1949, ás quinze horas, para o fim especial de eleger o diretor para o cargo ainda vago, assim como para deliberarem sobre os demais assuntos de interesse da companhia.

São Paulo, 12 de agosto de 1949.

a) Herman Pikielny — Diretor-Presidente

(13—14—17)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede á rua Santo Antonio, 437, receberá, até 30 do corrente, pedidos de inscrições para candidatos de ambos os sexos para bolsas de estudos nos Estados Unidos. As condições para as inscrições são as seguintes: 1) Ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado. 2) Ser diplomado por estabelecimento de ensino superior, havendo exceção para artistas, escritores e professores primarios que estejam exercendo funções no magisterio secundario ou departamentos tecnicos. 3) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coletividade beneficiada. 4) Interesse para o Brasil da especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 5) Possuir bom conhecimento da lingua inglesa, sendo esta exigencia comprovada mediante exame feito pelo Departamento dos Cursos de Inglês da União Cultural. Este exame constitui prova eliminatoria e não tem absolutamente o proposito de criar dificuldades aos candidatos, mas, ao contrario, com essa exigencia procura a União Cultural Brasil-Estados Unidos evitar que os candidatos se vejam prejudicados nos seus primeiros meses de permanencia na America do Norte pelo desconhecimento do idioma inglês. 6) Ter no minimo 18 anos e no maximo 35. 7) Gozar boa saude e dar provas de idoneidade moral e de capacidade intelectual.

Essas bolsas são anualmente oferecidas a estudantes estrangeiros pelo "Institute of International Education", em cooperação com universidades dos Estados Unidos, organizações e grupos privados, bem como com o Departamento de Estado de Washington. Usualmente, as concessões são feitas para um ano letivo, com a possibilidade de se estenderem por mais um ou dois anos, em casos excepcionais.

O Serviço de Alto-Falantes "A VOZ DE PIRACAIA"

é o veiculo comprovadamente eficiente, para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade.

S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.

Representante em São Paulo á RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9538.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atualidades Campos Filme 53 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — MINHA NAMORADA FAVORITA c/ Rita Hayworth e Vitor Mature — C. J. Informativo 1x172 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — As "Misses" visitam os Estados — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atualidades Campos Filme 51 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — J. Cinematografico 114 — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Z. Turit. da L. Aux. — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 243 — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — RAINHA DA OPERETA c/ Sofia Alvarez — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — Ás 13,45 — 18 e 21 HORAS.

JARAGUÁ — A RAINHA DA OPERETA c/Fernando Soler — DIABO BRANCO — 10 anos — Imag. do Brasil 90 — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — A RAINHA DA OPERETA c/Sofia Alvarez — RELIQUIA MACABRA — Proib. 10 anos — C. Jornal 204 — NAC. — Ás 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ H. Bogart — GRAN CASINO — Proib. 10 a. — Asp. da Ilha Governador — NAC. — Ás 13,45 e 18,40 HS.

SAMMARONE — AS AVENTURAS DE MARCO POLO c/Gary Cooper — OS FILHOS MANDAM — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x31 — NAC. — Ás 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — NUMA ILHA COM VOCÊ c/ Esther Williams — CORAÇÃO DE RUSTY — A Sombra do Coq. Alagoanos — NAC. — Desde ás 13,30 HORAS.

ASTORIA — OS AMORES DE CARMEM c/Viviane Romance — O CRIME DO SECULO — Proib. 14 a. — At. Gauchas 2x24 — NAC. — Ás 13,20 e 18,45 HS.

VITORIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nac. c/Delorges — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — Ás 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — O FIO DA NAVALHA c/Tyrone Power — A LUTA DO OURO NEGRO — 10 anos — Atualid. Campos 38 — NAC. — Ás 13,10 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — SAGRADO E PROFANO c/ Robert Mitchum — O DIA QUE ME QUEIRAS — Proib. 10 a. — No Eldorado da Mica — NAC. — Ás 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — UM DIA NA VIDA c/ Amedeo Nazzari — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — Ás 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — PARADA MUSICAL, "short". — Atualid. Campos 46 — NAC. — Ás 13,50 — 18,20 e 21,10 HS.

S. JORGE — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Ás 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — VITORIA AMARGA c/Bette Davis — COLHEITA SELVAGEM — J. da Tela — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

PENHA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — TESOURO MALDITO — 10 anos — C. Jornal — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — MINHA ROSA SILVESTRE c/Denis Morgan — PAIXÃO SANGRENTA — Filme Jornal — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

MARCONI — NAS GARRAS DA FATALIDADE c/Sally Gray — OS ANJOS E O NECROMANTE — A Alimentação — NAC — Ás 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ADVERSIDADE c/ Frederic March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 6 — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

Vão pleitear aumento de subsidio os deputados estaduais

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PÁGINA)

Qualquer paulistano pode inscrever-se no Plano da Casa Propria da Prefeitura

As residencias virão a custar entre 80 e 90 mil cruzeiros

Todas as facilidades serão proporcionadas aos interessados, não acarretando despesas o ato de inscrição — No bairro do Pari e Barra Funda os primeiros nucleos residenciais

Vem despertando grande interesse, no seio do funcionalismo, em particular, e do publico em geral, o plano de financiamento da casa propria, pela Prefeitura, que dispõe de um credito, aprovado pelo Legislativo municipal, de 15 milhões de cruzeiros, destinados à construção de casas de tipo popularres para a população em terrenos de propriedade do municipio, que serão loteados para esse fim.

Como medida preliminar, para execução do plano, já foi instituida a "Junta Administrativa da Casa Propria", presidida pelo sr. Afonso Mandia e integrada por engenheiros da Municipalidade, que já instalou a sua Secção de Expediente e Protocolo, à rua Libero Badaró, 377, andar terreo, para o fim de receber, em seus "guichets", as inscrições dos interessados em concorrer ao sorteio do primeiro lote de residencias, em numero de 200, aproximadamente, que serão edificadas até o fim do ano em curso, distribuidas em grupos, em diversos bairros da Capital.

1.600 INSCRIÇÕES RECEBIDAS

A afluencia de interessados ao "guichet" da Junta da "Casa Propria", tem sido enorme, registrando-se, até o dia de ontem, 725 inscrições já normalizadas, não se incluindo nesse numero cerca de 900 propostas que, antes mesmo de se instalar a Junta, foram recolhidas por vereadores e deram entrada no protocolo da Secção de Expediente do gabinete do prefeito. Esses documentos já foram encaminhados ao expediente da Junta, que já está convocando os interessados, pela imprensa oficial, a fim de regularizarem os papeis.

O PUBLICO PODERA' INSCREVER-SE

Falando à nossa reportagem o sr. Afonso Mandia, presidente da Junta da "Casa Propria", declarou que o numero de inscrições vem aumentando, dia a dia, mas que poderia ser bem maior não fosse a confusão que se estabeleceu em torno do assunto, aduzindo:

— "Muita gente pensa que o plano de financiamento da casa propria se destina exclusivamente ao funcionalismo municipal. Devo esclarecer, antes de tudo, que a lei aprovada pela Camara é extensiva a todos os municipes, sem distinção de classe ou profissão. Todos os paulistanos podem inscrever-se desde que sejam casados e que não percebam salarios ou proventos superiores a 3.000 cruzeiros mensais.

A formula do requerimento para que possam inscrever-se é simples, e dispensa quaisquer formalidades, estando, mesmo, isenta de quaisquer despesas. Até mesmo o modelo estamos fornecendo gratuitamente, aos que queiram, em nossos "guichets", à rua Libero, onde funciona a sede principal da Prefeitura, ao lado da Tesouraria."

OS BAIRROS ESCOLHIDOS

— «Ao lado dos serviços de inscrição de candidatos — prosseguiu o sr. Afonso Mandia — estamos já procedendo à escolha dos terrenos, nos bairros, em que serão construidos os primeiros nucleos residenciais».

— E esses bairros? indagamos.

— «Já percorremos, em companhia do engenheiro Heitor Nardon e outros engenheiros municipais — acrescentou — varios bairros. Entre eles escolhemos areas, de propriedade do municipio, em Vila Maria, Pari, Barra Funda.

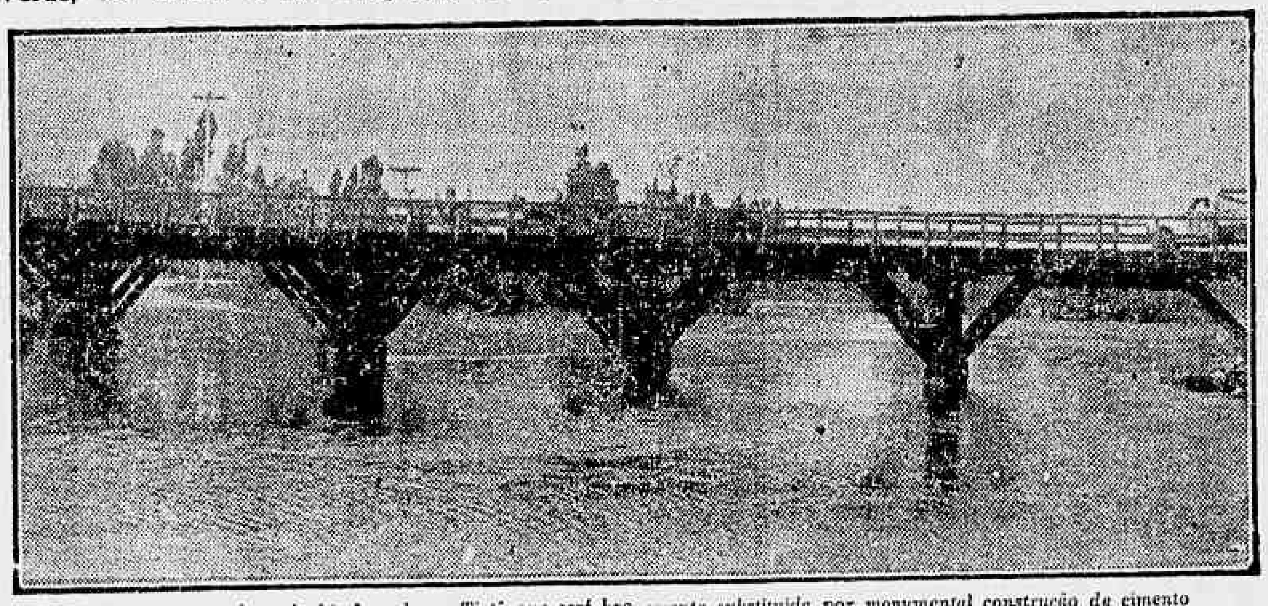
E' provavel que no Pari e na Barra Funda se construam as primeiras casas populares. Isto porque, os terrenos ali localizados oferecem excelentes condições. Referentemente à Vila Maria, creio não ser viavel em vista de ser o terreno alagadiço e necessitar, portanto, estaqueamento o que demandaria certa demora. Não obstante, vi-

(Conclui na 4.a pagina)

SUBSTITUIRÁ A PONTE DE MADEIRA

Será iniciada amanhã a construção da ponte Anhanguera sobre o Tietê

Estará presente o governador do Estado — Mais três pontes serão construidas na Casa Verde, no Limão e na Freguesia do Ó — Orçadas em cem milhões de cruzeiros



A ponte de madeira do Limão, sobre o Tietê, que será brevemente substituida por monumental construção de cimento

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de S. Paulo, construirá neste semestre, em obediencia ao seu plano de melhoramentos para nossa Capital, quatro enormes pontes sobre o rio Tietê, nos locais onde estão atualmente as pontes da Casa Verde, do Limão, Anhanguera e Freguezia do O', as quais não estão mais à altura de servir ao intenso trafego a que estão sujeitas. Na construção dessas pontes despenderá a Municipalidade perto de 100 milhões de cruzeiros, tendo sido celebrado o contrato para a construção da primeira delas, a de Casa Verde, cuja firma vencedora da concorrencia publica já iniciou a sondagem do terreno.

Diversas propostas para a construção da segunda ponte, estão sendo estudadas.

AMANHÃ INICIO DA CONSTRUÇÃO

A construção da ponte Anhanguera será iniciada amanhã à tarde. Comparecerão ao ato as autoridades civis e militares, entre as quais o governador do Estado e o prefeito municipal. A atual ponte, que é de madeira, será substituida por outra cuja largura atingirá 25 metros, dos quais 17 formam a pista e 8 os passeios laterais. A nova ponte obedecerá ao plano urbanistico de retificação do rio Tietê. A fim de deixar livre o curso do rio para navegação, a ponte terá um arco de 76 metros, sendo o seu comprimento total de 200 metros

Segundo ficou estipulado no contrato, a firma construtora deverá concluir a obra dentro de 20 meses, tendo sido a mesma orçada em 15 milhões de cruzeiros.

DUAS GRANDES AVENIDAS

Na margem direita da ponte, conforme noticiamos, foram projetadas duas avenidas de 16 e 17 metros respectivamente, uma destinada ao transito rapido e outra para servir de elo entre a via Anhanguera e via Anchieta.

Na margem esquerda passarão as linhas da Estrada de Ferro Sorocabana e da Central do Brasil.

A quarta ponte, que se localizará na Freguezia do O', será construida dentro de alguns meses. Está sendo ultimado o edital para a abertura da concorrencia publica para a respectiva construção.

SONDAGENS

Pela primeira vez, realizar-se-ão trabalhos de sondagens, a fim de ser conhecido o comportamento do solo. Isso constitui inovação nos serviços desse genero entre nós, sendo que os trabalhos de sondagem do solo serão feitos, em primeiro lugar, para a construção da ponte da Casa Verde, em virtude de o solo conter rochas de facil decomposição. Os serviços, que estão a cargo do I. P. T., terão o concurso de dois tecnicos norte-americanos.

Perfurar-se-á no local um poço de 12 metros que atingirá o nivel das fundações do arco da ponte.

Presos em Buenos Aires seis brasileiros implicados no derrame de dólares falsos

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Continuam as diligencias policiais sobre o derrame de dólares falsos.

Nas ultimas 24 horas, foram presos 6 brasileiros, todos inculcados como falsificadores, mas que negam totalmente as acusações. Continuarão, todavia, presos até o esclarecimento completo do caso.

Foram solicitados sobre esses brasileiros, à policia do Rio de Janeiro e de S. Paulo, informações quanto aos seus antecedentes.

De um modo geral, as investigações não conduziram a nenhuma pista segura.

O Estado consumiu no semestre mais de 40 milhões de quilos de algodão

Examinados na reunião semanal da Bolsa de Mercadorias os resultados do levantamento do consumo daquele produto e da produção de fios — Feira Internacional de Gand — Proposta de compra de casulos para criação do bicho da seda

Na ultima reunião da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, foram examinados entre outros assuntos os resultados do levantamento do consumo do algodão e da produção de fios no Estado, no primeiro semestre do ano em curso, procedido pela secção de Estatistica da instituição.

Segundo o respectivo relato, o levantamento abrangeu 82 empresas com 91 estabelecimentos. O consumo, nos primeiros 6 meses do ano, elevou-se a 40.867.761 quilos, sendo 23.911.894 de algodão de S. Paulo, 194.184 dos Estados vizinhos e 16.761.683 de algodão do Norte.

Esse consumo havia sido de ... 38.100 toneladas no 1.º semestre de 1948, contra 40.543 no 2.º semestre desse mesmo ano.

O consumo de algodão do Norte, que fôra naquele mesmo ano de

(Conclui na 4.a pagina)

Amanhã não é feriado

NÃO HAVERÁ NENHUMA RESTRICÃO AO FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

Comunicam-nos:

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo comunicam ao comercio em geral que o proximo dia 15 (segunda-feira), consagrado pela Igreja como dia do Assunção de Nossa Senhora, não está incluido na relação de feriados constante da Lei Municipal n.º 3.737, de 13 de abril de 1949

Assim sendo, não será feriado e não haverá, portanto, nesse dia, qualquer limitação ao trabalho ou à abertura dos estabelecimentos comerciais.

Campanha da Cruzada pró-Infancia para ampliação de seus serviços

Propõe-se a instituição à tarefa de construir uma maternidade, um hospital e um sanatório para crianças

Comemorando o seu 19.o aniversario, a Cruzada Pró Infancia ofereceu um coquetel à imprensa e ao radio, reunindo, ao mesmo tempo, em sua sede, os patrocinadores de seu novo programa de atividades, para uma troca de opiniões sobre o trabalho a realizar.

A essa reunião compareceram destacadas figuras da sociedade paulistana, tendo a sra. Perola Byington, diretora geral da Cruzada, feito ampla exposição sobre as realizações da instituição nos seus 19 anos de existencia.

A Cruzada Pró Infancia foi fundada a 12 de agosto de 1930, e desde então se tem dedicado ao cumprimento do programa que se traçou e que tem por fim a assistencia à criança. Vivendo somente dos recursos que lhe advem da contribuição dos associados, de donativos e pequenas subvenções oficiais, pôde, ainda assim, a Cruzada criar e manter em permanente funcionamento os seguintes serviços: Dispensario Central, com sede propria, e mais cinco centros de assistencia social. Casa Maternal, onde abriga gestantes e puerperas com filhos recem-nascidos, duas creches e classes de jardim da infancia em todos os centros, serviços medicos, compreendendo cinco clinicas, inclusive serviços de nutrição e dietetica e de psicologia infantil.

PROGRAMA PARA ESTE ANO

Alem das atividades normais dos seus diferentes serviços de assistencia à criança, a Cruzada tem programadas, para o corrente ano, as seguintes realizações: Curso de Puericultura, de 1.o de agosto a 30 de setembro; concursos de indice de saude de gemeos, natalidade (familias numerosas), semelhança de gemeos e de robustez escolar, este ultimo em colaboração com o Serviço de Saude Escolar do Estado. Exposição educativa, a realizar-se de 1.o a 12 de setembro proximo, na Galeria Prestes Maia e, finalmen-

(Conclui na 4.a pag.)

Os acontecimentos provocados no territorio libanês pelo P. P. S.

COMUNICADO DA LEGAÇÃO DO LIBANO NO RIO DE JANEIRO

Da Legação do Libano no Rio de Janeiro, pedem-nos divulgar o seguinte:

"Aditamento ao comunicado de 12 de julho de 1949, relativo aos acontecimentos criminosos provocados pelo Partido Popular Sirio no territorio libanês.

Depois do julgamento do chefe do partido e da sua execução em data de 8 do corrente, cerca de sessenta e oito membros foram entregues ao Tribunal Militar acusados de agressão à mão armada, contra os postos de gendarmeria e o exercito libanês, culpados de destruições e de assassinato.

Após a audiencia de testemunhas e acusação do Ministerio Publico, as defesas dos advogados e as declarações dos acusados, o Tribunal pronunciou as seguintes condenações:

Doze, à pena capital; três, a trabalhos forçados perpetuos; diversas penas de prisão contra os outros e três absolvições.

O sr. presidente da Republica, depois de tomar conhecimento do processo e do relatorio da Comissão do Indulto, comutou a pena capital em trabalhos forçados perpetuos, em favor de seis condenados; os seis outros foram executados na madrugada de 21 de julho de 1949. Nota-se que das seis pessoas executadas, somente duas eram do Libano; das quatro outras, três eram da Palestina e uma da Siria. E ainda, que das seis pessoas, cuja pena capital foi comutada em trabalhos forçados, três eram do Libano e as outras três, da Palestina.

A verificação da identidade dos condenados mencionados acima e de seus cumplices, demonstrou que a maioria dos agressores que tinham premeditado o crime e a violencia à mão armada, com o fim de destruir a independencia do Libano, eram estrangeiros. Ficou provado que o chefe do partido introduziu estes estrangeiros pela parte leste do territorio, distribuiu-lhes armas de guerra e os instigou a praticar os crimes por eles cometidos.

Todos estes fatos foram confirmados em audiencia nos depoimentos das testemunhas do proprio partido, pelas afirmações dos acusados, desde o primeiro julgamento em presença do seu chefe e na ultima audiencia publica.

Pela denuncia do Ministerio Publico se demonstra mesmo no caso de que o movimento saisse vitorioso antes de ser esmagado graças à vigilancia conjunta dos governos libanês e sirio, ele não teria nunca podido destruir a entidade libanesa e realizado a anexação do Libano a outro Estado. Tudo que teria podido resultar era uma guerra civil e convulsões intestinas, podendo suscitar intervenção e deslocação, dos perigos que preocupam a atenção dos homens responsaveis e de que eles têm por dever prevenir.

Os homens cultos que se tinham deixado filiar ao Partido Popular Sirio, tomando em consideração a realidade da situação e o superior interesse pelo país, se retiraram do partido, muito antes dos ultimos acontecimentos.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

JORNAL DE NOTICIAS
ANO IV || São Paulo — Domingo, 14 de Agosto de 1949 || N.º 1015

Reajustamento de varias carreiras do funcionalismo da Municipalidade

Após a leitura do memorial dos diretores de Departamento, chefes de Divisão e de Secção, entregue em audiência especial, o prefeito considerou justas as pretensões daqueles servidores

Conforme haviamos divulgado antecipadamente, o prefeito Asdrubal da Cunha recebeu, às 13 horas de ontem, em audiencia especial uma comissão representativa de diretores de departamentos, chefes de Secção e de Divisão, das chamadas carreiras burocraticas ou administrativas. Após a apresentação dos interessados feita pelo secretario das Finanças, sr. João Pacheco Fernandes, que fez um breve improviso, o sr. Julio Santoro, em nome das classes ali presentes, fez entrega ao governador da cidade de um memorial em que se apontam disparidades oriundas do antigo projeto 6-A, transformado na lei n. 3.780, de 5 de julho ultimo, de revalorização de padrões do funcionalismo, em termos de flagrante discrepancia entre os cargos de direção, considerados tecnicos, e os de natureza burocratica.

O PFEFEITO RECONHECE A JUSTA PRETENSÃO

A seguir, falando aos interessados presentes, o prefeito Asdrubal da Cunha teceu algumas considerações em torno da simpatia que nutre pelo funcionalismo, salientando que "se alguma coisa de util tem produzido a atual administração municipal, deve-se sobretudo, ao esforço e dedicação que lhe vem prestando a laboriosa classe dos servidores municipais" e disto estava bem lembrado que "ao assumir o cargo de prefeito da Capital disse em meu discurso de posse que trouxe ordens do governador do Estado para que auscultasse os anseios do funcionalismo a fim de prestar-lhe a assistencia que merece". — "Como prefeito da Capital faço uma declaração de que reconheço como justa a pretensão dos chefes de secção e de divisão e diretores de departamento.

APOIO DA BANCADA PESSEPISTA

Após sua breve oração, o prefeito da Capital solicitou ao vereador Cantidio Sampaio, que se achava presente, fosse o porta-voz do Executivo na Camara Municipal no sentido de que a aspiração dessas classes do funcionalismo merecesse o apoio do Legislativo. O edil Cantidio Sampaio, falando na ocasião, afirmou que o projeto que deveria ser de autoria do Executivo, receberia o apoio da bancada que representa na Camara Municipal.

O PROJETO DESCERA' A' CAMARA NA PROXIMA SEMANA

Finalmente, o chefe do Executivo municipal entregou o memorial dos interessados ao sr. Francisco Rodrigues Siqueira Jr., presidente da Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos, solicitando deste, na presença de todos, que providenciasse com brevidade a elaboração de um projeto de lei para que fosse encaminhado à Camara. Comprometeu-se o sr. Rodrigues Siqueira a elaborar o projeto e remetê-lo ao Legislativo até o fim da proxima semana.

QUE REMEDIO!

PARIS, 13 (U.P.) — O doutor Emmanuel Jean Sobiesky, conhecido médico parisiense, declarou ter "conseguido restaurar as faculdades sexuais de pacientes humanos de ambos os sexos".

Afirmou o dr. Sobiesky que no ano passado submeteu varias pessoas a um tratamento por êle idealizado, tendo chegado a resultados completamente satisfatorios ao restauramento das faculdades sexuais de pacientes masculinos e femininos.

O mesmo médico afirmou ter tratado 860 pessoas — entre as quais ele proprio — com um sôro descoberto pelos cientistas do Instituto Pasteur de Paris, que se destina ao tratamento de varias anomalias do organismo. O dr. Sobiesky afirmou que "do total de 860 pessoas submetidas ao meu tratamento, somente 63 — ou sejam menos de 8 por cento — não conseguiram resultados satisfatorios na restauração de suas faculdades sexuais".

O "Big-Ben" virou poleiro...

LONDRES, 13 (U.P.) — Milhões de estorninhos que migram das zonas setentrionais conseguiram o que as bombas de um tal sr. Schickelgruber (Hitler) não puderam fazer durante a guerra: atrasar em quatro minutos e quarenta segundos o famoso "Big-Ben".

Membros dos funcionários do Parlamento declararam que o "Big-Ben" jamais sofreu atraso maior que de dois segundos, durante a guerra, embora no rigoroso inverno de 1947 tenha "perdido a voz" ao ter seus sinos cobertos por espessa camada de gêlo.

Os estorninhos fizeram dos ponteiros o seu poleiro.

O povo britanico ficou inteirado da "novidade", quando, às 21 horas, a BBC não transmitiu os tradicionais dobres do "Big-Ben".

Posteriormente, varios trabalhadores entregaram-se ao trabalho de corrigir a situação criada pelos pássaros. A meia-noite a BBC voltou a transmitir a "voz" do gigantesco relogio.

Iniciados os trabalhos para a iluminação da Via Anchieta

Decisivo fator de segurança e conforto para a importante rodovia — Mais 38 desastres nas ruas de São Paulo — Comunicado da Campanha de Educação do Trânsito da S. A. C.

De acordo com noticias colhidas na Secretaria da Viação, estão bem adiantados os estudos para iluminação da Via Anchieta o que seria sem duvida, mais um grande melhoramento e um fator de segurança para a importante rodovia.

E' intenção dos encarregados, iniciar a iluminação pelos tuneis que são, no momento, os trechos da estrada a clamar por essa medida, considerando-se que aí reside verdadeiro perigo em estado potencial.

Consta que os tecnicos e especialistas em iluminação já iniciaram os trabalhos neste sentido, nos tuneis, submetendo a três diferentes testes a iluminação dos mesmos.

Com a via Anchieta iluminada seria sanado o problema da falta de luz nos veiculos. Alem disso, as densas camadas de neblina, com uma estrada bem iluminada, deixariam de causar seus efeitos ameaçadores.

38 DESASTRES: 43 FERIDOS E 5 MORTOS

Segundo comunicado enviado pela Sociedade Amigos da Cidade, verificaram-se, em S. Paulo, na semana de 31 de julho a 6 de agosto corrente, 38 desastres dos quais resultaram 43 feridos e 5 mortos. E' a seguinte a discriminação dos veiculos envolvidos nos acidentes: caminhões — 9 desastres, com 6 feridos e 3 mortos, particulares (carros) — 11 desastres, com 16 feridos e 1 morto; taxis — 8 desastres, com 8 feridos e 1 morto; onibus 3 desastres, com 3 feridos; bondes 2 desastres, com 2 feridos; motocicletas — 2 desastres, com 4 feridos; veiculos da Aeronautica — 1 desastre, com 2 feridos; ambulancia — 1 desastre, com 1 ferido e bicicleta — 1 desastre com 1 ferido. Como vimos, o «record» ainda pertence aos caminhões.

UM ANO DE ATIVIDADES EM PROL DO TRANSITO

A Campanha Educativa do Transito da Sociedade Amigos da Cidade, completou na semana finda, um ano de trabalhos em prol do melhoramento do transito em nossa Capital, colaborando em todos os sentidos, tanto na publicação e divulgação de simples advertencias e informações, como se colocando ao lado de nossas autoridades e tomando parte ativa nas iniciativas que se fazem necessarias.

E' um trabalho que merece todos os louvores se considerarmos que São Paulo apresenta, ainda, elevado indice de acidentes no trafego, resultando a perda de muitas vidas assim como mutilações e ferimentos de toda ordem, verdadeira situação de insegurança a todos aqueles que se acham nas vias publicas, na qualidade de pedestres ou de passageiros de toda especie.

Somente trabalhos persistentes e bem orientados como estes poderão dar a São Paulo um transito seguro e modelar, digno das cidades ordeiras e disciplinadas.

Doenças do sexo e glandulares
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS PROF. HILIO DE LACERDA
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

SEAGERS GIN
(DIGA SIGA)
Agora também em ½ LITROS

Atendendo a todas as posses, SEAGERS GIN é agora encontrado em duas embalagens distintas - 1 litro e 1/2 litro! Eis à sua disposição o "VELHO" e o "JUNIOR", para que V. possa sempre tomar o seu tradicional SEAGERS GIN!

Esta é uma oferta sensacional da SEAGERS DO BRASIL S.A., aos seus inúmeros amigos consumidores. Adquira agora, também, "SEAGERS JUNIOR", o mesmo inigualável produto em embalagens de 1/2 litros, por preço realmente acessivel.

SEAGERS DO BRASIL S.A.
R. Humberto Primo, 961
São Paulo

O GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO
Ag. Pestinati

AVENTURAS DO DUDU